DUAS SECÇÕES

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.054

# Approvada, hontem, em sua redacção final, subiu á sancção presidencial a reforma da Lei de Segurança

## A palavra do general Eurico Dutra sobre a revolta

### UMA NARRATIVA FIEL E SERENA DOS ACONTECIMENTOS

"Sentinella da Nação, que odeia e repelle esse movimento extremista, o Exercito, — precedendo-a na sua dominação prompta e fulminante, — cumpriu o seu dever — Esse o nosso orgulho, a nossa gloria" — diz o general Dutra no boletim ao louvar a tropa sob seu commando

O general Eurico Dutra, commandante da 1.ª R. M., no boletim de hontem, fez uma narrativa detalhada do movimento rebelde occorrido nesta capital.

A narrativa precede o elogio que, de ordem do ministro da Guerra, o commandante da 1.ª R. M. faz á tropa desta guarnição pela acção rapida e decisiva que desenvolveu, enfrentando e dominando o movimento rebelde.

E' esta a palavra do general Eurico Dutra:

**REBELLIÃO DE 27 DE NOVEMBRO**

Na noite de 23 para 24 de novembro, ante as informações chegadas do Norte da Republica do movimento subversivo verificado no Estado do Rio Grande do Norte, entrou a 1.ª Região Militar de rigorosa promptidão, prevenindo-se contra a sua esperada repercussão.

Ao annuncio de possiveis perturbações da ordem publica, foram no curso do dia adoptadas medidas mais severas, e, na previsão de factos graves, seguiu na tarde de 24 para Barra do Pirahy, uma companhia do 2.º Regimento de Infantaria, a qual embarcou ás 18 horas, na Villa Militar, sob o commando do capitão Jorge Barreto Lins.

Em constante e effectiva vigilancia contra o surto de perturbações ainda não focalizadas, acompanhava este Commando com interesse a actividade de seus auxiliares directos, assistindo-os nas providencias que adoptavam, satisfeito com a sua perfeita execução.

Na imminencia de ter de attender tentativa isolada de ataque ao Quartel General do Exercito, conforme avisos reiterados que eram encaminhados de fontes fidedignas, fiz descer, na tarde de 26, uma companhia do 2.º Regimento de Infantaria, a qual, por não ter immediato encargo a attribuir-lhe, fiz, confiadamente, installar-se no passadiço deste Q. G., prompta ao primeiro emprego.

Mal havia terminado as suas apresentações e a collocação da tropa, na conformidade das ordens recebidas, o seu commandante, 1º tenente Augusto Paes Barreto, dirigiu-se a um official da Companhia de Metralhadoras do Batalhão de Guardas, que aquartela no pateo deste edificio, e, desprezando a missão de confiança que se lhe reservava, procurou alliciel-o para uma sublevação no curso da noite, visando talvez o dominio do Quartel General, para annullar a acção dos chefes e officiaes dos altos commandos e, consequentemente, facilitar a execução do plano tenebroso que, horas mais tarde, iria revelar-se.

Sciente dessa gravissima occorrencia, a que me furto enojado de dar qualificação, prendi immediatamente o 1º tenente Augusto Paes Barreto, mandando recolhel-o ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, ao mesmo tempo que era promovida a sua substituição. A providencia foi realizada, sendo indicado para substituil-o o capitão Samuel Lobo, o qual, após ter tomado parte na jornada de 27, com a mesma companhia no combate ao 3º Regimento de Infantaria, iria, dois dias depois, ser conduzido á prisão, como envolvido no conluio tramado para as rebelliões nos quarteis, e cujo successo lhe teria assegurado, com o afastamento violento de seus chefes, o commando do Regimento de Infantaria a que pertencia.

**COM PASMO GERAL**

Debaixo dessa atmosphera de preoccupações, e como as informações recebidas affirmassem com insistencia que os elementos communistas enkistados no Exercito teimavam no proposito de effectuar a subversão dentro dos quarteis, este Commando, embora certo de que as medidas de segurança não haviam arrefecido e todos guardavam vigilia forçada, fez por volta de 1 hora da madrugada alertar as unidades e tambem o 3º Regimento de Infantaria, a cujo commandante foi transmittida a ordem de se aprestar para uma saida prompta, logo que recebesse ordem expressa para isso.

Com pasmo geral e estupefacção, ás 2.50 horas da manhã recebia-se neste Q. G. telephonemas de officiaes e do gabinete do commando daquelle Regimento, informando de que se tiroteava fortemente no interior do quartel, communicação que as autoridades policiaes e moradores identificados daquelle bairro confirmavam logo em seguida.

**PRIMEIRAS PROVIDENCIAS**

Constatado que algo de muito grave ali se verificava e na impossibilidade de conhecer a extensão dos factos, por isso que as ligações haviam desapparecido por completo, este Commando providenciou, de começo, para que:

1º) — seguisse immediatamente em missão de reconhecimento, ás 3.10 horas, o capitão do E. M. Eugenio Rubens Vieira da Cunha, que tomou parte depois em todo o combate contra os revoltosos;

2.º) — sob as ordens do general de Brigada Francisco José da Silva Junior partisse immediatamente para a Praia Vermelha o Batalhão de Guardas, sob o commando do tenente coronel Pedro Leonardo de Campos, precedendo-o, inicialmente, a Companhia de Metralhadoras, motorizada, commandada pelo capitão Francisco Araripe de Macedo Filho, o que se verificou ás 3 e 45 minutos, mais ou menos;

3º) — marchassem para o Q. G. o 1º R. C. D., sob o commando do tenente coronel Renato Paquet, com um esquadrão a cavallo, e o 1º G. O., do commando do tenente coronel Newton Estillac Leal, unidade esta que devia logo após seguir para aquelle local;

4º) — embarcassem para este Q. G., immediatamente, da Villa Militar, uma unidade de infantaria, tendo o commandante da 1ª Bda. I.

(Continúa na 6ª pag.)

## Mais um serviço dos "Diarios Associados"

### Fornecendo a situação das praças envolvidas nos ultimos acontecimentos

A "Radio Tupi", a poderosa emissora dos "Diarios Associados", em collaboração com as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social iniciará hoje importante serviço afim de amenizar a situação afflictiva em que se encontram as familias dos soldados envolvidos nos acontecimentos do dia 27 de novembro ultimo, nesta capital.

Assim, de accordo com o estabelecido entre o redactor da P. R. G. 3 e o sr. Antonio Emilio Romano, chefe da Secção de Segurança Politica, diariamente esta dependencia da D. E. S. P. S. fornecerá a situação das praças presas e o destino dado áquellas já desembaraçadas e postas em liberdade, cujas familias não têm noticias.

E' mais um serviço que os "Diarios Associados" prestam a seus innumeros leitores e ouvintes do interior.

## "UMA SOLUÇÃO MONSTRUOSA E UMA ACÇÃO VERGONHOSA"

**COMO FOI QUALIFICADO, NA CAMARA DOS COMMUNS, O PLANO DE PAZ ELABORADO EM PARIS**

LONDRES, 11 (H.) — Por occasião dos debates, de que os trabalhistas tiveram a iniciativa, na Camara dos Communs, varios deputados opposicionistas censuraram com vehemencia a attitude dos governos da França e da Grã-Bretanha nas negociações, qualificando o projecto de Paris como um premio ao aggressor e "uma solução monstruosa e uma acção vergonhosa", capaz de comprometter gravemente o prestigio britannico no mundo, principalmente junto ás pequenas nações.

**UMA DECLARAÇÃO DE BALDWIN**

O sr. Baldwin, que encerrou os debates, reaffirmou a fidelidade da Inglaterra á Sociedade das Nações e declarou que o governo inglez continuará no proposito de não emprehender nenhuma acção unilateral.

## Dez communistas presos no interior do Estado do Rio

**Encaminhados pelas autoridades fluminenses, chegaram hontem, á noite, a esta capital, vindo presos do municipio de Itaperuna os seguintes communistas elementos do nucleo da Alliança Nacional Libertadora daquella cidade: José Nazareth, Francisco Antonio Cerqueira, Joaquim Fróes, Norival Campos e João Verissimo dos Santos.**

**Accusados como communistas vieram: Modesto Villela, collector federal em Itaperuna, Bento Romeiro, advogado na mesma cidade fluminense.**

**Tambem foi mandado para aqui o sr. Genesio José dos Reis, director do jornal "O Trabalho" e conhecido communista residente na cidade de Campos.**

**Vindo do districto de Santo Antonio de Itabapoana, chegou o agitador José Nunes de Carvalho.**

**Em revista procedida na residencia desse communista, as autoridades apprehenderam grande copia de material de propaganda extremista.**

**Todos foram encaminhados á Secção de Segurança Social de onde, após serem ouvidos pelo sr. Seraphim Braga seguiram com destino á Casa de Detenção.**

## Está feita a reforma da Lei de Segurança

### APPROVADA, HONTEM, PELA CAMARA, A REDACÇÃO FINAL DO IMPORTANTE PROJECTO — COMO DECORRERAM AS VOTAÇÕES NAS DUAS SESSÕES

*Aspecto colhido pela reportagem photographica d' O JORNAL, na Camara, quando a Commissão de Constituição e Justiça discutia, em ultima analyse, o projecto de reforma da Lei de Segurança. Vê-se na presidencia da mesa o deputado Godofredo Vianna*

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta, falaram os srs. Emilio de Maya e Samuel Duarte, que fizeram rectificações.

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Fabio Aranha, que defendeu a politica do Instituto do Assucar e Alcool, em relação á producção e industria assucareira no nosso paiz. Fez uma exposição demorada sobre a acção desse orgão, assignalando os beneficios delle resultantes para os consumidores, e principalmente para os productores, que por estes, antes, eram sacrificados em seus interesses pelos intermediarios aos quaes cabia a responsabilidade do augmento de preços do assucar no mercado.

**O VOTO DE PEZAR**

O sr. Lino Machado justificou o seu requerimento, pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Valle Sobrinho, antigo magistrado e politico no Maranhão. Foi approvado.

**NA ORDEM DO DIA**

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão do projecto dispondo sobre a construcção de arranha-céos nas proximidades das praças de guerra.

Foi enviado á Commissão de Finanças o projecto que autoriza o governo a transferir para os Estados determinados serviços estaduaes mantidos pelo Ministerio da Agricultura.

O sr. Gomes Ferraz falou sobre o projecto que abre o credito de 3 mil contos para a Estrada de Ferro Jaguary-São Thiago e São Borja, no Rio Grande do Sul. O mesmo projecto, a requerimento do orador, foi remettido á Commissão de Finanças.

**NOVA ORGANIZAÇÃO PARA A SECRETARIA DA AGRICULTURA**

Em virtude de urgencia, justificada pelo sr. Armando Fontes, e após dar parecer sobre as emendas, foi approvado o substitutivo da Commissão de Agricultura, dando nova organização á Secretaria da Agricultura.

Voltou á Commissão de Segurança Nacional o projecto que approva o Convenio firmado entre o Brasil e a Argentina sobre lutas civis.

**A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA**

Concluidas as votações da ordem do dia, o sr. Antonio Carlos communicou que a Commissão de Justiça havia requerido um prazo de meia hora para terminar seu parecer sobre as emendas de terceira discussão ao projecto que reforma a Lei de Segurança. Assim, ia suspender a sessão pelo prazo reclamado, até que o relator descesse ao plenario com o seu trabalho.

Entretanto, esse prazo foi muito além. Dilatou-se por quasi uma hora.

Reaberta a sessão já o sr. Homero Pires se achava no recinto, munido da papelada.

O sr. Antonio Carlos communicou que o parecer já estava sobre a Mesa e ia ser lido. Com effeito, essa funcção coube ao sr. Lauro Lopes, na qualidade de um dos secretarios da Mesa. O parecer modificou ligeiramente o substitutivo approvado em segunda discussão, acceitando algumas emendas e rejeitando a maioria dellas.

O sr. Lauro Lopes, lido o parecer, passou a ler o projecto tal como ficou redigido em definitivo para a votação do ultimo turno. O plenario estava attento. Os deputados se concentraram defronte da bancada de imprensa, de onde ouviram a leitura.

**QUESTÕES DE ORDEM**

Então, começaram as discussões. O sr. Ribeiro Junior levanta uma questão de ordem, para indagar da Mesa se não era possivel fazer-se a publicação da materia, para um melhor conhecimento dos deputados.

O sr. Antonio Carlos respondeu que a urgencia impedia qualquer resolução da Mesa. O sr. Ribeiro Junior pede, em vista disso, que o relator esclareça ao plenario as modificações introduzidas no projecto.

O sr. Homero Pires diz que não era necessario, pois o projecto tinha sido lido na integra. E accrescentou que foram 40 e tantas as emendas apresentadas, e que dessas poucas foram approvadas, outras em parte approveitadas e grande parte regeitada.

Assim, quasi nada tinha a esclarecer.

Seguiu-se com a palavra o sr. Abguar Bastos. Pediu o adiamento da votação por 21 horas.

**A DECISÃO DO "LEADER" GERAL**

O sr. Pedro Aleixo vae á tribuna. Refere-se á questão de ordem do sr. Ribeiro Junior e ao pedido do sr. Abguar Bastos, para dizer que não se trata de um substitutivo ao que foi approvado em 3.ª discussão. O parecer da Commissão de Justiça podia ser verbal, faculdade conferida pelo regimento. Entretanto, para melhor ordem da votação, a commissão examinou o trabalho detidamente, e, além do mais, as emendas estavam publicadas no diario da casa, podendo ser consultadas no momento pelos deputados.

— Aqui estamos, disse o "leader", para votar e opinar corajosamente, e não para impedir a votação do projecto, quando é o interesse publico que reclama as medidas nelle contidas.

Ouviram-se palmas.

**NOVO APPELLO**

Entretanto, o sr. Ribeiro Junior fez novo appello. Seu desejo era

(Continua na 2.ª pag.)

## Apresentado officialmente ao sr. Mussolini o plano para dirimir o conflicto italo-ethiope

### As propostas de paz serão aceitas pelo governo de Roma, como base de discussão — A Ethiopia rejeita o projecto elaborado pelos srs. Pierre Laval e Samuel Hoare — A reunião do "Comité dos Cinco" e o adiamento da sessão do "Comité dos Dezoito"

ROMA, 11 (U. P.) — As propostas franco-britannicas para a paz entre a Italia e a Ethiopia, elaboradas ultimamente em Paris, chegaram ás embaixadas da França e da Grã Bretanha em Roma esta madrugada. Os peritos nos codigos passaram toda a manhã decifrando o texto do documento.

**A APRESENTAÇÃO DO PLANO DE PAZ AO DUCE**

Interpellados pelo representante da "United Press" funccionarios das duas embaixadas declararam que ainda não foram tomadas providencias sobre se caberá ao embaixador da França ou ao da Grã Bretanha, ou a ambos, apresentar as referidas propostas ao chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini.

**O SR. MUSSOLINI EXAMINARA' AS PROPOSTAS FRANCO-BRITANNICAS**

ROMA, 11 (H.) — A Agencia Steffani annuncia que o sr. Mussolini recebeu ás 17 horas o embaixador da França e ás 17.30 o embaixador da Inglaterra, que lhe fizeram entrega de uma copia das propostas elaboradas em Paris.

O chefe do governo declarou aos dois embaixadores que apreciava o esforço e a collaboração dados pelos governos da França e da Inglaterra, nas negociações de Paris, para a solução do conflicto italo-ethiope, e que se reservava para examinar as propostas apresentadas.

**A ETHIOPIA REJEITA O PLANO DE PAZ**

**O communicado official da Legação ethiope em Paris**

PARIS, 11 (H.) — E' o seguinte o texto do communicado da legação imperial da Ethiopia, nesta capital: "A Ethiopia foi victima de uma aggressão injustificada e condemnada solemnemente pela unanimidade do conselho e pela assembléa da Sociedade das Nações. Nestas condições, o governo ethiope está firmemente resolvido a rejeitar todas as propostas que, sob forma directa ou indirecta, tenham a conceder um premio ao aggressor italiano, desprezem os principios fundamentaes, confirmados pelo conselho da Sociedade das Nações, seus comités e assembléa, particularmente o principio da integridade territorial e politica da Ethiopia e que tendam a exercer pressão sobre um Estado fraco, afim de leval-o a supportar o dominio de um governo poderoso, que não cessou de affirmar que, pela força, garantiria o triumpho de suas ambições "com, sem ou contra a Sociedade das Nações".

**O COMITE' DOS CINCO REUNIR-SE-A' AMANHÃ**

**Será proposto pelo sr. Eden o adiamento da sessão do Comité dos Dezoito**

LONDRES, 11 (U. P.) — Soube-se que o gabinete decidiu que o major Anthony Eden, representante da Grã Bretanha junto á Liga das Nações, proponha o adiamento da reunião do Comité dos Dezoito afim de permittir que o Comité dos Cinco se reuna na proxima sexta-feira, á tarde.

Quanto ao Comité dos Dezoito reunir-se-á, provavelmente, ao principio da proxima semana.

*O tumulo levantado em Adua para perpetuar a memoria do tenente Morgantini, primeiro official peninsular que morreu durante a tomada aos ethiopes daquella cidade*

**O IMPERADOR HAILE' SELASSIE' NÃO CONSENTE NA DIVISÃO DA ETHIOPIA**

**Um telegramma do Negus á S. D. N.**

GENEBRA, 11 (U. P.) — Urgente — O imperador Hailé Selassié telegraphou á Liga das Nações declarando que não consente na divisão do territorio ethiope com a Italia.

**SERA' FAVORAVEL A RESPOSTA DA ITALIA**

**Caso não occorra nenhum "facto novo" contrario a essa decisão**

GENEBRA, 11 (H.) — Segundo informações recebidas á noite em Genebra, a resposta da Italia seria communicada dentro de prazo muito curto aos governos interessados. Esse prazo seria de 24 ou 48 horas. Havia sérias razões para esperar que se não occorresse nenhum "facto novo" contrario a essa decisão, a resposta seria favoravel.

**O PLANO DE PAZ RECEBIDO PELOS MINISTROS DA FRANÇA E DA INGLATERRA, EM ADDIS ABEBA**

ADDIS ABEBA, 11 (H.) — O projecto franco-inglez foi recebido pelos ministros da França e da Grã Bretanha, que o submetterão ao ministro dos Negocios Estrangeiros depois de o terem estudado juntos.

Ignora-se se o imperador pretende regressar de Dessié para examinar as propostas de paz.

**COMO BASE DE DISCUSSÃO**

**Como a Italia aceitará o projecto Laval-Hoare**

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Paris informa que, segundo soube em fontes autorizadas, o chefe do governo francez, sr. Pierre Laval, recebeu de Roma uma indicação não official de que a Italia aceita como

(Continua na 2.ª pagina)

## Violentos ataques do senador Borah ao plano Hoare-Laval

### *"Parece incrivel que semelhante projecto pudesse ter sido encarado em nome da Paz"*

WASHINGTON, 11 (H.) — O senador Borah atacou o projecto franco-britannico para pôr termo ao conflicto italo-ethiope. Affirmou que esse projecto fortaleceria grandemente a situação do sr. Mussolini na Europa, dando-lhe as vantagens que desde o começo do conflicto vinha pleiteando para o seu paiz.

**A INTEGRIDADE TERRITORIAL DOS ESTADOS MEMBROS DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES**

O sr. Borah declarou:

"Se esse projecto prevalecer, Mussolini terá feito da Sociedade das Nações o instrumento para attingir seus objectivos, apesar da promessa solemne do "Covenant" de preservar a integridade territorial dos membros da Liga. A Sociedade das Nações tornar-se-ia um instrumento a serviço do imperialismo."

**A NEUTRALIDADE AMERICANA**

"Tivemos verdadeiramente sorte ao tomar uma posição de neutralidade nesse caso. Devemos ser estrictamente fieis á doutrina da neutralidade. Parece incrivel que semelhante projecto pudesse ter sido encarado e que a proposta fosse feita, não pelas nações em guerra, mas pelos não belligerantes, em nome da paz."

## O commando da 7ª Região e a vinda ao Rio do general Manoel Rabello

### Considerado desertor o major Costa Leite — Um cadete da Escola Militar desligado e preso — Falleceu mais um soldado do extincto 3º R. I. — Dissolvida, judicialmente, a A. N. L. — Attentado terrorista na Bahia — A relação completa dos officiaes presos no "Pedro I"

Os officiaes do Exercito que se acham recolhidos, presos, ao "Pedro I" são os seguintes: major Alcedo Baptista Cavalcanti, capitães Demosthenes Rodrigues Gaihardo, Francisco Moesias Rollim, Walter Pompeu, Delphino Freire de Rezende, Romero Kinkaffer Cabral, Alvaro Francisco de Souza, Agildo da Gama Barata Ribeiro, Agliberto Vieira de Rezende, Samuel Lobo, Hildebrando Pelagio Rodrigues, Alberto Americano Freire, André Triffino Corrêa e José Leite Brasil; primeiros-tenentes Antonio Tavares de Barros, Augusto Paes Barreto, Paulo Machado Garrion, Nemo Canabarro Lucas, Saul da Silveira Fontes, David de Medeiros Filho, David Tromposck Toulois, Durval Miguel de Barros, Anthero de Almeida, Manoel da Graça Lessa, Benedicto de Carvalho, Dinarte Silveira e Lauro Fontoura; segundos-tenentes Ivan Ramos Ribeiro, Antonio Bento Monteiro Tourinho, Alfredo Dinarte Reis, Carlos Brunswick França, Antonio Bento Martins Sobrinho, José Gutman, Francisco Antonio Leivas Otero, Mario de Souza, Raul Pedrosa, Humberto Baena de Moraes Rego, Kleber Augusto de Moraes, Soveral Ferreira de Souza e José Gay de Campos, e aspirantes a official Oscar Lage Teixeira Lopes e Walter Nosé Benjamin Silva.

O capitão Lauro Fontoura acha-se baixado ao Hospital da Policia Militar.

**O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO**

**O general Manoel Rabello será substituido pelo general Newton Cavalcanti**

O general Manoel Rabello, commandante da 7.ª Região Militar, tendo chegado ante-hontem a esta capital, esteve, hontem, pela manhã no gabinete do ministro da Guerra.

Como o general João Gomes estivesse ausente, o general Manoel Rabello foi attendido pelo coronel Lobato Filho, chefe do gabinete do ministro.

Mais tarde, affirmava-se no circulo de officiaes que o general Manoel Rabello não voltará mais ao commando da 7.ª Região, devendo ser substituido nesse cargo pelo general Newton Cavalcanti.

O general Manoel Rabello, deverá ser nomeado para o desempenho de outra commissão nesta capital.

**O GENERAL RABELLO AINDA NÃO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA**

O "Diario da Noite" divulgou hontem os rumores correntes no Ministerio da Guerra, segundo os quaes o general Manoel Rabello deixaria o commando da 7.ª Região Militar. O general Newton Cavalcanti estaria sendo apontado como o seu substituto.

Procuramos por isso ouvir hontem, á noite, o general Manoel Rabello. Attendendo como sempre ao reporter, aquella alta patente recusou-se terminantemente a dar entrevista.

O general Rabello affirmou que nada tinha a dizer.

Veiu ao Rio a serviço da 7.ª Região e, asseverou, ainda não tinha se entrevistado com o ministro da Guerra.

(Continua na 6.ª pagina)

### O "LEADER" DA MINORIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA MARINHA

Esteve em conferencia com o ministro da Marinha, o sr. João Neves da Fontoura, "leader" da minoria da Camara dos Deputados. A conferencia foi longa e, ao que soubemos, versou sobre as leis de repressão ao communismo, ora em discussão no Parlamento.

### O MAJOR COSTA LEITE JA' E' DESERTOR

**O major Carlos da Costa Leite, que se evadiu do quartel em que estava preso, no Rio Grande do Sul, não tendo se apresentado dentro do prazo legal, passou a desertor.**

## A CARICATURA

NA CASA DO RADIOLOGISTA

— E' a minha familia, numa photographia que tirei a semana passada.

# A origem e o desenvolvimento das actividades communistas no Brasil

## O secretario da Segurança Publica de S. Paulo historia os factos que precederam os acontecimentos de 27 de Novembro

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Com o fim de esclarecer a opinião publica sobre a origem e consequente desenvolvimento das actividades communistas no Brasil e de modo especial em S. Paulo, o titular da Segurança Publica, sr. Leite de Barros, reuniu hoje á tarde em seu gabinete os representantes dos jornaes, fazendo-lhes em entrevista collectiva as declarações que resumimos abaixo.

Iniciando a sua exposição, o sr. Leite de Barros disse que queria antes de tudo lembrar os movimentos grevistas de 1917 em S. Paulo, pois que nelles tiveram origem as actividades communistas que agora culminam nos sangrentos acontecimentos de novembro.

Lembrou, a seguir, que desde aquella época não mais cessou o trabalho subterraneo dos agitadores, até que se fundou alguns annos depois, no Districto Federal, o Partido Operario e Camponez, o qual chegou a eleger dois representantes para o Conselho Municipal do Districto. Já a esse tempo a acção da policia tanto do Rio como de São Paulo se fazia sentir no combate ao extremismo vermelho.

Outra época que marcou uma phase de actividade communista aguda em S. Paulo occorreu por volta de 1924, quando já havia entre nós agentes inteiramente dedicados ao serviço de propaganda.

A Internacional Communista — diz o titular da Segurança — a esse tempo já tinha as suas vistas voltadas para o nosso paiz, como uma presa que lhe cairia ás mãos mais dia menos dia. Durante o movimento revolucionario irrompido naquelle anno, factos varios attestaram a existencia da actividade communista entre nós. Em principios de 1931 — continú'a o secretario da Segurança — o sr. Luiz Carlos Prestes fez publica adhesão ao communismo.

Já então existiam planos assentados para a revolução vermelha no Brasil. Os principios desses planos não eram, porém, definitivos, tendo-se em vista a heterogeneidade dos elementos que compunham os grupos extremistas. Para que as doutrinas communistas pudessem ser pregadas dentro do regimen sem hostilidade a qualquer dos grupos, traçou-se uma orientação cujas linhas essenciaes obedeciam aos seguintes pontos:

a) Expurgar qualquer idéa, por mais innocente que fosse, de caracter internacional, fazendo, entretanto, do nacionalismo a linha mestra do movimento doutrinario.

[illegible]

AS DIRECTRIZES TRAÇADAS

[illegible]

LANÇANDO A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

[illegible]

A INSTALLAÇÃO DA ALLIANÇA

Em 26 de abril deste anno foi installada officialmente nesta capital a Alliança Nacional Libertadora em uma sessão solemne realizada no Casino Antarctica e presidida pelo commandante Cascardo e assistida, além de outros, pelos srs. capitão Amaury de Osorio, commandante [illegible], srs. Francisco [illegible] e o jornalista Soares Caucino. Como organizadores da A. N. L. nesta capital sentaram-se á mesa que presidiu os trabalhos os srs. tenente Joaquim Thimotheo Ribeiro da Silva, João Cabanas, Miguel Costa Filho, Alvaro Cecchino, Ladislão de Camargo, Caio Prado Junior, Raphael Sampaio Filho, Jeronymo de Cunto Junior, Ernani Caldeira, tenente Joaquim Alves de Brito Branco, Nuncio Soares da Silva, Clovis de Gusmão, Aristides Nogueira, Alfredo Godofredo, etc., em sua maioria membros de cellulas do Partido Communista Brasileiro, os quaes desde o manifesto lançado no Rio vinham coordenando e reunindo em torno da bandeira da Alliança os syndicatos operarios e organizando nucleos no seio da tropa federal.

OS GERMENS DA REVOLUÇÃO

Em julho do corrente anno essa organização já contava com 15 nucleos districtaes perfeitamente organizados nesta capital e o nucleo central, que era composto de uma Commissão Executiva, do Directorio Estadual Provisorio, de um Directorio Municipal Provisorio e de um Departamento Feminino D. M. F., o qual tinha sob a sua orientação directa nucleos organizados em diversos syndicatos e ainda 53 nucleos no interior do Estado. A sua acção foi efficiente, pois que com ella conseguiu a Alliança implantar o germen da revolução sobre varios pretextos, obedecendo irrestrictamente ás directrizes do P.C. e I.C. Innumeras gréves foram provocadas, suscitando reivindicações inexplicaveis e injustas no seio das classes operarias.

Finalmente os altos poderes publicos comprehenderam a necessidade de se pôr côbro ás actividades extremistas e em 14 de julho ordenavam o fechamento da Alliança".

[illegible]

A ACÇÃO PREVENTIVA DA POLICIA

[illegible]

## Soldados postos em liberdade

Depois de ouvidas e identificadas pelas autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social [illegible]

## A DIVISÃO DA CORTE SUPREMA EM CAMARAS

O MINISTRO ARTHUR RIBEIRO FAZ DECLARAÇÕES A RESPEITO

[illegible]

## Na Policia Central um filho do sr. Getulio Vargas

[illegible]

## Desappareceram armas do Instituto Nina Rodrigues

BAHIA, 11 (Do correspondente) — [illegible]

# O problema de assistencia social preoccupa a Camara paulista

## UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA NOCTURNA MARCADA PARA HOJE

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — [illegible]

# União sagrada

Foi afinal hontem votada, em ultimo turno, a reforma da lei de segurança pela Camara Federal. Maioria e minoria não discreparam em pontos essenciaes do projecto. A furia do derradeiro assalto communista veiu mostrar aos partidos do meio que a barreira contra Moscou é hoje o centro de gravidade da politica nacional. Não pode haver a esta hora mais no Brasil perrepistas ou peceístas, liberaes ou trenteunistas, progressistas ou perreinistas, em face da preamar bolchevista. Se o communismo chegasse amanhã a dominar este paiz, o seu primeiro gesto seria proclamar-se um partido totalitario, senhor omnipotente do Estado. Elle não admitte coexistencia dentro da nação com nenhuma outra entidade partidaria. Elle não se proclama tão somente o Estado. Faz questão, outrosim, de ser toda a nação, sem qualquer outro partido politico vivendo ao seu lado, ainda quando só para fingir de opposição. A arma favorita do communismo é o terror. Elle não conhece outro clima moral. Todas as flores da civilização humana, como a tolerancia e a piedade, foram banidas dos jardins vermelhos da cidade bolchevista.

Qual o partido politico que póde alimentar velleidades de sobrevivencia dentro de uma sociedade communizada? O advento do novo regimen russo significa a destruição inexoravel de quaesquer outras forças politicas, que se disponham, no terreno legal, da doutrina e da propaganda, a entrar em competição com elle. E' fóra de duvida, pois, que a união sagrada que acaba de se estabelecer entre maioria e minoria resulta de um comezinho instincto de conservação.

***

Pretenderam os deputados militares, com assento na Camara, enxergar severidade excessiva nas sancções da nova lei contra os crimes de rebellião do soldado ou do marinheiro. A experiencia destes ultimos mezes responde, de modo esmagador, a esses zelotes das prerogativas militares. Não faz uma semana tinhamos opportunidade de transcrever aqui editoriaes da imprensa da opposição ao governo federal, quando este transigiu com a pequena ala communista de officiaes do Exercito, nas suas exigencias contra a actual lei de segurança. Reuniram-se, em maio ultimo, no Club Militar, officiaes sympathizantes do credo vermelho, e entraram a fuzilar o executivo e o legislativo por causa dos dispositivos da lei de repressão do communismo, a qual fóra apresentada ao Congresso. Outros officiaes, por mero espirito de classe, se associaram aos protestos e ás reclamações da corrente bolchevista, querendo ver, no projecto governamental, o proposito de ferir a susceptibilidade das classes militares. Do Club Militar partiram descargas de nutrido fogo sobre o Congresso. Faz o communismo, como é usual na sua technica, uma confusão infernal. Dentro de poucos dias a convicção, no Exercito, era que os civis elaboravam uma lei para violar, no soldado, as garantias que lhe assegura a Constituição, contra os abusos do poder executivo. Teve o Congresso Nacional que desarmar a lei de segurança dos seus elementos mais efficazes na prevenção e na repressão dos surtos communistas nas fileiras da força de terra e nas unidades da marinha. Entrou em jogo o melindre do corpo de officiaes, que não queria ver diminuidas as prerogativas, que elle reputava essenciaes, das patentes militares.

***

— E qual a consequencia da attitude de irreductibilidade do Exercito, em face dos preceitos mais energicos da lei de segurança? O massacre de onze officiaes, só nos motins do Rio, seguido das gargalhadas zombeteiras dos seus frios trucidadores, na tarde da rendição. Foi, assim, o Exercito a primeira victima do seu "trop de zèle", deante das legitimas sancções desferidas pela nova lei contra os provocadores dos b o c h i n c h o s communistas. Mal sabiam os membros do corpo de officiaes que com tanta vehemencia se insurgiram contra o rigor de certos artigos da lei de segurança, que estavam, com esse gesto, apenas estimulando a rebellião de varios camaradas contra o regimen e a autoridade do Estado.

Que a rude lição de agora aproveite a quantos de bôa fé, no seio do Exercito, se recusavam admittir tivesse o Congresso necessidade de tratar da tentativa de rebellião do official communista com maior rigor do que o mesmo delicto perpetrado pelo civil.

Tenha o Exercito sempre deante dos olhos o quadro sinistro da madrugada de 27 de novembro. E' um trecho de barbaria russa encravado na alma branca e pura do Brasil. Exercito, maioria e minoria parlamentares se travem das mãos para defender a patria da calamidade que seria a implantação da tyrannia communista nesta terra. E' com o homicidio cobarde de officiaes, que dormiam, certos de que os protegia a lealdade dos collegas, que Moscou veiu abrir caminho entre os brasileiros. Mas o sangue derramado por esses verdugos encheu de tamanho horror o povo da Santa Cruz, que a união sagrada agora tacitamente feita, entre governo e opposição, traduz a decisão de vencer de quarenta milhões de homens, aqui mobilizados contra a guerra que lhes declarou a III Internacional.

Assis CHATEAUBRIAND

# ESTÁ FEITA A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA

(Continuação da 1ª pagina)

que todos votassem em sã consciencia.

O presidente ainda responde que, pelo regimento, ia ser feita emenda por emenda. Nessas occasiões, o relator iria esclarecendo o plenario.

E informou que ia pôr em votação o requerimento do sr. Abguar Bastos. Mas o sr. Barreto Pinto protesta, dizendo-se apoiado pelo regimento. A Mesa dá-lhe razão. Agora é o sr. Abguar quem protesta. Mas o sr. Antonio Carlos observa que o seu liberalismo não podia ir de encontro a dispositivos regimentaes.

EM NOME DA MINORIA

O presidente annuncia, depois, a votação do projecto. Então toma a palavra o sr. Accurcio Torres, que falou em nome da minoria para amentar. Declarou que essa corrente estava satisfeita com o aproveitamento das emendas que apresentou. O objectivo da minoria, votando o projecto, era o de defender o regimen, sem olhar para os que actualmente transitam pelo poder, aos quaes dirigiu apenas o appello de não abusar na execução da nova lei.

A VOTAÇÃO

E tem inicio a votação, emenda por emenda, votação cheia de questões de ordem e outros incidentes, votação demorada e laboriosa.

PATRÕES E EMPREGADOS

O sr. Ferreira de Souza sustenta uma sua emenda, que concedia meios legaes aos patrões para se livrarem, immediatamente, dos empregados considerados agitadores, e, portanto, nocivos ao estabelecimento em que trabalham.

O sr. Chrisostomo de Oliveira protesta contra a emenda do deputado potyguar, porque a mesma lançava uma suspeita sobre os trabalhadores brasileiros quando sua attitude no momento critico da nacionalidade era de todos conhecida: de apoio ao governo.

EM GLOBO

O presidente annuncia um requerimento de votação em globo de todas as emendas com parecer contrario, sem prejuizo dos destaques. E' approvado. A votação, assim, se tornou mais facil.

A POLICIA MUNICIPAL SUJEITA AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O presidente annunciou, depois, uma emenda determinando que a Policia Municipal do Districto passe á jurisdicção do Ministerio da Justiça. A Commissão de Justiça entendeu que essa emenda nenhuma relação tinha com o projecto. Seria, no emtanto, considerada quando se tratar da Lei Organica do Districto Federal.

A EMENDA FERREIRA DE SOUZA

Em seguida, votou-se a emenda do sr. Ferreira de Souza. A Commissão aceitou-a em parte, com a seguinte resalva: que a dispensa do empregado só poderá ser feita com autorização do Ministerio do Trabalho.

Foi o que approvou o plenario.

A REFORMA DOS MILITARES

A minoria havia apresentado uma emenda ao dispositivo que trata da reforma dos militares accusados de conspiração contra a ordem. O sr. Arthur Santos declarou que o substitutivo da Commissão de Justiça era inconstitucional, por exonerar, discricionariamente, o militar accusado.

O sr. Pedro Aleixo contestou os argumentos do representante das opposições, observando que não se tratava de uma exoneração, mas de reforma, e que esta será decidida pelos proprios militares, por uma commissão designada pelos ministros da Guerra e da Marinha.

Foi approvada a emenda substitutiva.

CONTRA O REGISTRO DOS JORNALISTAS

O sr. Café Filho requereu dois destaques para os dispositivos referentes ao registro de jornalistas na Chefatura de Policia, e á dispensa de empregados. O primeiro destaque foi regeitado por 134 votos contra 80. Entre os que votaram a favor da revogação do primeiro dispositivo annotamos os seguintes: João Neves, Cincinato Braga, Domingos Vellasco, Pereira Carneiro, Motta Lima, Abelardo Marinho, Souza Leão, Barros Cassal e outros.

O outro destaque, sôbre os empregados foi tambem regeitado por 136 contra 80 votos.

E o presidente, a esta altura, convocou outra sessão para as 21 horas, afim de se proseguir a votação.

## A SESSÃO NOCTURNA

A sessão nocturna foi aberta e presidida, tambem, até o fim, pelo sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta, falou o sr. Fabio Sodré, que fez algumas considerações sobre a liberdade de cathedra, a proposito de uma emenda de sua autoria, dizendo que era preciso distinguir a propaganda violenta de idéas subversivas da propaganda pertinaz e consciente feita por homens de saber. Esta ultima lhe parecia mais perigosa, pois era a preparação das gerações futuras para o combate ás instituições vigentes.

Tinha apresentado a emenda que considerava incompativel para o exercicio de funcções publicas o professor partidario de doutrinas subversivas da ordem social.

Entretanto, como o assumpto já estava regulado na lei, embora sem o rigor que preconizava, retirava a sua emenda.

PROSEGUEM AS VOTAÇÕES

Não houve orador no Expediente. Assim, se passou logo á ordem do dia, proseguindo as votações dos destaques no projecto de reforma da Lei de Segurança. O sr. Ribeiro Junior defendeu uma emenda sua sobre a situação dos militares. O sr. Pedro Aleixo prestou esclarecimentos.

A emenda foi dada como rejeitada. Mas o sr. Ribeiro Junior não se conformou e pediu verificação. Resultado: a favor, 55; contra, 148.

A emenda, que aceitava a reforma por decreto, contando-se, porém, o tempo de serviço, estava mesmo rejeitada.

POR POUCO TEMPO

Como sempre succede, o sr. Barreto Pinto falou uma dezena de vezes. Numa dellas, ao pedir a palavra, o sr. Antonio Carlos preveniu-o:

— Mas, por pouco tempo...

O recinto, que estava preoccupado com as votações, desabafou um pouco em risos geraes.

OS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

O sr. Barreto Pinto defendeu a seguinte emenda de sua autoria: "O governo cancellará permissão de funccionamento ou mandará fechar quaesquer estabelecimentos particulares de ensino, equiparados ou não, que não excluam directores, professores, funccionarios ou empregados filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida ou tiverem commettido qualquer dos actos deferidos como crime nas mesmas leis".

O parecer era contrario. Mas o representante dos funccionarios reclamou a verificação. E não se contentou, sómente, com isso. Cabalou bastante, conseguindo que sua emenda fosse approvada por 131 contra 62 votos.

REDACÇÃO FINAL

Estavam concluidas as votações. O presidente logo annunciou a redacção final, que foi approvada.

### DECLARAÇÃO DE VOTO DA MINORIA

O sr. João Neves, então, pediu a palavra, lendo a seguinte declaração de voto:

"A minoria parlamentar vem declarar ao paiz que não deu voto favoravel a todas as medidas consignadas no projecto de reforma da Lei de Segurança, porque, se lhe cumpria armar o governo com os meios indispensaveis á defesa do regimen, não lhe era igualmente permittido, de outro lado, conformar-se com a violação patente e desnecessaria da Carta de 16 de julho.

Dahi, as emendas que formulou e que, em sua maioria, não foram aceitas, todas ellas redigidas com o alto intuito de collocar, agora e sempre, fóra do arbitrio do Executivo, não só os funccionarios civis e militares, como os cidadãos em geral.

A approvação das referidas emendas em nada prejudicaria a acção governamental e a segurança publica."

Em seguida, foi levantada a sessão. Já passavam das 23 horas.

## A redacção final do projecto votado

E' a seguinte a redacção final do projecto que modifica varios dispositivos da lei de segurança que define novos crimes contra a ordem politica e social:

Art. 1.º — O funccionario publico

(Continúa na 9ª pagina)

# Serão necessarios, no minimo, duzentos votos para a approvação das emendas á Constituição

## A minoria votará contra, por entender que no artigo 85 do estatuto politico da Republica o governo encontra apoio para adoptar as medidas que o momento aconselha

*A Camara consumiu o dia de hontem na discussão e votação do projecto de reforma da Lei de Segurança. Por esse motivo, os membros da Commissão Especial incumbida de emittir parecer sobre as emendas offerecidas á Constituição, não puderam realizar a reunião que annunciaram para o exame da materia que lhes foi distribuida. A minoria — temos accentuado, e ainda hontem reaffirmou isto o sr. Pedro Calmon — já tem traçada a sua orientação, no sentido de dar ao Poder Executivo as medidas julgadas necessarias á defesa da ordem publica e das instituições, dentro da Constituição.*

O ARTIGO 85 DA CONSTITUIÇÃO

A julgar pelo que deixou perceber, hontem, o sr. João Neves, num rapido encontro com os jornalistas acreditados na Camara, a minoria não votará, entretanto, as emendas propostas pela maioria, por entender que no artigo 85 da propria Constituição o governo encontra apoio bastante para agir contra os perturbadores da ordem publica. Folheando o estatuto politico da Republica, o sr. João Neves se deteve na leitura do texto daquelle dispositivo, que, regulando sobre a Justiça Militar, assim diz:

"Art. 85 — A lei regulará tambem a jurisdicção dos juizes militares e a applicação das penas da legislação militar, em tempo de guerra, ou na zona de operações durante grave commoção intestina."

O "leader" da minoria não commentou esse dispositivo. Deu a entender, entretanto, que bastava ao governo declarar o paiz em "estado de guerra" para que fosse posto em vigor o artigo 161 da Constituição, que determina a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional. E ao Legislativo caberia, então, regular com leis ordinarias o artigo 85, acima transcripto, dando ao governo todas as medidas de que elle necessita neste momento.

A MARCHA DAS EMENDAS NA COMMISSÃO ESPECIAL

A Commissão Especial, presidida pelo sr. João Carlos Machado, deverá reunir-se hoje, para conhecer dos termos do parecer do sr. Jairo Franco sobre as emendas, e deliberar, afinal. Segundo se adeantava, hontem, era proposito do sr. Pedro Calmon, representante da minoria naquella Commissão, pedir vista do parecer. Isto, porém, não lhe faculta o regimento da Camara.

Submettido immediatamente á consideração do plenario, o sr. Pedro Aleixo pedirá urgencia para discussão e votação do parecer e dispensa dos prazos regimentaes. Para a votação serão necessarios 200 deputados, ou seja, dois terços da Camara.

A MINORIA E O GOVERNO DE CONCENTRAÇÃO NACIONAL

Um telegramma de Porto Alegre, divulgado, hontem, á tarde, nesta capital, trouxe-nos a noticia de que se cogita, no Rio Grande do Sul, da organização de um governo de concentração estadual, nos termos da formula Raul Pilla, como primeiro passo para a organização do governo de concentração nacional. Adeantava o despacho que o sr. Lindolfo Collor teria sido o representante da Frente Unica junto ao general Flores da Cunha.

Interpellado a respeito, hontem, na Camara, o sr. João Neves declarou que ignorava por completo qualquer movimento no sentido revelado.

O JORNAL já teve occasião aliás, de dizer da attitude da minoria no caso do governo de concentração nacional, e ainda hontem divulgou detalhes da missão ha pouco confiada ao sr. Christiano Machado. Pelo que apurou a nossa reportagem politica, a idéa continu'a de pé, suspensas, entretanto, as "démarches" que se processavam no sentido de concretizal-a, e iniciadas, como se sabe, quando se verificou o rompimento do general Flores da Cunha com a situação federal, por causa da questão governamental do Estado do Rio.

FOI A SERGIPE O EX-INTERVENTOR MAYNARD GOMES

O ex-interventor Maynard Gomes seguiu, hontem, para Sergipe, onde foi tratar de interesses particulares.

O GOVERNO SERGIPANO TEM MAIORIA NA ASSEMBLE'A

Hontem, na Camara, o deputado Amando Fontes procurou-nos para dizer que carece de fundamento a noticia de que o deputado estadual Orlando Ribeiro abandonara as fileiras de seu partido, o que occasionara ter ficado o governador Eronides de Carvalho novamente em minoria na Assembléa. Não só aquelle deputado continua a pertencer á União Republicana, de que é elemento de relevo como porque a distribuição de forças na Assembléa Sergipana é actualmente a seguinte: 18 deputados situacionistas e 15 da opposição.

NOVO PARTIDO ALAGOANO FUNDADO PELO SR. E. GO'ES MONTEIRO

MACEIO', 11 (Do correspondente) — Foi registrada a chapa do novo Partido Autonomista. Essa agremiação foi fundada pelo sr. Edgard Góes Monteiro para disputar as eleições municipaes desta capital, antepondo-se ao situacionismo local.

MAGE' (E. do Rio) — Do correspondente) — Tomou posse do cargo de prefeito deste municipio o sr. Horacio Trovão de Campos.

Esse acto, que se realizou sabbado ultimo, teve numerosa assistencia, achando-se tambem presentes os representantes dos districtos.



## Os que depuzeram hontem no inquerito policial

Estiveram hontem na Policia Central onde prestaram depoimento ao delegado Eurico Bellens Porto, encarregado do inquerito policial, entre outros elementos envolvidos nas occorrencias do dia 27, de novembro ultimo, o major Alcedo Cavalcanti, o capitão Triffino Corrêa, o capitão Henrique Cordeiro Oest e o tenente Neno Canabarro Lucas.

Depois de prestar declarações todos foram enviados aos presidios de onde procederam sendo o capitão Cordeiro Oest recolhido preso ao quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

# Apresentado officalmente ao sr. Mussolini o plano para dirimir o conflicto italo-ehtiope

(Continuação da 1ª pagina)

base para discussão as propostas de paz elaboradas em Paris por Sir Samuel Hoare e pelo chefe do gabinete francez.

O VATICANO FAVORAVEL A UMA SOLUÇÃO PACIFICA PARA O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

CIDADE DO VATICANO, 11 (Havas) — O "Observatore Romano" publica uma nota, que nos circulos bem informados se tem como inspirada, na qual se mostra francamente favoravel á solução pacifica do conflicto italo-ethiope.

Depois de affirmar que a profunda repercussão mundial das conversações de Paris é uma prova da esperança universal de paz, o jornal escreve textualmente:

"Se de um lado os direitos são inviolaveis, e, de outro, se deve levar em conta as necessidades, se a equidade entre ambas as partes reclama um meio de não fazer naufragar a justiça, é preciso que de todos os lados se chegue á comprehensão reciproca e a concessões mutuas, afastando todas as paixões por mais nobres que sejam e isso porque nunca serão superiores á nobreza do objectivo visado. Não ha paz mais verdadeira e duradoura do que a fundada sobre a bôa comprehensão. As victorias não proporcionam melhor paz."

A ATTITUDE DO "ITALIANO MEDIO". EM FACE DAS CONVERSAÇÕES DE PARIS

Os governos de Londres e de Paris teriam ido o mais longe possivel, no caminho dos compromissos aceitaveis

ROMA, 11 (Havas) — E' na maior tranquillidade que os circulos italianos esperam conhecer o texto das propostas franco-britannicas.

Só esta manhã a opinião italiana teve conhecimento dos debates de hontem na Camara dos Communs. A imprensa publica as informações sem commentarios, mas o "italiano médio", lendo os jornaes, tem a impressão que tanto o governo britannico como o governo francez foram o mais longe possivel no caminho dos compromissos aceitaveis.

Nos meios bem informados observa-se que esse novo elemento, a que vem juntar-se o appello á conciliação lançado hontem pelo "Osservatore Romano", directamente inspirado pelo Papa, permitte pensar que as probabilidades de aceitação do projecto pela Italia augmentaram ainda mais.

Até as 11 horas ainda não se effectuará a entrega das suggestões franco-britannicas. Os textos já chegaram ao Palacio Fornese e á embaixada de Inglaterra e foram decifrados durante a noite passada.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR ITALIANO, EM WASHINGTON

WAHINGTON, 11 (U. P.) — Discursando por occasião de um almoço que lhe foi offerecido, o sr. Ros-

(Continúa na 9ª pag.)

### FALLECEU MAIS UM SOLDADO

Falleceu no Hospital Central do Exercito, o soldado Fidelis Baptista de Aguiar, que ali se achava recolhido, com procedencia do quartel do 3º R. I.

## Preso o director do Instituto Nina Rodrigues da Bahia

BAHIA, 11 (Do correspondente) — A policia deste Estado vem desenvolvendo intensa actividade contra os elementos extremistas. Entrando em contacto com as autoridades cariocas, as locaes indicaram para ser preso o professor Estacio de Lima, director do Instituto Nina Rodrigues, que se achava no Rio, o que foi feito.

Está sendo agora procurado o engenheiro Valle Cabral, um dos chefes da Alliança Nacional Libertadora na Bahia e em cuja residencia a policia encontrou copiosa documentação.

Foi preso ha dias o pharmaceutico Ferreira Gomes, tambem elemento destacado da A. N. L. e que declarou ter sido destruido o archivo daquella organização.

## Explodiu uma bomba na redacção do jornal "O Imparcial"

BAHIA, 11 (Do correspondente) — A policia prosegue na pista dos dois elementos extremistas que puzeram uma bomba no saguão do jornal "O Imparcial". O petardo explodiu, alarmando os que trabalhavam no momento naquella folha.

Affirma-se que os extremistas praticaram aquelle gesto em represalia ao referido jornal, que é o unico orgão integralista da capital, e que vem fazendo tenaz campanha contra os communistas. Nesse dia, "O Imparcial" havia estampado a seguinte manchette: "Guerra de morte aos assalariados de Moscou!"

## CONCURSO "KODAK" DA HORA DO GURY

Realizou-se, hontem, nos estudios da Radio Tupi, a primeira prova para a classificação das crianças inscriptas no concurso promovido pela Kodak, em combinação com a Hora do Gury de P. R. G. 3. Dentre as 22 crianças chamadas para essa primeira selecção, foram destacadas as seguintes, que deverão opportunamente apresentar-se para uma nova prova: Léa Mesquita, Wanda Oliveira, Cesar Ayala, Creusa do Carmo, Lourdinha Gonçalves, Elbruz de Carvalho, Clelia de Carvalho e Dilmar Thompson.

Devido ao grande numero de crianças inscriptas no Concurso Kodak, as provas serão feitas semanalmente, em pequenos grupos. Para a proxima terça-feira, ás 10 horas, são chamadas as seguintes crianças: Jorge Carvalhal, Elza de Almeida, Edward Ramos, Nilza Eiras Cavalcante, Dulcinéa Gomes de Souza, Maria de Lourdes Costa, Dolores Casalto Perez, Alic edos Anjos Alves de Mello, Laís da C. Sellos, Maria de Lourdes Souza, Maria Alves de Sá, Maria da Gloria de Souza, Maria Semeraro, Mari ado Lourdes Pereira de Almeida, Hermione Pinto Oliveira, Genny Oliveira, Arlette da Rocha, Zulma Watzel, Lidia Mattos e Edelia Pereira.

A Kodak Brasileira Limitada, promovendo este concurso, tem por fim escolher a criança que maior numero de qualidades artisticas apresentar, a qual será em seguida contractada para figurar no quadro de artistas da Radio Tupi. Para as crianças que obtiverem os 10 primeiros logares, a Kodak Brasileira Limitada offerecerá 10 apparelhos photographicos. O jury, que está procedendo ás classificações nesse concurso, é composto pelo representante da Kodak, sr. A. Araujo, pelo prof. Ayres de Andrade, director artistico da Radio Tupi, e pelo violinista Leonidas Antuori, regente da orchestra de P. R. G. 3. As inscripções para o concurso Kodak continuam abertas, nos estudios da Radio Tupi, á rua Santo Christo, 132, das 14 ás 16 horas, diariamente. Poderão inscrever-se todas as crianças menores de 12 annos para as provas de canto, declamação e execução de qualquer instrumento musical.

# Passa hoje o centenario do nascimento do conselheiro João Alfredo

*Uma visita d' O JORNAL á viuva do notavel estadista do Imperio, em vespera de completar 95 annos — Episodios da vida do chefe do gabinete abolicionista — Lutas gloriosas — Dignidade no infortunio*

Rio 14 de agosto de 1879.

Sinhá.

Graças a Deus! Acabo de saber que estás boa. Mil parabens. Não avalias quanto estou contente, nem sabes quanto estava afflicto com a noticia dos teus soffrimentos. Eu sabia que elles não tinham perigo, mas sentia que estivesses soffrendo. [illegible] Mtas saudades a nossos filhos. Recados a [illegible] Recommendações aos [illegible]

Teu do Coração

J. Alfredo

*"Fac-simile" de um bilhete do Conselheiro João Alfredo á sua mulher, datado de 1879 — (Do archivo de sua familia)*

Commemora-se hoje o centenario do nascimento do conselheiro João Alfredo.

Foi a lembrança dessa data, 12 de dezembro de 1835, que levou o reporter até á residencia modesta e honrada da viuva, d. Maria Eugenia da Cunha Rego Barros, em um apartamento da rua Pires de Almeida, nas Laranjeiras.

Ali vive a veneranda senhora, que, no proximo dia 25 do corrente, completará 95 annos, em companhia de sua filha, a viuva d. Maria Eugenia Correa Muniz de Aragão.

Espirito ainda lucido, conversando com facilidade, a viuva do chefe do Gabinete Abolicionista nos forneceu, por certo, curiosas impressões da vida do seu companheiro de tantos annos.

**REMINISCENCIAS — O CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO E A ABOLIÇÃO**

Emquanto o automovel rodava em direcção ao bairro da Sul-America, evocávamos a figura historica do conselheiro João Alfredo e ante os nossos olhos passaram, rapidos, os principaes episodios da sua carreira politica.

O que antes de tudo impressiona, na agigantada personalidade desses homens do segundo Imperio, dentre os quaes se destaca o conselheiro João Alfredo, é a grandeza moral de que todos se revestiram. Conquistaram elles, com galhardia e nobreza, pelos serviços prestados e pelo exemplo de suas attitudes varonis no infortunio, logar de honra nas paginas da historia. Longe de apagar-lhes os traços e amesquinhar-lhes o porte, o tempo avulta-lhes os perfis, para o bronze eterno das estatuas.

O conselheiro João Alfredo assignala, na altitude em que invariavelmente se manteve na vida publica, o nivel moral de uma época. Toda sua vida é uma impeccavel affirmação de probidade politica e de dedicação civica.

**PELA EMANCIPAÇÃO PROGRESSIVA**

Em face do problema dramatico da escravidão, de que sabia depender o destino do Brasil, filiou-se, cedo, á corrente favoravel á emancipação progressiva, de que José Bonifacio fôra clarividente precursor.

Parecia-lhe que, depois da prohibição do trafico, se fazia necessaria a lei que impedisse nascessem escravos no Brasil e outra que facilitasse a libertação gradativa.

Ministro do gabinete Rio Branco, teve a alegria de referendar o decreto de 28 de setembro de 1871, que proclamou o **ventre livre**. Julgava-se, então, que essa medida, alliada ao impedimento da entrada dos novos escravos, e á lei dos sexagenarios, que libertava os que attingissem os sessenta annos, resolveria o problema aflictivo e humilhante.

Mas a tragedia da escravidão era, precisamente, como accentuou Joaquim Nabuco, na sua **Minha Formação**, a de reclamar, em poucos annos, um desfecho que deveria ter sido preparado em um seculo.

Os estadistas do Imperio que, com João Alfredo, cuidaram favorecer essa evolução, na verdade não chegaram mais a tempo de tolher o curso á irresistivel caudal emancipadora. No fundo, é ainda Nabuco quem o reconhece, o abolicionismo, movimento humanitario, sentimental, politico e social, foi uma revolução. Forçoso é, porém, reconhecer, hoje, que as medidas adoptadas pelo Imperio, entre ellas a **Lei do Ventre Livre** e a **dos sexagenarios**, prepararam o ambiente para o 13 de maio e attenuaram o abalo.

Ainda assim, o acto generoso, com que o conselheiro João Alfredo, ministro pela segunda vez, titular da pasta da Fazenda e presidente do gabinete, desempenhou papel de tanta relevancia, custou a queda do throno, cortando as ultimas amarras do Imperio.

Tal fôra, entretanto, a força gloriosa do movimento libertador que, a [illegible] a caminho do exilio, satisfeita com sua consciencia, a Princeza Izabel dizia a Rebouças:

"Houvesse ainda escravos no Brasil, sr. Rebouças, e voltariamos para libertal-os."

**O PREÇO DA CAMPANHA DE LIBERTAÇÃO**

Oito ministerios, nove annos de luta, escreve a sra. Carolina Nabuco, entre o inicio da campanha parlamentar e o 13 de maio.

Paranaguá e Lafayette contemporizaram. Dantas foi o heróe abolicionista. Seu programma se resumiu na phrase: **não parar, não precipitar, não retroceder.**

Mas caiu, embora entre acclamações.

O segundo ministerio Saraiva contemporiza e illude. Resurge, victorioso, Cotegipe. Afinal, João Alfredo realiza a abolição total. Elle assume o governo decidido a executar, sem condições, completa e definitiva, a libertação dos escravos, tambem dominado pela idéa que empolgára o Brasil. A mudança do gabinete, que das mãos de Cotegipe passava para as suas, operava-se, contra a tradição, em plenas férias parlamentares, a dar uma idéa da deliberação da Princeza e do seu chefe.

A 7 de maio, commovida até ás lagrimas, a Princeza, coberta de flores, inaugurava o Parlamento, que ia decretar a abolição. A 7 de maio, perante elle, prestava compromisso o gabinete João Alfredo. A 13 de maio, a libertação dos escravos. Era um domingo. O Senado reuniu-se em sessão especial. João Alfredo realizára o seu programma. Estava feita a abolição.

Pouco tempo depois, a Princeza, encontrando Cotegipe, dizia-lhe:

— Então, sr. Cotegipe!... A abolição se fez com flores e festas... Ganhei, ou não, a partida?

— E' verdade. Vossa alteza ganhou a partida, mas perdeu o throno.

O conselheiro João Alfredo não ignorava que, ferindo de liberdade os escravos a primeira realização do seu governo, provocaria tempestades, talvez de consequencias fataes. Mas não recuou. O orador tranquillo, que se batera com Lafayette e Zacharias, não temia a tormenta. Não tardou que o projecto dos bancos de credito real offerecesse ensejo para que se ferisse rudemente o Gabinete Abolicionista. Nabuco saiu cavalheiresco, em defesa da honra de João Alfredo: "Eu, pelo menos, não concorro para manchar um nome que ha de viver na historia do paiz, quando todos os nossos estiverem esquecidos."

Mais tarde, em seu testamento, deu João Alfredo, ao grande tribuno, a prova de sua gratidão, deixando-lhe uma lembrança, "escolha feita por toda a minha familia", escreveu elle, desejando que significasse seu reconhecimento pelo amigo, dos mais generosos que encontrára na adversidade.

Caiu, afinal, o gabinete abolicionista.

Tres tentativas successivas, para construir o novo governo, falharam, e Saraiva declinou da quarta, por motivo de saude. Foi chamado, então, Ouro Preto, que tombou com o throno.

**DIGNIDADE NO INFORTUNIO**

Acabavamos de chegar á residencia da viuva do conselheiro João Alfredo. Subimos ao terceiro andar do edificio. Sua filha nos esperava. Pouco depois, estavamos deante da veneranda senhora. O photographo pediu permissão para fazer uma photographia.

— Para que? — indagou a linda velhinha. Vae sair tão feia...

Apesar dos seus 95 annos, rememora factos. Lembra que o seu marido, depois de ser deputado estadual em Pernambuco e deputado geral, foi para o Senado, onde succedeu ao visconde de Camaragibe.

— Eram muito amigos. O senhor não poderá imaginar que amigos...

Sua filha lembrou, então, a proposito, uma phrase do conselheiro João Alfredo, quando foi succeder ao visconde, no Senado:

— Quando não póde fazer mais nada por mim, morreu e fez-me senador.

A senhora Moniz de Aragão levantou-se, abriu uma caixinha de madeira antiga, retirou della um pequeno papel amarellecido, datado do Rio, 1879. Era um bilhete intimo do conselheiro á sua mulher, que então se encontrava no Recife. O papel velhinho onde se liam palavras simples e ternas, commoveu-nos.

A filha do conselheiro João Alfredo rompeu o silencio:

— Meu pae adorava-a — disse, apontando sua mãe. Quando ella se encontrava, nessa época, em Recife, escrevia-lhe sempre, pedindo-lhe que voltasse depressa. No dia em que regressou, estava em nossa casa Salles Torres Homem, que disse ao meu pae:

— Agora comprehendo porque você queria tanto que ella voltasse. A cabocla é bonita, mesmo...

O conselheiro João Alfredo, como

(Continúa na 6ª pagina)

*Photographia feita hontem, á noite, na residencia da viuva João Alfredo, que se vê ao centro, ladeada por sua filha e pelo dr. Jayme de Barros*

# A cooperação estrangeira

Em nenhum paiz, como o nosso, se faz mais urgente uma intensa canalização de capitaes estrangeiros de fórma a facilitar o desenvolvimento das suas fontes de renda. Embora já seja sensivel o progresso verificado em certos quadrantes da vida economica brasileira, muita coisa ainda se acha por fazer, exigindo dos nossos homens de iniciativa uma acção prompta e efficaz capaz de supprir as deficiencias do mercado externo que, dia a dia, maiores perspectivas offerece aos nossos industriaes.

E' sabido que o sólo brasileiro dispõe de enormes recursos naturaes cuja existencia em quasi nada adeanta ao desenvolvimento da nossa economia, já que não possuimos os meios necessarios para transformal-os em fontes effectivas de renda. Abandonados pelo interior dos Estados, entregues á propria negligencia do agricultor rotineiro, esses recursos, ao invés de constituirem um auxilio poderoso á nascente industria nacional, são, pelo contrario, considerados como estorvos á actividade de certos nucleos agricolas cuja visão não vae além do immediato rendimento da terra cultivada.

Se, como acontece nos Estados Unidos e na Europa, houvesse da parte do nosso povo a preoccupação de realizar um programma racional de exploração industrial das nossas riquezas naturaes, o Brasil estaria hoje em condições de concorrer com os povos mais ricos do mundo, disputando com vantagem a conquista dos mais exigentes mercados. E isso poderia ser conseguido facilmente, desde que se neutralizassem os effeitos desastrosos da reacção nacionalista que vive pregando o isolamento economico do Brasil e a sua abstenção de qualquer politica de cooperação internacional.

E' fóra de duvida que esse escrupulo nacionalista em muitos casos se justifica plenamente. Muitos dos males de que soffremos hoje poderiam ser evitados se os nossos governos pensassem sempre de accordo com os altos interesses nacionaes. Não quer dizer, entretanto, que a prevenção deva ser geral e que, em certas circumstancias, não pudesse essa orientação ser quebrada desde que as vantagens decorrentes de tal attitude fossem effectiva e claramente favoraveis á economia brasileira.

Neste momento em que todos os paizes sacrificam as suas tradições commerciaes para attingirem mais facilmente os objectivos necessarios ao desenvolvimento das suas fontes de renda, as nossas autoridades deveriam ter a sua attenção voltada para o problema, com a intenção de resolvel-o o mais brevemente possivel. Se ao esforço, ao denodo e capacidade de emprehendimento dos nossos industriaes alliassem-se os recursos monetarios dos capitalistas estrangeiros muito mais rapida teria de ser a obra da nossa independencia economica, que, assim levada a effeito, viria abrir enormes perspectivas ás iniciativas nacionaes.

Mesmo o receio de que essa infiltração pudesse causar uma certa submissão da nossa industria ás deliberações dos clans financeiros dos outros paizes não se justifica, por isso que as autoridades brasileiras, ao firmar os contractos de cooperação commercial teriam, por certo, de levar em conta as possibilidades da existencia de uma tal situação procurando, por todas as maneiras, acautelar os interesses nacionaes contra a má fé e a chicana dos aproveitadores.

Uma estreita politica de cooperação internacional, realizada atravez uma ampla rêde de contractos commerciaes, parece-nos o caminho indicado para orientação dos nossos homens publicos. Só os recursos fornecidos pelo capitalismo estrangeiro poderão arcar com as responsabilidades de uma obra tão vultuosa como é a da nossa ressurreição economica e da qual depende, mais do que de qualquer outra, a felicidade do povo brasileiro.





## A' PROCURA DO EXPLORADOR POLAR ELLSWORTH

Os telegrammas procedentes das diversas estações da Australia, Argentina e outros paizes mais proximos das regiões antarcticas, communicam que ha dias não se tem noticias do paradeiro do explorador polar Lincoln Ellsworth, empenhado na travessia aerea do Polo Sul. A estação de radio do seu avião não dá signaes ha dias, razão por que se estão preparando diversas expedições de soccorro.

O hydro-avião "Trinidad Clipper" da Pan American Airways, que ante-hontem passou pelo aeroporto do Rio de Janeiro, levou hontem até Buenos Aires uma encommenda pesando nada menos de 120 kilos, contendo skis para substituir as rodas de um avião que da Argentina partirá para a Antarctica á procura daquelle scientista e seus companheiros.

# Debatendo a construcção da usina de Salto

## O professor Henrique de Novaes estuda as conclusões da Commissão do Conselho Director do Club de Engenharia e declara que as subscreveria com prazer

### "A ENGENHARIA BRASILEIRA TEM O DIREITO DE RECLAMAR, NO CASO, UMA APRESENTAÇÃO DE DADOS NA ALTURA DA SUA CAPACIDADE E DA VERDADEIRA COMPREHENSÃO QUE ELLA TEM DO VALOR TECHNICO DE PLANOS QUE TAES"

O professor Henrique de Novaes é uma das figuras mais illustres e conhecidas do corpo docente da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Espirito estudioso e culto, dedicado aos problemas da sua profissão, innumeros são os trabalhos technicos que recommendam o seu nome e lhe dão especial autoridade para falar sobre a questão da usina de Salto, que tanto tem interessado os circulos da engenharia nacional.

A palavra do professor Henrique de Novaes haveria de ser, naturalmente, solicitada, num debate de tanta responsabilidade, no qual se acham envolvidos altos interesses nacionaes.

A pedido dos "Diarios Associados" formulou elle os commentarios que se seguem, e que constituem uma clara exposição dos pareceres anteriores dos engenheiros da Commissão do Conselho Director do Club de Engenharia, accrescidos de novos e opportunos argumentos.

E' mais um testemunho de prestigio que se junta a tantos outros na condemnação da aventurosa iniciativa do Consorcio Italiano que, se fosse aceita, viria diminuir de maneira imperdoavel o criterio governamental na orientação de uma materia, em que a opinião dos technicos nacionaes é absolutamente indispensavel.

O pronunciamento do professor Henrique de Novaes, apoiando as conclusões da Commissão do Club de Engenharia, confere novo valor a esse documento. A personalidade do illustre engenheiro, as provas da sua capacidade technica, experimentada em innumeras commissões de relevo scientifico, o vulto dos seus conhecimentos profissionaes, tantas vezes demonstrados na cathedra que occupa, emprestam ás palavras que se seguem autoridade especial.

— "Estou de pleno accordo — disse o professor Novaes — com as conclusões da Commissão do Conselho Director do Club de Engenharia sobre o fornecimento de energia electrica á E. F. Central do Brasil e subscreveria, com prazer, o parecer do illustre dr. Pereira Lima, que justifica plenamente aquellas conclusões.

Dos membros da referida Commissão foi elle, de facto, quem considerou mais amplamente a questão, logrando desde logo o apoio integral do eminente professor Joppert.

As conclusões da Commissão não podem ser interpretadas sem a leitura ponderada deste e dos demais pareceres. Nem mesmo isolando-as, porém, poder-se-ia chegar á decisão de construir uma usina no Salto, cujo projecto não se pode chamar de projecto, como muito bem acentuou aquelle professor, — e muito menos perpetrar o attentado contra a economia nacional e o nosso criterio technico, que é a usina diesel-electrica auxiliar do Salto.

Ninguem contesta a conveniencia de, opportunamente, construir-se uma grande usina hydro-electrica nacional, mas sob a egide ou amparo, e o controle do Estado; nunca, porém, uma installação appendicular dos multiplos serviços que já sobrecarregam a administração da E. F. C. do Brasil.

Neste sentido ficou bem claro o pensamento da Commissão, que não deu a determinação mais clara do Salto porque se manteve no proposito de conclusões de caracter geral.

Aliás, o proprio engenheiro Moacyr Silva, ao final do seu bem elaborado relatorio-parecer, resalvou-se das consequencias das administrações industriaes do Estado, quando nos preveniu de que os "resultados dos seus estudos demonstram **as vantagens de possuir a Estrada uma usina propria, desde que esteja o governo disposto a consentir na sua exploração industrializada, porque taes serviços não comportam a burocracia exaggerada da maior parte de nossas repartições publicas".**

**AUSENCIA DE DADOS TECHNICOS**

Revoltam-se os partidarios ou interessados do Salto, quando se critica ou se affirma a não existencia ou a exiguidade de dados ou detalhes relativos a este projecto, e vem á baila a competencia ou a idoneidade dos illustres engenheiros da Electrificação, predicados que nunca se puzeram em duvida.

O que é facto incontestavel é que já era tempo de, ao menos por concessões pessoaes, se terem conhecido taes detalhes, e até agora ninguem conseguiu vel-os.

Concebe-se, então, que bastariam os desenhos artisticos publicados juntamente com o artigo do sr. Augusto Barata, para caracterizar um projecto de tamanha responsabilidade ?!!

A engenharia brasileira tem o direito de reclamar, no caso, uma apresentação na altura de sua capacidade e da verdadeira comprehensão que ella tem do valor technico de planos que taes.

Mesmo como typo de obra o pretenso projecto do Salto é criticavel, pois a barragem em arcos multiplos que elle adopta já está sendo substituida por outras mais simples e de mais seguro calculo e execução, como o preconizado pelo professor Adolph Ludin, para a usina hydro-electrica do Rio Negro, no Uruguay.

*Dr. Henrique Novaes*

**OBRA INSUFFICIENTE**

A usina nacional, de que trata a

(Continúa na 5ª pagina.)

# A VIDA MISERAVEL DO PROLETARIADO RUSSO

O communismo é um regimen caracteristicamente minoritario. Ha na Russia 200 milhões de habitantes, dos quaes apenas um milhão pertence ao Partido Communista. Só essa parte insignificante goza dos favores e das vantagens officiaes, o que é tudo num paiz onde nada existe fóra do Estado.

Em regra, as massas operarias, em cujo nome se creou o bolchevismo, levam vida indigente. Não lhes falta apenas o conforto, o bem estar. Falta-lhes tudo. Falta-lhes o essencial, o imprescindivel. Falta-lhes até aquillo que, nos outros paizes, sobra aos proprios vadios e aos proprios mendigos.

Póde-se ter idéa dessa desgraçada situação lendo-se os trechos abaixo, todos insuspeitos, por terem sido publicados em jornaes officiosos de Moscou. Datam de 1929, isto é, de 12 annos após a implantação do regimen sovietico.

Do "Pravda", de 22 de janeiro:

"Estamos tão amontoados uns sobre os outros, que nos sentimos afogar. Nas casas em ruinas, ha excesso de gente. As casas novas ficam em pouco tempo na situação das outras. Os peões dormem nas camas dos mineiros e vice-versa."

Da "Krasnaia Gazeta", de 22 de março:

"Dos 45.000 operarios em construcções de Leningrado, só é possivel dar alojamento a 1.245. Edificam-se alojamentos para mais 4.000. Ficarão sem abrigo 40.000."

Do "Pravda das Juventudes", de 14 de abril:

"Em nossa casa — escreve um mineiro — é impossivel descansar ou lavar-se; em todas as nossas barracas não ha um só colchão; é preciso andar 500 metros para encontrar-se um poço; dormimos no chão; se chove, podemos nadar; quando levantamos, estamos mais cansados do que quando deitamos."

O "Pravda", de 1 de abril do anno anterior, trazia este quadro:

"Na fabrica "Os tecelões vermelhos", um cheiro indescriptivel se apodera dos que entram em uma habitação operaria. Agua suja, fumaça, immundicies, muros em ruina; nos dormitorios, as camas umas por cima das outras; os moradores dormem, jogam baralho, fumam, gritam e se esbordoam."

## COLUMNA DO CENTRO
# SABER

**Mesquita PIMENTEL**

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

"**Não saber o que é necessario — saber mal o que se deve saber, — e saber o que não convem**", escreveu La Rochefoucauld, "**são tres especies de ignorancia**". Portanto, inversamente, a sabedoria está em saber o que é necessario e em sabel-o com exactidão, assim como em ignorar o que é inutil ou nocivo. Examinemos hoje o que é necessario saber.

De um ponto de vista estreitamente utilitario, o que o homem precisa deveras conhecer é o que directamente interessa á sua profissão ou officio, ao genero de actividade a que se dedica, á sua economia, ao seu gosto pessoal, por extensão á sua familia, e, havendo occasião ou motivo, á sociedade a que pertence, ao seu paiz, ao seu tempo... Saber o que nos dá lucro, eis o que primeiramente é necessario...

Considerando, porém, a questão de um ponto mais alto e com mais larga vista o que o homem deve conhecer não é tanto o que directamente lhe interessa, e que por necessidade tem de aprender, como, sobretudo, que parece de utilidade menos evidente mas que, no fundo, sobremodo importa para a orientação efficaz da sua actividade. Constitue isso o que os antigos chamavam as "Humanidades": noções geraes sobre as sciencias, as artes e as industrias, e sobre a sua historia e sua philosophia o resumo do saber humano que, em principio, se aprende nos collegios. Constitue-o, tambem, a essencia daquelle outro saber, mais complexo e subtil, que só na convivencia do "mundo" se aprende; a arte de conhecer e avaliar os homens, a arte de proceder com habilidade na vida e de, como dizia Maricá, "colher as rosas sem ferir-se nos espinhos"... Saber o que orna o espirito e o que ensina a fruir a vida eis o que a muitos parece necessario...

Mas a outros espiritos, de vôo mais alto e olhar mais profundo, que crêem na immortalidade da alma assim como no poder e na justiça de Deus, o que parece necessario saber não é como se alcançam riquezas, nomeada ou posições, não é como aproveitar habilmente os erros e as distracções alheias, — não é como se deve viver, mas como se deve morrer, porque, para esses, a vida que importa não é esta, brevissima, que decorre no tempo, mas a que teremos de viver, depois, na eternidade... E' a lição dos Evangelhos: "**Não temei aos que podem vos infligir a morte, temei a quem póde vos tolher a alma**"... "**De que serve ao homem conquistar o mundo, se vier a perder a sua alma**"... "**Insensato, de que te valerão no futuro as tuas riquezas e o teu poder! hoje mesmo terás de dar conta do modo como os empregaste**"... Para esses, o que é necessario saber é como fazer da vida um caminho seguro de ir a Deus pois que o peccado do primeiro homem tornou fatigante e obscuro um trabalho que era, originalmente, claro e simples.

A conclusão é obvia: — só um saber é necessario: saber como amar a Deus de todo o coração, com todas as forças, com todo o entendimento, pensando e agindo sempre em conformidade com os seus preceitos. O mais é secundario, e util sómente emquanto auxilia a acquisição e a pratica daquelle saber necessario. Se aproveita a cada um saber o que lhe ensina a prover ao seu sustento e aos dos que delle dependem, é saber superfluo conhecer, por mera curiosidade, os segredos do mundo e da humanidade e é saber perigoso, saber nocivo, o que ensina a fruir vãmente dos prazeres da vida.

Saber por saber é pura insensatez. Já dizia Montaigne na sua imaginosa linguagem: — "**forjar o entendimento vale mais do que mobiliar a memoria**". De facto, não é saber o que os outros aprenderam que nos importa, senão conhecer o que somos nós mesmos e o que Deus quer de nós, afim de preenchermos com fidelidade o destino para que fomos creados. Esse é o unico saber que a todo homem é necessario. Pois, conforme energicamente escreveu S. Pedro de Alcantara "**quando comparecermos deante do Supremo Juiz, não será das sciencias que aprendemos que teremos de prestar contas, mas das acções que praticamos**".

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 219.

# Carnaval de 1936

## GRANDE CONCURSO DE MUSICA CARNAVALESCA INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM A RADIO TUPI E O "DIARIO DA NOITE"

**OUÇA HOJE, A'S 20 HORAS, PELO MICROPHONE DA PRG-3:**

**A's 20.15 horas — Saint-Clair Senna — "No Terreiro" (samba), por Nair de Castro Leal — C. C. de Menezes e Jorge Andre — "Vem, vem" (marcha), por Carmen Denahir. - Heitor Prazeres - "Laranja selecta" (marcha), 1ª audição, por Heitor Prazeres e seu conjunto regional.**

**A's 20.30 horas — Saint-Clair Senna — "Deve ser paixão" (marcha), por Nair de Castro Leal. — Augusto Pinto de Aguiar — "Moreninha" (marcha), 1ª audição, por Carmen Denahir. — Heitor Prazeres — "Si é o que a historia diz" (marcha), por Heitor Prazeres e seu conjunto regional.**

**A's 20.45 horas — João Fernandinho Junior — "Quem foi que disse?" (marcha), 1ª audição, por Carmen Denahir. — Julio Pereira Mendes — "Vem, meu bem" (marcha), 1ª audição, por Enricão. — Heitor Prazeres — "Depois que te abandonei" (samab), 1ª audição, por Heitor Prazeres e seu conjunto regional.**

O JORNAL

DIRECTORES — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS — Direcção, redacção e administração: Rua 13 de Maio 23-25. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

ASSIGNATURAS

## COLLABORAÇÃO SIGNIFICATIVA

A minoria comportou-se, na votação da reforma da Lei de Segurança, com discreção e elegancia, defendendo as emendas, que lhe pareciam convenientes, mas sem tomar uma attitude que deixasse suppor que não se achava animada do espirito de collaboração com a corrente governamental.

Os deputados oppposicionistas estiveram, assim, á altura das suas responsabilidades democraticas, comprehendendo não estar em causa um partido, mas a estructura juridica e social do regimen.

A Camara deu, assim, plena satisfação á opinião publica, que se empenhava por uma acção rapida e efficaz do poder legislativo, no sentido de dotar o governo dos recursos de que necessitasse para se defender contra a aggressão moscovita, de que estamos sendo victimas.

Temia-se que alguns elementos da minoria aproveitasse a circumstancia difficil para armar debates academicos em torno de questões, que importam com a ordem e não podem soffrer delongas, sem graves prejuizos para a nação.

Isso não aconteceu e somos os primeiros a rejubilar-nos, porque estamos deante de um testemunho de educação civica, que deve ser levado á conta das instituições representativas em nosso paiz.

Como hontem mostramos, a reforma da Lei de Segurança representa um passo muito importante, mas não basta.

Temos que fazer alguma coisa de mais substancial, de modo a ampliar os poderes do Executivo para a hypothese de que novas commoções inspiradas em Moscou venham por em perigo a tranquillidade do povo brasileiro.

Para isso, as emendas constitucionaes já apresentadas tornam-se imprescindiveis.

A faculdade de declarar o "estado de guerra", na superveniencia de commoções intestinas, dará ao governo meios mais rapidos e efficientes para a jugulação de golpes no estylo dos que foram levados a effeito no nordeste e nesta capital.

Todos se recordam do horror com quem foram conhecidos os pormenores do levante na Escola de Aviação e no Terceiro Regimento, onde jovens officiaes cairam mortos em condições infamantes para os autores desses crimes.

Ao menos, os réos desses delictos hediondos beneficiar-se-ão das attenuantes do crime politico, soffrendo um castigo relativamente suave.

Será possivel continuar esse estado de impunidade? Não será, justamente, contando com o caracter benigno das nossas leis repressivas, que esses jovens militares se aventuraram, com tanta frequencia, a levantar os quarteis, empregando as armas que a nação lhes confia na obra scelerada de aggredir o governo e a sociedade?

A experiencia historica demonstra que a clemencia da nossa legislação tem concorrido muito para a repetição dos motins a quarteladas, que nos enchem de vergonha á face do mundo.

Se não quizermos ter, outra vez, deante dos olhos, espectaculos como esse do dia 27 de novembro, devemos enfrentar corajosamente a realidade.

O projecto de emenda da Constituição, que está sendo estudado, attende, pois, a uma necessidade [illegible]. A minoria deverá [illegible] e de[illegible] já o fez homenagem á acção [illegible] efectiva [illegible] governo.

O povo tenha a sensação de que o Poder Legislativo [illegible] perfeitação inutil no organismo operoso [illegible] funccionar com rapidez [illegible] instituições.

[illegible] cumprir até o fim [illegible] deveres, terá ganho [illegible] periodo da nacionalidade.

## UM CRIME

A commissão do Club de Engenharia, encarregada de dar parecer sobre a construcção da Usina de Salto, desincumbiu-se dessa tarefa e fel-o em termos que não deixam duvida sobre a natureza desmoralizadora dessa aventurosa iniciativa.

Das conclusões, claramente compendiadas pelos illustres technicos que examinaram o assumpto, verifica-se que poucas vezes materia de tanta responsabilidade foi versada de maneira mais leviana por aquelles que deveriam ter, no menos o cuidado elementar da veracidade e limpidez dos seus calculos.

Os proponentes da Usina de Salto cuidavam que seria emprehendimento dos mais faceis arrastar o governo brasileiro a construir uma usina hydro-electrica que, segundo compromisso, não é capaz de attender aos objectivos que justificariam os enormes encargos financeiros que ella exige.

Os mais illustres mestres da engenharia nacional, personalidades que, pela cultura, independencia economica e isenção de espirito, se acham acima de qualquer suspeita de interesse no caso, movidos pelo dever civico de intervir em questão de tanto relevo para o Brasil, estudaram longamente o projecto defendido pelo Consorcio Italiano, para concluir afinal que Salto, além de não ter condições para o fornecimento de energia exigida pela Central, tanto que desde logo se importará uma usina Diesel para as necessidades das pontas de linha, não offerece nenhuma vantagem capaz de convencer a administração publica a assumir a responsabilidade da construcção.

O parecer da commissão do Club de Engenharia é minucioso e explicito. Lá se encontram formuladas de maneira accessivel a todas as intelligencias, as razões cabaes que militam contra a iniciativa do Consorcio Italiano.

Um dos argumentos mais impressionantes além desse da incapacidade da queda dagua para produzir a força requerida para os serviços de tracção electrica da Central, é o de que o proprio preço do kilowatt-hora apresentado pelo consorcio não corresponde á realidade dos calculos feitos.

Trata-se de simples estimativa destinada a impressionar os juizes da concorrencia.

Os technicos que examinaram exhaustivamente os mais variados aspectos da questão, no livre debate que em torno della se travou, com o intuito de esclarecer o governo e levá-o a decidir, de modo acertado, provaram á saciedade que seria impossivel o fornecimento da energia pelo preço formulado na proposta do consorcio, accrescentando ainda que nelle não se achavam computados despesas de acquisição e desgaste do material, além de outras que logicamente deveriam figurar.

Esse facto accentua a leviandade do projecto, que por muitos outros aspectos se tornou contrario aos interesses do paiz.

Não podemos concordar os illustres engenheiros que o examinaram com a idéa paradoxal de se adquirir uma usina Diesel por cerca de vinte e cinco mil contos, levando todo esse dinheiro á conta de uma estrada, que não dispõe de recursos para renovar o seu material e para pagar os mais de mil contos passados nas officinas, por falta de verbas para conserta-os.

E muito menos com o onus de cento e trinta mil contos imposto ás futuras gerações, para satisfazer o capricho da construcção de uma central electrica que não offerece qualquer garantia de que poderá fornecer, de modo permanente, a energia de que a Central necessita para os seus serviços entre o Rio e S. Paulo.

E' evidente que ha em tudo isso apenas o proposito de fazer um bom negocio ás custas da economia brasileira. O Consorcio Italiano precisava vender material e achou que esse projecto abstruso seria um meio facil para colloca-lo no Brasil.

Não contava com a vigilancia patriotica da imprensa e do corpo de engenheiros nacionaes para salvar o governo do erro que commetteria se attendesse aos interesses do Consorcio Italiano, preterindo os do paiz.

Depois da publicação das conclusões do Club de Engenharia, toda intelligencia em favor do projecto de Salto deixaria de ser erronea, para tomar o aspecto mais grave de um crime.

# Foi dissolvida, judicialmente, a A.N.L.

## O juiz mandou cancellar o registro dessa associação extremista

Por sentença de hontem, do juiz da 1ª Vara Federal, dr. Ribas Carneiro, foi julgada procedente a acção summaria proposta pelo 3º procurador da Republica, interino, dr. Himalaya Vergolino, para o fim de ser decretada judicialmente a dissolução da sociedade civil Alliança Nacional Libertadora e cancellado o respectivo registro.

Essa decisão é longa e se subdivide em diversos capitulos.

O magistrado começa fazendo o historico do processo, com os incidentes da primeira audiencia, que O JORNAL publicou ha dias, minudentemente.

Examina, depois, a preliminar da defesa, relativa á impropriedade da acção, pois o patrono da Alliança, com procuração do commandante Hercolino Cascardo, dr. Jorge Dyott Fontenelle, allegou que o rito não deveria ser summario, mas ordinario, de vez que a materia "sub judice" exigia alta indagação.

Reporta-se, então, o magistrado ao seu despacho, regeitando essa preliminar, o qual foi proferido nos autos, quando a defesa a levantou na primeira audiencia.

Depois de se referir á validade do processo, que diz estar escorreitamente feito, o prolator da sentença faz considerações ácerca da relevancia da funcção do juiz em face do Direito Publico moderno, cabendo-lhe, destarte, empregar sua capacidade no collaborar efficientemente na feitura do direito nacional, de maneira a lhe emprestar a indispensavel condição de adoptabilidade, no que desempenha papel identico ao do legislador.

Estuda, em seguida, o Estado brasileiro, que, defendendo o seu immenso acervo subjectivo, não póde permittir a infiltração de miasmas corruptores nascidos da miseria de povos em declinio.

E prosegue: "A organização da sociedade brasileira, edificada sobre severos principios, como os consagrados pela legislação em vigor, não póde ficar á mercê de gente imbuida em theorias extremistas, cujo centro está em Moscou, vivendo na inquietação, no sobresalto, na duvida, emfim sob a oppressão de um ambiente asphyxiante que impede o trabalho ordenado, o estudo regular, o avanço da cultura, a economia particular e a economia publica."

Feitas longas considerações sobre principios de sociologia juridica, o magistrado cita os mandamentos legaes applicaveis á especie, assim se exprimindo:

"O Codigo Civil, prevendo em o art. 21 as hypotheses de terminação da existencia das pessoas juridicas, estipula o n. II:

"Pela dissolução, em virtude de acto do governo, cassando-lhe este a autorização de funccionar, quando a pessoa juridica incorra em actos oppostos aos seus fins "ou nocivos ao bem publico".

O Codigo Civil, que entrou em execução no anno 1917, consagra, como se vê, dispositivo bem efficiente, defendendo o "bem publico" da "nocividade" de uma sociedade civil.

A 17 de janeiro de 1921 o presidente da Republica, dr. Epitacio Pessoa, sanccionou o decreto legislativo numero 4.269, que tem o seguinte dispositivo:

Art. 12 — O governo poderá ordenar o fechamento, por tempo determinado, de associações, syndicatos e sociedades civis, quando incorra nem "actos nocivos" ao bem publico".

§ 1º — Ao Poder Judiciario compete, porém, decretar a "dissolução" em acção propria, de forma summaria, promovida pelo Ministerio Publico."

Em 4 de abril de 1935 foi sanccionada pelo presidente dr. Getulio Vargas a lei n. 38, cujo art. 29 é concebido nos seguintes termos:

"As sociedades, que houvessem adquirido personalidade juridica mediante falsa declaração de seus fins, ou que, depois de registradas, passarem a exercer actividade subversiva da ordem "politica ou social", serão fechadas pelo governo por tempo até seis mezes, devendo sem demora ser proposta a acção judicial de dissolução."

A Constituição Federal, em o numero 12, do art. 113, dispõe:

"E' garantida a liberdade de associação para fins "licitos". Nenhuma associação será compulsoriamente dissolvida senão por sentença judiciaria."

Demonstra, agora, como se fundou a Alliança Nacional Libertadora, e, apreciando a prova existente nos autos affirma que essa sociedade civil, que tem como presidente de honra Luiz Carlos Prestes, constitue um fóco pernicioso á ordem legal.

Todos os documentos que o procurador da Republica juntou aos autos são analysados pelo juiz.

Por essa prova documental verifica-se a correspondencia frequente de Carlos Prestes com os seus correligionarios, dentre os quaes o commandante Cascardo.

Essa prova é abundante e consciente da affirmativa da Procuradoria da Republica, de que a A. N. L. é uma associação de communistas, obediente ás ordens de Moscou.

Aprecia, a seguir, as tarefas dos communistas e os ultimos acontecimentos occorridos em novembro findo.

Conclue o juiz allegando que a prova da nocividade da Alliança é de tamanha evidencia que "não póde a Ré oppôr contra-prova alguma", e, por fim, assim se pronuncia: e

"A acção é em tudo procedente e, assim a julgando e condemnando nas custas a Ré, hei por bem decretar, com toda firmeza de convicção, em nome da lei, para defesa dos mais altos interesses da Nação, como decretado tenho a "dissolução da sociedade civil "Alliança Nacional Libertadora".

Expeça o sr. escrivão mandado ao official de registro dr. Alvaro von Hoonholtz para que, immediatamente, sob as penas da lei, proceda, na fórma regular, o cancellamento do registro da Alliança Nacional Libertadora, registro sob numero de ordem 584 em data de 3 de abril do corrente anno, ficando aquelle official intimado para, em 24 horas, communicar a este Juizo ter cumprido a ordem de cancellamento do registro.

Requisitem-se do sr. chefe de Policia as chaves das salas occupadas até haver se procedido ao fechamento da Alliança Nacional Libertadora por essa sociedade e isto feito procedá-se á abertura das referidas salas, por officiaes de justiça, que, munidos de mandado, procederão ao arrolamento de todos os bens acaso existentes, removendo-os para o Deposito Publico com especial recommendação e fazendo entrega, depois, das chaves á Sociedade Propagadora de Bellas Artes, locadora das salas referidas conforme, em requerimento avulso, pediu a este Juizo".

## DECRETOS ASSIGNADOS

**NAÇÕES QUE ADHEREM A CLAUSULAS DE TRATADOS INTERNACIONAES — NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA**

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta das Relações Exteriores**

Fazendo publico o deposito do instrumento de ratificação, com reserva, por parte do governo da Grã Bretanha, pela India, da convenção concernente a certas questões relativas aos conflictos de leis sobre a nacionalidade firmada em Haya a 12 de abril de 1930.

Fazendo publico o deposito de instrumento de ratificação, com reserva, por parte da Republica Franceza, da convenção internacional para a unificação de certas regras relativas aos privilegios e hypothecas maritimas e o respectivo protocollo de assignatura, firmados em Bruxellas a 10 de abril de 1926, por occasião da Conferencia Internacional de Direito Maritimo.

Fazendo publico o instrumento de instrumento de ratificação, por parte da Republica Franceza, da convenção internacional para a unificação de certas regras relativas á limitação da responsabilidade dos proprietarios de embarcações maritimas e respectivo protocollo de assignatura, firmados em Bruxellas, a 25 de agosto de 1924, por occasião da Conferencia Internacional de Direito Maritimo.

Fazendo publico a adhesão, com reserva, por parte do governo da União Sul-Africana, ao protocollo relativo ás obrigações militares, em certos casos de dupla nacionalidade, firmado em Haya, a 12 de abril de 1930.

Fazendo publico o deposito de instrumento de ratificação, por parte do governo do Salvador, da convenção da União Postal das Americas e Hespanha e de accordo sobre encommendas postaes, firmados em Madrid a 10 de novembro de 1931.

**Na pasta da Agricultura**

Autorizando Santiago Peres Obinha, brasileiro, pesquisar petroleo no alto São João da Paz, de sua propriedade, no bairro do Recreio, districto de Villa Resende, municipio de Piracicaba, Estado de São Paulo, sem prejuizo do que determinam as leis em vigor sobre a materia.

Declarando sem effeito a autorização concedida a Americo René Giannetti, brasileiro, a pesquisar ouro em varios trechos do rio Maynart e ribeirão da Fundão, nos municipios de Ouro Preto e Marianna, no Estado de Minas Geraes, em virtude do não cumprimento de exigencia estipulada no decreto de autorização.

Concedendo á Companhia Brasileira de Mineração S. A. a lavra, a titulo provisorio, da jazida de ouro denominada Juca Vieira, de propriedade do Estado de Minas Geraes, no districto de Morro Vermelho, municipio de Caeté em immovel de propriedade da referida Companhia.

Exonerando, a pedido, o assistente-chefe do Fomento da Producção Mineral Djalma Guimarães, do cargo de director em commissão do mesmo serviço; e nomeando, tambem em commissão, para o mesmo cargo, o assistente-chefe Avelino Ignacio de Oliveira.

Transferindo o primeiro escripturario da secção de Expediente e Contabilidade do Departamento da Producção Animal, Herminio Ferreira Outerres, para identico cargo no Departamento da Producção Mineral e o assistente da estação experimental de plantas texteis em Seridó, no Rio Grande do Norte, engenheiro agronomo Oscar Espinola Guedes para identico logar em Alagoinha na Parahyba.

Exonerando, a pedido, o engenheiro agronomo Sylvio Beserra de Mello, de assistente interino da estação experimental em Alagoinha.

Tornando sem effeito a nomeação de engenheiro agronomo Gastão Homem de Mello, classificado em concurso para exercer, interinamente, o cargo de sub-ajudante do Serviço do Fomento da Producção Vegetal por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando: o assistente da Directoria do Serviço de Defesa Sanitaria Animal, medico veterinario Taylor Ribeiro de Mello, interinamente, durante o impedimento do serventuario effectivo, para assistente-chefe da mesma Directoria; o engenheiro agronomo Jorge Nazareth Barbosa Zany, em commissão, para assistente da terceira cadeira da Directoria da Escola Nacional de Agronomia; o engenheiro agronomo Fabio Geraldino de Macedo, interinamente, sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; e o agronomo Frederico de Menezes Veiga, tambem interinamente, para identico logar.

# A organização do Instituto dos Industriarios

## O parecer do deputado Laerte Setubal foi unanimemente approvado na Commissão de Legislação Social

A Commissão de Legislação Social da Camara, reunida, discutiu e approvou por unanimidade de votos, e parecer elaborado pelo deputado Laerte Setubal sobre o projecto de organização do Instituto dos Industriarios.

Este parecer está assim concebido:

"Motivo constante de sobresalto e de temor ha de ser, tanto para o trabalhador quanto para os demais que vivem dia a dia, a situação em que hão de ficar quando uma adversidade os prive, temporaria ou definitivamente, do ganho habitual.

Até agora a beneficencia era o remedio obrigado desta situação. Mas a beneficencia é, nos tempos actuaes, coisa julgada despresiva em certos meios. A' consciencia do trabalhador moderno repugnam instituições que julga incompativel com a sua dignidade pessoal e da classe. Além disso a beneficencia actua quando o mal apparece: é preferivel prevenil-o e evital-o. A politica social moderna ideou outros processos substitutivos da beneficencia, mais de accordo com os principios de nosso tempo. Esses processos são os da previsão em que se plasmam os sentimentos proprios de uma humanidade mais civilizada. Dahi o aforismo, convertido em axioma: "A previsão é o thermometro da civilização dos povos". A previsão tende a evitar o risco da indigencia. Previne o damno futuro. A beneficencia, ao contrario, actua por via curativa. E' uma especie de therapeutica que se propõe corrigir ou remediar o mal que já appareceu. Em consequencia, a previsão realiza, sobre todos os pontos de vista, uma acção mais efficaz".

Por essas palavras, Garcia Oviedo abre o capitulo: "A Previsão" do seu modernissimo livro "Direito Social", estabelecendo, a nosso ver, os principios puros que devem nortear a legislação dos povos cultos. Por isso, ao estudarmos o projecto n. 347 de 1935, que crêa o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, vimos com sympathia a iniciativa legislativa, que terá o nosso parecer favoravel.

Essa instituição, que aliás já tem a sua similar na legislação brasileira — Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios — decreto n. 23.273, de 22-5-34, promulgado quando geria o Ministerio do Trabalho o nosso prezado collega Salgado Filho, é uma legitima e justa conquista social. Deve, portanto, merecer o apoio do Poder Legislativo.

Todavia, devemos de prompto declarar: — O projecto sujeito a exame é incompleto, deficiente, não obedece aos rigores da technica, nem attinge os fins a que se destina. Tem, pois, segundo nossa critica, varios defeitos que só podem ser corrigidos por um substitutivo que o apresente vestido de novo, completamente remodelado. Vejamos: — O Instituto de Aposentadoria e Pensões deve participar de todas as modalidades inherentes a "Previdencia", deve, em consequencia, participar como o fez em parte, o dec. 24.273, de 22-5-34, da "Economia", da "Mutualidade", do "Seguro", da "Assistencia" e do amparo á infancia, á enfermidade, á gestante, etc. Ora, o projecto que consta do nove artigos apenas, não collima os fins institucionaes e póde ser assim resumido:

Art. 1.º — Prevê a denominação, qualidade juridica, subordinação, séde do Instituto e sua finalidade: — aposentadoria aos empregados e pensões aos seus herdeiros.

Art. 2.º — Trata dos associados.

Arts. 3.º e 4.º — Estabelecem a receita do Instituto e contribuição dos associados, dos empregados e da União.

Art. 5.º — Propõe sejam estudados, após a promulgação da lei, calculos actuariaes para os beneficios de pensões por fallecimento e aposentadorias por invalidez.

Arts. 6.º e 7.º — Dão formulas imprecisas para administração e fiscalização do Instituto.

Art. 8.º — Propõe uma antecipação de receita por parte da União.

Art. 9.º — Confere ao Ministerio do Trabalho a incumbencia do Regulamento do Instituto.

Como se vê, tambem da leitura que procedemos de artigo por artigo do projecto, não é exigencia nossa declarar, como o fizemos, que o mesmo é impreciso, deficiente, incompleto, falho de technica e não attinge á finalidade proposta.

Não será demasiado, desde já chamarmos a attenção da Commissão de Legislação Social para um erro de technica que o projecto apresenta: — A contribuição dos empregados é igual á dos empregadores; e a União concorrerá com uma quota indeterminada, resultante da arrecadação de uma taxa de previdencia, que incidirá sobre a producção industrial tão sómente.

Dissemos um erro; mas ahi estão dois erros: O primeiro resulta a distribuição das quotas, que deveriam consistir em contribuições iguaes da União, do empregador e do empregado — art. 121 letra "H" da Constituição. Ora o projecto não fixa a parte da União, deixando-a indeterminada. O segundo resulta do seguinte: a quota de previdencia a ser paga pela União incide, tão somente, sobre a producção industrial; como tal, o projecto, inadvertidamente, fez recair apenas sobre a industria uma contribuição que deve ser obtida no orçamento geral da União. O inicio constitucional a nosso ver, não permittiria que, a incidencia da taxa, quota de previdencia a ser paga, pela União, recaia unicamente sobre a producção industrial. Ainda mais não será demasiado chamar a attenção desta Commissão para as deficiencias do projecto no tocante: á contribuição dos empregados. Effectivamente, para que possa o Instituto ter condições de viabilidade, torna-se necessario que a contribuição dos empregados esteja em relação com os calculos actuariaes; ora esses calculos dependem de dados estatisticos completos, numero de empregados, renda, etc. De conseguinte, a porcentagem estabelecida no art. 3º letra "A" é arbitraria, B). Outras finalidades: — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Insdustriarios, tal como o seu congenere, o dos commerciarios deve prevêr "aposentadorias" "pensões", "auxilios-maternidade", no minimo; aliás somos de parecer que ainda deverá conter os beneficios de assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, amparo á infancia, á enfermidade, etc. Finalmente, a lei reguladora da especie deve definir o que sejam "industriarios", deve propôr as medidas destinadas á distribuição dos beneficios, designar especificadamente os beneficiarios, etc. Essas circumstancias são fundamentaes: o projecto omitte-as deixando para serem estabelecidas pelo Regulamento a ser elaborado pelo Ministerio do Trabalho.

Isto posto propomos as seguintes conclusões ao nosso parecer:

1º) Que a Commissão de Legislação Social aconselhe, em principio, o projecto de lei que crêa o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

2º) Vencedora a idéa do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriarios seja, então, elaborado um substitutivo ao projecto 347.

3º) Antes de elaborar o substitutivo, propomos sejam ouvidos os technicos actuarios do Ministerio do Trabalho, que fornecerão á Commissão de Legislação Social dados estatisticos completos, especialmente os referentes á contribuição dos associados e possibilidades de distribuição de beneficios.

4º) Finalmente: — Estando em vigor ha quasi dois annos o dec. 24.273, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, propomos tambem seja ouvida a Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho, a qual, com as lições colhidas pela experiencia desse lapso de tempo poderá fornecer valiosa contribuição no tocante a virtudes ou defeitos do referido decreto, elementos preciosos para a elaboração do substitutivo.

**PROPOSTA ADDITIVA**

Em addendo ao parecer acima o deputado Salgado Filho propoz e foi approvado que da Procuradoria do Conselho Nacional do Trabalho se manifestasse tambem no sentido de se dar aos medicos peritos encarregados do exame de invalidez dos aposentados uma estabilidade e garantias taes que os torne tanto quanto possivel independentes, com a creação de um corpo medico de nomeação do governo federal, sem interferencia do Instituto, mas com uma dependencia delle.

### A AMIZADE ARGENTINO-ITALIANA

BUENOS AIRES, 11 — (H.) — A direcção do Comité Pró-Italia avistou-se com o chanceller Saavedra Lamas, que communicou áquella entidade o programma dos actos que se realizarão no dia 14 e que se prolongarão até ao dia 22, e durante os quaes ficará evidenciada a profunda amizade existente entre os dois paizes. A delegação manifestou-se de accordo com as adhesões recebidas de instituições estrangeiras e argentinas do interior e da capital.

O embandeiramento dos edificios com as cores italianas constituirá uma notavel demonstração de affecto para com a Italia. Trabalha-se dia e noite em diversas officinas na confecção de bandeiras para satisfazer os pedidos recebidos.

# Como repercutiram no Chile os movimentos sediciosos de Natal, Recife e Rio de Janeiro

## "UMA AMEAÇA PARA TODOS OS PAIZES DA AMERICA"

SANTIAGO DO CHILE, dezembro (Do correspondente — via aerea) — [illegible] as occorrencias verificadas no Brasil e na propria Capital Federal, o tradicional orgão chileno "El Mercurio" publicou o seguinte editorial:

"As ultimas noticias telegraphicas que dão conta da submissão dos grupos faccionados do Brasil, cuja aventura revolucionaria derramou o sangue de muitos patriotas da grande republica americana.

Não podem propriamente ser confundidos com as tradicionaes acções nacionaes os levantamentos esporadicos de Natal, Recife e Rio de Janeiro. Mais do que uma agitação resultante de um movimento popular, trata-se como o elemento communista de extremistas, [illegible] ligação com [illegible] communistas. Ainda mais, alguns telegrammas [illegible] circumstancias [illegible] outros os dirigentes [illegible] sim estrangeiros introduzidos [illegible] subterfugios, processos.

Podemos tirar varias deducções dos factos que se desenrolaram nesse paiz irmão. Em primeiro logar, verificamos como os governos precisam [illegible] defesa [illegible] do sr. Getulio Vargas e como todos os grupos politicos, a despeito de distancias ideologias diversas, para cerrar fileiras em defesa da ordem contra o anarchia e a desordem. Partidarios e adversarios do governo que rege os destinos do Brasil, ampararam a acção do governo no sentido de se anniquilar toda possibilidade de rehabilitação de um movimento de dissolução social. E essa acção comprehende o governo civil do Brasil acompanhada pelas forças armadas, traduz toda a vida brasileira sem grandes alterações da ordem serão rapidamente suffocadas.

A segunda conclusão a que a revolução brasileira nos leva, envolve uma ameaça para todos os paizes da America. Os acontecimentos do Brasil provaram que não são, geralmente, elementos nacionaes que provocam as revoltas e as subversões da ordem social nos paizes da America, mas que essas, em sua grande maioria, devem-se á obra de agitadores profissionaes estrangeiros que obedecem á direcção estranha e perigosissima. O cabeça brasileiro Luiz Carlos Prestes era membro da organização moscovita de acção internacional, conhecida pelo nome de "Komintern" e que, com sua séde na capital sovietica, representa alguma coisa como o Conselho Supremo da revolução mundial, que a ideologia communista preconisa afim de terminar com as organizações sociaes regidas pelo systema que chama democratico-capitalista. Ramificações da referida entidade existem em quasi todos os paizes: em alguns trabalham occulta e silenciosamente e, em outros, abertamente.

E, pelas noticias que foram publicadas, a acção dos agitadores profissionaes escolheu especialmente, como seu mais vasto campo, as nações americanas. Eis um perigo que ameaça igualmente a totalidade do continente americano e contra o qual os governos estão na obrigação de adoptar toda categoria de precauções".

### O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia, e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencias, foram recebidos pelo chefe da Nação o deputado Carlos Luz, o embaixador Abelardo Roças e o juiz federal Pedro Borges.

# A vocação do sr. Francisco Campos

**Gilson AMADO**

Ha homens que trazem escripta no seu destino a funcção que devem exercer na sociedade em que vivem. Trazem do berço a vocação predestinada. Nasceram para certos fins, são inuteis palmilhando outras estradas, são desgraçados longe dos sonhos que lhe alimentam a vida. O impulso irresistivel de certas naturezas para o convivio de determinados climas sociaes é quasi tão forte quanto aquelle que crêa os individuos com as aptidões physicas para produzir nos tropicos, nos polos, nas diversas zonas, emfim, onde lateja a selva humana. A intelligencia dos povos superiores não se descuida de velar pelo respeito ás vocações. São tantos e tão fecundos os resultados que se colhe da obediencia a esse preceito racional de governo, que os povos que o obedecem parecem crescer geometricamente emquanto progridem arithmeticamente os que marcham no tumulto das confusões de toda a ordem. No Brasil, vocação tem sido considerada, até agora, méra literatura. Quando se diz que um homem nasceu para taes funcções, entende-se, entre nós, que se está divagando por subtilezas psychologicas.

Explica-se, assim, o facto de viverem entre nós, á margem da vida activa, deslocadas de suas predilecções, personalidades das mais bem formadas do paiz. Nossos valores vivem desarticulados, aqui e ali, como peças de uma machina desmontada. Encontram-se poetas soffrendo á testa de serviços technicos. Homens de negocio enlevados pela illusão de crear pelo espirito, homens sem cultura, orientando a formação educacional das massas, homens sem intelligencia, controlando a expansão das idéas no seio da geração. O Brasil, a esse respeito, é uma especie de bazar de judeu. Nas suas vitrines se encontram confundidas, na variedade de todos os contrastes, as mais brilhantes negações entre os homens e os cargos. Algumas vezes, entre uns e outros, alarga-se um abysmo immenso que destroe a productividade da synthese. Nossa civilização primaria parece revelar uma incompatibilidade intrinseca com a these das vocações. Nossa falta de cultura assemelha todos os homens da classe média, numa implacavel e injusta democracia de valores. Entretanto, quem mergulhar no fundo das nossas camadas intellectuaes, encontrará especimens raros de vocações authenticas. Não nos referimos, certamente, aos medalhões consagrados, nem aos padrões em que se modelou inglorlamente o nosso merito espiritual. Não nos interessam, igualmente, os milhares de expoentes que constituem os paineis coloridos da nossa fachada. Nem os prosperos commerciantes do espirito, os ricos mercadores da palavra escripta, as falsas expressões dos serviçaes das letras, os domesticos da intelligencia. Referimo-nos ás tendencias limpidas, essas que se affirmam na vertical que conduz o homem acima de si mesmo. Referimo-nos aos pensadores bravos que não trocam a sua verdade pelo conforto facil da vida. Entre esses, fazemos referencia especial aos precoces doutrinadores jovens que vivem na obscuridade da sua paixão superior creando, no exilio do seu abandono, as insignias bronzeas dos exemplos extraordinarios com que a posteridade condecorará a patria de taes filhos. Exemplo dessa vocação predestinada do homem para a funcção, é o sr. Francisco Campos na Reitoria da Universidade do Districto. Poderiam fazer do sr. Francisco Campos tudo: deputado, senador, ministro de Estado, commerciante, politico ou embaixador. No fundo, elle continuaria a ser o reitor de universidade á espera da cathedra. Nos outros mistéres, podem-lhe ter sido habeis as mãos, as palavras, as intenções, as formas de expressão. Mas, faltou-lhe nesses instantes, sem duvida, a solidariedade do homem para comsigo mesmo, a adhesão do espirito profundo, a synthese que liga o destino do sêr á missão que o trouxe á vida.

Emquanto o sr. Francisco Campos pervagou pelas diversas etapas da sua rapsodia revolucionaria, nunca deixamos de lamentar-lhe a sorte. Ave nascida para as solidões immensas do espirito, nunca encontraria rythmo para os seus vôos por entre as chammas da convulsão politica. Ovelha predestinada aos longos caminhos pelos valles amplos da comprehensão, ao som das flautas idyllicas e aos devaneios das miragens pastoraes, nunca poderia sentir-se bem nos curriculos agitados da concurrencia partidaria. Tivemos opportunidade de ouvil-o muitas vezes na regencia da cadeira de Philosophia do Direito, do Curso de Doutorado da Faculdade do Rio de Janeiro. Vimol-o chegar á cathedra, após tantas aventuras politicas, sereno, frio, reincarnado como se houvesse deixado cair á porta a fantasia que lhe serviu para o disfarce das allegorias revolucionarias. Ao assumir o posto vocacional, trazia intacta, sem um salpico da corrupção, a toga branca de professor sempre á espera das insignias do Reitor. Sentia-se que naquelle instante elle ligava o seu destino a si mesmo, fechando num parenthesis riscado á superficie de sua vida, os trechos tumultuosos da sua passagem pelas estradas do successo politico. Agora, na Universidade do Districto, elle encontra o ar propicio aos seus culmões predestinados á resignação das idéas. Encontra o campo por onde errar o seu espirito de pastor da verdade. E o Brasil que não o comprehendeu nas culminancias até onde o elevou, verá como as sementes fecundarão agora em suas mãos fructificando em estimulos para a geração brasileira. E com isto a clarividencia do governo da cidade não só reconquista ao exilio de outras funcções uma alma apostolar nascida para o cultivo de outras almas, não só estimula os espiritos pela justiça ao espirito mais alto, como fixa no paiz o exemplo para a pratica de outros gestos que rehabilitem, como esse, o conceito das vocações.

# Boletim Internacional

Cuba está sendo, neste momento, victima de uma nova commoção, motivada pela renuncia do Presidente Mendieta.

Desde o golpe de Estado, desferido ha cerca de 3 annos pelo exercito contra a dictadura do General Gerardo Machado, a pequena ilha tem estado em constante agitação politica.

Succederam-se os governos, e os partidos politicos e as organizações secretas de caracter extremista trouxeram a perola das Antilhas num estado de continua perturbação.

O advento do Coronel Mendieta foi benefico para a Republica, porque, sendo um homem moderado e contando com o apoio do exercito commandado pelo Coronel Baptista, pôde fazer frente ás graves vermelhas, aos levantes communistas e ás manobras dos partidos democraticos, em permanente conspiração contra o poder constituido.

Agora deveriam realizar-se as eleições presidenciaes, concorrendo a ellas dois candidatos, cujos partidarios se declararam sem garantia, accusando o chefe do governo de parcialismo.

Para dirimir o conflicto, combinaram os chefes politicos cubanos acceitar a intervenção amistosa do presidente da Universidade norte-americana de Princeton, sr. Dodds, que deveria suggerir uma formula capaz de desfazer o impasse em que se encontrava a nação.

Ao que parece e segundo se póde deduzir das escassas informações aqui chegadas, o sr. Mendieta preferiu abandonar o governo, fazendo-se substituir por quem inspirasse maior confiança aos partidos politicos.

A escolha recaiu na pessoa do sr. José Barnet, que occupava a pasta das Relações Exteriores.

Trata-se de uma personalidade que viveu durante muitos annos alheia ás competições partidarias da ilha, exercendo funcções diplomaticas, inclusive no Brasil, onde esteve durante alguns annos.

Acredita-se que essa solução poderá simplificar o problema politico, porque o afastamento do sr. Mendieta, que se tinha como partidario de uma das candidaturas, concorrerá para a lisura do processo eleitoral, evitando dessa forma que a facção derrotada allegue a parcialidade do chefe do Estado.

Como se sabe, os Estados Unidos resolveram afastar-se inteiramente das questões politicas internas de Cuba, seguindo a nova orientação adoptada pelo presidente Roosevelt de não se immiscuir nos assumptos privados de qualquer paiz americano.

Por um artigo constitucional denominado Emenda Platt, o governo de Washington tinha o direito de intervir em determinadas condições para manter a ordem na ilha.

E se direito implicava naturalmente na influencia governamental americana na vida politico-partidaria da Republica.

Agora porém, Cuba deverá decidir com os seus proprios forças as perturbações occasionadas pelos conflictos politicos.

A intervenção do presidente da Universidade de Princeton em caracter estrictamente particular.

E' uma especie de arbitro escolhido pelos partidos para encaminhar uma solução pacifica e constitucional do caso da presidencia, que deverá ser decidida pelo voto popular.

E' justo fazer aqui uma referencia ao presidente Carlos Mendieta, num periodo dos mais graves que o paiz já atravessou, não só pela agudeza da crise economica, como pelos seus desdobramentos e reflexos politicos e sociaes.

O apoio material e moral do Coronel Baptista, que recusou sempre todas as velleidades de fundar uma dictadura, e a sua responsabilidade de general, collaborou nos dois annos em que a autoridade do sr. Mendieta e os dois, em intima e patriotica collaboração, lograram pacificar a ilha e salvar as instituições republicanas, tornando possivel a successão presidencial segundo as normas democraticas e constitucionaes.

## Da minha taba

# Latim e latinistas

**Pagé TUPINIQUIM**

Commemorou-se ha dias o bimillenario de Horacio. Reuniões exquisitas, austerissimas, de velhos graves e rarissimos moços, mas, ainda assim, moços velhos. Não se tomou, em verdade, conhecimento das commemorações. Parecia tão absurda e tão fóra do tempo a reunião dos amigos de Horacio como a desses cavalheiros, de pince-nez e trancelim de ouro, que mandam anualmente um telegramma ao principe herdeiro do throno do Brasil, felicitando-o pelo seu anniversario e assegurando-lhe respeitosissima vassallagem. Aliás, é possivel que muitos dos cavalheiros graves tenham sido os mesmos, porque o Latim, com Horacio, Ovidio, Virgilio, Cicero, tombou a cair com a Republica, em 89.

Consideraram a cultura classica um dos apanagios do Imperio, da Corôa, do regimen monarchico.

E', que o nome do imperador evoca um velho bom, recostado numa cadeira de vime, conversando, feliz, com Horacio, Ovidio, Virgilio, Cicero, sempre com os seus melhores amigos, e pedindo-lhes sabedoria antiga, para governar um povo novo.

Deodoro, Floriano e outros bravos patriotas não apreciavam taes companhias...

Era gente do Paço!

Latinistas foram banidos, alguns para fóra da Patria e quasi todos para fóra do regimen. A Republica queria uma cultura nova, absolutamente nova, sem esse latinismo exaggerado, lembrança ainda das capitanias, que deram a tradição ao Brasil cadeiras de "primeiras letras e latim".

Para que o latim? Qual a sua utilidade civica? Havia até, em verdade, razões para contra-indicar a sua presença nas empresas patrioticas, pois os conjurados de Villa Rica, que tanto para gulul-os, so toparem com a sua lição, foram presos, desterrados e Tiradentes enforcado...

De Latim, a Republica teria o "quantum satis".

A primeira providencia official foi arrancar nos cursos gymnasiaes o alumno da companhia do Latim, que se sentava com elle na carteira, só no primeiro anno, acompanhando-o até causar a despedida.

Outras providencias vieram com outras reformas, cada qual reduzindo mais a cultura latina nos lyceus.

Saber Latim passou a ser signal de casta e signal de ancianidade.

Mas os moços ainda respeitavam os que sabiam Latim. E era natural, perfeitamente explicavel, pois, a esses, que queriam conhecer a significação de uma phrase e correndo ao diccionario, descobriam que eram trechos em Latim. Portanto, quem possuisse o segredo dessa genealogia merecia muito respeito.

E' que os moços, se começavam a ignorar o Latim, ainda se preoccupavam com a lingua que falavam...

Mas, depois, novas providencias, novas reformas e a lingua latina perdeu a sua significação de pai patriarcha da liberdade, ou mais acertadamente, das liberdades pedagogicas republicanas.

"A lingua é um organismo vivo, movel, que tem de acompanhar a evolução e afeiçoar-se ao ambiente e ao tempo!"

"Uma nação não póde progredir, se tiver a lingua, como a China, as suas muralhas á collaboração universal!"

"O cosmopolitismo é um emblema de vitalidade! Assim também a lingua tem de ganhar flexibilidade para acceitar palavras e expressões de outros povos!"

Isso era pregado e instillado na mocidade, em conferencias, em livros, em artigos...

Passamos, então, a escrever numa especie de volapuc, numa lingua que não é portuguez, não é francez, não é inglez, não é nada!

A esse respeito chegámos ao delirio, com a cumplicidade de grandes intellectuaes brasileiros, alguns escrevendo admiravelmente bem a sua lingua, mas escrevendo francezmente ou inglezmente alguns livros e chronicas, fizeram grande mal á literatura e sem capacidade para ponderar que a fama lhes vinha da cultura e do conhecimento da lingua e não dos estrangeirismos que estropiavam os seus trabalhos, "apesar do estrangeirismo", como a quem quer imital-os. E só ficou o estrangeirismo, enquanto o portuguez...

O latim mantinha ainda o seu prestigio circumscripto aos discursos. Uma citação latina em uma oração tinha a sua significação entre rapazes e o orador tinha tempo de repetil-a. Depois, a politica faria delle. Quasi sempre para os intimos, que a palatinavam, degustando-o, como nectar...

Nos parlamentos, o latim foi de chave, no meio de muitas orações. Fulminou.

Novas reformas, novos habitos e o latim passou a ser considerado inutil.

Para que aprendel-o?

Para ser medico, para ser advogado, para ser jornalista, para ser membro da Academia, para ser deputado, para ser senador?

Mas, não era preciso...

Contrariou-se, definhou, quasi desappareceu. E' uma lei physiologica: orgão que não exerce suas funcções, atrophia.

Os anatomistas, no buraco parietal, quando buscavam o cerebro da glandula pineal, que se achava ali ainda, era um olho que nos primeiros tempos vinha existindo em alguns reptis.

Hoje, é apenas um buraquinho, onde mal cabe a ponta de um alfinete.

Assim também o latim.

Por isso é que eu admiro esses bravos, que commemoram Horacio. Admiro-lhes a fé, admiro-lhes o ideal.

E me entristeço por ver que elles são tão poucos, tão velhos.

São os monarchistas da Lingua.

E nós estamos tão longe da Monarchia: 1889, 1930.

Cultura, classicismo, Latim! Tudo em bronze...

Com elles não se arranja nada. Com Latim não se ganha. Que se ganha com elle? Não! Nada! Para que trazel-o no bolso?

E' verdade que elle representa um metal que representa o ouro...

Mas a rodelinha amarella da lima inexplicavel vale hoje dez tostões.

Para que enchermos a algibeira de pataccas, se ha quem nos dê ouro, o seu valor intrinseco?

Mas o negociante não o acceita e quer a rodelinha amarella de lima inexplicavel.

Assim o latim.

Tinha valor intrinseco, por isso foi sepultado, porque lingua morta já era.

### INICIA-SE HOJE O RAID AEREO A'S COLONIAS LUZITANAS

LISBOA, 11 — (U. P.) — Os nove aviões militares chefiados pelo coronel Cifka Duarte iniciam amanhã o cruzeiro Lisboa-Colonias, partindo de madrugada do Campo da Amadora para Casablanca. Os aviadores esperam gastar na viagem de ida e volta 200 horas, devendo fazer a viagem de regresso em fevereiro do proximo anno.

### LIGAÇÃO AEREA LONDRES-LISBOA

LISBOA, 11 — (U. P.) — O presidente da Municipalidade de Lisboa manifestou á Crilly Airways o seu enthusiasmo pelo estabelecimento da carreira aerea Lisboa-Londres.

O avião que fará a ligação inaugural [illegible] chamar-se-ão respectivamente "Cidade de Londres" e "Cidade de Lisboa".

### O ATTENTADO CONTRA O DEPUTADO CAPITULINO DOS SANTOS

NELSON CHAVES FOI CONDEMNADO A NOVE ANNOS DE PRISÃO

O sr. Costa e Silva, juiz federal da Secção do Estado do Rio, baixou hontem, á cartorio, os autos do processo movido contra o operario Nelson Chaves, que attentou contra a vida do deputado Capitulino dos Santos, quando se achava na Assembléa Legislativa Fluminense.

O magistrado, em fundamentada sentença, condemnou o réo nas penas do art. 294 do Codigo Penal e da Lei de Segurança.

# Aguardando o laudo dos peritos graphicos

## O caso acreano, ultimo das eleições de 1934, espera dia para julgamento no Tribunal Superior Eleitoral

Ha um anno e dois mezes que a solução do caso acreano, ultimo das eleições de outubro em todo o Brasil, depende da Justiça Eleitoral, sem que, até agora, tenha sido confirmada definitivamente a expedição dos diplomas aos representantes do Territorio na Camara dos Deputados.

Essa demora, ao que nos foi informado no Tribunal Superior, decorre da morosidade dos trabalhos periciaes que os srs. Simões Corrêa e Carlos Meira procedem nas folhas de votação do pleito renovado em Tarauacá, afim de constatar um dos fundamentos do recurso com o qual a Legião Acreana impugnou as eleições supplementares, realizadas naquelle municipio.

Em tempo opportuno, O JORNAL noticiou que, em consequencia dos votos apurados nas secções em que se tinha procedido nova eleição, saiu victoriosa a chapa do Partido Popular, constituida pelos srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz.

Não se conformando com os resultados daquella apuração, os candidatos da Legião Acreana, srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, interpuzeram recurso perante o Tribunal Superior, para o effeito de ser julgado nullo o pleito de Tarauacá, por vicios insanaveis.

No arrazoado que acompanhou esse recurso, os representantes da Legião allegaram que não poderia ser mantida a apuração de Tarauacá em vista do modo irregular pelo qual votaram numerosos eleitores com os titulos eivados de falhas e alguns mesmo em branco.

Posteriormente os recorrentes apresentaram novos motivos de nullidade, tal como o de ter votado nas eleições supplementares grande numero de eleitores que não havia comparecido ao pleito de outubro.

Isso poderia se constatar, affirmavam, pelo confronto das folhas de votação daquelles dois pleitos, nas quaes eleitores de um, que somente elles poderiam votar no outro, o renovado, appareciam com assignaturas radicalmente dissemelhantes, o que compellia á presumpção de que os eleitores nessas condições teriam forjado as assignaturas dos que tinham concorrido ás eleições de outubro, annulladas.

Aberto o prazo de defesa, o Partido Popular juntou ao processo larga documentação, pela qual contestou os fundamentos do recurso, salientando que, em relação á fraude que poderia ter sido praticada nos documentos de Tarauacá, o argumento dos recorrentes não encontraria base para prevalecer na resolução do Tribunal Superior sobre o caso, por isso que o proprio eleitor, se assim o quizesse, levado por exaltação partidaria, em face da derrota imminente da facção a que pertencia, teria elementos para disfarçar a propria rubrica que deixou lançada nas folhas de votação do pleito renovado.

Mais tarde, a Legião Acreana, por intermedio do sr. Hugo Carneiro, requereu ao ministro Plinio Casado, relator desse processo, uma pericia graphica nas folhas em que assegurava existir fraude, requerimento esse que o Tribunal Superior deferiu.

Em cumprimento dessa resolução, o ministro Casado formulou os quesitos alvitrados pelas partes do presente recurso eleitoral e suggeriu a designação de dois technicos em pericias graphicas para proceder a diligencia.

A escolha do Tribunal Superior, por proposta do relator, recaiu nos srs. Simões Corrêa e Carlos Meira, respectivamente do Ministerio da Agricultura e do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, os quaes iniciaram suas actividades no dia 3 de outubro ultimo e até agora nellas continuam.

Eis o motivo por que ainda não foi julgado o caso acreano pela justiça Eleitoral.

## Meia hora com...

# ...Um ex-combatente, testemunha de um fuzilamento

*(Especial para os "Diarios Associados")*

João D'ABREU

Estavamos alguns rapazes e homens feitos a beber "chopps" e a refundir o mundo. Já tinhamos reformado o systema monetario, despedaçado a Ethiopia, creado nova religião essencialmente esoterica, outorgado ao Japão um mandato sobre a China e resolvido que o descanso dominical seria gozado duas vezes por semana. Lembramo-nos, então, do Brasil, onde "a terra é de tal maneira graciosa...".

Falamos, como é natural, dos ultimos acontecimentos, de suas repercussões e possiveis consequencias: estado de guerra, pena de morte, fuzilamentos. Lançamo-nos na discussão do assumpto já tão debatido: se é justificavel a pena de morte e se sua applicação é efficiente para outro que não o condemnado. E, como a questão não se esgotasse, passamos bruscamente a discutir as vantagens e os inconvenientes dos varios methodos de morte: guilhotina, machado, forca, cadeira electrica, fuzilamento. Houve quem quizesse incluir o suicidio entre os processos de execução capital, mas protestámos contra esse juizo temerario.

— Seja como fôr — observou um de nós — deve ser horrivel assistir a uma scena dessas.

— Nunca vi — disse outro — não quero ver e tenho raiva de quem viu.

— Obrigado — objectou um dos presentes —. Obrigado, pois eu vi.

Todos se viraram para o lado de quem acabava de pronunciar, com forte sotaque estrangeiro, essas poucas palavras. Trazido a nosso grupo por um dos nossos companheiros usuaes, permanecera despercebido de nós até o momento em que, tomando inesperadamente parte na conversa, se tornou o centro para o qual passaram a convergir todos os olhares.

Louro, de rosto vermelho, apparentando cerca de 40 annos, o estrangeiro era um desses typos modestos, pequeno commerciante ou pequeno industrial, de genio pacato, de quem a gente fica surpreso ouvir que fez a grande guerra e combateu nas trincheiras de Verdun ou de Chemin des Dames. Emquanto davamos livre curso a nosso espanto, elle, como se não percebesse a importancia, para nós, da revelação que nos acabava de fazer, rolava entre seus dedos uma mortalha de papel e fiapos de fumo.

— Como foi isso? — perguntou-lhe aquelle que o tinha trazido para nossa roda.

O estrangeiro levantou os hombros, como se quizesse exprimir a pouca importancia que dava ao caso, e assim iniciou sua narrativa:

— Pertencia á guarnição de Vincennes. Ainda completava minha instrucção militar antes de partir para o front. Talvez não o saibam, mas ha dezenas de annos que Vincennes serve de scenario ás execuções capitaes promovidas pela Justiça Militar. Outrora, o acto se realizava nos fossos do Castello. Durante a guerra, entretanto, os condemnados á morte pagavam sua divida num canto do grande terreno de manobras, e a execução se desenrolava com um certo apparato.

O narrador bebe o "chopp" ainda espumante que lhe fôra trazido, torce o bigode e prosegue:

— Uma tarde, recebemos ordem de, na madrugada seguinte, estarmos promptos ás 3 horas para formar numa execução. Não havia senão obedecer, e é o que fizemos, principalmente contrariados, devo confessar, pelo facto de termos de nos levantar cedo.

O dia nem começava a clarear o horizonte, quando deixamos o quartel. Nossas fardas de tecido azul claro davam ao nosso pelotão, dentro da noite que o luar azulava, um aspecto fantastico. Marchavamos em silencio.

Destacamentos de outros corpos se encontravam no terreno quando ahi chegamos, já levantado o sol. A manhã illuminada era dessas manhãs cheias de vida, em que a gente sente a felicidade de viver, em que tudo é bonito, dessas manhãs que os inglezes chamam "gloriosas".

Naquella manhã de sol, comprehendi os versos de Appollinaire:

**"Mourrir au Nord, au Sud, c'est le (même trépas.**
**Mais au soleil d'Orient on souffre (moins peut-être."**

As tropas deviam "formar em quadrado", segundo a expressão militar, que, no caso, era geometricamente falsa, já que os destacamentos da guarnição de Vincennes occupavam apenas tres lados. O quarto era parcialmente formado por um anteparo de terra.

Collocamo-nos nos fundos do quadrado; as demais unidades occupavam os dois lados.

Estavamos ali esperando quando o ruido de um automovel despertou-nos do meio somno em que a falta de actividade nos fizera mergulhar. Effectivamente, segundos depois, uma camionette parava num dos cantos do quadrado, perto do anteparo. Aguardavamos anciosos, acreditando estar o condemnado naquelle carro, mas quando abriram-lhe a porta sem que ninguem saisse, vimos que a camionette, instrumento duma previdencia macabre, continha um caixão de pinho branco para o futuro morto.

O resto foi rapido.

Cercado de soldados de cavallaria, dois carros avançavam. Uns toques de clarins. "Sentido! apresentar armas!" gritam os officiaes. Do primeiro carro saem, indo logo se collocar no centro do quadrado, os officiaes que funccionavam no Tribunal Militar. Acompanhado por um padre, o condemnado desce do outro.

Uma physionomia insignificante. Fica-se até admirado de que tenha podido fazer alguma coisa de importante. E' um austriaco, com chapéo de feltro verde, como usam os tyrolezes, e este um terno cor "de burro quando foge". Esforça-se por ser corajoso; conserva o busto erguido, mas os passos são fracos.

O narrador faz uma pausa. Estamos todos com a respiração em suspenso. O estrangeiro prosegue:

— Emquanto pelos fundos do quadrado o condemnado ingressa no rectangulo fatal, um dos officiaes inicia a leitura da sentença.

A scena toda está regrada como se fossem mecanicos os movimentos, e quando o official que lê a sentença annuncia: "O Tribunal, visto o artigo...", o condemnado, passando perto do grupo, prosegue seu caminho em direcção ao ponto em que deverá morrer.

Já, agora, acha-se em frente ao anteparo. Collocam-lhe nos olhos um lenço que lhe esconderá os ultimos preparativos. Que se passará na cabeça de um homem em semelhante momento? Num ultimo gesto de energia o austriaco recusa ser amarrado: ficará de pé, em frente ao pelotão!

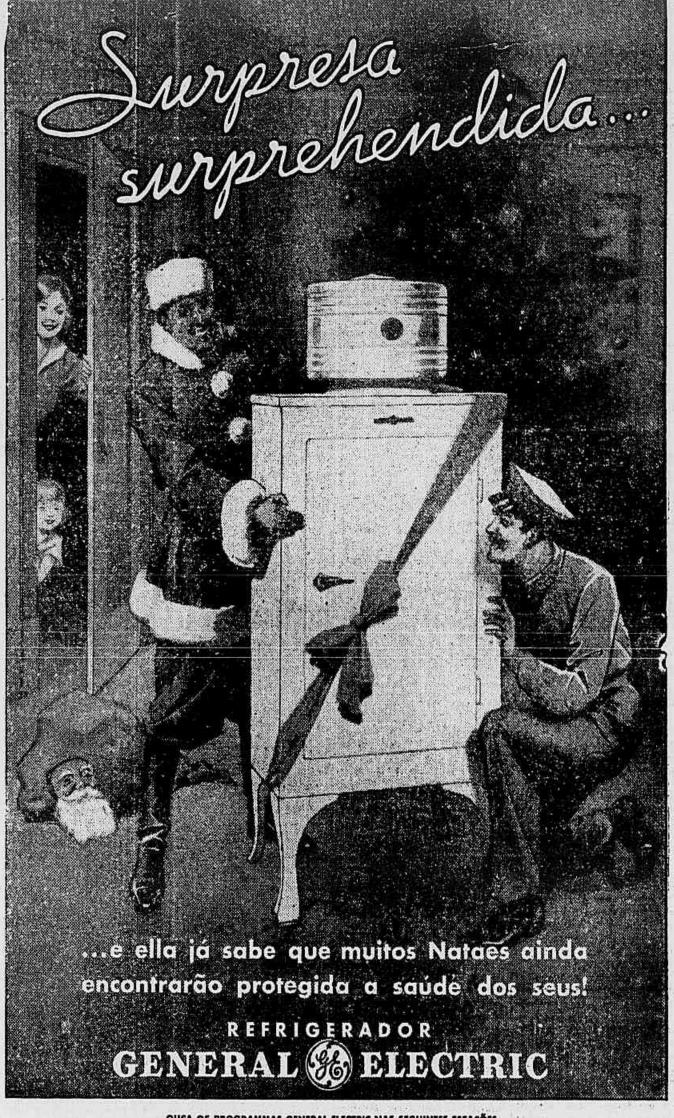
Com a voz firme o official prosegue a leitura. Emquanto collocavam o lenço nos olhos do condemnado, o pelotão de 12 atiradores occupou seu logar, deante do anteparo. Seu commandante, sem uma palavra, levanta o sabre; os atiradores apontam.

Acha-se quasi terminada a leitura da sentença. O official que a lê, com voz indifferente embora firme, pronuncia as ultimas palavras: "... condemnado á morte". No mesmo momento abaixa-se o sabre e disparam os 12 tiros.

A scena foi tão rapida e tão inesperada para nós, que, occupados em ouvir a sentença, não prestavamos attenção aos atiradores. Quando olhamos, o espião austriaco já estava caido no terreno, onde um sargento lhe dá, no ouvido, um ultimo tiro de pistola.

O narrador não fala mais e nenhum de nós encontra a palavra que pudesse quebrar o silencio. Depois de um momento, entretanto, alguem pergunta:

— E depois?

— Depois — respondeu o estrangeiro — todas as tropas que formaram desfilaram diante do cadaver, e, de accordo com a praxe, apresentamos armas ao passar diante do corpo, mas viramos a cara para outro lado.

Embora se respeite o morto, despreza-se o homem que elle foi.



# A Conferencia Pan-Americana do Trabalho, de Santiago do Chile

## Os seus trabalhos serão iniciados no dia 2 de de janeiro vindouro

GENEBRA, 11 (U. P.) — A Repartição Internacional do Trabalho renovará seus esforços tendentes a melhorar as condções de trabalho das crianças e dos jovens, na Conferencia Pan-Americana, que iniciará suas sessões no dia 2 de janeiro em Santiago.

### O TRABALHO DAS CRIANÇAS

A Conferencia Pan-Americana do Trabalho discutirá longo relatorio elaborado pela repartição de Genebra, indicando as medidas hoje adoptadas por essa organização no sentido de tornar mais favoravel o tratamento dispensado aos meninos nas officinas e fazendo um resumo das leis em vigor sobre a materia, nos paizes da America do Norte e do Sul.

O relatorio exprime a opinião de que os membros que trabalham nas fabricas devem adquirir uma educação geral adequada e que é necessario dar a cada joven a opportunidade de escolher a profissão que julgar mais adaptavel ás suas inclinações.

### AS ACTIVIDADES DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL

A primeira parte do relatorio trata das actividades da Repartição Internacional do Trabalho e lembra que foram approvadas sete convenções e tres recommendações em diversas reuniões internacionaes desde 1919, regulamentando o trabalho nocturno dos menores, o exame medico dos jovens dedicados ás tarefas maritimas e fixando o minimo da idade para as occupações agricolas e industriaes.

A protecção ás mulheres e ás crianças, diz o relatorio, mereceu a attenção dos paizes americanos.

Na conferencia de Santiago será novamente examinada a situação, afim de serem adoptadas novas medidas de amparo aos menores que trabalham quotidianamente.

### AS CONDIÇÕES DE EXPLORAÇÃO AGRICOLA PECULIARES AO CONTINENTE AMERICANO

**Declarações do sr. William Riddell, em Lisboa**

LISBOA, 11 (H.) — O sr. William Riddel, presidente do Comité Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, que se acha de passagem por Lisboa e embarcará hoje para Santiago do Chile, onde tomará parte na conferencia do trabalho a ser inaugurada a 2 de janeiro, declarou á Agencia Havas: "As futuras decisões da Repartição Internacional do Trabalho deverão de agora em deante levar em conta as condições de exploração agricola peculiares ao continente americano. Por isso mesmo, a Repartição Internacional do Trabalho se felicita pela iniciativa do Chile de reunir na sua capital a conferencia dos paizes americanos."

### O SR. WILLIAM RIDDELL, EMBARCOU NO "HIGHLAND MONARCH"

LISBOA, 11 (U. P.) — Afim de participar da Conferencia Internacional de Trabalho, seguiu para Santiago do Chile, via Buenos Aires, o sr. William Riddell, que embarcou no vapor inglez "Highland Monarch".

**O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.**

# Debatendo a construcção da usina de Salto

(Conclusão da 3ª pagina)

conclusão 1ª da Commissão, para poder influir beneficamente no mercado de hydro-electricidade da região, requer amplitude, perfeição e garantia de funccionamento, e economia na exploração, como soe acontecer com as obras modelares ás quaes se deve o desenvolvimento industrial, a viação urbana electrificada, e o conforto das duas maiores cidades brasileiras: — Rio e São Paulo.

"E' rizivel pretender, por meio da concorrencia ridicula de uma installação de 50.000 HP, abordoada ainda a uma diesel electrica a oleo importado, controlar um mercado onde já ha superabundancia de força, gerada em muito melhores condições, com toda a réde de distribuição consolidada.

Razão pois, justifica aconselhar a commissão na sua segunda conclusão, o melhor estudo dos rapidos de Salto e Funil, conjuntamente, nos quaes, de facto, numa concepção mais desassombrada do emprehendimento, se poderá constituir uma poderosa uzina hedio-electrica.

"A do Salto como projectado, é obra insufficiente para os objectivos multiplos a que a destina seus enthusiastas, ou porque a idearam ou porque a vão construir, e o que é peor — prejudicará o aproveitamento do Parahyba naquellas docas, numa maior installação que rivalizam vantajosamente, com as já existentes no paiz.

"Isto, porém, quando o permittir a nossa economia ou impuzerem as condições de nosso mercado de força e luz; que o dinheiro ora e — excassez e ahi está a Central a reclamar nas suas linhas, no seu material rodante, e de tracção, e nas suas outras dependencias, reparos e melhoramentos dispendiosos; ahi está o abastecimento d'agua do Rio de Janeiro a pedir reforço urgente, e quanta obra mais, sem succedaneo immediato, na dependencia dos recursos financeiros directos do paiz..

### CAPRICHO OU FALTA DE RECURSO TECHNICO

Sendo possivel ter a energia electrica a 8080 kwt. ou menos, com uma segurança de fornecimento infinitamente maior, somente ao capricho ou a falta de senso technico poderia conduzir a installação de uma diesel electrica cujo custo será de 20.000 a 25.000 contos, não entrando em linha de conta nem o valor do terreno que ella vae occupar.

A terceira conclusão da Commissão desmantelou completamente o castello desta interessante installação, submettendo-a a um criterio de bom senso e de patriotismo, a que só poderiam escapar os que vêm nella a guarda avançada daquelle outro do Salto, aproveitando pela metade a força de que é possivel o Parahyba, conjungando Salto e Funil".

### PREÇOS MAIS BAIXOS

"Convenhamos em que a Ligth possa fazer preços mais modicos da energia do que os que inicialmente propoz; é indiscutivel a conveniencia da regulamentação dos serviços de utilidade publica tal qual impõe o art. 137 da Constituição, integralmente, sem asphyxiar as empresas que os exploram, antes por maneira a que ellas possam prover a manutenção e o desenvolvimento de taes serviços.

"Dentro deste criterio, estamos certos que o governo obterá preços razoaveis.

A uzina do Salto, mais o appendice Diesel electrico, quando em hypothese absurda providenciassem solução mais economica para a Central, deixaria ao desamparo a massa enorme de outros clientes da Light & Power.

"Nacionalismo vesgo é o que considera os problemas de tão grande relevancia, só por um lado, o do governo, esquecendo o grande contribuinte directo que é o povo.

### PERFEIÇÃO DO FUNCCIONAMENTO DO SYSTEMA

"Muito prezo e muito admiro a capacidade technica e a tenacidade — tão rara entre nós — do engenheiro Moacyr T. da Silva a quem devemos afinal a electrificação da Central.

Elle ha de convir, porém, que as condições imaginadas para se conseguir as economias fantasticas de seu systema electro-gerador sobre o fornecimento pelas fontes existentes, exigem um funccionamento perfeito, de alta relojoaria, impossivel de conjecturar-se, num prazo tão delatado.

"Haveria necessidade de perfeita previsão de consumo, que é facto de alta economia, em prophecias desta natureza.

Accidentes que obrigam ao recurso mais demorado á Diesel-electrica, perturbariam completamente a marcha do romance tão bem architectado; e quando resolvessemos electrificar até S. Paulo, seriamos, sem duvida, levados a attentar novamente contra a nossa economia pondo outra Diesel na outra ponta da linha, a rivalizar na fabricação dos klohs, em Cubatão, Parnahyba, Porto Góes, Sorocaba e Raspão...

"As conclusões da illustre Commissão honram muito e muito prestigiam o Club de Engenharia, e representam directriz criteriosa e digna para a solução deste interessante problema".

# O commando da 7.a Região e a vinda ao Rio do general Mancel Rabello

(Conclusão da 1ª pag.)

**A PRISÃO DE UM "CADETE" CONSIDERADO CHEFE COMMUNISTA**

O coronel Alvaro Mascarenhas de Moraes, desde que se verificaram os acontecimentos na Companhia Extranumeraria, vem exercendo a maior vigilancia sobre os alumnos da Escola Militar.

Embora tenha sido insignificante o numero de cadetes desligados, ante-hontem, o coronel Mascarenhas de Moraes conseguiu deter o elemento que vinha na Escola procurando desviar os alumnos. E' elle o cadete João Antonio de Assis Brasil, cujas ligações com os chefes communistas o dão como o seu agente na Escola do Realengo.

O cadete Assis Brasil foi apresentado ao chefe de Policia.

**VAE SERVIR NO 13.º R. I.**

O tenente coronel João Pereira de Oliveira foi mandado servir no 13.º R. I.

**FICARAM AO LADO DO COMMANDANTE**

Constando de uma parte apresentada ao general Dutra, pelo major Franklin Barbosa Lima, do 3.º R. I., acharem-se baixados e presos no H. C. E. os soldados do 3.º R. I. Migiorio Teixeira Primo e Rubens Gomes Ferraz, que faziam parte do pequeno grupo que ficou ao lado do coronel commandante daquella unidade, na noite de 27 de novembro findo, os mesmos foram postos em liberdade e mandados addir ao 2.º B. C.

**POSTOS EM LIBERDADE**

Foi posto em liberdade o 2º sargento Benedicto Francisco dos Anjos, do extincto 3º. R. I., que se achava preso no 1º R. C. D., visto não ter o mesmo tomado parte nos acontecimentos sediciosos no dia 27 do mez findo.; soldado do 3º R. I., Mamede Vital de Andrade, que se achava preso na ilha das Flores, visto não ter tomado parte no movimento sedicioso daquella unidade, conforme declaração do 1º tenente Waldemar Soares de Lima.

Esta praça ficou addida ao 2º B. C.

— Foram postos em liberdade os sargentos e praças abaixo, visto ter se verificado, de uma syndicancia, que os mesmos não tomaram parte no movimento subversivo do 3º R. I., os quaes se acham presos.

Na Casa de Detenção: 2º sargento Matheus Martins Vidal, do 3º R. I.; musico Raymundo Gomes da Silva, do 3º R. I.; cabo veterinario Durval Mendes da Silva, do 3º R. I.; cabo Luiz Baptista de Moura, do 3º R. I.

Os sargentos e praças acima ficam addidos ao Batalhão de Guardas.

**UM OFFICIAL QUE SERA' PROMOVIDO**

Na ultima reunião da C. de Promoções do Exercito, entrou em lista, para a promoção a major, por unanimidade de votos, o capitão Americo Braga, da arma de cavallaria.

O capitão Americo Braga serve no E. M. do general Eurico Dutra e no exercicio de suas funcções tem lhe prestado relevantes serviços, principalmente nestes ultimos dias.

**PARA O QUARTEL DO 14º R. I.**

O general Silva Junior e o coronel Eduardo Guedes Alcoforado, commandante do 14º R. I., deverão visitar hoje o quartel do 2º B. C., em S. Gonçalo, o qual vae ser adaptado a aquartelar o 14º R. I.

**ELOGIADOS OS OFFICIAES DO Q. G. DA 1ª R. M.**

O general Eurico Dutra, elogiando os officiaes da guarnição pela actuação que tiveram nos ultimos acontecimentos, assim o fez aos do seu Estado Maior:

"Aos officiaes do Estado Maior Regional, coronel Mario José Pinto Guedes, major Edgard de Oliveira, capitão Americo Braga, Walter de Oliveira Ferreira, Aristoteles Ribei-

**A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL SILVA JUNIOR** ...

ro e Eugenio Rubens Vieira da Cunha, agradecendo de coração a magnifica e excepcional collaboração dada a este commando, em todos esses dias, sem descanso, ininterruptamente, não olhando momentos para repouso ou alimentação, e sempre com a preoccupação de facilitar as decisões do chefe com o maior acerto e presteza, patenteando todas as boas qualidades de officiaes de Estado Maior, fazendo-se sobretudo bem realçada, a par da competencia e rectidão, a sua inquebrantavel lealdade, virtude que qualifica o soldado recto e consciente, e que os eleva, ainda mais, no alto e merecido conceito a que sempre fizeram jus; devo, todavia, salientar a acção efficiente do coronel Mario José Pinto Guedes, chefe do Estado Maior Regional, o qual, tendo permanecido neste Q. G. durante todo o tempo em que delle me afastei na madrugada do dia 27, teve a opportunidade de demonstrar mais uma vez sua intelligencia, iniciativa e capacidade de trabalho que o caracterizam. Tudo empenhou com acerto, para jugulação da rebellião; por iniciativa propria ou determinação do commando, adoptou medidas e expediu ordens que contribuiram efficazmente para rapida execução das operações que emprehendemos; coordenou, com precisão e methodo, todos os orgãos do E. M. e serviços, em tudo fazendo sentir sua acção esclarecida, energica e decisiva.

Merecem ainda menções destacadas o capitão Eugenio Rubens Vieira da Cunha e 1ºs tenentes ajudantes de ordens João Alberto Dale Coutinho e Euro Lobo Martins, que tiveram actuação brilhante no curso do combate contra os rebeldes do 3º R. I.; o primeiro agindo logo após a noticia da rebellião em trabalhos de reconhecimento local e depois, com os dois outros, no decurso da luta, cooperando todos com a calma, sangue frio e valor na execução de providencias e transmissões de ordens."

**EXPULSOS DO EXERCITO**

Foram mandados expulsar das fileiras do Exercito os sargentos e praças abaixo, de accordo com o aviso n. 52, de 2 do corrente, a este commando, continuando os mesmos presos nos locaes onde se encontram, á disposição da Policia Civil:

**No presidio de Dois Rios**

3º sargento Antonio de Abreu Santos, do 3º R. I.; 3º sargento Dalvo Dias Leite, do 3º R. I., por terem tomado parte no movimento subversivo de caracter communista, irrompido naquella unidade, conforme se verificou de uma syndicancia.

**Na Casa de Detenção**

Sargento-adjunto Annibal de Lima Andrade e 2º cabo Abelardo Cardoso Macedo, do C. P. O. R. da 1ª R. M., por terem tramado, com caracter communista, contra as autoridades e seus superiores na 1ª Região Militar, conforme se verificou de uma syndicancia.

**EXPULSÃO DE MILITARES TORNADA SEM EFFEITO**

O commandante da 1ª R. M. declarou sem effeito as expulsões da fileira do Exercito do 3º sargento Osmar Passo e soldado Lourival Paulo de Souza, ambos do 3º R. I., visto haver declarações dos seus camaradas de não terem tomado parte no movimento sedicioso naquella unidade, os quaes deverão aguardar, presos no Regimento de Cavallaria da Policia Militar do Districto Federal, o resultado das syndicancias.

**OFFICIAES QUE DEIXAM O H. C. E.**

Tiveram alta do H. C. E. o major Francisco Barbosa Lima e o capitão Maximo Teixeira Araujo, que se achavam recolhidos áquelle hospital, desde o dia 27 do mez findo, por terem sido feridos nos acontecimentos verificados no quartel do extincto 3º R. I.

**A' DISPOSIÇÃO DO GENERAL SILVA JUNIOR**

O general Eurico Dutra poz á disposição do general Francisco da Silva Junior, commandante da 1ª D. I., o major José de Almeida Figueiredo, ex-commandante do 1º batalhão do extincto 3º R. I.

Esse official foi ferido em combate, em defesa da ordem, e por isso foi determinado que ficasse á disposição daquella brigada.

**TRANSFERENCIAS NO EXERCITO**

Pelo ministro da Guerra foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes capitães: Aurelio da Silva Py, do 9º R. I. para o 9º B. C.; Jacy Guimarães, do 1º Batalhão do 9º R. I. (Rio Grande) para o 9º R. I. (Pelotas); Pedro Dias da Rosa, do 2º G. O. para o 2º C. A. Cav. e deste para aquelle Jayme Alves de Lemos; Francisco Sant'Anna Alvim, do Q. S. para o 1º C. Av. sendo classificado no 8º C. Cav.; Mario Pereira dos Santos, do Regimento de Artilharia Mixta, para o 3º C. A. Cav. (Bagé) e Octavio de Menezes Povôa, do 2º R. A. M. para o 3º G. A. (Porto Alegre).

**A VIGILANCIA EM TORNO DO NAVIO PRESIDIO**

Afim de não cansar as tripulações, os destroyers que vão de guarda ao navio presidio "Pedro I", ora ancorado no fundo da bahia, serão revezados. Hontem, entrou de serviço o "CT5", isto é, o contra torpedeiro "Parahyba", do commando do capitão de corveta Antonio Fernandes de Souza, o qual tem ordem severa de não consentir na atracação de nenhuma embarcação ao "Pedro I" sem que, primeiramente, se faça a competente "visita". Depois das 18 horas a approximação não é permittida. Uma vedeta a gazolina do "CT5" com uma metralhadora, auxilia o policiamento em torno do navio do Lloyd.

**APRESENTAÇÃO DE OFFICIAL AVIADOR NAVAL**

Apresentou-se ás autoridades navaes, o capitão tenente aviador Franklin Rocha, que commandou a esquadrilha da Marinha, em operações no nordeste.

**NENHUMA PRISÃO NO CORPO DE FUZILEIROS**

Podemos assegurar que não foi effectuada prisão alguma de praças, inferiores ou officiaes do Corpo de Fuzileiros Navaes, relacionada com actividades communistas.

**ARCHIVADO O PROCESSO CONTRA O CORONEL MENDES DE MORAES**

O Conselho de Justiça, composto dos generaes Deschamps, Silva Junior, Raymundo Barbosa, Coelho Netto, coroneis Gracilliano de Negreiros e Baeta de Farias, resolveu, por unanimidade em sessão de hontem, e de accordo com o relatorio do general Borba e parecer do promotor, mandar archivar, por improcedente, a denuncia dada pelo major reformado Rocha Lima, contra o coronel Mendes de Moraes, de haver adulterado sua caderneta de vôo.

**COMO O SR. LIMA CAVALCANTI SE DIRIGIU AO POVO PERNAMBUCANO**

Está redigido nos seguintes termos o manifesto que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti dirigiu ao povo pernambucano, logo após a sua chegada a Recife, e do qual se o resumo foi publicado nesta capital:

"Chegando hoje a Pernambuco e tendo logo assumido o posto de trabalho para que o povo me designou, quero por-me immediatamente em contacto com a gente de minha terra, gente que eu cada vez admiro mais pela grandeza de sua bravura e de seu patriotismo.

Reassumo o governo do Estado depois de quasi dois mezes de ausencia. Nesse tempo, acontecimentos gravissimos e dolorosos verificaram-se em Pernambuco e no Brasil. O povo pernambucano foi testemunha ou victima de uma das torpes tentativas que o communismo preparou para subverter as instituições e destruir a Patria. Fracassou o crime porque as autoridades souberam cumprir o seu dever com a energia que é de esperar daquelles cuja consciencia não atraiçoa e cuja sensibilidade presente percebe os anseios, os desejos, a vontade do povo.

Depois de taes acontecimentos, quero definir uma attitude. Quero dizer a Pernambuco que continuam inabalaveis em minha alma a fé nos destinos da Patria e a aspiração infinita de collocar, a seu serviço, tudo que trago em mim de vida e de força, todas as minhas possibilidades de trabalho e de acção.

Servir a Pernambuco e ao Brasil neste momento é não desfallecer um segundo na reacção contra a desordem e contra o crime. Nós somos uma nacionalidade, portadora de um espirito proprio, dotada de uma physionomia e de um caracter, realizadora de um typo de civilização. E' em nome dessa nacionalidade que vamos lutar até o fim contra todos aquelles que, de armas na mão ou preparando pela doutrina o terreno e o ambiente para os que possam depois agir com as armas, tentarem, mesmo de longe, attentar de novo contra a tranquillidade do povo, contra a felicidade da Patria.

Permittiu Deus que, na hora da infamia que verberamos, estivesse á frente do governo da Nação, o sr. Getulio Vargas, cujo patriotismo tem, agora, o valor de um symbolo e a virtude de congregar todos os corações brasileiros. O sr. presidente da Republica encarna bem a resolução nacional de abafar toda a insidiosa propaganda communista, impedindo miserias como as que se commetteram em alguns pontos do paiz.

Eu desmentiria o meu passado de dedicação a Pernambuco se não declarasse solemnemente ao povo que lutou commigo em 1930 e 1931, ao povo que esteve commigo em 1931 ás autoridades, ao povo e aos bravos do Exercito e da Brigada Militar que sustentaram as instituições e o regimen durante os ultimos acontecimentos — se não declarasse a todos a minha irrevogavel decisão de extinguir o mal pelas raizes. Reconstituirei o governo com elementos identificados com o sentimento geral. Afastarei dos cargos quantos, pela propaganda e pela acção, representarem qualquer ameaça de perturbação do socego publico. Collaborarei sem hesitação com os governos da Republica e dos demais Estados na execução de uma politica cujo programma está no clamor que parte de todos os recantos do Brasil contra as ideologias anarchicas e anarchisadoras, contra doutrinas importadas da Russia, contra a violencia como processo politico, contra a luta entre as classes, como formula de vida — contra todos os erros que o communismo perfilhou e aventureiros insensatos ou aproveitadores da desordem pensam poder espalhar no Brasil.

Como essa causa criminosa conta apenas com um insignificante numero de serviçaes, não será difficil vencel-a. Pobre minoria a serviço do erro, nem a força da razão nem a propria força material estão com ella.

Na defesa dos ideaes da nacionalidade e da grandeza da Patria o povo está, coheso e unanime, em torno do presidente da Republica. Eu reaffirmo a Pernambuco que estarei com o povo contra o communismo."

**UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DO TRABALHO**

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu de Fortaleza o seguinte telegramma:

"Na qualidade de presidentes dos syndicatos de Creadores, Commerciantes e Merceeiros do Municipio de Tauhá, hypothecamos a v. exc. inteira solidariedade no combate ás idéas extremistas de mãos brasileiros, affirmando nossa repulsa ás exoticas ideologias contrarias ao regimen actual. Respeitosas saudações. (a.) Domingos Gomes de Freitas, presidente do Syndicato dos Creadores; Antonio Vieira Gomes, presidente do Syndicato dos Commerciantes; Graciano Fernandes da Silva, presidente do Syndicato dos Merceeiros."

**PIXADA A CAMARA DOS DEPUTADOS**

A Camara dos Deputados tem sido preferida pelos extremistas, que já pela segunda vez fizeram das paredes do Palacio Tiradentes cartazes de suas idéas e palavras de ordem. Ainda hontem amanheceu pixado um dos flancos do predio.

Informadas, as autoridades policiaes compareceram e providenciaram junto á Prefeitura para apagar os letreiros, que eram mal feitos, em caracteres enormes e má orthographia.

**PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE A PRISÃO DO PROFESSOR CARPENTER**

O sr. Bandeira Vaughan apresentou á Camara um pedido de informações sobre a prisão do professor Luiz Carpenter, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e 1º supplente do Partido Socialista á Constituinte fluminense.

O presidente Antonio Carlos encaminhou o requerimento ao ministro da Justiça.

**NADA TEM COM AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS**

O dr. Agnel Mendonça de Alvarenga Mafra, nome conceituado em nosso meio medico, não se acha detido, como por engano foi noticiado pelos vespertinos de hontem.

Esteve, na verdade, na noite de terça-feira proxima passada, na Policia Central, de onde, aliás, saiu livremente, na mesma noite, sem que contra elle houvesse qualquer coisa que o desabonasse.

**O FAZENDEIRO NÃO E' COMMUNISTA**

Entre as pessoas presas em Parahyba do Sul, no Estado do Rio, como elementos extremistas, achava-se o fazendeiro Francisco Ribeiro de Almeida. A policia apurou, no emtanto, que a denuncia offerecida contra esse lavrador carecia de fundamento. Por essa razão hontem mesmo o sr. Francisco Ribeiro foi posto em liberdade.

As autoridades lhe forneceram um salvo-conducto para retornar á sua terra.

**CONFERENCIAS NO PALACIO GUANABARA**

O presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, em conferencias, no Palacio Guanabara, os srs. Vicente Rão, ministro da Justiça; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Affonso Penna Junior.

**TRANSFERENCIA DE PRESIDIO**

Hontem, pela manhã, acompanhado de investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, foi transferido da Casa de Detenção para bordo do "Pedro I", em lancha da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea, o 2º tenente Joaquim Silveira.

## A CÔRTE DE APPELLAÇÃO PRESTA HOMENAGEM A' MEMORIA DE FELIX PACHECO

Na sessão de hontem das Camaras reunidas da Côrte de Appellação, o desembargador Ovidio Romeiro requereu fosse consignado em acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Felix Pacheco, director do "Jornal do Commercio", tendo, na longa fundamentação do seu requerimento, salientado os relevantes serviços prestados á justiça brasileira pelo extincto, através das columnas daquelle orgão de publicidade.

Dessa forma, pois, o tribunal demonstraria a sua gratidão ao digno jornalista que tanto prezou a magistratura do paiz.

Outros juizes presentes fizeram declarações de voto nesse sentido, dentre os quaes o desembargador Edgard Costa, que disse assim proceder, não como amigo do saudoso jornalista, mas na qualidade de magistrado.

O presidente da Côrte, desembargador Cesario Pereira, deferiu o requerimento declarando associar-se á manifestação de pezar do tribunal.



## A PALAVRA DO GENERAL EURICO DUTRA SOBRE A REVOLTA

(Conclusão da 1.ª)

designado para isso o 2º R. I., sob o commando do coronel Newton de Andrade Cavalcanti e de Nictheroy o 2º B. C., ao mando do tenente coronel Manoel Henrique Gomes;

5º) — descesse o 1º B. C. da Guarnição de Petropolis, sob o commando do coronel Boanerges Lopes de Souza;

6.º) — o general José Joaquim de Andrade, commandante da 1ª Bda. I. e da Guarnição da Villa Militar, se deslocasse com parte das tropas para Campinho, onde aguardaria novas ordens;

7º) — após entendimento com o general Emilio Lucio Esteves, marchasse immediatamente o 2.º Batalhão da Policia Militar, o qual não deveria ultrapassar, sem ordem expressa, a rua da Passagem.

**UMA NOTICIA DESCONCERTANTE O LEVANTE DA AVIAÇÃO**

Ao tempo em que iam tendo execução essas providencias, chegava inopinadamente a noticia desconcertante da sublevação da Escola de Aviação Militar.

Deante dessa nova situação, foi determinado ao general José Joaquim de Andrade que, primeiramente, dominasse a rebellião da Escola de Aviação antes de dar cumprimento á ordem que recebera, de marchar sobre Campinho.

Confiando esse encargo ao general Andrade, e deixando neste Q. G. o coronel Mario José Pinto Guedes, chefe do E. M., dirigi-me ao bairro da Urca, de onde ia partir o ataque ao 3.º Regimento de Infantaria, effectuado de começo somente com o Batalhão de Guardas, apoiado a seguir pelo 1.º Grupo de Obusas, e, algumas horas mais tarde, ainda no acceso da luta, com a intervenção do 2.º Batalhão de Caçadores, aos quaes mais tarde, jugulada a revolta da Escola de Aviação, iria levar o seu auxilio o 1.º Regimento de Aviação.

O 1.º R. C. D. e o 2.º R. I., a que logo se incorporaram a companhia commandada pelo capitão Samuel Lobo, ficaram em reserva do commando, no pateo do Q. G., tendo sido por ultimo chamado esse Regimento, que transportado em auto omnibus, chegou á Praia Vermelha, no findar da luta.

**O ATAQUE AO 3º R. I.**

A acção decisiva e rapida contra o 3º R. I., de cujo quartel os amotinados não puderam sair, em parte pela efficaz e difficil reacção ali dentro verificada, e de outro lado, pelo ataque immediato que lhe foi levado pela companhia de metralhadoras pesadas do Batalhão de Guardas e depois pelo restante do Batalhão, para ali transportado em autoomnibus, foi realizada no inicio com inferioridade numerica, o que serve para mostrar o empenho de todos em vencer a todo o transe a rebeldia desatinada.

Embora presente em todo o decurso da acção travada, para aqui transporto o resumo do relato que sobre esse combate me apresentou o general Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, e que é, tambem, do conhecimento pessoal do exmo. sr. ministro da Guerra, testemunha ocular de grande parte da luta, a qual não faltou, na sua ultima phase, a assistencia confortante do exmo. sr. presidente da Republica.

Partindo ás 3 horas e 45 minutos da manhã, o general Silva Junior, depois de entendimento, no local, com o commandante do 2º batalhão da Policia Militar, seguiu com a Cia. de Mtrs. do Batalhão de Guardas, que já havia alcançado o Pavilhão Mourisco, para a Praia Vermelha, onde bem inteirado pelas informações fornecidas pelo capitão Eugenio Rubens Vieira da Cunha, poude dispor, em primeira linha o restante desse Batalhão, que mal chegado ás posições iniciava bem proximo do quartel o fogo contra os rebeldes.

Com o reforço posterior do 2º B. C., e com o apoio de uma bateria do 1º grupo de obuzes que ás 8 horas encetava, com grandes precauções, o fogo contra o portão principal e o pavilhão central — as tropas atacantes proseguiram na sua tarefa, a que o incendio consequente ao bombardeio veiu ampliar, forçando os rebeldes a limitar os seus esforços á guarda dos corredores lateraes do quartel.

Causticados pelos canhões do 1º grupo de obuzes e ante á pressão da infantaria, não puderam os amotinados insistir na defesa, submettendo-se á rendição, com o assalto levado a effeito no flanco esquerdo, com decisão e galhardia, pela 1ª companhia do Batalhão de Guardas, sob o commando do capitão Djalma Alvares da Fonseca e elementos avançados do 2º B. C.

**O FIM DA LUTA NOS DOIS SECTORES**

A's 13 horas e 20 minutos terminava a luta.

Occupado o quartel, que ficou sob a guarda do 1º Batalhão do 2º R. I., sob o commando do major Orlando Werney Campello, e providenciada a conducção dos rebeldes aprisionados para a Casa de Detenção pelo 2º B. C., confiou-se ao Corpo de Bombeiros a sua magnanima tarefa da extincção total do fogo, ainda ameaçando perigos, effectuando-se ao mesmo tempo a remoção para o H. C. E., Hospital de Prompto Soccorro e Cruz Vermelha Brasileira, dos mortos e feridos, sacrificados brutalmente nessa luta inglória que a loucura e a torpeza de officiaes irresponsaveis deflagraram dentro daquella unidade, visando o exterminio daquelles que não commungavam de suas idéas ou lhes obstavam os passos na execução dos seus planos tenebrosos.

Transcripto esse resumo do relato sobre o ataque ao 3º R. I., e, antes de reproduzir resumidamente a acção desenvolvida pelas tropas da Villa Militar contra a Escola de Aviação Militar, este Commando deve aqui salientar que o 2º Batalhão da Policia Militar, perfeitamente aprestado para uma intervenção opportuna, se conservou prompto como reserva das forças legaes, até o desfecho da luta.

Contra a Escola de Aviação Militar, que de inicio sentiu o primeiro revide do 1º Regimento de Aviação, commandado pelo tenente-coronel Eduardo Gomes, ferido nessa occasião, a acção levada a effeito com decisão e energia póde bem ser apreciada através a parte do general José Joaquim de Andrade, que, "quando iam em meio as primeiras providencias para a marcha sobre Campinho, iria surprehendido tomar conhecimento das noticias de forte tiroteio na direcção daquelle estabelecimento".

Confirmadas pelos reconhecimentos de officiaes que attestavam a approximação dos grupos rebeldes, entre elles civis, nas immediações do Grupo Escola e do proprio Q. G. da 1ª Bda. I., medidas differentes das que estavam sendo esboçadas, salvo quanto á descida do 2º R. I., foram logo adoptadas.

A abertura immediata do fogo pelo Grupo Escola sobre o Campo de Aviação, afim de impedir a saida de qualquer apparelho: a marcha forçada do Regimento Andrade Neves para a região da Villa Proletaria, para um desbordamento na região de Portugal Pequeno; a vigilancia pela tropa da Policia Militar, na Invernada dos Affonsos; a barragem das saidas W. e L., na Estrada Rio-São Paulo, pelo 1º G. A. Do. e pela Escola Militar e elementos da Policia Militar; e, a seguir, o ataque desfechado com toda a correcção e habilidade pelo Corpo de Alumnos Sargentos, o Batalhão Escola e o 1º Regimento de Infantaria, apoiados, pelo 1º Regimento de Artilharia Montada puderam assignalar ás 7 horas e 20 minutos um bello e completo exito, culminando com o dominio prompto dos amotinados, dos quaes 254 foram de inicio aprisionados. Não houve nesse sector de luta grandes prejuizos materiaes, por isso que foram poupados os hangares e quasi todos os edificios daquella Escola.

**AS BAIXAS**

De accordo com os dados existentes as baixas soffridas nos dois sectores da luta foram, de ambas as partes:

Mortos — do E. M. da Região — capitão João Ribeiro Pinheiro; no 3º R. I. — major Misael de Mendonça, 2º tenente da reserva convocado Thomaz Meirelles Alves, 4 sargentos, 1 cabo e 1 soldado; do 2º B. C. — 1º tenente Geraldo de Oliveira; do Batalhão de Guardas — 3 soldados; da E. Av. M. — capitão Armando de Souza e Mello e 1ºs tenentes Benedicto Lopes Bragança e Danillo Paladini; do 1º R. Av. — 1 cabo e 2 soldados.

Feridos — do 3º R. I. — coronel José Fernando Affonso Ferreira, tenente-coronel Henrique Pereira, majores Franklin Barbosa Lima, José de Almeida Figueiredo, capitães Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, José Alexino Bittencourt, Aryone Brasil, Affonso de Medeiros Pires Ferreira, 1ºs tenentes Armando Rodrigues Pereira, Fernando de Almeida, 2º tenente Joaquim Silveira dos Santos, 7 sargentos, 12 cabos e 97 soldados; do 2º R. C. — 1 cabo e 3 soldados; do Btl. de Guardas — 2 sargentos, 1 cabo e 16 soldados; do 1º R. Av. — tenente-coronel Eduardo Gomes, 1 sargento e 2 soldados; do Btl. Escola — 5 soldados; do 1º R. I. — 2 soldados; da E. Av. M. — 3 cabos e 8 soldados.

**ACÇÃO RAPIDA E DECISIVA**

A narração rapida e summaria dos dolorosos acontecimentos verificados no dia 27 de novembro em duas unidades do Exercito, e abafados pelo proprio Exercito, mostra claramente que mais rapida e decisiva não podia ser a reacção contra os que attentaram violentamente contra a lei e a ordem, pretendendo nos seus propositos extremistas a subversão do regimen e o desmantelo da nossa organização social.

A's tropas da guarnição do Rio de Janeiro, nellas comprehendidas as da 1.ª Divisão de Infantaria, as Unidades-Escolas e as do 1.º Districto de Artilharia de Costa, não cabe, porém, somente o orgulho dessa acção completa e fulminante, na debellação desse execrado movimento. Pela decisão e pela presteza com que acudiram aos postos de perigo para esmagar aquelles que se erguiam ameaçadores, tocalhes a satisfação de, no cumprimento de seus nobres deveres, ter garantido com todos os riscos e impavidez, a sociedade brasileira, affrontada de transformação radical, tentada pelos meios mais ignobeis, entre os quaes faziam praça a traição, na calada da noite, e a eliminação covarde e ignominiosa daquelles que se alçassem contra a onda da desordem e da anarchia por elles desencadeadas.

Imbuidos de nobres ideaes, assenhoreados de sua verdadeira missão, identificados com os seus deveres funccionaes, e, acima de tudo, olhando muito alto o prestigio e o nome do nosso Brasil, os officiaes e praças desta guarnição souberam, para honra do Exercito, respeitar os seus sagrados compromissos para com a Nação, defendendo-a com enthusiasmo e sem temor nesse curto, mas amarissimo momento, que o destino lhe reservou, e do qual saiu altiva e fortalecida.

**Sentinella da Nação, que odeia e repelle esse movimento extremista, o Exercito, precedendo-a na sua dominação prompta e fulminante, cumpriu o seu dever! Esse, o nosso orgulho e a nossa gloria. E que sempre os possamos ter, inda que, de envolta com essa satisfação e a alegria do dever cumprido, tenhamos de ouvir os gemidos lancinantes dos feridos ou chorar os bravos e dignos companheiros que, na estacada, na linha de frente, encontraram a morte gloriosa, na defesa da ordem e do regimen!**

**O LOUVOR**

Cumprindo com indizivel satisfação a determinação do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, contida no Aviso nº 728-A, de 28 de novembro findo, e como um dever de justiça para com todos quantos nestes dias sombrios collaboraram com este Commando na pesada tarefa que lhe caiu sobre os hombros, aqui dou registro da minha intensa alegria em constatar da firmeza e da inabalavel convicção com que a tropa da Guarnição do Rio de Janeiro se comportou lealmente em todo esse transe doloroso.

E, felicitando os dignos camaradas, officiaes e praças, que commigo participaram dos trabalhos e canseiras a que estavamos subordinados em razão da ordem profissional e que não mediram esforços nem sacrificios no cumprimento de suas obrigações, torno publico, com meus mais vivos e sinceros agradecimentos a essa preciosa e efficiente collaboração, os louvores de que todos se tornaram credores pelo muito que fizeram em prol da ordem e da segurança da Nação, tão profundamente ameaçada em seus fundamentos, autorizando os srs. Generaes e Commandantes de corpos a elogiarem os officiaes e praças que lhes estiveram subordinados, exaltando os bons serviços que hajam prestado e que os recommendem ao apreço dos seus pares e á consideração dos seus chefes.

De minha parte, tendo em conta a firme actuação e a maneira digna e elevada com que se desobrigaram de seus arduos deveres, em nome do Exmo. Sr. Ministro da Guerra e no meu proprio, e em testemunho do reconhecimento á cooperação trazida a este Commando, os meus sinceros e justos louvores: — aos Generaes Francisco José da Silva Junior e José Joaquim de Andrade, pela dedicação e interesse continuamente manifestados pela manutenção da ordem publica, nas providencias adoptadas e nas longas vigilias realizadas sem descanço, e pelas provas — aliás esperadas de sua experiencia e sua competencia profissional — dadas á frente das unidades em combate, de alto descortino e de julgamento preciso e opportuno das situações, conduzindo-as com maior acerto e notaveis sangue frio e valor nos ataques realizados com successo e presteza para a debellação da revolta; ao General Collatino Marques, Commandante da 1ª Brigada de Artilharia, tambem pelo muito que fez em prol da ordem publica, conservando-se sempre diligente interessado pela tropa ao seu mando infatigavel e vigilante no seu posto; e ao General José da Silva Pessôa, Commandante do D. A. C. da 1ª R. M., cujas brilhantes qualidades de chefe perfeitamente compenetrado dos seus onerosos deveres e de suas altas responsabilidades, se confirmaram na coadjuvação preciosa prestada antes e depois da insurreição e pela actuação intelligente e acertada no dia 27, revelada na valiosa cooperação das Fortalezas de seu mando durante o periodo de ataque aos amotinados do 3º R. I., actuação que permittiu a este Commando despreoccupar-se de providencias respeito a essas forças, fiado, como acertadamente estava, na iniciativa e no discernimento do valoroso chefe da artilharia costeira".

O general Eurico Dutra, menciona a seguir o nome de todos os outros officiaes, nomes esses que a carencia de espaço nos inhibe de publicar.



## ACTIVIDADES ESCOLARES

**FACULDADE DE MEDICINA**

Hoje — Exames — Physiologia — 2º anno medico — prova pratica e oral ás 9 horas na Praia Vermelha — Antonio Alves Nogueira — Guilherme Machado.

2º anno pharmaceutico — Microbiologia — prova pratica e oral ás 10 horas na Praia Vermelha — Sara Rabin — Antonio Luiz Peixoto Guimarães.

Sexta-feira, 13 do corrente — 3º anno medico — Pathologia geral — ás 12.30 horas na Praia Vermelha — prova escripta, pratica e oral — os alumnos de ns. 36 — 118 — 157 — 161 — 164 — 191 — 211.

**CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE**

Clinica pediatrica medica e hygiene infantil — prova escripta ás 10 horas na séde da clinica pediatrica medica — drs. Flavio Lombardi — Cesar Beltrão Pernetta — Reynaldo Victor de Lamare — João Francisco Lages Netto.

Clinica gynecologica — prova escripta ás 9 horas na séde da 1ª cadeira de clinica cirurgica — drs. Oswaldo da Silva Loureiro — Mario Victor de Assis Pacheco — José Dauster Motta e Silva — Luiz Aguirre Horta Barbosa — Paulo Pinheiro de Barros — Clovis Salgado Gama — Waldemar Dias da Paixão — Carlos Augusto Borges Palhares.

Clinica Neurologica — prova escripta ás 10 horas na séde da Clinica psychiatrica — dr. Frederico Luiz Mac-Dowell.

Clinica psychiatrica — prova pratica ás 10 horas na séde da Clinica psychiatrica — drs. Flavio Alves de Souza — Sylvio Braga Aranha de Moura.



## PUBLICAÇÕES

"A Capital" — Com uma edição de 32 paginas, repletas de assumptos de interesse social, resurgiu em São Paulo o jornal "A Capital". Entre outras materias destaca-se uma secção interpretativa de leis trabalhistas, pensões e accidentes de trabalho, de utilidade para a vida collectiva.

Merecem resalto tambem as secções consagradas ao Commercio, á Industria, á Medicina e ao Direito, indicações para a conquista de novos mercados e productos nacionaes, secções para a Mulher e o Lar, artes, criticas, etc.

"Boletim A. T. F." — Sahiu mais um numero desta publicação, tratando sobre assumptos de seu interesse.

"Revista da Escola Militar" — O numero XV desta publicação traz um artigo de fundo, o artigo: "O dever dos cadetes" e tem variada collaboração sobre technica militar, por officiaes do nosso Exercito.

"Revista Bancaria Brasileira" — O numero de novembro desta revista traz, como sempre, abundante material estatistico, e interessantes artigos sobre assumptos bancarios, monetarios e economicos.

"Espelho" — Está circulando o novo numero dessa excellente revista que pela qualidade de suas collaborações, a excellente apresentação graphica e o caracter artistico de suas illustrações, está sendo bem recebida nos nossos meios intellectuaes.



## AS INSTALLAÇÕES DA SOCIEDADE BANDEIRANTE DE RADIODIFFUSÃO

Em requerimento dirigido ao Ministerio da Viação, a Sociedade Bandeirante de Radiodiffusão pede exame dos documentos de acquisição do material e vistoria de suas installações.

Em face da declaração dos directores dessa transmissora, referida no parecer da Commissão Technica de Radio, e por força da qual a sociedade ainda não havia adquirido o material destinado á sua estação, ficou prejudicada a diligencia que se impuzera e indeferido o requerimento que a motivou.





# O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

**VARAS CRIMINAES**

Serão summariados hoje: na 1ª — Araujo Cerqueira de Souza, Enéas Mareni e Edgard de Moraes; na 2ª — — Ruy Barreto Carneiro, Anjer Guimarães, Vicencia Chia, Admar Pinto Carneiro e Maximo Francklin de Souza; na 3ª — Severino Gomes de Almeida; na 5ª—Manoel Francisco Barbosa, José Martins Corrêa, David Bispo Silva e José Luiz de Meira Mello; na 7ª — Guilherme Telles de Moraes e Manoel Antunes Pimentel; na 8ª — Mario de Assis, Paulo Marinck, Adriano Ribeiro Leite, Aristides Monteiro da Silva e Antonio Fernandes Barbosa.

**Condemnação e prescripção**

— Na 7ª Vara, foi hontem condemnado a seis mezes de prisão e multa de 5%, Alfieri Pereira, processado no crime de apropriação. O juiz julgou prescripta a acção.

## CORTE SUPREMA

Presidencia do min. Hermenegildo de Barros.

A's 12.30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os min. Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

**JULGAMENTOS**

HABEAS-CORPUS — Districto Federal (Ag. do art. 44 do Reg. Int.) — Rel. o min. Plinio Casado. Agte., José de Almeida Marques. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

D. Federal — Rel., o min. Laudo de Camargo. Paciente: Francisco Garcia y Garcia. — Por despacho do min. rel. foi indeferido o pedido, por estar insufficientemente instruido e não ficar provado o estado de miserabilidade do paciente.

D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão. Paciente e recte., Demosthenes de Albuquerque. Recda., a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso, por empate, para julgar que o caso é de "habeas-corpus" e para conceder a ordem, por não constituir crime o facto em apreciação, tal como se acha narrado na denuncia, contra os votos dos minos. Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso, Bento de Faria e Arthur Ribeiro, que negavam provimento ao recurso.

MANDADOS DE SEGURANÇA — D. Federal — Rel., o min. Arthur Ribeiro. Requerente, José Vieira Netto. — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

D. Federal — Rel., o min. Carvalho Mourão. Recte., Empresa de Aguas Mineraes Santa Cruz. Recda., a União Federal. — Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

**Aggravo de petição**

S. Paulo — Rel., o min. Ataulpho N. de Paiva — Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo — Rec., ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; agte., a Fazenda Nacional; agda., a Cia. Fiação e Tecidos Guaratinguetá — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. Ausente o ministro Bento de Faria.

**Acção rescisoria**

Districto Federal (Embargos) — Rel., o min. Carvalho Mourão — Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso — Emble., a União Federal; embdo., Joaquim de Cerqueira Lima — Rejeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado, que julgou nullo o accordão rescindido, contra o voto, em parte, do min. Costa Manso, por ter sido o mesmo accordão proferido contra expressa disposição de lei, sendo, em consequencia, julgada procedente a acção rescisoria, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Bento de Faria. Usou da palavra, o advogado dr. Astolpho de Rezende.

**Conflicto de jurisdicção**

S. Paulo — Rel., o min. Carvalho Mourão — Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Bento de Faria. Suscitante, o Espolio de Luiz Alves Thomaz; suscitados, o juiz de direito da comarca de Jacarézinho, Estado do Paraná e o juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Santos, no Estado de S. Paulo — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz de direito de Jacarézinho do Estado do Paraná, unanimemente.

**Liquidação de sentença**

Bahia — Rl., o min. Arthur Ribeiro — Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly — Recte., o Juizo Federal; recorridos, a União Federal e João Mello Pedreira — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Impedidos, os ministros Bento de Faria e Carvalho Mourão.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

**ORDEM DO DIA**

**Para a sessão de amanhã**

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira 6:

Recursos extraordinarios — São Paulo — Rel. o min. Arthur Ribeiro; rec. Evaristo de Paiva Junior; recda. a Fazenda do Estado de São Paulo.

Rio de Janeiro — Rel. o min. Hermenegildo de Barros; revisores os mins. Arthur Ribeiro e Bento de Faria; recor. Olga de Assis Silveira Mayrink Veiga; recordo. Antenor Mayrink Veiga.

D. Federal — Preliminar — Rel. o min. Laudo de Camargo; recte., The Leopoldina Railway Co. Ltd.; recdo. Manoel Martins.

S. Paulo — Preliminar — Rel. o min. Plinio Casado; recte. Joaquim Alves Penna; recda. Maria do Gouveia.

Rio de Janeiro — Rel. o min. Carvalho Mourão; revisores os mins. Laudo de Camargo e Costa Manso; recte. Antonio Braile; recdo. Astolpho Villaça.

Recurso extraordinario ex-officio — D. Federal — Rel. o ministro Costa Manso; revisores os mins. Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recte. Presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação, ex-officio; recdas. as Camaras Conjunctas de Aggravos e Anna Minich.

Appellações civeis — D. Federal — Embargos (art. 9, paragrapho 1º do dec. n. 20.106, de 1931) — Rel. o min. Carvalho Mourão: embtes. Sophia de Moraes, Avelino da Silva e outros herdeiros do general José Faustino da Silva; embda., a União Federal.

D. Federal — Embargos — Rel. o min. Laudo de Camargo: emble. o Lloyd Sul Americano Cia. de Seguros; embdos. Abilio Gonçalves & Cia.

Piauhy — Embargos — Rel. o min. Laudo de Camargo; embte. a União Federal; embdo. dr. Mathias Olympio de Mello.

Piauhy — Embargos — (art. 9º, paragrapho 1º do dec. n. 20.106, de 1931) — Rel. o min. Ataulpho de Paiva; embtes. Georgina Pires Ferreira Chaves e outros; embda. a Fazenda Federal.

Acre — Rel. o min. Carvalho Mourão; apptes. o juizo federal e a União Federal; appdo. dr. José Lopes de Aguiar.

Sergipe — Rel. o min. Carvalho Mourão; appte. D. Azevedo & Cia.; appdos., Bento de Souza & Cia.

Amazonas — Rel. o min. Carvalho Mourão; appte. o Banco Nacinal Ultramarino; appdo. o Lloyd Brasileiro.

Rio Grande do Sul — Rel. o min. Carvalho Mourão; appte. o juizo federal; appdo. dr. Jacintho Fernandes Barbosa.

Alagoas — Rel. o min. Carvalho Mourão; appte. Paulo d'Assumpção Mendonça; appda. a União Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

## VARAS CIVEIS

**FALLENCIAS E CONCORDATAS**

1ª — **Fallencias** — Antonio Corrêa da Motta & Comp. — Deferido o pedido de fls. 9. Paes & Carrilho. — Intime-se o fallido para cumprir a parte inicial do despacho de fls. 39.

2ª — **Fallencia** — J. Philomeno Gomes & Comp. — Casa Bancaria — Indeferido o pedido de suspensão do leilão dos bens da Massa Fallida.

3ª — **C. preventiva** — W. Motta & Comp. — Deferido o pedido marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 2 de março de 1936, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado commissario o sr. Eduardo Studart.

5ª — **Fallencias** — Derzie & Cia. — Incluidos os creditos não impugnados. Sgarbi & Silva. — Incluidos os creditos não impugnados e designado o dia 17 do corrente ás 13 horas. M. Guedes da Silva. — Incluido o credito impugnado de Silvestre J. Cardoso.

Jorge Derzie. — Excluido o credito impugnado de Abrahão Muharram.

M. Guedes da Silva. — Designado o dia 20 do corrente ás 13.30 horas para a assembléa de credores.

## DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Em sua sessão plena de hontem, a Camara do Reajustamento Economico proferiu, entre outras, as seguintes decisões:

Processo numero 986 — série C: Bomsuccesso — Minas; credores — Jair Martins Ferreira e outra; devedores — Joaquim Martins Ferreira Junior e sua mulher; credito declarado — 121:000$. — Negada a indemnização.

2.870 — série C; Pouso Alto — Minas Geraes; credor — Marianna Carolina de Jesus; devedores — José Ribeiro Sobrinho e sua mulher; credito declarado — 20:327$984. — Concedido — 9:500$000.

15.629 — série B; S. Thomaz de Aquino — Minas Geraes; credor — João Fernendas Carvalho; devedor — Pedro Celestino Soares; credito declarado — 19:709$500. — Negada a indemnização.

15.624 — série B; Jacutinga — Minas Geraes; credor — Sebastião Bacci e Cavaroli; devedor — Antonio Alves Filho; credito declarado — 10:549$400. — Concedido: ...... 5:000$000.

2.580 — Série C; S. Antonio de Padua — Rio de Janeiro; credor — Benedicto Lima; devedores — Francisca Cherubina e Filho; credito declarado — 16:265$379. — Concedido — 7:500$000.

2.226 — série C; S. Francisco de Paula — Rio de Janeiro; credor — Alfredo Lopes Martins; devedores — Augusto Pinto de Oliveira e sua mulher; credito declarado — 27:170$500. — Concedido: 6:000$000

2.878 — série C; Vassouras — Rio de Janeiro; credor — Leonardo Felippe Fortunato; devedor — Leopoldo Gomes da Cruz; credito declarado — 20:000$000. Concedido — 10:000$000.

3.446 — Série C; Itaguassu' — Espirito Santo; credor — Ricardo Bucher; devedor — Francisco Machado; credito declarado — réis 23:478$300. — Negada a indemnização.

3.447 — série C; Santa Thereza — Espirito Santo; credor — Humberto Guerra; devedores — Humberto Marin e sua mulher; credito declarado — 18:095$532. — Negada a indemnização.

# Cuba sob novo governo

## Tendo resignado o presidente Carlos Mendieta, foi nomeado seu successor o sr. José A. Barnet, que tomou posse do cargo

*Sr. Barnet, o novo chefe do governo de Cuba*

HAVANA, 11 (U. P.) — (Urgente) — Resignou o cargo de presidente provisorio da Republica o sr. Carlos Mendieta y Montefur.

**NOMEADO O SUCCESSOR DO SR. MENDIETA**

HAVANA, 11 (U. P.) — (Urgente) — O sr. José A. Barnet, secretario de Estado, foi nomeado successor do sr. Carlos Mendieta y Montefur, que resignou o cargo de presidente provisorio da Republica.

**NÃO FOI ACEITA A RENUNCIA DO GABINETE**

HAVANA, 11 (U. P.) — (Urgente) — O sr. José A. Barnet, secretario de Estado, não aceitou a resignação do gabinete presidido pelo sr. Carlos Mendieta y Montefur.

**A TRANSMISSÃO DO GOVERNO**

HAVANA, 11 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. José A. Barnet, prestará juramento, ás 12 horas de hoje.

O sr. Carlos Mendieta y Montefur, que resignou o cargo de presidente provisorio da Republica, não deixará o Palacio do Governo até que o sr. Barnet seja empossado.

**TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO NOVO PRESIDENTE**

HAVANA, 11 (U. P.)—O sr. José A. Barnet, secretario de Estado, que foi nomeado para succeder na presidencia provisoria da Republica o sr. Carlos Mendieta y Montefur, que hoje resignou, nasceu a 23 de março de 1864.

Formado em sciencias e letras, ingressou na carreira diplomatica em 1903, tendo exercido as funcções de vice-consul em Paris.

A sua longa carreira comprehende os postos de encarregado de negocios em La Paz, em 1916; chefe do Protocollo do Departamento de Estado, no mesmo anno; ministro na China, ainda no mesmo anno; ministro no Brasil, em 1925.

O sr. Barnet succedeu ao sr. Cosme De La Torriente, no cargo de secretario de Estado, no principio do anno de 1935, não tendo mais se occupado da politica.

Casado, sem filhos, o novo presidente provisorio da Republica de Cuba é um homem calmo, sereno.

**PORQUE O SR. MENDIETA RESIGNOU O GOVERNO**

HAVANA, 11 (U. P.) — O sr. Carlos Mendieta y Montefur, que hoje resignou o cargo de presidente provisorio da Republica, falando á imprensa americana, declarou que a sua resignação do cargo foi devida ao facto de que alguns partidos politicos se recusaram a tomar parte nas eleições, accrescentando: "Acredito que estou cumprindo um dever patriotico em apresentar a minha resignação. Deste modo, espero solucionar um grave problema creado pelos alludidos partidos, cuja attitude, se fosse mantida, occasionaria graves perturbações que poderiam tornar-se perigosas á estabilidade da Republica."

**UM MANIFESTO DO SR. MENDIETA**

HAVANA, 11 (U. P.) — Em um manifesto dirigido ao povo cubano, o sr. Carlos Mendieta disse que será o salvador da nação se resignar o cargo que occupa, voltando á vida privada.

O presidente provisorio da Republica accrescentou que promettia resignar no caso em que qualquer partido politico deixasse de participar das eleições.

O sr. Menocal insistiu com o sr. Mendieta para que resignasse, de sorte que a resignação deste é considerada uma victoria politica daquelle.

O sr. José A. Barnet, secretario de Estado, não attendeu á solicitação que lhe fôra feita no sentido de formar gabinete, mas aceitou, por meio de uma resposta dada pelo telephone, o cargo de presidente, rejeitando a resignação do gabinete que serviu com o sr. Mendieta.

**REUNIÃO DO GABINETE**

HAVANA, 11 (U. P.) — A resignação do presidente da Republica, coronel Carlos Mendieta, seguiu-se a uma reunião conjunta do gabinete e do Conselho de Estado, realizada com o fim de se chegar a um accordo destinado a sanar do melhor modo possivel a situação politica extremamente tensa que atravessa o paiz.

**COMO SE DEU A RESIGNAÇÃO DO SR. MENDIETA**

HAVANA, 11 (U. P.) — A ceremonia da resignação do presidente Carlos Mendieta realizou-se em perfeita calma. O palacio, esta manhã, ficou repleto de pessoas que iam levar as suas despedidas ao chefe da nação. O ministerio, num acto de cortezia, acompanhou o sr. Mendieta á sua residencia.

**ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DE ESTADO**

HAVANA, 11 (U. P.) — A reunião do Conselho de Estado e do gabinete para a eleição do presidente provisorio da Republica foi adiada para amanhã, ás 12 horas.

**A ATTITUDE "YANKEE" EM FACE DOS ACONTECIMENTOS**

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado negou-se a exprimir a opinião do governo dos Estados Unidos sobre os acontecimentos politicos de Cuba, adoptando uma attitude similar á assumida com relação ás mudanças de regimen nos outros paizes latino-americanos.

**PRESTOU COMPROMISSO O PRESIDENTE BARNET**

HAVANA, 11 (H.) — O sr. Barnet prestou compromisso como presidente provisorio de Cuba, perante a Côrte Suprema.



# E' de franco estado de guerra a situação no norte da China

## AS TROPAS DE MANDCHUKUO OCCUPARAM AS CIDADES DE CHAHAR, PAO CHANG E KUYUAN

PEIPING, 11 — (U. P.) — As autoridades chinezas informam officialmente que os mandchus occuparam as cidades de Chahar, Paochang e Kuyuan.

Paochang está situada a 40 milhas a occidente de Kuyuan.

Os atacantes fizeram uso de artilharia e aeroplanos, tendo morrido mais de 80 chinezes e policiaes, inclusive o commandante Li-Ho-Chang.

**COMO SE DEU A OCCUPAÇÃO DE KUYUAN**

PEKIM, 11 — (H.) — Segundo informações de fonte chineza a cidade de Kuyuan, situada ao norte de Pekim, na Chahar oriental, teria sido occupada por tropas mandchu's.

A occupação ter-se-ia seguido á retirada da milicia chineza, cujo commandante teria sido mortalmente ferido.

O "Asahi Shimbun" assegura que as tropas chinezas e as de Mandchu-Kuo soffreram pesadas perdas.

Annuncia-se, igualmente, que um avião japonez de reconhecimento foi atacado na região de Kuyuan e respondeu ao ataque. O incidente está sendo discutido entre as autoridades chinezas e japonezas.

**A TOMADA DE PAOCHANG**

PEKIM, 11 — (U. P.) — Annuncia-se de fonte chineza que tropas japonezas e mandchus, vindas de Dolonor, occuparam Paochang, no Chahar Oriental, depois de um combate com a policia especial, havendo mortos e feridos de parte a parte.

E' impossivel obter detalhes devido á censura e ás instrucções expedidas ás linhas telegraphicas e telephonicas.

Parece, porém, que a causa do incidente foi o desejo dos japonezes de substituir a policia especial (Paoantua) por policia da Mongolia, que é favoravel á penetração nipponica.

**EXECUTADOS OS CHEFES AUTONOMISTAS DE TSINGTA'O**

**NANKIN, 11 — (U. P.) — Um telegramma recebido do general Han Fu-chu informa que esse cabo de guerra, fiel ao governo dos Kuomintang, dominou o movimento sedicioso dos autonomistas nas immediações de Tsingtão, depois de uma renhida peleja, que durou cerca de dois dias consecutivos. O general Han Fu-chu executou os chefes do movimento e effectuou a prisão de duzentos e cincoenta soldados.**

**CONFISCO DE RENDAS ALFANDEGARIAS EM HOPEI**

TUNG-TCHOW, 11 — (H.) — O sr. Yen-Ju-Keng, chefe do movimento autonomista do Hopei oriental, ordenou o confisco das rendas da alfandega e da gabella na zona desmilitarizada.

Assignala-se, a proposito, que, quando da installação do novo regimen, fôra decidido que o governo de Nankin continuaria a recolher as rendas.

**NOVO CHANCELLER CHINEZ**

HAN KEU, 11 — (H.) — O general Tchang Tchung, governador de Hopei, foi nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros, em substituição ao sr. Wang Ching Wei, que pediu demissão em consequencia do attentado de novembro ultimo.

# "A Inglaterra ficará fiel á politica da S. D. N."

## O SR. STANLEY BALDWIN DIZ QUE E' DIFFICIL IMPEDIR QUE A ITALIA SE REABASTEÇA DE PETROLEO

ROMA, 11 (Serviço especial d'O JORNAL) — Não podendo ser materialmente possivel que a Italia dê amanhã a resposta ao projecto de paz apresentado pela França e a Inglaterra, pois se torna preciso um exame bem cuidadoso das modalidades no mesmo contidas, é muito provavel que seja adiada a reunião que devia ser realizada amanhã pela Sociedade das Nações.

**A ATTITUDE DA IMPRENSA PENINSULAR**

Todos os jornaes italianos se abstiveram de tecer commentarios de qualquer especie sobre a proposta franco-ingleza para a solução do conflicto italo-ethiope.

A absoluta falta de indiscrições, por parte da imprensa, impede ao publico da Peninsula conhecer o alcance do tratado Laval-Hoare. Sómente a feroz reacção com a qual o mesmo foi recebido pelos "sancionistas" inglezes, é que dá a impressão de que as concessões a serem feitas á Italia são muito mais vantajosas para a Peninsula que as que lhe foram offerecidas precedentemente.

Nos ambientes autorizados releva-se o significado das declarações feitas pelo sr. Eden e segundo as quaes as propostas combinadas de commum e perfeito accordo entre a França e a Inglaterra se destinam a uma troca de territorios entre as partes interessadas com vantagens apreciaveis para ambas; a assistencia da Liga das Nações á Ethiopia, para o desenvolvimento social, economico e administrativo do imperio africano e ás facilitações especiaes a serem concedidas aos colonos e ás companhias italianas.

**"NÃO E' FACIL IMPEDIR A IMPORTAÇÃO DO PETROLEO NA ITALIA"**

Tambem as declarações do sr. Baldwin occupam logar de destaque, attribuindo-se grande importancia ás seguintes affirmações do chefe do gabinete de Londres: — "Se de tudo quanto vimos de tentar, não sair nada de apreciavel, voltaremos á carga, sem esmorecimento.

E' preciso tornar a examinar mais uma vez a questão que se acha ligada ás sancções para chegarmos ao conhecimento do seu alcance e sabermos até onde ellas nos poderão arrastar.

— "Não é facil — accrescentou o sr. Baldwin — impedir que a Italia importe o petroleo. Pelo contrario, acho que será muito difficil conseguir que a peninsula deixe de se reabastecer desse carburante. De qualquer forma antes de tentar a adopção dessa medida, se tornaria indispensavel adquirir a certeza de que o embargo em questão surtisse seus effeitos, praticamente efficazes.

"A Grã Bretanha, porém, continuará a manter-se fiel á politica até agora seguida, isto é, continuando a trabalhar em harmonia com a Liga das Nações. Com a Liga das Nações, repito, e jamais assumirá uma attitude isolada.

"O sr. Antony Eden — concluiu o chefe do gabinete inglez — está de malas promptas para seguir para Genebra. Delle saberemos, e bem depressa, as reacções que, porventura, a conducta da Inglaterra e da França possam ter suscitado no seio da Sociedade das Nações."

**O AMBIENTE FRANCEZ**

As noticias chegadas de Paris informam que, depois de uma momentanea perplexidade, em todos os ambientes tornou a nascer o mais vivo optimismo, caindo todas as duvidas sobre o feliz exito das negociações, levadas a effeito pelos srs. Laval e Hoare e tendentes a solucionar definitivamente o conflicto italo-ethiope.

A corroborar esse optimismo está o facto de terem sido nitidamente batidas as opposições inglezas, com a votação na Camara dos Communs, que registrou 281 votos favoraveis contra 139, por occasião da apresentação da moção "affirmação de principios", a requerimento dos trabalhistas.

**O DIA DA FE'**

No dia 18 do corrente, como ficou combinado, terá logar em Roma a imponente ceremonia durante a qual as mães, viuvas e esposas dos antigos e dos actuaes combatentes offerecerão á patria suas allianças em signal de protesto contra ás sancções applicadas á Italia.

No ambiente de extraordinario fervor patriotico em que vive toda a peninsula, póde-se desde já contar que a essa ceremonia não ficará estranho o elemento civil.

Afim de evitar o atropelo commum ás grandes reuniões, foram baixadas as disposições seguintes: — Poderão fazer suas offertas de allianças no recinto do Altar da Patria os cidadãos que moram no centro da cidade. A chegada ao Altar da Patria será effectuada por turnos.

Os habitantes das zonas da peripheria realizarão seu acto nos recintos dos "Mortos pela Patria".

A cada offertante será entregue, em substituição da alliança de ouro, uma alliança de ferro, na qual está gravada a data: "18-12-1935 — a. 14".

**UM MOTIVO DE MEDITAÇÃO PARA O REPRESENTANTE DE PORTUGAL**

A imprensa romana, occupando-se da "sinceridade de certas attitudes", focaliza a collaboração effectiva que estão dando os estrangeiros em prol da Italia e em prol da Abyssinia.

Entre outras, faz a seguinte consideração: "Contra as imponentes e repetidas offertas, já entregues, realizadas em beneficio da Italia e, particularmente, por italianos residentes no exterior (a colonia italiana que vive no Brasil deu, até agora, mais de mil contos de réis) e de numerosissimos estrangeiros, em toda parte do mundo, a subscripção aberta em Portugal, a favor da Cruz Vermelha Ethiope, alcançou até agora a insignificante quantia de 1.300 liras (cerca de dois contos de réis).

"Esse episodio — accrescentam os jornaes romanos — é bastante significativo e está a demonstrar que se todos os pretextos são bons para diffamar a Italia, quando se trata, porém, de passar ás demonstrações de solidariedade concreta, o caso é muito outro.

A sinceridade da campanha movida contra a Italia, pelo delegado portuguez, encontra sua medida exacta na exiguidade das offertas angariadas em seu paiz.

Não acha o sr. Vasconcellos, presidente do Comité de Coordenação das Sancções contra a Italia, que esse facto o deve levar a uma profunda meditação?"

**A REACÇÃO ITALIANA CONTRA AS SANCÇÕES**

Informam de Como que a Sociedade "Ceramiche Piccinelli", que até ha pouco utilizava o carvão de procedencia ingleza para a exploração de sua industria, mandou modificar seus apparelhos para a destillação do combustivel, passando a utilizar uma mistura de linhite, extrahida da lenha italiana.

Um technico da Romanha applicou aos automoveis um carburador de seu invento, com o qual se consegue obter a completa substituição da gasolina pelo alcool, maior velocidade, menor despesa e ausencia de outros inconvenientes. Trata-se de gaseificar, dentro dos cylindros, uma mistura composta de agua e alcool.

O sr. Mussolini, que foi um dos primeiros a adoptar o novo carburador, declarou que estava "ultra-contente" com os resultados obtidos.

Outro technico romano construiu um apparelho radiophonico de bolso, capaz de estabelecer ligações continuas com apparelhos telephonicos particulares.

# MERCADO CAMBIAL ESTRANGEIRO

**A ABERTURA EM WALL-STREET**

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com baixa geral e grande actividade nas transacções.

O mercado de prata continuou franco. O mercado de titulos manteve-se firme. O mercado de algodão esteve irregular. As entregas para dezembro eram avaliadas em onze dollares e sessenta e sete centavos o fardo.

**COTAÇÃO DA LIBRA**

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,92.50.

**MERCADO CANADENSE DA PRATA**

MONTREAL, 11 (U. P.) — O mercado de prata a termo abriu hoje com accentuada tendencia para a baixa, verificando-se a reducção do preço entre 0.70 e 2.25 pontos. Nos tres ultimos dias de insistente declinio, a prata desceu approximadamente onze cents por onça.

Os negociantes esperam que as perspectivas se esclareçam para activar os negocios.

**NO STOCK EXCHANGE**

LONDRES, 11 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,92,50 e o franco francez a 74,62.5.

**PREÇO DO OURO**

LONDRES, 11 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e dois e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e sessenta e oito mil libras esterlinas.

**NA BOLSA DE PARIS**

PARIS, 11 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,15 e a libra esterlina a 74,67.

**COMO FECHOU A BOLSA NOVA-YORKINA**

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O mercado fechou hoje em alta irregular, achando-se na primeira linha as acções das companhias de automoveis e as da prata, que fecharam mais firmes.

Os titulos da divida publica mostraram-se com tendencia para alta. Os titulos italianos subiram cinco pontos.

# CONTINUA A AGITAÇÃO NAS RUAS DO CAIRO

**O GABINETE EGYPCIO DECIDIU APRESENTAR A SUA DEMISSÃO**

CAIRO, 11 (H.) — A agitação nas ruas da cidade persiste, mas sem nenhum caracter de gravidade.

Os delegados de todos os partidos vão reunir-se hoje para elaborar o manifesto da Frente Nacional, que será entregue ao rei Fuad.

**UM GOVERNO DE COLLIGAÇÃ, NO EGYPTO**

CAIRO, 11 (U. P.) Sabe-se que foi decidida a resignação do actual gabinete egypcio, durante uma reunião que durou toda a manhã de hoje, acreditando-se que a mesma será apresentada ao rei Fuad I ainda esta tarde.

Acredita-se que, em seguida, haverá um governo de colligação, o qual reclamará um tratado com a Grã Bretana.

**VIRTUALMENTE DEMISSIONARIO O GABINETE EGYPCIO**

CAIRO, 11 (H.) — O gabinete está virtualmente demissionario.

Antes de entregar ao rei a carta em que explicará os motivos da demissão, o presidente do Conselho espera receber a resposta official da Inglaterra ás reivindicações notificadas pelo governo egypcio.

**O PRIMEIRO MINISTRO APRESENTAR-SE-A' HOJE AO REI FUAD**

CAIRO, 11 (U. P.) — Foi confirmado que o gabinete decidiu renunciar e que o primeiro ministro e ministro do Interior, sr. Tewfik Pasha Nessim, apresentar-se-á ao Rei ás 12 horas de amanhã.

**A EFFERVESCENCIA POPULAR**

CAIRO, 11 (H.) — Apesar de estar annunciada para muito breve a queda do Ministerio, a effervescencia popular continua.

Hoje de manhã em varios bairros da cidade os estudantes, auxiliados por elementos turbulentos, atacaram e lançaram fogo a bondes e omnibus e quebraram varios postes de illuminação publica.

# CAMPANHA DA OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES ABANDONADOS

**Appello ao commercio varejista**

Acha-se iniciada a campanha em favor da OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES ABANDONADOS.

Visa essa campanha a construcção de um grande Abrigo, em vasto terreno doado pelo governo, para recolhimento dos mendigos e menores que perambulam pela cidade, com tantos inconvenientes para o commercio, e cujo afastamento constitue verdadeiro problema commercial a aliiar-se ao problema humanitario.

Interessado na solução desse problema, para o que já instituira, em cooperação com a Policia, uma Caixa de Esmolas visando soccorrer os verdadeiros necessitados, o SYNDICATO DOS LOJISTAS patrocinou desde o inicio essa Obra, a ella dedicando-se com extraordinario enthusiasmo o seu director Attila Ramos Sobrinho, e participando ainda do seu corpo administrativo varios outros directores.

O commercio varejista será visitado por tres commissões, portadoras de credenciaes do SYNDICATO DOS LOJISTAS, e para ellas solicita este o melhor acolhimento, como ainda auxilio tão generoso quanto possivel, considerando parallelamente ao seu aspecto social, o aspecto commercial dessa obra intelligente e opportuna, que vem ao encontro de antigas aspirações do seu orgão de classe.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS endereça, pois, vehemente appello ao commercio varejista no sentido de favorecer do melhor modo possivel a Obra de Assistencia aos Mendigos e Menores Abandonados.

# Resignou collectivamente o gabinete tchecosloveno

## Motivou a crise ministerial a candidatura do sr. Edward Benes para successor do presidente Masaryk

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph", em Praga, informou que o primeiro ministro, sr. Milan Hodza, apresentou a resignação collectiva do gabinete, a qual se tornará effectiva hoje á tarde.

O gesto do chefe do governo é motivado pela impossibilidade de solucionar a successão do presidente, professor Thomas G. Masaryk.

**RESOLVIDA A DEMISSÃO**

PRAGA, 11 (U. P.) — Urgente — O gabinete decidiu resignar.

**O PRESIDENTE MASARYK NÃO ATTENDERA' O PEDIDO**

PRAGA, 11 (U. P.) — O dr. Milan Hodza, chefe do gabinete, apresentará formalmente a resignação collectiva do mesmo, ás 15 horas.

Espera-se que o presidente Masaryk a aceitará.

**A CANDIDATURA DO SR. BENES A' PRESIDENCIA FOI A CAUSA DA CRISE**

PRAGA, 11 (U. P.) — A subita resignação do gabinete tchecoslovaco, sob a presidencia do dr. Milan Hodza, resultou, segundo consta, da opposição dos partidos da direita, que apoiam o governo, á indicação do dr. Eduardo Benes para candidato presidencial em substituição ao sr. Thomas Garrige Masaryk, actual chefe da nação. Em logar do nome do actual titular da pasta dos Negocios Estrangeiros, os referidos partidos indicaram para succeder ao presidente Masaryk o professor de botanica da Universidade de Praga, dr. Bohomil Nemoc, de 63 annos de idade, antigo senador pelo Partido Nacional-Democratico.

**Uma solução para a crise**

Relativamente á solução da presente crise, occorrida com a resignação do governo Hodza, sabe-se, com bons fundamentos, que o chefe do Partido do Povo Catholico Tchecoslovaco, monsenhor Jan Schramek, formará, segundo todas as probabilidades, um gabinete constituido de elementos não partidarios, ou mesmo dos grupos até agora no poder e que esse governo, constituido em caracter provisorio, limitar-se-á a dirigir as eleições presidenciaes para a successão do dr. Thomas Masaryk. Apenas realizado o pleito, o chefe do gabinete demissionario de agora, dr. Milan Hodza, voltará ao governo.

**CONFIRMADA A DEMISSÃO DO MINISTERIO**

PRAGA, 11 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Hodza, apresentou ao presidente da Republica, sr. Masaryk, o pedido de demissão collectiva do gabinete. O chefe do governo não aceitou a renuncia do ministerio.

**UMA NOTA OFFICIAL DO GABINETE DEMISSIONARIO**

PRAGA, 11 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado official: — "Na reunião de hoje do conselho de ministros, ao meio dia, o governo resolveu pedir demissão. A' tarde o pedido de demissão foi apresentado ao presidente da Republica, que não o aceitou. Cogitava-se da demissão porque diversos partidos politicos da colligação governamental não conseguiram chegar a accordo para apresentar um candidato commum á successão do presidente Masaryk, que manifestou a intenção de resignar dentro em breve as suas funcções. O presidente Masaryk recusou a demissão pedida pelo governo. Em consequencia, as negociações entre os partidos proseguirão."

**O SR. MASARYK QUER O SR. BENES NA PRESIDENCIA**

PRAGA, 11 (U. P.) — Segundo uma noticia divulgada nesta capital, sem caracter official, o presidente da Republica, sr. Masaryk, declarou ao chefe do governo demissionario, sr. Hodza, que espera persuadir o ministro das Relações Exteriores, sr. Eduardo Benes, a aceitar a presidencia.

# A APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES EM SINGAPURA

**DEVOLUÇÃO DE IMPORTANTE CARREGAMENTO DE MERCADORIAS ITALIANAS**

SINGAPURA, 11 (H.) — As autoridades ordenaram a partida de Singapura de importante carregamento de mercadorias italianas.

Consta que essas mercadorias foram expedidas de Genova a 18 de novembro ultimo minutos depois da meia noite, quando as sancções já estavam em applicação. O carregamento foi transportado para bordo de outro navio japonez.

# FORAM CONDEMNADOS OS SEGURADORES DO "ATLANTIQUE"

PARIS, 11 (U. P.) — A Camara Civil da Suprema Côrte rejeitou a appellação dos seguradores, confirmando a sentença que ordenou o pagamento de 187.000.000 de francos pela perda do transatlantico "Atlantique".

# Ainda não resolvida a crise ministerial hespanhola

## Ante as difficuldades encontradas, o sr. Martinez de Velasco desistiu da incumbencia confiada pelo presidente Alcalá Zamora

MADRID, 11 (H.) — Pensa-se geralmente nos corredores da Camara que o sr. Martinez de Velasco terá difficuldade em organizar o novo ministerio.

Certas correntes politicas são de opinião que a presidencia do conselho deveria ser confiada ao sr. Gil Robles, chefe do mais numeroso grupo parlamentar. Os circulos politicos duvidam, entretanto, que o presidente Zamora confie esse encargo ao ex-ministro da Guerra.

**COGITA-SE DE UM GABINETE PROVISORIO**

Caso o sr. Martinez Velasco não consiga formar gabinete as côrtes, ao que acreditam alguns observadores politicos, entrariam em férias até 1 de fevereiro do anno proximo e o poder seria confiado a um gabinete de transição que poderia governar até aquella data sem se apresentar ás Côrtes.

**SUCCEDEM-SE AS CONFERENCIAS**

MADRID, 11 (H.) — O sr. Martinez de Velasco, convidado pelo presidente Alcalá Zamora para organizar o novo gabinete, conferenciou com o presidente das Côrtes, sr. Santiago Alba, com o sr. Chapaprieta e com outros leaders politicos, entre os quaes o sr. Gil Robles. Este declarou mais tarde aos jornalistas que estava disposto a collaborar com o sr. Martinez Velasco.

Sabe-se que o presidente da Republica consultou 24 personalidades de destaque representando todas as tendencias politicas e que 14 se manifestaram pela dissolução das Côrtes e 10 pela sua manutenção e pela organização de um governo de colligação.

**DILATADO O PRAZO CONCEDIDO AO SR. MARTINEZ DE VELASCO PARA ORGANIZAR O GABINETE**

MADRID, 11 (H.) — O sr. Martinez de Velasco pediu ao presidente Alcalá Zamora novo prazo para responder se aceita ou não a incumbencia de organizar o novo gabinete.

Foi concedido novo prazo. O sr. Martinez de Velasco, que é chefe dos agrarios, visitará os chefes dos demais grupos que constituem o bloco governamental, srs. Lerroux, Cambo, Melquiades Alvarez e Robles.

**NÃO CONSEGUIU ORGANIZAR O MINISTERIO**

MADRID, 11 (U. P.) — (Urgente) — O sr. José Martinez de Velasco, leader do Partido Agrario, declinou de aceitar o convite para formar o novo gabinete.

**O SR. CHAPAPRIETA NOVAMENTE CHAMADO PELO PRESIDENTE ZAMORA**

MADRID, 11 (H.) — O presidente Alcalá Zamora chamou a palacio o sr. Chapaprieta, ás 15 horas e meia.

O presidente procederá, á tarde, a numerosas consultas sobre a organização do novo governo e ouvirá notadamente os representantes dos grupos que constituem o bloco governamental.

# UM ACONTECIMENTO RARO NA INGLATERRA

**O CRIME DE LORD CLIFFORD E SEU JULGAMENTO DE ACCORDO COM A SECULAR PRAXE ADOPTADA NA CAMARA DOS LORDS**

LONDRES, 11 (U. P.) — A aristocracia britannica reunir-se-á amanhã, na Camara dos Lords, afim de assistir ao julgamento de um de seus membros, Lord Clifford, accusado de homicidio por imprudencia.

**O JULGAMENTO**

A sessão começará ás 11 horas, devendo ser observado solemne ceremonial de accordo com a praxe adoptada ha muitos seculos.

Pela primeira vez, desde 1901, os pares do Reino, transformados em juizes envergam as vestes de velludo para julgar um collega.

**O CRIME**

Lord Clifford é ainda muito joven e comparece perante seus pares sob a accusação de ter morto, no mez de agosto ultimo, em consequencia de um desastre de automovel, Douglas Georges Hopkins, de vinte e seis annos. O automovel que guiava Lord Clifford chocou-se com outro carro devido ao denso nevoeiro que impedia a visibilidade do motorista.

**O PROCESSO**

O processo foi iniciado no Tribunal de Old Bailey, mas de accordo com os preceitos constitucionaes Lord Clifford só pode ser julgado pela Camara dos Lords, constituida em tribunal especial.

O ultimo julgamento dos Lords foi em 1901, quando compareceu Lord Russell accusado de bigamia.

# ARMAMENTISMO

**EMQUANTO O REICH REARMA-SE ACCRESCENDO A SUA DIVIDA, A INGLATERRA CONSTROE NOVAS UNIDADES NAVAES, ALEM DO PROGRAMMA ESTABELECIDO**

BERLIM, 11 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Von Schwerin Krosingk em um discurso sobre a politica financeira da Allemanha declarou: A divida do Reich augmentou de 7.000.000.000 de marcos e explicou que o augmento do deficit provem das despesas occasionadas pelos serviços do rearmamento.

O ministro terminou fazendo um appello ao espirito de economia do povo allemão e á boa vontade de todos.

# A DIVIDA DA INGLATERRA AOS ESTADOS UNIDOS

**O QUE REVELA UMA TROCA RECENTE DE CORRESPONDENCIA ENTRE OS GOVERNOS AMERICANO E BRITANNICO — A QUANTO MONTA A DIVIDA INGLEZA**

LONDRES, 19 (H.) — Conforme resalta da correspondencia trocada entre os governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, e agora publicada pelo gabinete inglez, no dia 26 de novembro o sr. Cordell Hull havia chamado a attenção da Grã Bretanha para a sua divida com os Estados Unidos e declarado que estava disposto a discutir, por via diplomatica, todas as propostas eventuaes da Grã Bretanha. A resposta ingleza, enviada hontem, dizia que as circumstancias não pareciam ter mudado sufficientemente depois da nota de 4 de junho de 1934, para motivar a apresentação de novas propostas aceitaveis, accrescentando que o governo inglez teria prazer em recomeçar a discussão, logo que a situação permittir resultados satisfatorios.

**A GRÃ BRETANHA IMPOSSIBILITADA DE SATISFAZER OS SEUS COMPROMISSOS**

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado annunciou que a Grã Bretanha levou ao conhecimento dos Estados Unidos a impossibilidade de satisfazer o pagamento de 117.670.763 dollares referentes á prestação de divida de guerra vencivel a 15 do corrente.

As faltas de pagamento anteriores elevam-se ao total de 4.651.541 dollares. O total geral da divida é de 4.972.000.000 de dollares.

# CHYPRE CONTINUARA' SOB O DOMINIO INGLEZ

**O GOVERNO BRITANNICO NÃO PENSA EM DESFAZER-SE DESSA ILHA, AFFIRMA O MINISTRO DAS COLONIAS**

LONDRES, 11 (U. P.) — Interrogado, hoje, na Camara dos Communs, sobre se o governo tencionava devolver á Grecia a ilha de Chypre, em vista da restauração da monarchia nesse paiz, o ministro das Colonias, sr. J. H. Thomas, respondeu: "O governo não tenciona entregar Chypre a qualquer nação estrangeira".

**A POLITICA BRITANNICA NA GRECIA**

O ministro, entretanto, não respondeu ao unico deputado communista, sr. William Gallacher, recentemente eleito pelo districto de West Fife, que indagou se a politica britannica sobre a volta do rei Jorge consistia em transformar a Grecia em um Estado dependente da Grã Bretanha no Mediterraneo.

# O NOVO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO SUISSA

**FOI ELEITO O SR. ALBERT MEYER**

BERNA, 11 (U. P.) — O Parlamento Suisso, por cento e cincoenta e tres contra trinta e oito votos, elegeu o sr. Albert Meyer, chefe do Departamento Financeiro, para as funcções de presidente da Confederação Suissa.

Foi tambem eleito o ex-presidente sr. Giuseppe Motta para as funcções de vice-presidente.

# PORTUGAL AINDA E' O MAIOR FORNECEDOR DE VINHO AO BRASIL

LISBOA, 11 (U. P.) — O boletim do ministerio dos estrangeiros divulga o relatorio do consul de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Paulo Brito.

Segundo esse relatorio, oPrtugal, apesar de tudo, continua sendo o primeiro abastecedor de vinho commum ao mercado brasileiro, accrescentando que o azeite portuguez foi lamentavelmente batido em virtude do seu elevado preço.

# A VOTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS FRANCEZES

**REJEITADO PELA CAMARA O PROCESSO ADOPTADO NO ARTIGO UNICO DO PROJECTO**

PARIS, 11 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara emprehendeu hoje á tarde o estudo de um projecto destinado a accelerar a votação do orçamento, por meio de um processo excepcional.

O texto do projecto comprehende um unico artigo que declara: "Os creditos applicaveis pelo orçamento no exercicio de 1936 darão logar a votos globaes dizendo respeito ao conjunto dos creditos. Todavia os creditos do orçamento geral serão objecto de votação por departamentos.

PARIS, 11 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara não concordou com o artigo unico do projecto que previa a adopção de um processo excecional para a votação dos orçamentos.

# O TERRORISMO NA YUGOSLAVIA

**DESMENTIDAS AS NOTICIAS DE UM "COMPLOT" CONTRA O PRINCIPE REGENTE**

BELGRADO, 11 (H.) — Os circulos competentes desmentem que se tenha descoberto um "complot" contra o principe regente e qualificam de puramente fantasistas os rumores a proposito propalados por certos jornaes estrangeiros.

Julga-se provavel que esses rumores tenham sido provocados pela recente descoberta de duas organizações independentes communistas, uma das quaes composta de emigrantes russos naturalizados yugoslavos, exercia espionagem nos meios russos brancos de Belgrado.

Dentre cerca de 40 pessoas sobre que recaiem suspeitas, foram, então, presos oito individuos, entre os quaes figurava um antigo coronel russo.

# APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das apolices populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira. A apolice premiada foi a de numero 13.995, da decima sexta série na importancia de réis 10:000$ e vendida nesta capital.

A imprensa riograndense do sul, noticiando o sorteio de hoje, salienta o exito alcançado pelas apolices populares de Porto Alegre, tanto neste Estado como na Capital Federal e interior do Brasil.

# O ULTIMO BALANÇO DA "CEARA TRAMWAYS LIGHT & POWER"

**HOUVE CONSIDERAVEL AUGMENTO DA RECEITA NO ANNO FINANCEIRO TERMINADO A 30 DE JUNHO PASSADO**

LONDRES, 11 (H.) — Foi publicado o balanço da "Ceará Tramways Light and Power", encerrado a 30 de junho deste anno.

O balanço faz resaltar que os resultados da exploração dos serviços da Companhia foram satisfatorios em razão do augmento das receitas.

**O augmento da receita e a depreciação cambial**

No seu relatorio, a directoria lamenta que a depreciação do cambio brasileiro durante o anno tenha annullado quasi completamente o lucro proporcionado pelo augmento das receitas. Diz que se a cotação do mil réis tivesse se mantido no nivel do anno anterior, os lucros liquidos da companhia teriam accusado o augmento de dez mil libras ou seja de 60 %. As perdas de cambio, entretanto, haviam absorvido nove mil libras.

**Revisão de tarifas**

O relatorio accrescenta que os directores consideravam, deante do augmento das despesas e da depreciação persistente do mil réis em relação ao esterlino, a necessidade urgente da revisão das tarifas de transportes. Essa necessidade já estava sendo objecto de estudos dos directores da companhia e do governo do Ceará. A directoria esperava que o governo cearense reconhecêria que essa necessidade se achava justificada.

**Balanço financeiro**

As receitas liquidas em esterlino se elevaram a 14.725 libras, o que, com o saldo do exercicio precedente, dava um total de 22.582. Dessa somma era preciso deduzir 1.993 libras para os juros das acções preferenciaes e amortização.

O saldo era, assim, de 20.583 libras. A directoria propoz destinar 9.447 libras para as reservas e passar 11.135 para o novo exercicio.

# Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

**17.º PREMIO**

*Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo — no valor de 2:200$*

# LEILÕES DE PENHORES

HOJE — HOJE

Quinta-feira 12 de Dezembro de 1935

AO MEIO DIA

**LEILÃO PENHORES**

LIBERAL BERLINER & C.

58, Rua Luiz de Camões, 60

**Importante Leilão**

RICAS E VALIOSAS

**JOIAS**

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos aneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

**F. SALGADO**

Bernardino Rebello (Preposto)
Escriptorio á rua Republica do Perú' numero 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel.: 23-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

**Venderá em leilão**

HOJE

Quinta-feira 12 de Dezembro de 1935

AO MEIO DIA

58, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as JOIAS acima mencionadas, pertencentes ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem, antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

## CATALOGO

1—392099—1 medalha de ouro pesando 3 1|2 grs.
2—394336—1 relogio de metal pulseira de nickel.
3—396704—1 g|chuva c|cabo de ouro.
4—394443—1 relogio de metal pulseira de fita.
5—412833—1 cautela da Caixa Economica n.º 1.206.
7—393436—1 relogio de metal Omega n.º 868.593.
8—396855—1 alliança de ouro pesando 4, 1|2 grs.
9—396846—1 relogio Cyma, de nickel, defeituoso.
0—397712—1 anel de ouro com 1 pedra e diamantes, faltando ditos, pesando 2 1|2 grs.
1—395256—1 alliança de ouro pesando 3 grs.
12—394473—1 relogio de metal Cyma defeituoso.
13—395247—1 collar de ouro pesando 3 grs.
14—395318—1 relogio de prata Omega, defeituoso.
15—393968—1 pulseira e um par de bichas c|pedras, tudo ouro, pesando 3 grs.
16—396732—1 relogio Omega, de metal, c|monogramma.
17—391184—1 relogio de nickel e 1 anel de ouro, defeituoso.
18—393703—1 bengala c|castão de ouro.
19—394533—1 relogio de nickel numero 4.507.882, defeituoso.
20—395246—1 par de bichas de ouro, c|dois brilhantes.
21—396763—1 relogio de metal Levis.
22—393271—1 collar e 1 cruz de ouro, pesando 8 1|2 grs.
23—396767—1 relogio de nickel Levis.
24—395219—1 medalha de ouro pesando 3 grs.
25—394566—1 relogio de metal Cyma, n. 479, defeituoso.
26—395178—1 collar e medalha e 1 pulseira, tudo ouro, pesando 4 grammas.
27—395126—1 anel de ouro, pesando 7 grs.
28—394705—1 collar, 2 medalhas de ouro c|pedras e diamantes e 1 figa preta, pesando 4 1|2 grs.
29—394603—1 relogio do metal Levis n.º 2.923.293.
30—412466—1 pulseira de ouro e platina c|pedras e brilhantes e 1 anel de platina com 1 brilhante e dito com 1 dito de ouro e platina com 1 brilhante.
32—396808—1 relogio Invicta, de metal.
33—394505—1 relogio de ouro pulseira de fita defeituoso.
34—413698—2 cautelas da Caixa Economica ns. 266.400 e 1.997.
35—396811—1 medalha de cobre com brilhantes.
36—392512—1 alliança de ouro pesando 6 grs.
37—394576—1 barrete e 1 par de bichas c|pedras faltando ditas, tudo de ouro, pesando 4 1|2 grammas.
41—395919—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
39—404501—1 broche de ouro com 1 pedra e diamantes.
40—394571—1 collar de ouro baixo c|argola de metal, pesando 6 1|2 grammas.
41—395919—1 alfinete de ouro com 1 perola fantasia.
42—402535—1 broche de ouro com 1 brilhante e pedras.
43—394022—1 relogio de metal.
44—399116—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
45—393511—1 relogio de platina com brilhantes e diamantes, pulseira de fita.
46—410487—1 anel com 1 perola e 2 brilhantes e diamantes e 1 par de bichas com 2 brilhantes e diamantes e 1 collar de perolas.
47—394042—1 collar e medalha de ouro pesando 7 1|2 grs.
48—392518—1 collar de ouro pesando 8 grs.
49—415120—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
50—413748—1 cautela da Caixa Economica n.º 7.412.
51—411628—1 par de bichas de ouro e platina c|brilhantes.
52—406090—1 relogio Omega de ouro.
53—394518—1 anel de ouro pesando 1 1|2 grs.
54—394606—1 relogio Levis de metal, defeituoso.
55—394694—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes e 1 alfinete de ouro com 1 pedra e brilhantes.
56—392567—1 collar de ouro baixo e 1 alliança de ouro pesando 17 grs.
57—394612—1 relogio Levis de metal.
58—394730—1 par de bichas de ouro c|brilhantes.
59—394048—1 alliança de ouro pesando 7 grs.
60—413128—2 aneis de platina c|brilhantes.
61—394691—1 relogio Omega de nickel, defeituoso.
62—394168—1 relogio de prata Omega, n.º 4.028.375, defeituoso.
63—392417—1 pedaço de ouro e 1 berloque de ouro e smalt, digo ouro baixo e smalt, pesando 4 grs.
64—413046—1 anel de platina c|pedra e brilhantes.
65—394392—1 argolão de ouro com monogramma, pesando 7 grs.
66—394702—1 relogio de nickel Omega.
67—392423—1 collar, 1 alfinete e 1 alliança e uma medalha c|pedras, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
68—394228—1 relogio de ouro pulseira de fita.
69—394719—1 anel de ouro c|brilhantes, faltando ditos, pesando 8 grs.
70—414477—1 cautela da Caixa Economica, n.º 300.813.
71—394710—1 relogio Vulcain de prata defeituoso.
72—394049—1 par de bichas de ouro.
73—394795—1 relogio Levis, de nickel.
74—414897—1 anel de platina com 1 brilhante.
75—394487—1 anel de ouro c|pedra.
76—394858—1 relogio de metal.
77—394840—2 allianças de ouro pesando 4 grs.
78—392606—2 allianças de ouro pesando 7 grs.
79—393992—1 alliança de ouro pesando 3 grs.
80—394881—1 relogio de ouro c|g|pó de metal, pulseira de fita.
81—394895—2 pedaços de ouro e 1 broche c|pedras e 1 brilhante, pesando 5 grs.
82—392636—1 alliança de ouro pesando 13 grs.
83—412487—1 cautela da Caixa Economica n. 15.612.
84—407032—1 anel com 1 pedra e 2 brilhantes.
85—394965—1 relogio de metal Zenith, defeituoso.
86—394922—1 collar e medalha de ouro, pesando 8 grs.
87—392688—1 anel de ouro baixo c|brilhantes.
88—394973—1 alliança de ouro pesando 2 1|2 grs.
89—395056—1 relogio de prata defeituoso.
90—394990—1 collar e 1 figa de ouro com 1 medalha de smalt, pesando tudo 7 grs.
91—395335—1 relogio de ouro c|g|pó de metal.
92—395355—1 anel de ouro com 1 pedra pesando 6 grs.
93—395343—1 relogio de metal, pulseira de fita.
94—392897—2 allianças de ouro pesando 6 grs.
95—394051—1 anel de ouro com 1 pedra.
96—395368—1 relogio Omega de metal, defeituoso.
97—395445—1 anel c|brilhantes.
98—395388—1 relogio Zenith de metal.
99—395475—1 pulseira de ouro pesando 2 grs.
100—392777—1 relogio de ouro pulseira de fita e 1 collar e 2 medalhas e 1 par de bichas de ouro, pesando 4 1|2 grs.
101—405253—1 bicha e 1 berloque de ouro c|pedras e brilhantes.
102—395461—1 relogio Luso, de metal.
103—395538—1 collar de ouro baixo pesando 4 1|2 grs.
104—395473—1 relogio de ouro para pulso.
105—395541—1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
106—395481—1 relogio Omega de prata.
107—395553—1 anel de ouro c|brilhantes.
108—394138—1 anel de ouro e platina c|pedra e 2 brilhantes, pesando 9 grs.
109—395492—1 relogio de ouro pulseira de fita.
110—392957—2 pares de bichas de ouro c|pedras pesando 5 grs.
111—394320—1 relogio de metal Levis n.º 846.273 e 1 collar de ouro baixo, pesando 6 grs.
112—400875—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
113—413099—1 anel de ouro c|brilhantes.
114—395603—1 relogio Levis, de metal, pulseira.
116—393189—1 anel de ouro c|iniciaes, pesando 4 1|2 grs.
117—395623—1 relogio de nickel defeituoso.
118—414771—1 relogio de platina c|brilhantes e diamantes, pulseira de fita.
119—395561—1 broche de ouro c|pedras, pesando 3 grs.
120—395683—1 relogio Elgin, de metal, defeituoso.
121—395572—1 anel de ouro c|pedras, pesando 6 grs.
122—395691—1 relogio Omega de prata, defeituoso.
123—392984—1 alliança de ouro, pesando 4 1|2 grs.
124—395883—1 relogio Elgin, de metal, defeituoso.
125—395631—1 broche e 2 aneis de ouro baixo c|pedras, pesando 15 grs.
126—395933—1 relogio de nickel, defeituoso.
127—395632—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
128—396327—1 relogio Omega de prata, defeituoso.
129—414161—1 anel de platina com 1 pedra e brilhantes.
130—393833—1 argollão e 1 par de abotoaduras de ouro, pesando 17 grs.
131—396574—1 relogio Omega de prata, defeituoso.
133—396567—1 relogio de prata.
134—402649—1 par de bichas de ouro c|brilhantes.
136—395703—1 alfinete de ouro com 2 pequenos brilhantes.
137—396518—1 botão de ouro pesando 3 grs.
138—395980—1 alfinete de ouro com pedras e brilhantes.
139—395937—1 relogio de ouro pulseira de fita, defeituoso.
140—395905—1 anel de platina c|pedras e brilhantes.
141—395947—1 relogio Vulcain, de nickel, defeituoso.
142—395918—1 anel de ouro c|pedras, faltando ditas, pesando 5 grs.
143—396499—1 anel de ouro pesando 2 grs.
144—394161—1 anel de ouro c|pedras.
145—396331—1 relogio de ouro.
146—395942—1 medalha e 1 anel de ouro c|pedras e diamantes, pesando 5 grs.
147—396403—1 relogio Levis, de metal.
148—395945—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
149—396421—1 relogio pulseira de metal.
150—395729—1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
151—396467—2 collares de ouro, pesando 6 1|2 grs.
152—394082—1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
153—395973—1 medalha de ouro c|pedras e diamantes, pesando 5 1|2 grammas.
154—413861—1 relogio de platina c|brilhantes e diamantes, pulseira de fita.
155—395994—1 collar e medalha e 1 par de bichas de ouro pesando 8. 1|2 grs.
156—396199—1 relogio Omega de prata.
157—396086—2 collares e medalha de ouro pesando 5 grs.
158—396390—1 alfinete de ouro com 1 pedra e 1 brilhante.
159—394087—1 alliança de ouro pesando 4 1|2 grs.
160—396360—1 relogio Omega de prata e 1 corrente de ouro pesando 4 grs.
161—396150—1 pulseira de ouro pesando 3 1|2 grs.
162—396218—1 anel de ouro com 1 pedra, pesando 3 1|2 grs.
163—396210—1 anel de ouro pesando 2 grs.
164—396337—1 par de abotoaduras de ouro, pesando 2 1|2 grs.
165—383831—1 relogio de ouro pulseira de fita.
166—414480—1 relogio de platina Omega, c|brilhantes e diamantes, pulseira de fita.
167—394232—1 medalha de prata com iniciaes.
168—396295—1 par de africanas de ouro, pesando 2 grs., defeituosas.
169—401614—1 relogio de ouro pulseira de fita.
170—394254—1 relogio de nickel Longines, n.º 4.566.
171—393216—1 estrella de ouro c|brilhantes, pesando 15 grs.
172—396330—1 collar de ouro pesando 6 grs.
173—399869—1 botão de ouro com 1 pedra e brilhantes.
174—396444—2 medalhas de ouro e 1 dita de prata.
175—396450—1 alliança de ouro, pesando 3 grs.
176—391231—1 argollão de ouro pesando 8 grs.
177—398380—1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
178—399592—1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
179—404325—1 relogio Cyma, de metal, n.º 152.089.

Pedro Silva
(Fiscal)

## SALDOS DE LEILÕES

**Liberal Berliner & Comp.**

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 58-60

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do Leilão de 29 de Novembro de 1935 das cautelas abaixo mencionadas:

409.356 409.536 409.752

A GERENCIA.

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1935

**C. B. Aurea Brasileira**

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
(Outrora no n. 233)

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

**José Moreira da Costa & Cia.**

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

**A MUTUANTE S/A.**

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

**CASA CAMPELLO**

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 20 DE DEZEMBRO DE 1935

**VIANNA, IRMÃO & CIA.**

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

## MERCADO DE CAMBIO LIVRE

### A libra subiu a 89$200

O mercado de cambio livre abriu hontem frouxo e mal collocado, cujas taxas se revelaram menos accessiveis, em vista da melhoria verificada nas moedas estrangeiras.

A libra subiu 200 réis e foi cotada nos diversos estabelecimentos de credito ao preço de 89$200.

Reabriu inalterado e assim fechou.





# NOTAS DE ARTE

## Exposição de pintura e escultura allemã no Palace Hotel

OURO PRETO — Trabalho de Otto Singer

Acha-se aberta no salão da Associação dos Artistas Brasileiros uma exposição de quadros e trabalhos de esculptura de varios artistas allemães actualmente no Rio.

Apresentam-se em oleos, aquarellas e desenhos os artistas Friedrich Maron, Hans Noebauer e Otto Singer e em algumas esculpturas (bustos e cabeças) o sr. Herbert Arthur Reiner.

O sr. Hans Noebauer, que concorre com 12 quadros a oleo, é um artista interessante. A nitidez do seu desenho, marcado fortemente nos limites do colorido, o distancia do impressionismo de Cézanne, concretização da luz deformadora, mas o brilho de suas paizagens dá-lhe um ar de descendencia longinqua do grande renovador da pintura franceza.

Ha uma liberdade de cores nos seus quadros, um aproveitamento de valores prismaticos que é, tambem, a força maior do seu companheiro de exposição, sr. Friedrich Maron, cujo quadro de maior dimensão, "Amor selvagem", differencia-se da maioria de seus trabalhos, pela violencia, menos da composição do que do colorido, convencional e com intenções symbolicas. O sr. Otto Singer apresenta tambem algumas aquarellas agradaveis e varios desenhos que podem despertar interesse.

Os trabalhos de esculptura do sr. Herbert Arthur Reiner fogem fragilmente de u mnaturalismo, que póde ás vezes ser possante, permanecendo numa hesitante tentativa de estilização, ou antes, de simplificação, sem a serenidade de um Despiau, cujo mais alto merito, na esculptura moderna, foi uma performance de equilibrio entre a tortura dynamica de um Brancusi, liberto de todas as taras academicas, a força delirante de um Archipenko e a estagnação dos descendentes e admiradores de Rodin. — L. M.

# O elogio do coronel Porto Alegre feito pelo general Waldomiro Lima

O general Waldomiro Lima, inspector do 1º Grupo de Regiões, fez inserir a 30 de novembro ultimo no boletim de serviço n. 32, do departamento a que superintende o seguinte elogio:

"E' com intensa emoção e sincero pezar que confirmo o inesperado e pungente fallecimento, ás dezesseis e meia de hoje, do sr. cel. Alberto Porto Alegre, digno e estimado Chefe do Estado Maior desta Inspectoria.

Expressões não ha com que traduzir a dolorosa surpresa que a todos seus camaradas deste Q. G. constituiu a confrangedora noticia de seu passamento.

Ha phenomenos que só a Fatalidade póde explicar. Tal succede com o prematuro trespasse desse nosso modelar companheiro de trabalho, repositorio de virtudes raras, que o foi, de cidadão e de soldado.

Como homem, balisou seus gestos sempre pela mais austera rigidez de preconceitos, só visando o bem a pureza, a dignidade e a virtude. Foi um exemplo.

Como chefe e pae de familia, sempre puritanamente votado ao tálamo conjugal e ao conforto e educação da prole, indo a todos os sacrificios no desvelo religioso com que encarava o lar e no verdadeiro sacerdocio com que exercia, pelo coração e pelo caracter, a delicada funcção de predecessor dos filhos, foi um paradigma admiravel.

Como amigo, foi sempre de uma sinceridade e de uma dedicação incontestadas, jamais desmentindo a nobreza de seus sentimentos e a grandiosidade de suas affeições. E sua bondade captivou admiradores e acorrentou simpathias.

Como soldado, nunca transigiu no cumprimento do dever, orientando-se sempre pelos mais severos principios da disciplina e da lei, jamais se entibiando ou vacillando deante dos momentos criticos de sua longa e accidentada carreira, onde deixou vestigios indeleveis de sua operosidade e de suas qualidades de administrador e de chefe. Estudioso, applicado, caprichoso, probo, escorreito, physica e moralmente, valente sem alardes e de inflexivel pundonor militar, possivelmente as vicissitudes e os percalços da carreira das armas lhe tivessem acarretado dissabores. Sua sensibilidade extrema e seu moral sem jaça talvez com isso se abalassem. Mas sua sobranceria e seus principios adamantinos, a que se sobrepunham arraigados preceitos religiosos, sempre venceram galhardamente os resentimentos e dominaram os queixumes, que, no recesso de seus intimos, mal articulava com delicadeza e criterio. Era um forte, pois sabia sopitar suas magoas e dominar os agastamentos de sua alma bôa e melindrosa, sempre propensa á tolerancia e á resignação. Vencia.

Não se comprehende, pois, sinão como uma revoltante injustiça o accidente que o arrebatou ao convivio de sua desolada familia e de seus inconsolaveis amigos.

Não se justifica essa tecitura perversa e essa traição do destino cruel que o desligou de nós quando tão presos á sua vida nos sentiamos.

Tal foi o saudoso camarada que em todos os corações dos que aqui servem, desde o mais modesto ordenança até ao seu general, deixou a mais grata saudade e a mais profunda desolação por seu precoce desapparecimento dentre os vivos, porém, tambem, a perpetua lembrança de sua altivez, de sua conducta exemplar e de sua incomparavel bondade.

A' memoria de seu vulto inconfundivel de soldado, nossa respeitosa e permanente lembrança!

# RECREATIVISMO

### A BORDO D'"O LARANJA", O CRUZADOR DA FOLIA

Para o tom colorido do nosso folklore, a alegria simples, espontanea e original do nosso povo seja presente a todas as festas, realizadas a bordo d'"O Laranja", cruzador capitanea da esquadra do Cordão dos Laranjas, recentemente construido na Esplanada do Castello. O commando daquella linda bellonave acaba de contractar nesta capital uma orchestra typica destinada a um ruidoso successo durante os bailes da temporada turistica de 1936 no S|S "O Laranja".

Além da typica nacional, o salão de festas, cujas decorações já foram começadas, terá uma jazz internacional e que não dará treguas aos frequentadores do Cruzeiro da Alegria d'"O Laranja".

### OS "EMBAIXADORES MONUMENTAES"

A nova ala da Banda Portugal S. R. vae começar suas actividades com um baile animadissimo, dedicado aos professores de dansa do club, a realizar-se no dia 15, das 19 ás 24 horas. Duas jazzs impulsionarão as dansas.

### NA S. D. C. S. RECREIO DE SANTA LUZIA

E' amanhã, finalmente, o baile dessa sociedade, animado pela jazz Turuna Carioca. Essa festa durará das 22 ás 4 horas.

### OS "CHUPETAS" PREPARAM-SE PARA O CARNAVAL

Os "chupetas", de Bangu', estão se arregimentando desde já para as proximas batalhas de confetti. Floreal Trilles, Plutarcho, Ary e outros elementos da victoriosa sociedade banguense trabalham intensamente para que o bloco conquiste o maior exito possivel.

### TENENTES DOS DIABOS

**A Embaixada do Socego vae homenagear os chronistas carnavalescos**

A aguerrida rapazeada componente da Embaixada do Socego, filiada ao glorioso Tenentes do Diabo, vae homenagear no proximo sabbado os chronistas carnavalescos desta metropole.

Será levado a effeito nos espaçosos salões "tenentes" um elegante "soirée" dansante, com o concurso de duas apreciadas "jazz-bands".

### BANDA DE PORTUGAL

Os elegantes salões da Banda de Portugal serão abertos no proximo domingo para uma elegante festa que a Embaixada Monumental está organizando. Duas acatadas orchestras animarão as dansas.

### AVISO

Toda e qualquer correspondencia dirigida a esta secção deverá ser enviada aos nossos chronistas Tamborim, Bojudo e Chico Velho.





# COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções, como os leitores avulsos.

**ASSIGNATURA ANNUAL.... 55$000**

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

### A SESSÃO DE HONTEM DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Presidiu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte o sr. Arnaldo Tavares. Approvada a acta da vespera e lido o expediente, que careceu de importancia, o sr. Luiz Palmier pediu a palavra para communicar que se havia desincumbido do seu encargo a commissão encarregada de visitar, em nome da Assembléa, o deputado Bernardo Bello, que se acha recolhido á Casa de Saude Icarahy, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica.

O sr. Oscar Tzewodowsk, occupando a seguir a tribuna, tratou da prisão do professor Frederico Carpenter, 1º supplente do Partido Socialista, verificada no Rio, e continuou nos commentarios que desde a ultima sessão vinha fazendo sobre o afastamento do sr. Armando Gonçalves da direcção da Escola Normal.

O sr. Heitor Collet, "leader" radicalista, deu immediata resposta aos reparos feitos á prisão do professor Carpenter, declarando que providencias já haviam sido dadas no sentido de reclamar o malentendido que levara á policia aquelle supplente de deputado.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao sr. Maximo Balleiro, que falou longamente sobre o projecto de Constituição do Estado.

### DECRETOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado nomeou hontem os srs. Augusto Lima da Costa e Silva e João Bravo Cavalcante para exercerem os cargos de prefeitos dos municipios de Therezopolis e Saquarema, respectivamente.

### AS VISITAS OFFICIAES DO CHEFE DO GOVERNO

**O almirante Protogenes Guimarães esteve, hontem, na Côrte de Appellação e nas Secretarias**

O almirante Protogenes Guimarães visitou hontem, á tarde, a Côrte de Appellação.

O chefe do governo foi recebido pelo presidente, desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, sendo levado para o gabinete, onde se demorou em animada palestra com os juizes daquella alta côrte de justiça.

O almirante Protogenes Guimarães visitou, tambem, as Secretarias de Estado, sendo alvo de manifestações de sympathia por parte dos funccionarios.

### NA PREFEITURA MUNICIPAL

**As portarias assignadas hontem**

O dr. Brandão Junior, prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes portarias: exonerando, a pedido, por haver completado o curso medico, dos cargos de internos do Hospital de S. João Baptista, os doutorandos Joaquim Lemos de Mello, Hernani Luiz da Cunha, José Calil de Oliveira e Manoel Vieira da Silva, sendo nomeados para os mesmos cargos os academicos Joaquim Maia Brandão, Antonio Jorge Abulaman, Manoel Knust e Eugenio Duarte Junior; exonerando dos logares de internos do Serviço de Prompto Soccorro os doutorandos Armando Adelrecht, Antenor Arantes de Carvalho, Luiz Guilherme da Cunha, João Paulo de Miranda Netto e Jonas Arruba, sendo nomeados para substituil-os os academicos Theophilo Braga Rodrigues, Edgard Arthur Ferreira Gouvêa, Washington José Rego Pinto, Carlos Portelli Rodrigues da Costa, Paulo N. Soares, Pedro Alves Ferreira, Luiz Guimarães Fernandes da Silva, Oswaldo Neves Barcellos, Pedro Pereira Pinto, Arnaldo Severo da Costa e Flavio de Freitas Faria.

### NA PENITENCIARIA DO ESTADO

**Dois sentenciados postos em liberdade condicional**

O sr. Antonio Ciuffo, director da Penitenciaria do Estado, mandou pôr em liberdade os sentenciados Ovidio José de Oliveira e Bellarmino Pereira dos Santos, os quaes vinham cumprindo as penas que lhes foram impostas, pelo crime de morte, pelos tribunaes do jury de Santo Antonio de Padua e Valença, respectivamente.

O Conselho Penitenciario, ouvido sobre os pedidos de livramento condicional formulados pelos dois condemnados, negou, unanimemente, deferimento aos mesmos.

Recorrendo dessas decisões para os juizes das comarcas em que foram condemnados, os respectivos magistrados, levando em conta a conducta dos sentenciados, que tem sido optima, o que os levou a acreditar na regeneração dos mesmos, concederam-lhes a graça implorada.

### MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os seguintes conductores de vehiculos:

Desobediencia: C. 185, A. 120, T. 1312, P. 692, A. 255, P. 352, T. 3657, T. 1812. Falta de luz: C. 185, A. 120, T. 1312, P. 692, A. 255, P. 352. Interromper a Assistencia: O. 72. Imprudencia: A. 25. Falta de registro: A. 25. Abandono: A. 25. Falta de averbação: A. 25, P. 312. Troca de placa: A. 25. Excesso de velocidade: P. 1011, P. 880. Passa genro no estribo: P.400. Não diminuir a marcha no cruzamento: 811. Falta de aprendizagem: P. 312. Escapamento livre: P. 830. Desuniformizado: A.. 3557. Excesso de lotação: O. 234. Fumar na direcção: O. 252. Desviar-se da linha: T. 1212.

### CONSELHO CONSULTIVO

Conforme convocação feita pelo presidente, reune-se hoje, ás 20 horas e 30 minutos, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa, o Conselho Consultivo do Estado.

### ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DOS SERVENTUARIOS DE JUSTIÇA

**Vae ser transformada em federação**

A Associação acaba de convocar todos os serventuarios de justiça do Estado do Rio para promover a transformação da Associação em federação.

Nessa reunião, que se realizará no proximo domingo, ás 13 horas na séde da Associação Commercial de Nictheroy, á rua da Conceição n. 95, sobrado, além de ser installada a Federação, discutidos os estatutos e eleita a primeira directoria, serão apresentadas tambem suggestões e resolvidos outros assumptos urgentes e de importancia para a classe.

### FACTOS POLICIAES

**UMA DOLOROSA OCCURRENCIA NA PRAIA DE ICARAHY**

**O negociante falleceu ao chegar á casa de saude**

Um doloroso acontecimento verificou-se hontem, pela manhã, na praia do Icarahy. Entre as pessoas que ali se banhavam, encontrava-se o sr. Nicoláo Magdalena, italiano, de 54 annos de idade, residente na casa n. 215 da mesma praia, que foi victima de um mal subito. Soccorrido por varios banhistas, o sr. Magdalena foi immediatamente removido para a Casa de Saude Icarahy.

O seu estado, porém, era gravissimo, vindo elle a fallecer ao dar entrada naquelle estabelecimento, sem ter mesmo havido tempo para ser medicado.

Ao local compareceu o commissario Diniz, de serviço na delegacia da capital, o qual consentiu na remoção do cadaver para a residencia da familia.

O sr. Nicoláo Magdalena era socio da firma commercial Magdalena & Cia., estabelecida no Rio, á rua do Lavradio n. 80.

**CONFLICTO NUMA CASA COMMERCIAL**

**Quatro pessoas feridas**

As primeiras horas da noite de hontem, a policia foi chamada a acudir a um conflicto, occorrido no interior da casa commercial "A Rosa de Ouro", situada á rua Marechal Deodoro n. 27.

O dono da casa discutira acaloradamente com uma rapaz que ali chegára, em companhia de um filho, e, como não se entendessem, entraram a se aggredir.

Comparecendo ao local, o commissario Paladino, de serviço na delegacia da capital, effectuou a prisão dos contendores, levando-os a presença do dr. Helio Travassos, delegado da capital.

De caminho, foram elles medicados, no Serviço do Prompto Soccorro, pois haviam todos recebido ferimentos leves.

## ISENÇÕES DE DIREITOS ADUANEIROS

As respectivas Alfandegas foram autorizadas a despachar, com isenção de direitos, o seguinte material — apparelhamento para uma fabrica de adubo, importado pela Usina Catende de Pernambuco; machinismos importados pelo Estado do Maranhão, para o serviço de agua e esgotos de S. Luiz, e um conjuncto de apparelhos destinados ao descaroçamento e beneficiamento do algodão importado por um industrial parahybano.





# Missas

## FELIX PACHECO

Dóra Rodrigues Pacheco, Ignezita Pacheco, Martha Pacheco, viuva dr. Gabriel Luiz Ferreira, viuva Vianna Rodrigues, viuva dr. Wortigern Luiz Ferreira e filha, Galileu Luiz Ferreira, senhora e filho, Maria Luiza Ferreira, Gabriel Luiz Ferreira, senhora e filhos, tenente-coronel Theodoro Pacheco, senhora e filho, engenheiro J. C. de Lima Ferreira, Maria Benedicta Ferreira, consul Narcez de Lima Ferreira, senhora e filhas (ausentes), José Vianna Rodrigues, Alice Vianna Rodrigues, Raul Vianna Rodrigues (ausente), Armando Vianna Rodrigues, Joan Vianna Rodrigues, senhora e filhos, Zelma Vianna Rodrigues, Léonie Vianna Rodrigues e Wanda Vianna Rodrigues (ausente), viuva, filhas, madrasta, sogra, irmãs, cunhados, sobrinhos e afilhados de FELIX PACHECO agradecem as demonstrações de carinho e amizade recebidas durante a molestia e o pesar manifestado por occasião do fallecimento e do enterro, e convidam os parentes e amigos a orarem por elle na missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, antecipando-lhes sinceros agradecimentos.

## FELIX PACHECO

Lydia Monteiro Ferreira, Maria Luiza Ferreira, Maria Benedicta Ferreira e José Candido de Lima Ferreira, madrasta e irmãos de FELIX PACHECO agradecem as manifestações de pesar pelo seu fallecimento e convidam os parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Candelaria, amanhã, sexta-feira, ás 9.30 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

## Luiza de Miranda Van Erven

A familia de LUIZA DE MIRANDA VAN ERVEN convida a seus parentes e amigos para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

## Josepha Ernestina Pinto de Magalhães Quintanilha

Julia Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires, Regina da Gloria Pinto de Magalhães Quintanilha de Souza e Vasconcellos (ausente), Maria Adelaide Pinto de Magalhães Quintanilha, Vicente Ribeiro Leite de Souza Vasconcellos (ausente), Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires (ausente), Maria Regina Pinto de Magalhães Quintanilha de Souza Vasconcellos (ausente), Elisa Pinto de Magalhães (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, por alma de sua querida e adorada mãe, sogra, avó e irmã JOSEPHA ERNESTINA PINTO DE MAGALHÃES QUINTANILHA, pelo que antecipam seus agradecimentos.

## D. Josepha Ernestina Pinto de Magalhães Quintanilha

Carlos Frederico da Costa e familia convidam os seus amigos para assistirem á missa que, por alma de sua veneranda e querida amiga D. JOSEPHA ERNESTINA PINTO DE MAGALHÃES QUINTANILHA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, no altar do S.S. Sacramento da igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos.

## D. Josepha Ernestina Pinto de Magalhães Quintanilha

Duarte Fernandes e familia mandam celebrar, no altar de S. Miguel, da igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, missa de 7º dia por alma de sua querida e boa amiga D. JOSEPHA ERNESTINA PINTO DE MAGALHÃES QUINTANILHA, para o que convidam os seus parentes e amigos e antecipam os seus agradecimentos.

## D. Josepha Ernestina Pinto de Magalhães Quintanilha

Os empregados da familia Quintanilha convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, no altar de S. Manoel, da igreja da Candelaria, ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, por alma da sua bondosa amiga, Exma. Sra. D. JOSEPHA ERNESTINA PINTO DE MAGALHÃES QUINTANILHA, antecipando os seus melhores agradecimentos.

## D. Josepha Ernestina Pinto de Magalhães Quintanilha

O Centro Trasmontano tem a honra de convidar a todos os seus consocios para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelaria, por alma da Exma. Sra. D. JOSEPHA ERNESTINA PINTO DE MAGALHÃES QUINTANILHA, antecipando seus agradecimentos.

# Appareceu o matador do tenente Barbiani

## APRESENTOU-SE A' POLICIA UM JOVEN, PRESA DE FORTE EXCITAÇÃO, DECLARANDO-SE AUTOR DO CRIME

### O criminoso descreve a O JORNAL como praticou o delicto

*Instantaneo de Ramon Martinez de La Serra, na delegacia do 5.º districto*

As diligencias policiaes para apurar o tenebroso crime do apartamento 302 do edificio Gloria, que estão sendo dirigidas pelas autoridades do 4º districto, entraram hontem, no decorrer do dia, em uma phase de maior actividade, com a descoberta de uma nova pista.

Descobriu-se que o infeliz official italiano fôra ameaçado de morte, motivado por constantes visitas a São Paulo e relacionadas a factos politicos.

Apesar desse afan da policia e do incansavel trabalho da reportagem, já se pensava que o caso seria arrolado aos muitos que ficaram envoltos em trevas.

O crime fôra praticado num dia de pouco movimento no edificio e o assassino do tenente Barbiani agira cautelosamente.

**HYPOTHESES**

Inicialmente surgiu a hypothese de que o tenente Hugo Barbiani, em razão do modo como foi o corpo encontrado, tivesse sido victima da furia de um anormal. Essa versão, que repugnava a todos, foi afastada, mas não abandonada, surgindo então varias outras, como a do roubo, de inimizade pessoal e questões politicas.

A policia entrou em campo perseguindo todas as possibilidades, tacteando numa rêde intrincada de pistas, cada qual mais falha e duvidosa.

**PRISÕES E DEPOIMENTOS**

Foram detidos todos os empregados do edificio Gloria, os entregadores de marmitas da Pensão Castello na ladeira da Gloria, e do Hotel Regina e outras pessoas.

O encarregado do predio, sr. Jonas Cordier, e sua esposa, Luiza Cordier, prestaram declarações detalhadas, mostrando como serviram o almoço ao tenente Barbiani e o que depois se passou. O jardineiro Antonio Figueiredo, que deixou o edificio Gloria cerca das 14.30 horas, bem como a senhora Esposel, nessa mesma hora ouviram o grito angustioso da victima e nada mais.

Essa falta de indicios que pudessem levar a policia á descoberta de uma pista talvez viesse accrescentar mais um desses crimes á especie dos tidos como mysteriosos.

**USANDO AS ESCADAS**

O JORNAL, ao tratar da tragica occorrencia, não aceitou a possibilidade que o criminoso tivesse usado qualquer dos elevadores do edificio, não só pela sua morosidade, como pelo ruido que faz. O matador do tenente Hugo usara, pois, das escadas, o que lhe permittiu evitar encontros e fugir ás vistas de moradores do predio.

Nenhum documento foi encontrado que esclarecesse a causa do crime. A arma que o assassino usou não foi achada. Os frequentadores do apartamento 302, conforme declaração do encarregado do predio, sr. Jones Cordier, eram pessoas de boa apparencia, não chegando a chamar a attenção.

A vida que o tenente Hugo Barbiani levava no edificio era moderada, não parecendo ser elle dado a aventuras amorosas e fugindo ás farras.

**A ROUPA DESCONHECIDA**

A policia achou escondida atrás de um movel, no apartamento, peças de roupa não pertencentes ao tenente Hugo Barbiani. Eram uma camisa branca e uma calça parda, ligeiramente manchada de sangue.

O criminoso deveria ter trocado de roupa, usando alguma da victima, se lavado e fugido. Restava saber quaes eram as pessoas que frequentavam mais o apartamento 302, e quaes as que gozaram de maior intimidade do seu occupante. Esse trabalho esteve sendo executado pela policia do 4º districto, que não poupou esforços no desempenho de seu [illegible] trabalho, lutando mesmo com [illegible] de elementos [illegible] [illegible] das diligencias [illegible] de conducções rapidas [illegible] em contacto as autoridades [illegible] pontos visados.

**"POBRE BEATRIZ"**

[illegible] assim, com relativa rapidez, as diligencias reservadas, sob a direcção do investigador [illegible], da Segurança Politica e Pessoal, esclareceram promptamente uma pista que a reportagem d'O JORNAL apresentou, de uma mulher de nome Beatriz, filha de irlandezes, e que manteve relações com o morto. Encontra-se ella ha muito em São Paulo, não tendo entrado por emquanto em maiores cogitações, apesar de ser um elemento esclarecedor.

**NOVAS DILIGENCIAS**

Hontem, pela manhã, as autoridades policiaes encarregadas do caso estiveram novamente no Edificio Gloria, dando mais uma busca nos moveis e objectos do tenente Hugo Barbiani, depois do que lacraram todas as malas. A arma usada pelo assassino não foi encontrada.

**UMA NOTICIA SENSACIONAL**

As diligencias estavam nesse ponto, quando hontem ás primeiras horas da noite, uma noticia sensacional, fornecida á reportagem pelo delegado Piccorelli, do 5.º districto, veiu movimentar novamente o caso.

**"YO SOY EL MATADOR DE HUGO"**

Estavam na delegacia do 5.º districto o commissario Vieira de Mello, e um amigo conversando. De quando em quando o telephone chamava. Era um reporter pedindo novidades. O promptidão, solicito, respondia, dizendo que nada havia de novo. Tudo calmo.

Cerca das 17,30 horas, um rapaz entrou na delegacia, procurando o commissario. Apresentado á autoridade, em sua frente, declarou:

— Yo soy el matador del teniente Hugo Barbiani...

— Quem, você? retrucou o commissario:

— Si, usted no me lo crê?

— Yo maté el mio Hugo!

— Creio, accrescentou estupefacto o velho policial. E tomou todas as providencias que o rumoroso e inesperado facto exigia. Communicou-se com o delegado Piccorelli, que immediatamente se dirigiu á delegacia. O estado do jovem era lastimavel. Seus olhos arroxeados pela insomnia prolongada e seu corpo abatido por um longo cansaço, davam um aspecto contristador.

Usava elle um terno escuro de casemira bastante folgado em seu corpo, camisa azul e sapatos pretos de boa qualidade.

**"YO QUIERO CANTAR Y BAILAR PARA HUGO!"**

Nos momentos de calma, Ramon Martinez de la Serra — esse o seu nome — ficava pensativo e punha-se a falar sozinho, a meia voz. Pronunciava palavras vagas, phrases soltas, de carinho, para a sua victima. Dava a impressão que Hugo Barbiani achava-se postado em sua frente, tal a convicção e a abundancia de mimica que o hespanhol empregava.

— Hugo, — dizia o hespanhol — yo quiero cantar, bailar para ti. E proseguia em uma linguagem de affecto, recordando factos, datas, relembrando cidades que tinham visitado juntos. De repente, o jovem caia em uma crise de nervos tremenda. Tentava livrar-se dos braços dos guardas que o seguravam e atirar-se sobre os presentes.

— Porque, Hugo, porque me miras asi? Diós, Diós! Yo he matado mi Hugo?

**COM MEDO DO INFERNO**

Quando o magnesio de um photographo estourou, Ramon soltou um grito lancinante, horrivel. Levantou-se como que impulsionado por mollas e, de braços estendidos, pedia para que tirassem de sua frente aquelle "hombre". E' fuego del infierno que está llegando para el matador de Hugo", dizia. Nessa occasião, entrou na delegacia o empregado da pensão, trazendo as marmitas. Sua cor bastante escura impressionou fortemente o assassino de Barbiani, fazendo-o julgar ser o diabo que vinha buscal-o. E gritava que não o deixassem levar, que chamasse um padre para enxotar Satan. Benzia-se. Chorava como uma criança, cobrindo o rosto banhado em lagrimas com as mãos — Tiremelo el niegro!... Si fué! Si fué!...

**MORPHINA**

— Chame um medico — pediu ao fim de alguns minutos a um dos presentes. Chame um medico para que me de morphina. Morphina! Morphina, pelo amor de Deus. E por que não me matam como eu matei ao outro? Por que? Acabem logo com essa vida. De que vale viver, si Hugo não mais existe? — e arrancava os cabellos [illegible].

[illegible] a melhora [illegible] Ramon parece ser victimado do terrivel [illegible].

**"HUGO VIVE"**

Depois, escasseados quasi todos os modos que poderiam acalmal-o, as autoridades policiaes resolveram tentar um ultimo esforço, pois o estado de nervos de Ramon impossibilitava qualquer esclarecimento. Recorreram, então, a um expediente: dizer que Hugo Barbiani resistira aos ferimentos e ainda vivia, se bem que estivesse entre a vida e a morte. Ramon acreditou e passou a supplicar que o deixassem ir ver o amigo. Prometteram-lhe que ás 21 horas elle veria Hugo. Só então o assassino socegou um pouco. Mas, de segundo a segundo, proferia baixinho, ternamente: — "A las nueve yo voy a Hugo. Donde yo veo Hugo! No humo de la cigarilla!...

**SENSACIONAES DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO A O JORNAL**

A reportagem dos "Diarios Associados", que vem acompanhando a policia e com ella trabalhando para desvendar o drama do apartamento 302, ouviu, na delegacia do 5º districto, circumstanciada narração do criminoso, de como conhecera, e como matara, o tenente Hugo Barbiani. Falando ora em inglez, ora em italiano, ora em allemão, e alem de tudo nervosamente, o joven dificultou bastante sua descripção, que contém algumas lacunas, mormente no que diz respeito á sua familia e ás suas posses pessoaes. Sem embargo, parece descender, pela sua instrucção e suas maneiras de fundo indiscutivelmente aristocratico, de uma familia nobre, possuidora de consideravel fortuna, pois, conforme affirmou, jamais trabalhou em sua vida.

**NUM "CABARET" EM ROMA**

— Foi em Roma, num "cabaret" chic — começou Gonzalez — que conheci Hugo. Elle estava sentado em uma mesa, sozinho, fumando pensativamente. Desde o primeiro momento, vi nelle um futuro amigo tal a sympathia espontanea que me inspirou. Procurei, por isso, uma opportunidade para falar com elle. Um incidente veiu me favorecer, precipitando as coisas de encontro aos meus desejos: porque elle estava olhando com insistencia para uma determinada senhora que dansava, o cavalheiro veiu pedir-lhe satisfações. Homem de caracter bastante violento e genio irascivel, Barbiani retorquiu em termos assás violentos, originando-se dahi séria desavença. Originou-se um tumulto e vi que socos e bofetões eram trocados. Corri, juntamente com outras pessoas, para separal-os. Metti-me entre os dois e empurrei o individuo que brigava com Barbiani. Mal eu fizera esse gesto, quando elle, sacando de um revólver, me alvejou, ferindo-me. Data dahi nossa amizade, pois Hugo, grato pelo meu gesto, defendendo-o, ia visitar-me todos os dias, no hospital onde estava internado.

Ora, restabelecendo-me, aluguei um apartamento, passando a morar junto com Barbiani. Durou esse estado de coisas cerca de tres mezes. E foi o periodo mais feliz de minha vida. Mas meu ideal seria morar longe da cidade, com seus movimentos, sua agitação, bem distante dos homens e do progresso, ao lado do meu querido amigo. Suas obrigações, entretanto, não permittiam que elle se afastasse nem um dia ao menos, e tive que deixar meus sonhos.

**COMMENDADOR DA ORDEM DE S. GREGORIO**

— Isto — proseguiu ao cabo de alguns minutos, mostrando uma condecoração — é um presente de Hugo, em Roma. E' a commenda de São Gregorio Magno, que elle conseguiu para mim, depois de muitos esforços, e de um trabalho intenso junto ás pessoas de suas relações no ministerio dos Negocios Exteriores. Mas, tudo quanto pudesse me causar satisfação Hugo fazia. Por isso foi que fiquei quasi louco quando soube que elle fôra designado para vir para o Brasil.

**CARTAS**

— Daqui do Brasil — continuou De la Serra — Barbiani escrevia-me constantemente. Mantinhamos uma correspondencia quasi diaria. Contava-me tudo o que tinha feito durante o dia, o que pensava, os seus projectos, as suas ambições. Eu não ficava atrás. As minhas cartas eram escriptas ao anoitecer. Reservava aquella parte do dia, religiosamente, para dedical-a inteiramente a Hugo. E sentia escorregar a pena como se fosse impulsionada pelo espirito fertil de Wilde. Eu era o seu Dorian Grey amado — dizia-me elle constantemente. E elle morreu.

**PARA O BRASIL**

— Um dia a saudade augmentou demais. Como um louco, corri aos cáes, comprei a passagem e rumei para o Brasil a bordo do "Campana". Ha dez dias, mais ou menos, aqui cheguei e, em seguida ao desembarque, fui á embaixada procurar Barbiani. Quanta alegria, Deus meu, elle sentiu ao me ver, quanta! Mal sabia, coitado, que eu estava destinado a matal-o. Fomos para o apartamento delle. Cantei-lhe as mais modernas canções, bailei com sentimento, só para elle. Os dias passavam-se depressa. Parecia um sonho.

**CIUMES E CRIME**

Ramon Martinez de la Serra interrompeu um momento para limpar o rosto humido de suór. Proseguiu, depois, conservando os olhos pregados no chão, pensativo.

— Eu era muito amigo delle. Passei a acompanhal-o, furtivamente, espionando-o.

Certa vez elle entrou em uma leiteria, situada em uma rua estreita, cheia de gente (parece tratar-se da rua do Ouvidor), onde o esperava um outro. Vi que se tratava de um collega. Senti o coração estalar dentro do peito.

Falei com Hugo. Domingo procurei-o. Tinha uma chave que elle mandou fazer para mim. Fiz-lhe ver que seu procedimento não fôra correcto. Elle limitou-se a sorrir. E principiou a se despir, sem dar mais importancia ás minhas queixas. Não fiz uma scena dramatica, não reclamei mais. Com uma arma, um "cuchillo", um revólver, approximei-me delle, que estava perto da cama. E golpeei-o varias vezes. Elle gritou? Não sei. Dahi em deante não me recordo se o feri; creio porém que sim. (Conforme noticiamos, o cadaver de Barbiani apresentava uma facada nas costas, tres no peito e cinco na barriga.)

Vesti, então, a roupa que Barbiani tirara, fechei a porta e desci as escadas. Dahi passei a andar sem rumo, pelos botequins, bebendo desenfreadamente. Atirei as chaves e a arma em um rio marginado de palmeiras. Perdi o sentido das horas e dos dias. Não dormia, nem comia.

**REMORSOS**

— Por toda a parte onde ia perseguia-me a sombra de Hugo. Eu sentia bem perto de mim o seu halito, ouvia seus passos. Parecia, ás vezes, escutar sua voz me amaldiçoando. O castigo foi maior que o crime. Resolvi, então, apresentar-me á Policia. Que me matem, se com isso posso remediar o meu crime. Mas Hugo não morreu, não é? Elle vive e me espera. Hugo me espera ás nove!"

**SERA' ENTREGUE A'S AUTORIDADES DO 4º DISTRICTO**

O delegado Piccorelli encaminhará, com um officio, Ramon Martinez para a delegacia do 4º districto, jurisdicção em que o crime foi commettido e onde correrá o inquerito.

**RAMON NÃO RECONHECE A PHOTOGRAPHIA DE BARBIANI**

A's primeiras horas da madrugada de hoje, o delegado Piccorelli tornou a interrogar Ramon Martinez de la Sierra. Mostrando-lhe uma photographia de Barbiani, publicada pelo O JORNAL, disse o indigitado assassino:

— Não conheço esse homem. Hugo era muito mais moço e mais magro. Repartia os cabellos de outra fórma. Tinha os olhos muito maiores e o rosto, em conjunto, differentissimo. Asseguro que esse não é o homem que matei, nem por sombra.

# Apresentado officialmente ao sr. Mussolini o plano para derimir o conflicto italo-ethiope

(Conclusão da 2ª pagina)

so, embaixador da Italia, expressou a sua opinião pessoal que as negociações de paz franco-britannicas constituem os primeiros symptomas mais reaes no sentido de uma approximação que ponha termo ao conflicto italo-ethiope, accrescentando: "Sem que seja prematuramente optimista, vejo entre aquellas negociações um raio de esperança que conduz a um melhor entendimento para o futuro."

**DEZ ESTADOS, MEMBROS DA S. D. N., FAVORAVEIS A' EXTENSÃO DO EMBARGO AO PETROLEO**

GENEBRA, 11 (H.) — Annuncia-se que dez Estados, membros da Sociedade das Nações, se mostram actualmente partidarios do embargo sobre o petroleo: Argentina, Finlandia, Irak, Nova Zelandia, Hollanda, Rumania, Sião, Tcheco-Slovaquia, India e Russia.

**A HORA DA REUNIÃO DO "COMITE' DOS DEZOITO"**

GENEBRA, 11 (U. P.) — A Commissão dos Dezoito da Liga das Nações reunir-se-á amanhã ás 16 horas e não ás 11,15, como fôra previamente resolvido.

O adiamento visa prolongar o tempo necessario para as negociações relativas á applicação do embargo ao oleo combustivel.

**A ASSISTENCIA A' "HOME FLEET" NO MEDITERRANEO**

LONDRES, 11 (H.) — O primeiro ministro Baldwin respondeu negativamente á pergunta que lhe foi feita na Camara dos Communs sobre se o governo podia desde já publicar a correspondencia trocada com o governo francez, sobre a assistencia á frota de guerra britannica no Mediterraneo.

**INTERPELLAÇÕES SOBRE O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE NA CAMARA DOS COMMUNS**

*A resposta do sr. Stanley Baldwin*

LONDRES, 11 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, respondendo hoje, na Camara dos Communs, a diversos deputados que o interrogaram a respeito do conflicto italo-ethiope, disse:

**O EMBARGO AO MATERIAL BELLICO**

"A prohibição exclusivamente por parte da Inglaterra das exportações de material bellico, incluindo o petroleo, destinados aos combatentes, produziria effeitos directamente contrarios aos objectivos visados pelo governo britannico".

O chefe do governo declarou que não considerava de interesse publico a publicação presentemente da correspondencia trocada entre a França e a Grã Bretanha sobre o apoio pedido a essa republica em caso de ser atacada a esquadra britannica do Mediterraneo.

**O PLANO DA PACIFICAÇÃO**

Relativamente ao plano de pacificação concluido em Paris, o sr. Baldwin negou-se a ampliar as informações que forneceram hontem elle e o ministro sem pasta, sr. Anthony Eden.

Referindo-se á questão do embargo sobre as exportações de oleo combustivel, destinadas á Italia o primeiro ministro reiterou as declarações anteriores sobre a adhesão da Inglaterra á acção collectiva dos membros da Sociedade das Nações.

**O SR. EDEN PARTIU PARA PARIS**

LONDRES, 11 (U. P.) — O major Anthony Eden, representante da Grã-Bretanha junto á Liga das Nações, partiu para Paris, ás duas horas da tarde.

**A PARTIDA DO SR. LAVAL PARA GENEBRA**

PARIS, 11 (H.) — O sr. Laval partirá para Genebra, ás 23 horas e 20 minutos, acompanhado dos srs. Massigli, Saint Quentin e Rochat.

O chefe do governo recebeu hoje o senador italiano, sr. Marono.

**ADIANDO A DISCUSSÃO DO EMBARGO AO PETROLEO**

*A reunião de hoje do "Comité dos Dezoito"*

GENEBRA, 11 (U. P.) — Parece certo que a França e a Grã-Bretanha procurarão adiar amanhã a discussão do embargo á exportação de petroleo para a Italia, e apresentarão simultaneamente, aos membros desilludidos da Liga das Nações, o seu plano de paz.

**BREVES DECLARAÇÕES SOBRE O PROJECTO DE PACIFICAÇÃO**

Quando o Comité dos Dezoito se reunir, o que se dará ás 11 horas e 15 minutos da manhã, espera-se que o sr. Pierre Laval e o major Anthony Eden, chefe do governo francez e representante da Grã-Bretanha, respectivamente, farão breves declarações acerca do plano franco-britannico com o intuito de retardarem a discussão do embargo do petroleo até que, pelo menos, o Negus e Mussolini tenham respondido algo acerca do alludido plano.

**A ITALIA NÃO COMPRARA' MAIS ALGODÃO AO EGYPTO**

CAIRO, 11 (H.) — O governo italiano communicou ao do Egypto que não compraria mais algodão egypciano, em signal de protesto contra a applicação das sancções.

**O SR. EDEN, INSPIRANDO-SE NAS DIRECTRIZES DO GABINETE BRITANNICO**

LONDRES, 11 (H.) — A reunião semanal do gabinete foi antecipada de uma hora, afim de que o sr. Eden pudesse assistir ás deliberações.

Foi annunciado que as deliberações versariam sobre as propostas de paz franco-britannicas. Antes de partir para Genebra, o sr. Eden poderia assim inspirar-se nas ultimas directrizes do gabinete.

**SERIA ABANDONADA A IDÉA DA EXTENSÃO DO EMBARGO AO PETROLEO**

GENEBRA, 11 (U. P.) — Correu hoje que o embargo das exportações de petroleo para a Italia seria abandonado por tempo indefinido, quando o Comité dos Dezoito effectuar sua reunião marcada para amanhã, quinta-feira.

**AS GRAVES CONSEQUENCIAS DO EMBARGO AO PETROLEO**

Presume-se, geralmente, que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Sir Samuel Hoare, e o chefe do gabinete francez, sr. Pierre Laval, chegaram a um accordo, segundo o qual a iniciativa do embargo poderia resultar em repercussões perigosissimas para a situação internacional de toda a Europa, no momento presente.

# Está feita a reforma da Lei de Segurança

(Conclusão da 2ª pagina)

civil, que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no art. 30 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, ou commetter qualquer dos actos definidos como crime na mesma ou na presente lei, será, desde logo, independentemente da acção penal que no caso couber, afastado do exercicio do cargo, com prejuizo de todas as vantagens a este inherentes, tornando-se passivel de exoneração, mediante processo administrativo, que será iniciado dentro de vinte dias após o afastamento, salva a hypothese do paragrapho unico do art. 169 da Constituição, caso em que a exoneração independerá de processo.

Paragrapho unico — No processo administrativo, o funccionario poderá comparecer e defender-se por si ou por advogado, devidamente habilitado, na forma da legislação em vigor.

Art. 2.º — O official ou sub-official das forças armadas da União, que praticar qualquer dos actos definidos como crime na presente, ou na lei n. 38, ou se filiar ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no art. 30 da mesma lei, será igualmente afastado do cargo, commando ou funcção militar que exercer, com prejuizo dos respectivos proventos ou vantagens, devendo o Ministerio Publico iniciar a acção penal, que couber, dentro de 20 dias, a contar daquelle em que tiver conhecimento do facto. Este dispositivo applica-se, quanto couber, ás policias militares.

Art. 3.º — A bem da disciplina e do interesse das forças armadas da União, os militares de terra e mar poderão ser reformados por decreto do governo, precedido de parecer de uma commissão de tres officiaes de patente igual ou superior á do reformando, nomeada pelo ministro da Guerra ou da Marinha, contando-se-lhes o tempo de serviço que tiverem.

Paragrapho unico — O disposto neste artigo applica-se ás policias militares, mediante decreto dos governadores nos Estados, e do presidente da Republica, no Districto Federal e Territorio do Acre, salvo se nas legislações em vigor o afastamento ou a exoneração puder ser feita independentemente do processo de qualquer natureza.

Art. 4º — A bem da segurança das instituições politicas, poderão ser aposentados, mediante parecer de uma commissão de tres membros, nomeada pelo ministro a que estiverem subordinados, os funccionarios civis, contando-se-lhes o tempo de serviço effectivo que tiverem.

Art. 5º — Fica assim redigido o paragrapho 3º do art. 25 da lei numero 38: "Julgada legal a apprehensão, o juiz mandará o processado ao Ministerio Publico, para instaurar a acção penal que no caso couber. Se a apprehensão fôr julgada illegal, poderá o interessado pleitear reparação civil, que será exigivel por acção summaria.

Art. 6º — Se fôr praticado novo crime, durante ou depois da execução das medidas contidas no art. 25 e paragraphos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º da lei numero 38, será o periodico suspenso por prazo não excedente de quinze dias, e, occorrendo novos crimes, a suspensão será, de cada vez, por tempo não excedente de seis mezes e não menor de trinta dias. A suspensão será determinada pelo governo federal, por decreto fundamentado, mediante requisição do chefe de Policia do Districto Federal, dos Estados ou do Territorio do Acre.

Paragrapho unico — Na hypothese deste artigo, a suspensão será communicada immediatamente ao juiz federal, que mandará intimar a parte, para apresentar e provar a sua defesa, no prazo improrogavel de cinco dias. A intimação se fará por meio de edital, publicado na imprensa official, affixado á porta dos auditorios e na séde da redacção, do que se juntará certidão aos autos. A sentença será proferida dentro de cinco dias e della caberá recurso nos proprios autos, com o processo de recurso criminal, observando-se o disposto no art. 5º desta lei.

Art. 7º — Abusar, por meio de palavras, inscripções, gravuras na imprensa, da liberdade de critica, para manifestamente, injuriar os poderes publicos ou agentes que o exerçam: pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Art. 8º — Provocar ou incitar, por meio de palavras, gravuras ou inscripções de qualquer aspecto, o desprezo, o desrespeito ou o odio contra as forças armadas da União: pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Paragrapho unico — O disposto no presente artigo applica-se ás policias militares.

Art. 9º — Quando os crimes definidos nesta lei forem commettidos através da imprensa, applicar-se-á o disposto no art. 25 e paragraphos da lei n. 38.

Art. 10º — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes previstos nos artigos 1º, 2º, 3º, 5º, 10º e 17º da lei n. 38 commetter o agente crime commum contra a pessoa ou bem, além das penas dos referidos artigos, lhe serão applicadas as penas de crime commum que houver praticado ou tentado.

Art. 11º — Accommetter seu superior, inferior ou camarada, valendo-se de qualquer arma ou apparelho bellico, para a pratica de algum dos crimes definidos na lei n. 38 ou na presente lei: pena de 10 a 20 annos de prisão com trabalho.

Paragrapho unico — Se da aggressão resultar a morte do aggredido: pena de 20 a 30 annos de prisão com trabalho.

Art. 12º — Os funccionarios civis e os militares condemnados por crimes definidos nesta lei ou na de numero 38, ficam inhabilitados, pelo prazo de 10 annos, de exercer qualquer cargo ou funcção em serviço publico, ou em instituto ou serviço mantido ou subvencionado pela União, pelos Estados ou municipios, assim como em empresas ou estabelecimentos concessionarios de serviços publicos, sob fiscalização do poder publico ou com administrador nomeado pelo governo.

Art. 13º — Nenhuma empresa, instituto ou serviço creado ou mantido pela União, Estados ou municipios, poderá ter funccionarios, empregados ou operarios filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida nesta lei e na de n. 38, ou que tiverem commettido, ha menos de 10 annos, qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis, sob pena de demissão dos directores ou administradores responsaveis, ou, se estes forem funccionarios publicos com as garantias do art. 169 da Constituição Federal, de afastamento do cargo e de exoneração, nos termos do art. 1º da presente lei.

Paragrapho unico — O disposto neste artigo applica-se ás empresas, instituições ou casas subvencionadas pela União, Estados ou municipios, sob pena de cassação das subvenções, por decreto fundamentado do governo federal, estadual ou municipal, observando-se o preceito do paragrapho unico do artigo 6º da presente lei; assim como ás demais empresas referidas no art., sob pena de ser suspensa a concessão ou serem destituidos os seus administradores. Em todos os casos se observará o disposto no art. 6º desta lei, sendo competente a justiça local, quando se tratar da subvenção estadual ou municipal.

Art. 14º — Ficam as empresas de publicidade obrigadas a registrar, nas chefaturas de policia do Districto Federal, dos Estados ou do Territorio do Acre, conforme a séde delles, dentro de 30 dias, a contar do inicio da publicação ou da data em que entrar em vigor a presente lei, os nomes, nacionalidades e residencias de todos os directores, redactores, empregados e operarios, bem como a communicar á mesma autoridade, dentro de 8 dias, qualquer alteração do pessoal. A falta ou irregularidade do registro ou communicação será punida com a interdicção da empresa, determinada pelo chefe de policia, observando-se o disposto no artigo 25 da lei n. 38, com as modificações constantes da presente lei.

Paragrapho unico — A interdicção da empresa somente será determinada se, nos tres dias seguintes á notificação, não fôr satisfeito o disposto neste artigo.

Art. 15 — Todo aquelle que exercer actividade profissional na Marinha Mercante Nacional, na pesca, nas officinas ou estaleiros de construcção naval, docas, armazens ou a bordo das embarcações nos portos, e que se filiar ostensiva ou clandestinamente a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no art. 30 da lei n. 38, ou commetter qualquer dos actos definidos como crime nesta lei, terá, desde logo, sua matricula profissional cassada por despacho do ministro da Marinha, mediante representação da Procuradoria Especial do Tribunal Maritimo Administrativo, encaminhada pelo director geral de Marinha Mercante.

Art. 16 — Accrescente-se ao artigo 30 da lei n. 38: "Tratando-se de partido politico registrado pela Justiça Eleitoral, e ordenado o fechamento na forma do art. 29 da lei n. 38, o ministro da Justiça communicará immediatamente o acto ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em exposição fundamentada, para os effeitos do cancellamento do registro, sem prejuizo da acção penal que no caso couber".

Art. 17 — Fica assim modificado o art. 38 da lei n. 38:

c) — na audiencia aprazada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juizo qualificará e, depois de lhe ler a denuncia, ou queixa, conceder-lhe-á o prazo de cinco dias para apresentar defesa escripta e indicar o ról de testemunhas e todos os elementos de defesa;

e) — a inquirição das testemunhas e todas as diligencias requeridas deverão ser realizadas no prazo de dez dias;

g) — havendo dois ou mais réos, serão communs os prazos. Estes serão sempre fataes, independerão de abertura ou lançamentos em audiencia, excepção do prazo para a defesa (letra c), devendo o juiz e o escrivão, sob pena de responsabilidade, impedir qualquer demora ou retardamento do processo;

h) — no caso do art. 34 da lei n. 38, a instrucção do processo será feita por um Conselho de Instrucção, organizado na forma do artigo 262 do Codigo de Justiça Militar. Nenhum recurso caberá dos actos desse Conselho para o Tribunal pleno.

Paragrapho unico — O unico recurso cabivel é o da sentença final proferida em primeira instancia. Este recurso não suspende os effeitos da sentença absolutoria ou condemnatoria, salvo, quanto a esta, se se tratar de crimes afiançaveis. O recurso subirá á Instancia Superior independente de traslado.

Art. 18 — Substitua-se o art. 39 da lei n. 38, pelo seguinte:

a) o processo será iniciado em virtude de representação, ou "ex-officio", instruido, desde logo, com a prova documental e com as justificações necessarias;

b) o accusado apresentará sua defesa e fará sua prova dentro do prazo improrogavel de cinco dias, sob pena de revelia;

c) será, em seguida, o processo concluso á autoridade, que fará minucioso relatorio, dentro em tres dias, remettendo-o ao ministro, secretario de Estado ou prefeito, conforme o caso, para decisão;

d) da decisão sabe recurso para o presidente da Republica, ou governador de Estado, conforme o caso, dentro em tres dias. As partes terão, cada uma, o prazo de tres dias, para arrazoar o recurso;

f) no caso de exoneração, confirmada, ordenará a autoridade superior a expedição do competente acto, que será sempre fundamentado.

Art. 19 — Ficam revogados os artigos 45, 46 e 48 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Art. 20 — A prisão provisoria do expulsando não poderá exceder de tres mezes, salvo pela impossibilidade da obtenção do visto consular no respectivo passaporte.

Art. 21 — Fica sujeito á expulsão immediata o estrangeiro, mesmo proprietario de immoveis, que praticar qualquer dos crimes definidos nesta lei ou na lei n. 38, e prohibida a entrada no paiz ao estrangeiro que, igualmente proprietario, de qualquer modo possa attentar contra a ordem e segurança nacionaes.

Art. 22 — As férias, quer dos tribunaes civis, quer dos militares, não prejudicarão, em caso algum, o andamento e julgamento de quaesquer processos estabelecidos nesta ou na lei n. 38.

Art. 23 — Os empregados de empresas particulares, inclusive os das concessionarias de serviços publicos e dos institutos de credito, que se filiarem clandestina ou ostensivamente a centros, juntas ou partidos prohibidos na lei n. 38, ou praticarem qualquer crime na referida lei ou nesta definido, poderão, mediante apuração devida do allegado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, e com sua autorização, ser dispensados dos seus serviços, independentemente de qualquer indemnização.

Art. 24 — Esta lei entrará em vigor em todo o territorio nacional, na data da sua publicação.

Art. 25 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Commissão, 11 de dezembro de 1935.

# A REVISÃO DOS ACTOS DO GOVERNO DISCRICIONARIO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Reuniu-se hoje, sob a presidencia do desembargador Affonso de Carvalho, a Commissão Especial organizada para rever os actos do governo discricionario que afastaram funccionarios publicos de 24 de outubro de 1930 para cá.

O desembargador Affonso de Carvalho submetteu á apreciação da Commissão o modo por que deveriam ser distribuidos os processos de reclamação. Ficou assentado que a distribuição terá inicio na reunião da proxima quarta-feira.

# Passa hoje o centenario do nascimento do conselheiro João Alfredo

(Conclusão da 2ª pagina)

todos os grandes homens do Imperio, conservou a maior dignidade no infortunio. Ao ser proclamada a Republica, encontrava-se tão pobre que quasi não tinha com que viver. Foi o conselheiro Dantas, quando presidente do Banco do Brasil, que lhe arranjou um emprestimo de 300:000$000.

Com esse dinheiro, comprou uma fazenda em S. Paulo, de que fôra presidente, antes de chefiar o gabinete, assim como o foi do Pará e do Rio de Janeiro.

Filho de senhor de Engenho, em Pernambuco, não entendia, porém, nada de cultura de café. Escolheu um feitor e continuou morando no Rio. Ainda assim, com a alta do café, ganhou dinheiro, vendendo a fazenda, com lucro. Pagou o emprestimo e morreu pobre.

Foram suas ultimas palavras: "Morro pobre e endividado, mas não insolvente: com o resto de immoveis herdados, o mobiliario mediocre e alguns objectos de prata e ouro que possuo, podem ser escrupulosamente solvidas todas as minhas obrigações; o que fio dos sentimentos honrados de minha familia e, especialmente, recommendo á piedade para commigo da devotada esposa e dos bons filhos".

Foi esse grande homem que nasceu, ha um seculo, no dia de hoje. A' sua memoria, o Brasil rende a homenagem commovida do seu respeito e a sua gratidão.

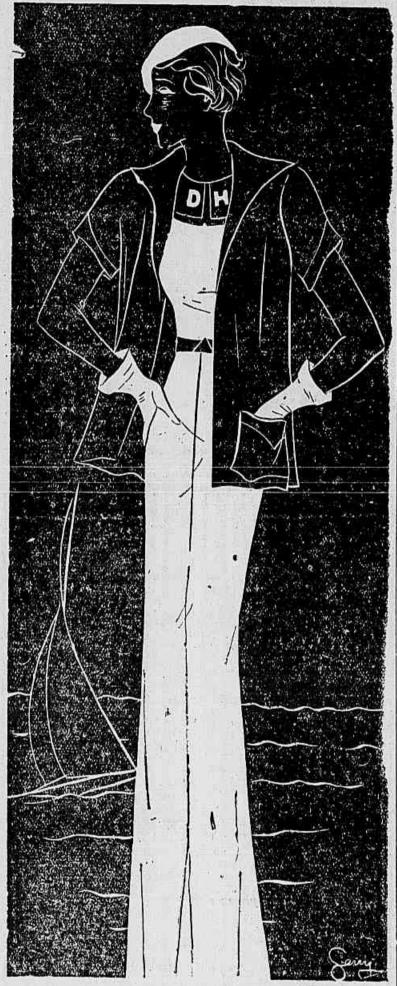
**DADOS BIOGRAPHICOS**

Filho legitimo de Manuel Corrêa de Oliveira Andrade, senhor dos engenhos de Cruase e Mariuna, na comarca de Goyanna, em Pernambuco, e de d. Joanna Bezerra de Andrade, nasceu o conselheiro João Alfredo no engenho de S. João, na villa de Itamaracá, residencia de seus avós maternos, a 12 de dezembro de 1835. Fez seus estudos primarios na casa paterna, ultimando-os na cidade de Goyanna, sob a direcção do padre Pedro da Silva Brandão. Em 1849 passou a sua educação a ser dirigida pelo dr. José Lourenço Meira de Vasconcellos, na cidade de Olinda. Em março de 1852 matriculou-se no curso de sciencias juridicas e sociaes, ainda em Olinda e doutorou-se a 14 de dezembro de 1858, no Recife. No mesmo anno foi nomeado Promotor Publico da capital pernambucana. Em 1855, cursando ainda o 4º anno de Direito, foi eleito deputado á Assembléa Provincial, cargo que não occupou por ter sido annullado o pleito, em vista de não haver attingido a idade legal. Em 1858 porém, eleito, exerceu o mandato popular até 1861. Reeleito em 1876, presidiu a Assembléa Provincial. Antes, em 1861 a 1862 occupou a cadeira de deputado geral na Côrte, o que se repetiu em 1869 e 1877. Em outubro de 1860 foi nomeado presidente do Pará, e em setembro de 1870, no gabinete do Marquez de S. Vicente, foi nomeado Ministro do Imperio, occupando interinamente a pasta da Agricultura.

Entre os seus feitos merece menção a fundação do Instituto das Crianças Desvalidas, hoje Instituto João Alfredo.

# PAGINA FEMININA

## A MULHER, O MAR E O SOL

### Os novos trajes de praia — Modelos classicos — maillots — shorts — Algumas novidades para o verão

PARIS — (Correspondencia especial para O JORNAL) — A mulher, o mar e o sol são hoje amigos inseparaveis. E onde estiver a mulher logicamente andará a moda, sempre cheia de caprichos, sempre prompta a acceitar novidades, feminina, subtil e imprevista.

Os novos trajes para a praia e os banhos de sol são inspirados nos usos das terras que o cinema envolveu numa lenda de romantica belleza. Será interessante vestir-se como hawaina, como turca ou mexicana? Pois a moda está quasi aprovando esta novidade. Talvez dentro de pouco tempo esteja bem mudado o aspecto de Copacabana...

Mas não se alarmem as namoradas dos modelos classicos de praia. Ellas tornarão os pyjamas, os "shorts", as saias-calças, os vestidos "cheunisler", as capas leves... como tambem os abrigos longos, tão uteis na praia, feitos de tecido "esponja", as tintas variadas e vivas. Suas cores mais novas são o castanho e o azul, o janpeado cereja, os cinzas e as listas em azul, cereja e castanho.

Os "maillots" em "tricot" de lã escura são mais justos que nunca; graças a seu ponto apertado e elastico e a seu corte minuciosamente estudado, modelam o corpo sem prejudicar a belleza das linhas femininas. Mais fechados na frente descobrem os hombros e as espaduas; minusculos "bretelhes", com frequencia entrelaçados, prendem o "maillot" ao corpo...

Na praia apparecem tambem os frescos tecidos de linho, de algodão, de surah, estampados de arabescos, de desenhos exoticos, de graciosas estrias e grandes circulos, não somente utilisados em trajes-saco, como tambem drapeados, franzidos, enrolados, como o mais complicado vestido nocturno. Ha um modelo, já usado no verão passado, que é um exemplo deste estylo para praia e sol. Já não é tão exiguo de fazenda, envolve bem os quadris, e o corpo, de ampla frente é preso ao collo por uma argola, por um collar ou ainda por um pequeno "echarpe" em laço. Como se vê, as costas ficam nuas mas a frente é bem protegida e presta a alguns effeitos interessantes.

Nas cidades que são ao mesmo tempo centro de trabalho e estação de veraneio, as damas que só podem dispor do fim da semana, para tomar ar e sol devem cuidar de estudar as adaptações que devem ser feitas ao ambiente, quanto á indumentaria.

Não se deve usar sob o pretexto de harmonia com o tempo e a temperatura, trajes de praia ou de turismo para andar pelo centro da cidade. Para um vestido de um "duas peças" claro, liso, de mangas curtas — um verdadeiro traje de verão — os accessorios devem ser escuros (negros, marinhos, cinzas, todos nas tonalidades mais modernas), pois assim o conjunto tomaria incontestavelmente um "ar urbano".

Em resumo, é preferivel resistir a tentação de levar um vestido elegante da estação anterior, ou um traje de tarde com as mangas cortadas... São economias e adaptações que quasi sempre sacrificam a elegancia.

Os modelos de verão deverão ter sempre um ar de simplicidade e até uma certa rigidez de corte. O aspecto feminino será dado por um grande ramalhete de flores ou uma blusa finamente trabalhada. E' preciso escolher tecidos proprios do verão, leves, vivos, bonitos.

Estabelecidos estes principios vejamos as soluções mais interessantes e entre ellas, o vestido estampado, com grandes desenhos sobre fundo branco ou negro, tem sempre grande exito. Completa-se este modelo com um sacco pequeno, curto, justo ou fôfo.

Depois vem toda uma serie de trajes "alfaiate" de verão, lisos com bolas, floreados, com blusinhas de rendas ou de organdi sedoso. Quando são escuros devem ser levados com blusas brancas ou de côr pastel, quando claros com blusas escuras, marinho, castanho ou vermelho.

Um exemplo de sacco claro é o confeccionado com piqué branco; outro com tecido de seda rosa, mas não ha inconveniente em tomar "shanting" natural, "Ameed" de linho cru' para esse fim. Estes saccos, apesar do seu aspecto delicado, são extremamente praticos em um guarda-roupas de verão: podem ser usados tanto com os vestidos como com uma saia qualquer, e harmonisam com o castanho, o marinho, o negro, além dos tons claros correspondentes.

Com estas indicações as leitoras poderão vestir-se com o conforto e a elegancia exigidos pela estação quente.

MARIA CLARA









## O CRUZADOR-ESCOLA "BOLIVAR", NA GUANABARA

Fundeou hontem na Guanabara, procedente do norte, o cruzador-escola venezuelano "Bolivar", que está realizando um cruzeiro de instrucção com uma turma de aspirantes da marinha de guerra do paiz amigo.

O "Bolivar" ao passar pela ilha Fiscal salvou a terra, sendo correspondido pela bateria do Corpo de Fuzileiros Navaes, na ilha das Cobras. Pouco depois de lançar ferros o commandante da belonave da Venezuela recebeu o capitão-tenente Sylvio Heck, que foi levar, em nome da Marinha e do chefe do Estado Maior da Armada, os votos de boas vindas. Esse official foi designado para ficar á disposição do commandante do "Bolivar".

## DA DIRECTORIA DAS RENDAS INTERNAS PARA O CONSELHO DE CONTRIBUINTES

A Directoria das Rendas Internas remetteu ao 2° Conselho de Contribuintes o processo n. 47.571, de 1935, em que é interessado o Banco do Commercio, desta capital.





## NOTAS MUNDANAS

### Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores: general Pedro Aurelio de Góes Monteiro; Rubem Bennaton Vieira; Antonio Alves Machado; senhoras: Margarida Nunes, esposa do sr. Joaquim Nunes; Luiza de Menezes, esposa do sr. Mario Nunes; as senhoritas: Dinorah Gonçalves, filha do jornalista Jesus Gonçalves Fidalgo; Minnah, filha da senhora Maria de Lourdes Teixeira.

— O sr. Carlos Laino Junior, secretario d'O JORNAL.



### Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Alayde Pedrosa com o official aviador do Exercito Alberto Gracel.

— Contractou casamento com a senhorita Celeste Marins, enfermeira do Hospital Lloyd Sul-Americano, o sr. Manoel da Silva Barros, funccionario da Empresa Neptuno.

### Festas

Realizar-se-á no proximo domingo o sorvete-dansante que o Fluminense F. C. vae offerecer aos socios e suas familias.

— Em homenagem ao Grajahu' Club realizar-se-á a festa mensal do Colomy Club, com eleição da rainha, sabbado, ás 22 horas, em seus salões, á rua Gustavo Sampaio n. 26.

— No dia 23 do corrente, em commemoração á sua formatura, os bacharelandos de 1935 do Collegio Sylvio Leite realizarão um baile no Club de Regatas Guanabara. Para esse baile, que promette revestir-se de exito, será exigido smocking ou branco a rigor.

— Realiza-se hoje, no salão de honra do Fluminense F. C., o baile de formatura dos chimicos industriaes de 1935.

### Commemorações

O sr. Joaquim Patacho e sua esposa, senhora Angelina Patacho, commemoram hoje o decimo anniversario do seu casamento.

### Hospedes e viajantes

Chegaram ao Rio os srs. Guido Foreis Dominguez, Ferdinando Barão Bianchi, Gustav Adolph Waehsmuth, Jayme Nunes, José Felisola, Erith Rudolph Peters, Karl Roesch, Germano Firmino dos Santos, Alberto Kruckerffner, Martha Mans, dr. Gildo Aguirre e esposa, Ernst François de Peter, Daniel Carlier e Alfredo Alcure.



### Nupcias

Casa-se hoje a senhorita Olga Gomes dos Santos, filha do constructor civil Joaquim Gomes dos Santos e de sua esposa, senhora Margarida Ferreira dos Santos, com o sr. Julio M. Ziese de Oliveira.

— Effectua-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Regina Gusmão de Britto, filha do sr. Raul Tagus Corrêa de Britto, com o sr. Milton Botafogo, funccionario da Prefeitura.

— Realiza-se depois de amanhã, ás 17.30 horas, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Adelina Lodi, filha do sr. Victor Lodi e da senhora Alayde Paes Figueiredo Lodi, com o sr. Carlos de Araujo Barbosa, funccionario do Fôro.



### Nascimentos

Nasceu o menino Luiz Felippe, filho do sr. Julio Lima e de sua esposa, senhora Olinda Mendes Lima.

### Baptisados

Na pia baptismal da igreja da Penha recebeu o nome de Jamet a filha do sr. João Soares Pereira e da senhora Brasilia de Assumpção Pereira.

### Almoços

Os amigos do professor Moreira da Fonseca vão offerecer-lhe um almoço, nos salões do Botafogo, no proximo dia 15, ás 12.30 horas, em regosijo pela sua nomeação e posse do cargo de professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e por se haver empossado do cargo de chefe da 17.ª enfermaria de molestias infecciosas e tropicaes do Hospital de S. Francisco de Assis.

### Jantares

A directoria do Botafogo F. C. promove para o proximo sabbado, em sua séde, ás 21.30 horas, um "jantar-dansante" em homenagem á Hespanha.

### Formaturas

Realizar-se-á no proximo dia 17, terça-feira, a commemoração de 25 annos de formatura dos bachareis em Direito que collaram grão na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, em 1910.

A commemoração constará de duas missas, rezadas ás 10 horas, na matriz do Coração de Jesus, sendo uma em suffragio da alma dos collegas e mestres fallecidos e outra, festiva, em acção de graças, celebrada por d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy e membro da Academia Fluminense de Letras.

Depois das missas se reunirão novamente, ás 12.30 horas, no Bar Lido, em Copacabana, para um almoço intimo.

### Excursões

Domingo, realizar-se-á no Sacco de São Francisco a excursão promovida pelo club da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e cuja parte dansante terá inicio ás 12 horas, animada pela "Jazz" "Turunas Cariocas", no recinto do Bar Lido, em logar exclusivamente reservado aos socios do Club.



### Pic-nic

Realiza-se domingo, ás 6 horas um pic-nic organizado pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, no Sacco de São Francisco.

A' hora aprazada sairão da séde do Club seis guarnições, tripuladas por associados, emquanto a orchestra e os outros participantes da festa partirão pela barca do horario.

### Banquetes

Realiza-se sabbado proximo, ás 13 horas, no Automovel Club do Brasil, o banquete em homenagem ao embaixador argentino d. Ramos J. Cárcano, offerecido pelos delegados do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que acabam de regressar de Buenos Aires.

## CRUZADA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.067 doentes, que levaram 2.070 kilos de alimentos, no valor de 2:404$840, e 173 peças de roupas, no valor de 1:216$000.

Como socios effectivos e contribuintes alistaram-se mais as seguintes pessoas: Iracema Villela, embaixatriz Oscar Teffé, sra. G. Levy e Sylvia Dodd.

Fizeram donativos: Anonyma, 1 sacco de feijão; Magalhães & Cia., 2 saccos de assucar, e Moinho Inglez, massas alimenticias.







## Radio - Jornal

### PROGRAMMAS PARA HOJE

#### UM "COCK-TAIL" OFFERECIDO PELA "IPANEMA" A ROULIEN E CONCHITA

Roulien e sua esposa, Conchita Montenegro, serão homenageados, amanhã, pela Radio Ipanema. Consiste essa homenagem em um "cocktail", que se realizará ás 20 1/2 horas, no studio daquella emissora, presente grande numero de elementos do nosso broadcasting, representantes da imprensa e do radio.

#### RADIO IPANEMA

9 ás 10 — Aula de educação physica. 10 ás 11 — Discos populares. 11 ás 11,30 — Hora do livro. 11,30 ás 13 — Supplemento musical do almoço. 13 ás 13,15 — Aula de allemão. 13,15 ás 13,30 — Discos. 13,30 ás 13,45 — Aula de hespanhol. 13,45 ás 14 — Discos. 17 ás 17,45 — Discos. 17,45 ás 18 — A Voz do Commercio. 18 ás 18,30 — Nota no Ar. 18,30 ás 18,45 — Discos. 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. 19,30 ás 22,30 — Programa de studio. 22,30 ás 24 hs. — Musicas do Grill-Room.

#### DIFFUSAO CULTURAL

A's 13,30 — Hora infantil de tia Lucia: Educação artistica e cultural — Saudação a Viriato Corrêa por uma alumna da Escola Ceará. — Viriato — Conto pelo autor. A's 17 horas — Jornal dos professores — Quarto de hora educativo: "Noções de Anthropologia" pelo professor Bastos de Avilla. Supplemento musical: Primeira parte: Massenet — Scenas pittorescas. Segunda parte. I — Strauss — Valsa — Mil e uma noites. II — Balakireff — Thamar. III — Wagner — La Walkyria — La Chevauchée des Walkyries.

#### DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado pela Sociedade Anonyma Radio Tupi, para a "Hora do Brasil".

1) O dia do Brasil. 2) "Dorme, dorme" (Canção), por Nair de Castro Leal, ao piano Carolina Cardoso de Menezes. 3) Actualidades. 4) "Batuque Paulista" de C. C. de Menezes, sólo de piano pela mesma. 5) Anniversario de Bello Horizonte — Pelo dr. Helio Vianna. 6) "Eu, você e o nosso amor", de J. Cabral, canto por Nair de Castro Leal, ao piano C. C. Menezes. 7) Chronica — Através da Historia — Prof. Pedro Calmon. 8) "Isis", valsa de Benedicto Lacerda, por B. Lacerda e seu conjunto regional. 9) Noticiario. 10) "Adeus", samba de Geraldo Decourt, canto por Carmen Denahir acomp. conjunto de B. Lacerda.

Das 19.30 ás 19,45 — Em Italiano (Só em ondas curtas).

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Toma cuidado, hein!", marcha de Ney Orestes, canto por Carmen Denahir, pelo conjunto de B. Lacerda. 3) Noticiario. 4) "Garoto", de B. Lacerda, chôro por B. Lacerda e seu conjunto regional. 5) Através do Brasil. 6) "Veneno", marcha, de Amado Regis, canto por Carmen Denahir, acomp. pelo conj. de B. Lacerda.

#### RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Programma dos Commerciantes. A's 8 — Cruzada em pról da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. — Gravações. A's 17 horas — Programma dos Estados. A's 18 horas — Programma do jantar. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19,30 — Programma Cosmopolita. A's 20.30 — Conjunto coral. A's 22 horas — Programma da Juventude..

— Programma de studio, das 20 1/2 horas em deante: 1) — Beethoven. — Orchestra. 2) — Gluck — Corpo coral. 3) — Malevy. 4) — Vivaldi. 5) — Nepomuceno. 6) — Chopin. 7) — Tosti. 8) — Chopin. 9) — Verdi. 10) — Montanaro. 11) — Cuscinath. 12) — Zule — "Flossie".

#### RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez. A's 10.30 — Musicas. Das 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX dedicado ás moças. Das 18.45 ás 19.30 — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 horas — Programma regional de studio.

#### RADIO SOCIEDADE

11 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento Musical. 17 — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Previsão do tempo. Discos. 18 — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20.15 — Discos. 20.15 ás 20.30 — Boletim sportivo. 20.30 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21.15 — Quarto de hora literario. 21.15 ás 23 horas — Duas horas de graça.







## Concurso de Musicas Carnavalescas

(INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM A RADIO TUPI E O "DIARIO DA NOITE")

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

Ouça todas as noites os programmas especiaes da PRG-3 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

Leia as bases do concurso n° "O Cruzeiro" de todos os sabbados.

São 8 contos de réis de premios aos vencedores. Ajude a distribui-los com justiça.

Interpretações de Alzirinha Camargo, Yvette Canejo, Carmen Denahir e "Dupla Preto e Branco".

Concorrem compositores de todos os Estados do Brasil.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

*Bem no momento em que se ia experimentar a cobiçada nova arma de guerra a bordo do cruzador, tombou morto, fulminado por mãos invisiveis, um marujo!*

*Fulminado! Quem seria o malvado assassino?*

A bordo do cruzador "Carolina", ia realizar-se importantissima experiencia: varios technicos iam verificar a experiencia do disparador automatico X-31-RA. Ha interesses formidaveis, entretanto, agindo na sombra para que a experiencia não se realize. A bordo, está tudo prompto para a experiencia... quando tomba, fulminado, um marujo! Dá-se outro crime em identicas condições, pouco depois! As duas mortes, deante de 2.000 olhos assombrados, eram inexplicaveis, entretanto, porque ninguem tocara nesses homens! Qual seria a chave daquelle mysterio tremendo? E' o que Jean Parker, Robert Taylor, Jean Hersholt, Una Merkel, Nat Pendleton, Ted Healy, Frank Shields, Donald Cook e Arthur Byron esclarecem nesse film absorvente, cheio de surprezas, que Edward Sedgwick dirigiu para a Metro: "O Cruzador Mysterioso".

## A MULHER QUE DESCOBRIU QUE SEU MARIDO ERA O LOBISHOMEM

*Henry Hull, em "O Lobishomem de Londres"*

Tinha com elle um encontro, e neste encontro, ella extasia-se, quando vê o marido convertido em lobo. Esta é uma das mais emocionantes scenas do film da Universal "O Lobishomem de Londres", encarregados a realizarem os principaes desempenhos: Henry Hull, Warner Oland e Valerie Hobson. Como direcção, é a melhor que até hoje teve Stwart Walker a base da popular novella de Robert Harris, referindo-se a negra legenda do homem-lobo, o ser estranho, que era meio homem, meio lobo, adoptando a modalidade desta fóra nos tempos de lua cheia. Um lobishomem o havia mordido no Tibet, e desde então começou a sua infelicidade. Os amigos de sua esposa, souberam da triste situação della, e justamente um dia, quando elle estava disposto a estrangulal-a foi quando se pôde esclarecer os mysterios dos atrozess crimes commettidos ultimamente em Londres. A terrivel e incuravel doença, degenerou em sangrentas tragedias.

### "PILHERIAS DA VIDA"

Joe E. Brown scismou de fazer outra "fita" e vocês todos vão conhecer "Pilherias da vida" (Bright Lights). Para essa nova maluquisse o Bocca Larga bebeu dez litros de oleo grosso e bezuntou-se todo tambem por fóra. Com isso ficou com as molas todas funccionando perfeitamente e portanto bem preparado para dansar, sapatear e fazer mil cabriolas! Porque, é a verdade, embora muitos só acreditem depois de vêr... Joe E. Brown dansa de verdade e sapateia desenfreadamente. Porém a força de "Pilherias da vida" está nas suas "bolas" felicissimas. Joe traz um sacco cheio de pilherias deliciosas, de incriveis "palpites".

Com elle, duas fascinantes creaturas: Ann Dvorak, a morenissima e Patricia Ellis.

Uma e outra baila, sapateia e canta... e, com ellas Joe E. Brown apresenta numeros sensacionaes, em que firma definitivamente o seu prestigio de humorista, acrobata e louco dos mais completos e estimaveis.

### JAN KIEPURA EM "AMO TODAS AS MULHERES"

O nosso publico já conhece tão de perto o valor artistico de Jan Kiepura, dado o successo que elle obteve em "Uma canção para você" e "Meu coração te chama", que pouco se póde escrever no sentido de lhe realçar os meritos. Em "Amo todas as mulheres", no emtanto, dá-se a circumstancia, aliás felicissima, de apparecer Kiepura duas vezes, interpretando dois papeis bem differentes e cantando a duas vozes.

Na propria pellicula da Cine-Allianz, enscenada pelo director Karl Lamac, os nossos leitores vão admirar um enredo summamente attrahente e delicado, ao qual não faltam situações de comicidade, sublinhadas por magnifica partitura musical, escripta especialmente pelo maestro Robert Stolz. Releva lembrarmos ainda que em "Amo todas as mulheres" ouviremos deliciosos trechos de opera, entre elles de "Rigoletto", assim como inebriantes canções.

### MARTHA EGGERTH EM "PARAISO EM FLOR"!

Martha Eggerth volta ao cartaz para alegria visual e auditiva do nosso publico. "Paraiso em flor" é a sua proxima pellicula. Nella, o "milagre sonoro da Hungria", mais uma vez, fará ouvir a sua voz, que é "um sonho feito musica", segundo opinião de um dos membros da nossa Academia de Letras, e passeará pelas divertidas e encantadoras sequencias do film a sua figurinha que o mundo inteiro adora.

Martha Eggerth irá transformar num "inferno de paixões allucinadas" a alma de muito cidadão respeitavel, quando a Art-Films apresentar á cidade a sua nova historia de amor — principiar a mostral-a num... "Paraiso em flor"!

### 500 "EXTRAS" TRABALHAM EM "AMA-ME SEMPRE"

*Grace Moore namora...*

Foi uma semana de sort epara a legião de "extras" de Hollywood, que nem sempre tem o pão de cada dia assegurado... Então, durante a filmagem da producção de Grace Moore para a Columbia, "Ama-me Sempre" (Love me Foreve), o estudio contractou mais de 500 "extras", para algumas scenas de grande montagem e de effeitos de massa, como, por exemplo, o quadro de "La Boheme", em que "Musetta" está no "café-cantant" de Paris. Só essa passagem, uma das mais imponentes e bellas, bastou para dar de comer a tantos artistas sem sorte e sem nome.

### "O CORCUNDA"

O proximo cartaz da Franco-Brasileira intitula-se "O Corcunda" e seu argumento foi calcado do celebre romance popular de Paul Feval, de identico titulo.

Com a estréa desse novo celluloide francez, veremos e ouviremos os interpretes dessa obra interessante entre elles Robert Vidalin e Madelaine Samary, da Comedia Franceza; Josseline Gaal, Samson Fainelber, Raymond Galle, Jacques Varennes, Germaine Laugier, Henri Marchand e outros cujos nomes daremos opportunamente.

"O Corcunda" teve por director de scena Alexandre Kamenka, que escolheu para collaboradores dessa filmagem os artistas technicos mais conhecidos e competentes dos studios gaulezes.

## ESTA' NO RIO O "GENERAL MANAGER" DA REPUBLIC PICTURES

### Estudando nosso mercado e pensando nas possibilidades de abrir agencias no Brasil

Um encontro casual com Al. Szekler, director da Universal Film do Brasil, nos proporcionou, na tarde de hontem, um "furo" para o meio cinematographico.

O sympathico director da Universal nos apresentou C. A. Morla, "general-manager" na America do Sul da Republic Pictures, aqui chegado ante-hontem pelo avião de carreira da Panair.

Muito sympathico, com conhecimento tambem da lingua hespanhola, C. A. Morla nos disse que veio ao Brasil para estudar o nosso mercado cinematographico e saber das possibilidades da abertura de agencias de distribuição dos films de sua empresa.

A Republic Pictures, apesar de ser uma das mais novas companhias cinematographicas, possue já uma lista de pelliculas de agrado, com varios artistas de renome e alguns directores tambem conhecidos do publico.

A sua programmação para a proxima temporada apresenta "The Harvest", "Legion of The Lost", Forbiden Heaven", "Sitting of the Moon" e "A House of Thousand" Clandes", cinco producções escriptas por autores laureados com medalhas de ouro.

Além destas, tem ainda a empresa cerca de 8 films denominados "Republic Showmanship", 5 "Republic Blue Ribbon Winners", 8 "Republic Entertainement Group", 8 séries com John Wayne, 8 films de farwest e quatro films em series de 12 episodios cada, incluindo a de "Robinson Crusoé".

São portanto quarenta e seis films já promptos para ser entregues no mercado, principalmente para os cinemas de bairro e interior, pois a Republic, além de seus films supers, onde estão Erie von Stroheim, Charles Farrell, Charlotte Henry, Florine Mckinney, Harriet Russell, Sheila Mannors, Muriel Evans, Esther Ralston, Barbara Pepper, William Boyd, Ben Lyon, Helen Twelvetrees, Leila Hyams, Otto Kruger e outros, tem ainda os films populares de cow-boys, as series, tudo emfim, quanto possa recommendar uma programmação destinada a agradar.

Esperamos, assim, que C. A. Morla satisfeita a sua curiosidade commercial, estabeleça no Brasil a representação directa dos films da Republic, pois o nosso meio cinematographico, pelo seu progresso, está apto a receber quanta pellicula se produza em Hollywood ou qualquer outra parte do mundo.

### "ADORAVEL"

*Janet Gaynor e Henry Garat, em "Adoravel"*

Remarcando de uma maneira artistica e de sensibilidade musical a reunião de um par de artistas jovens e famosos, a Fox, sentindo que um fôra feito para o outro dentro dos limites cinematographicos, como Janet Gaynor e Henry Garat, resolveu a filmagem de "Adoravel", uma delicada e suavissima opereta, onde a alegria, o romance, o ambiente predispõe do enlevo dos olhos e dos ouvidos. Resolvendo assim a filmagem, mais bella e impressionante tornou-se a realidade linda desta producção, que é bem um feliz e roseo sonho de amor! "Adoravel", o seductor titulo deste conto, tem todos os requisitos de agrado, taes são as bellezas e os primores contidos neste celluloide.

## JIMMY DURANTE DELICIA-SE COM AS GLORIAS DA PATERNIDADE... ALHEIA!

*Em "Carnaval da Vida" (Carnival) o film da Columbia, Jimmy Durante apresenta um typo gozadissimo de bohemio, cuja alma volta-se, de quando em quando, para as delicias do lar... dos outros! A garota é Sally Eilers e o pequeno, Dickie Walters*

## AMNISTIA FISCAL NA PREFEITURA

O governador da cidade assignou decreto concedendo amnistia fiscal por 15 dias para o pagamento sem multa de todos os impostos em atrazo com a Municipalidade.

O decreto com os seus "considerandos" está assim redigido:

"Considerando que ao poder publico compete, sempre que lhe permittirem as condições, facilitar aos contribuintes a regularização de suas relações com o fisco;

Considerando que para o erario municipal convem offerecer ao contribuinte em atrazo opportunidade de satisfazer seus compromissos, de modo a normalizar o cumprimento de suas obrigações periodicas para com elle; e

Usando da autorização constante do art. 21 do Dec. n. 5.311, de 31 de dezembro de 1934, decreta:

Artigo unico — Todos e quaesquer impostos, emolumentos ou contribuições municipaes estabelecidos em leis e regulamentos em vigor no Districto Federal, serão cobrados sem multa ou juros de móra, ou multa por falta de transferencia e apresentação de declarações e collectas nos prazos legaes, desde que o pagamento seja effectuado em moeda corrente dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data da publicação deste decreto."



# THEATRO E MUSICA

### A PRIMEIRA VESPERAL DE "PANCADA DE AMOR..." HOJE NO RIVAL

Hoje a engraçada comedia de Noel Coward "Pancada de Amor..." — (Private Lives) será representada na sua primeira vesperal da mocidade no Rival, com Dulcina, Odilon Aristoteles Penna, Norma Geraldy e José Lavrone.

### "WUNDER BAR" SO' AMANHA

A empreza do Phenix resolveu que só amanhã a Companhia de Operetas que actua naquelle theatro volte a representar "Wunder Bar". Annuncia, como causa disso, a enfermidade de varios de seus elementos.

Depois que Sonia Veiga adoeceu, o que acarretou a sua retirada do elenco, juntamente com o cantor Sylvio Vieira, verificou-se verdadeira epidemia entre os elementos do Phenix, cuja consequencia tem sido essas interrupções no interessante espectaculo que Duque e Tignani apresentam ao publico carioca.

Para amanhã, sabbado e domingo a empresa annuncia espectaculo, caso, é logico, os artistas já se achem restabelecidos.

### "O GRANDE BANQUEIRO" CONTINUA

Continua no cartaz do Regina "O grande banqueiro" ("La banque Nemo") de Vermeuil.

A primeira sessão tem começado todos os dias ás 20 horas, levando em scena mais ou menos tres horas. A segunda entretanto — affirma a empresa — inicia-se ás 22 horas.

Hoje ás 16 horas, no Regina, a unica vesperal a preços reduzidos, de "O grande banqueiro".

### NO RECREIO DOMINGO PROXIMO MATINE'E INFANTIL

A companhia que actua no Theatro Recreio dará no proximo domingo a ultima matinée dessa temporada, pois que no proximo dia 18 embarcará para São Paulo.

Desejando prestar uma homenagem a petizada carioca, está em organização uma matinée infantil. O espectaculo terá inicio ás 15 horas com a revista "O. K." de Cesar Ladeira, seguindo-se acto de variedades com todos os artistas do Programma Infantil, da "Radio Guanabara" que pela primeira vez fará exhibição publica. Terá como terceira parte desse espectaculo, um sorteio de brinquedos entre a gurysada que á entrada do Theatro receberá um talão numerado para concorrer no sorteio. Todas as crianças são contempladas no mesmo.

### A PROXIMA PEÇA DO REGINA

Em ensaios, para ser apresentada na terça-feira vindoura, está a comedia de Birabeau e Donsp, "Cote d'Azur", que Alberto de Queiroz traduziu com o suggestivo titulo de "Quando desperta o Amor...". Nessa comedia tomarão parte Olga Navarro, Jayme Costa, Palmeirim, Placido, Olavo, Salaberry, Tamar, Clara, Alvaro e todos os seus companheiros de elenco.

## CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor", ás 20 e 22 horas.

REGINA — "O grande banqueiro", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K." ás 20 e 22 horas.

## FUNCCIONARIOS PUNIDOS POR IRREGULARIDADES NA COBRANÇA DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ministro da Fazenda mandou adoptar as conclusões do parecer do Conselho Administrativo da Fazenda no processo relativo ao inquerito administrativo instaurado afim de apurar irregularidades no pagamento do imposto de consumo, por verba, effectuado pela "Atlantic Refining Company of Brasil".

O parecer do referido Conselho está assim redigido:

"a) — seja suspenso por oito dias nos termos do art. 157 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas (1928) o despachante aduaneiro Alfredo Corrêa Lima;

b) — seja mantida a demissão do seu ajudante Idaty Corrêa Lima;

c) — sejam censurados os fiscaes do imposto de consumo Aluizio Ribeiro da Boamorte, Ariosto Cesar de Azevedo, Alfredo do Amaral Rocha, Estevam Lange Adrien e Lucidio de Andrade Mello, pela desidia com que se desempenharam das suas obrigações, reduzindo-as a um simples visto apposto nas guias de consumo sem o necessario exame arithmetico dos calculos apontados nas mesmas guias embora não coniventes na falta commettida.

d) — seja recommendado á Inspectoria da alludida Alfandega que, sempre que der sciencia aos funccionarios e despachantes, de decretos, leis e instrucções, para que sejam rigorosamente obedecidos forneça aos mesmos todos os elementos necessarios afim de evitar que se reproduza o que ficou apurado no referido processo, e bem assim providencie no sentido de fazer cessar as facilidades no transito de guias e despachos, após o pagamento na thesouraria, em mãos de serventes e despachantes."

## INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás vinte horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Ordem do dia: — Eleição da directoria.





# Ultima hora sportiva

## GRILLO E BRASIL EMPATARAM

### Prior obteve na semi-final um K. O. que não convenceu — Os demais resultados

O espectaculo de hontem, no Stadium Brasil, teve um desenrolar algo accidentado, pois que na luta final, entre Brasil e Grillo, foi necessaria a intervenção policial.

E' que mui justamente o arbitro Tenorio de Albuquerque suspendeu o combate, em vista de não ter sido obedecido pelos lutadores. Afinal, o combate proseguiu com outro juiz. A luta semi-final, entre Tieri e Prior, suscitou duvidas quanto a seu desfecho, pois que Tieri nos pareceu ter entregue propositadamente o queixo para Prior bater. Ora, Prior mesmo é um boxeador de valor sufficiente para derrotar facilmente ao argentino, sem auxilio estranho, e tal facto ecoa bastante mal para o proprio cartel do luso. Assim, seu triumpho nos pareceu algo empanado, com o que houve.

As demais preliminares tiveram desenrolar normal.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apresentados na noitada de hontem:

1.º luta de profissionaes — Em 6 rounds de 3 minutos — Theodoro Cabral (66,600 ks.) x Pedro Sant'Anna (66 ks.) — O combate não agradou e terminou empatado.

2.ª luta — Mesquita 60,900 ks. x Bispo 61,700 ks. — Em seis rounds de tres minutos. — A luta decorreu num "train" violentissimo, principalmente nos tres primeiros rounds, e quasi toda em "in-fighting". Mesquita foi justamente declarado vencedor aos pontos.

3.ª luta — Semi-final — Em 10 rounds de 3 minutos — Prior, portuguez, 65,600 ks. x Tieri, argentino, 64,400 ks. — O combate é iniciado com violencia, havendo troca de golpes largos, nos quaes Prior leva nitida vantagem, ganhando os primeiros assaltos, até que, na quinta volta, o Argentino entrega o queixo para Prior collocar um directo e, fingindo-se "groggy", abre a guarda para seu adversario bater quanto quizesse, indo afinal ao chão.

O publico vaiou grandemente tal facto, pois o combate não passou de um mal feito "tongo".

Luta final — Em 1 round de 30 minutos — Luta livre — Pedro Brasil, brasileiro, 96 ks. x Manoel Grillo, portuguez, 90 ks. Juiz — Tenorio de Albuquerque.

A peleja é iniciada com bastante e variada movimentação, até que os lutadores entraram a esbofetear-se mutuamente, o que levou o arbitro a chamar a attenção de ambos. Sendo desobedecido, o Juiz Tenorio retirou-se do ring, declarando que não continuaria mais a arbitrar. Isto aos 10 minutos de luta. O publico reclama o proseguimento do combate, e a Policia intervem assumindo então a arbitragem o commandante Euzebio de Queiroz. Dahi por deante decaiu bastante a acção dos lutadores, passando-se o combate todo até o fim a desenvolver-se no tapete, o que o tornou monotono.

O gong finalizou o embate sem haver vencido nem vencedor.

## O seleccionado da A. P. E. A. ensaiou hontem

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Foi bastante proveitoso o exercicio realizado hoje á tarde no campo do S. Bento pelos elementos componentes da selecção apeana. Ao contrario dos treinos levados a effeito na semana passada o de hoje impressionou bem embora ainda se notassem algumas falhas principalmente na linha de frente cujos elementos não se mostram bastante opportunistas.

A zaga esteve firme em ambos os periodos bem como a linha média. Esta ultima não auxiliou muito os deanteiros do seleccionado mas poupou algum trabalho ao trio final.

O resultado verificado no exercicio prova justamente que os nossos jogadores se encontram em bôa forma pois que esta ultima semana foram derrotados pelo Estudantes e hoje enfrentando esse mesmo conjunto lograram vencel-o por 3 x 1.

OS TEAMS

Os dois teams estavam assim formados:

Selecção: — Rosete, Fierotti e Iracino; Duilio, Barros, Rafa; Figueiredo, Bahianinho, Paschoalino, Carioca e Adhemar.

Estudantes: — Nascimento, Annibal e Bento; Nilton, Bonzoninio, Lysandro; Junqueirinha, Lio, Carlos, Aidar, Paulo.

O primeiro periodo terminou empatado por um ponto. O da selecção foi obtido por Paschoalino e do Estudantes por Aidar. No tempo final, Paschoalino fez mais dois goals.

## O treino do scratch da Liga Paulista

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Mais um treino entre os elementos que vão formar o seu seleccionado fez a Liga Paulista de Football realizar hoje á tarde no campo do Palestra. Contra a expectativa o seleccionado B conseguiu sobrepujar o A pelo score de 5 x 4.

Luizinho não compareceu e Arakem e Mendes sómente entraram para o campo depois do segundo tempo que veio diminuir grandemente a efficiencia do quadro vencido. O exercicio não foi de todo mal e em algumas phases deu mostras de que o football paulista ainda é possuidor de grande classe. Teleco, Carlos, Mathias, Gabardinho e Tedesco foram os que melhor impressionaram. Os outros embora não livessem fracassado totalmente deixaram de agradar pela falta de interesse que demonstraram.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Vermelhos: Jurandyr, Carnera e Carlos; Tuffy, Dula e Martelete; Sacy (depois Mendes), Carlito, Teleco, Rolando, (depois Arakem) e Mathias.

Pretos: Cyro, Jahu' e Neves; Britto, Dula e Argemiro; Moraes, Teixeira, Gabardinho, Rato e Tedesco.

Os pontos foram conquistados por Teleco, Rolando, Mendes e Sacy, dos vermelhos. Dos pretos por Rato, Gabarinho 2, Moraes e Teixeira.

## "Entre le deux..."

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — A reunião do Conselho Superior da F. P. B. C., marcada conforme noticiámos para amanhã á noite afim dessa entidade tomar uma attitude em face do movimento das especializadas foi transferida.

Essa transferencia foi deliberada hontem á noite pela propria directoria da F. P. B. C., permittindo assim que o seu seleccionado acceitasse o convite de jogar no sul. A reunião do Conselho pois só terá logar quando a selecção regressar.

# VAMOS VER HOJE

PALACIO — "Vanessa", seu Drama de Amor", com Helen Hayes e Robert Montgomery.

ODEON — "O Filhinho da Mamãe", com Olivia de Havilland e James Cagney.

IMPERIO — "O Tenente Seductor", um film de Maurice Chevalier, com Mariam Hopkins e Claudette Colbert.

GLORIA — "Sapho", pela estrella franceza Mary Marquet e o actor François Rozet.

REX — Confirmando as predicções, Shirley Temple na terceira semana de "A Pequena Orphãs", com John Boles e Rochelle Hudson.

RIO — "A Nave de Satan", baseado em "O Inferno", de Dante, com Claire Trevor, Henry Walthal e Spencer Tracy.

ALHAMBRA — "Não me esqueças", com Gigli e Magda Schneider, volta ao cartaz, para satisfazer a insistentes pedidos.

METROPOLE — "Bambas da Idade Média", com Bert Woolsey, e "Homens de Amanhã", com Lois Wilson e Frankie Darro.

PARISIENSE — "Com qual dos dois", com Sylvia Sidney; "Symbolo Materno", com Mona Maris, e ultimos episodios de "Cachorro Lobo".

RIO BRANCO — "Rindo-se da vida" e "Noites Moscovitas".

LAPA — "Armando o Laço" e "Uma noite de amor".

CATUMBY—"A annel chinez" e "Cavalheiros do rei".

GUARANY — "Fronteiras do amor" e "Sacrificio glorioso", 9º e 10º episodios.

1.000 contos — Quanto v. s. poderá ganhar com uma "consolidade" mineira. Valor nominal de 200$. Sorteia 1.000:000$ em Dezembro

# O JORNAL

Negocio vantajoso — é a compra de "consolidades" mineiras. Rendem juros e offerecem premios de 500 a 1.000 contos todos os annos.

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.054



# O Syndicato dos Bancarios contra o communismo

## Destituida a commissão executiva da actual directoria e eleita, hontem, a junta governativa provisoria

*Grupo de bancarios que estiveram hontem, á noite, na redacção d' O JORNAL*

Estiveram hontem em nossa redacção numerosos bancarios, que vieram trazer noticia da situação em que actualmente se encontra o orgão representativo da classe, o Syndicato Brasileiro de Bancarios, em face das actividades extremistas de certos associados.

Relatando os acontecimentos que se desenrolaram nos ultimos dias dentro do Syndicato, um dos membros da commissão disse-nos que o S. B. B. estava sendo minado pelos elementos communistas existentes na classe, e os proprios membros da Commissão Executiva não occultavam atravez de boletins frequentes, os seus pendores pelo credo communista, com convites para greves sem causa justificada e outras attitudes de franca hostilidade aos poderes publicos.

E continuou:

— "Irrompido o movimento subversivo nesta capital, verificou-se que muitos membros da direcção do Syndicato achavam-se implicados na campanha em prol do exito desse levante. Agiam ás escondidas, procurando levar a classe á convicção de que os poderes publicos do Brasil combatiam os seus interesses, como o salario minimo e a liberdade de pensamento.

Assim se foi formando um ambiente de intranquillidade entre os bancarios, de vez que muitos delles, communistas, usavam e abusavam dos processos de intriga e confusão.

Como se vê, os bancarios, sem a assistencia do seu Syndicato, ficaram absolutamente á mercê dos acontecimentos, e já a Policia estava na imminencia de promover o fechamento definitivo de sua séde, quando um numeroso grupo de bancarios, antevendo os effeitos desastrosos que dahi resultariam, com a pecha de communistas que attingiria a toda a classe, deliberaram intervir no Syndicato e tomar as providencias que a situação impunha.

Reunidos ante-hontem em assembléa geral, os bancarios ajuizaram officialmente a irregular situação do Syndicato, em face dos seus estatutos e da propria lei syndical."

### EXTINCTA A COMMISSÃO EXECUTIVA

Nessa altura o nosso informante detalhou os trabalhos da reunião plenaria dos bancarios, para assim concluir:

"Durante a assembléa foi proposta a extincção do mandato da Commissão Executiva e immediatamente acclamada a Junta Governativa Provisoria, que ficou constituida pelos srs. Mario Cruz, presidente; Getulio Leite de Oliveira e Paulo da Gama Rosa."

### A COMMUNICAÇÃO AO MINISTRO DO TRABALHO

Terminada a assembléa geral dos bancarios, a mesa que havia presidido aos trabalhos, enviou o seguinte telegramma ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho:

"Communicamos a v. ex. que, em assembléa hoje realizada, foi considerado extincto o mandato dos membros da commissão executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios, tendo sido acclamada uma junta governativa que tem a missão de normalizar a vida daquelle syndicato. Estamos remettendo a v. ex. copia authentica da acta da referida assembléa. Aproveitamos o ensejo para apresentar ao Governo da Republica, por vosso intermedio, as congratulações da classe bancaria pela rigorosa repressão ao surto communista que ensanguentou a nossa patria. Viva o Brasil — Respeitosas saudações. A mesa da assembléa — Ismario Cruz — Getulino Leite — Hugo Francarolli.

### HASTEAMENTO DA BANDEIRA NACIONAL

Em regozijo pela attitude assumida pela assembléa geral dos bancarios, a junta governativa hasteará hoje, ás 11.30 horas, a Bandeira Nacional na fachada do edificio syndical que está localizado — na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar.

Essa é a primeira vez em que ceremonia de natureza semelhante tem logar no Syndicato dos Bancarios.

# Atropelado e morto por uma ambulancia

Hontem, á noite, á rua Senador Euzebio, occorreu um desastre, no qual perdeu a vida um pobre homem, enfermeiro do Hospital da Gambôa.

A ambulancia n. 9, do Posto Central de Assistencia, dirigida pelo motorista Benedicto Teixeira, tendo como ajudante Heitor esus, sendo solicitada para soccorrer um doente, á rua Torres Homem, para ali se dirigiu, conduzindo o facultativo de serviço, dr. Sampaio Vidal, e o enfermeiro Octavio de Moraes.

Trafegava aquella ambulancia pela rua Senador Euzebio, afim de attender o pedido de soccorro, quando, parallelamente a este vehiculo, surgiu um automovel particular, que, em excessiva velocidade, procurou passar a deanteira da ambulancia. Para tal, o motorista do automovel particular fechou a passagem do carro-soccorro, o que acarretou um desvio na direcção da ambulancia. No momento, procurava transpôr a referida via publica o enfermeiro do Hospital da Gambôa, Manoel Fernandes, de 35 annos de idade, brasileiro e de residencia ainda ignorada. Sem perceber o perigo, o infeliz homem foi colhido pela ambulancia e atirado á distancia, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo e hemorragia interna.

A victima, em estado grave, foi recolhida pela propria ambulancia que o atropelou e conduzido para o Posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer, quando recebia os primeiros soccorros.

O motorista Benedicto Teixeira apresentou-se á directoria da Assistencia, e depois foi conduzido á presença do commissario Antenor Freire, que o ouviu convenientemente.

O automovel particular, causador do lamentavel desastre, desappareceu sem ser identificado pelos circumstantes.

# A representação feita por um medico contra o director do S. M. P.

## O que apurou o inquerito administrativo — Exonerado pelo chefe de Policia o dr. Abdon Torres

Ha tempos o capitão Filinto Muller, chefe de policia, determinou a abertura de um inquerito administrativo em virtude de uma representação feita pelo dr. Abdon Torres contra o dr. José da Costa Moreira, director do Serviço Medico da Policia. Agora, em longo despacho o chefe de policia examina os autos do inquerito verificando desde logo, que a representação do referido medico teve origem em uma censura feita pelo director ao medico, por haver este usado o livro de occurrencias da Enfermaria "Filinto Muller", para fazer registros referentes ao Serviço Medico da Policia, em tom ironico e pilherico.

Assim, contrariado com a punição soffrida, que diga-se de passagem, não correspondeu á gravidade da indisciplina commettida foi o dr. Abdon Torres rebuscar em factos passados, ha bastante tempo e contra os quaes opportunamente não levantou o seu protesto, motivos para representar contra o seu director a quem fez graves accusações negando-lhe autoridade moral para o exercicio do cargo.

Ouvido pelo delegado auxiliar encarregado do inquerito, o dr. Abdon Torres ratificou nos seus depoimentos as accusações formuladas na representação, e mais ainda, estendendo-as a outros medicos que, em seus depoimentos, affirmaram a lisura de proceder do dr. José da Costa Moreira.

As accusações arguidas contra o director do Serviço Medico da Policia se resumem nos casos em que foram partes os srs. Mario Roquette Pinto, Fernando Augusto de Almeida Brandão, Frederico Juan Alonso, José Sanches e José Gonçalves Patriota.

Assim, conclue o capitão Filinto Muller o seu despacho:

"Todas as accusações formuladas pelo sr. Adbon Torres contra o sr. José da Costa Moreira, nenhuma subsiste. E é de accentuar que somente depois de desmascarado pelo director do S. M. P. se lembrou o referido medico de apontar pretensas irregularidades com as quaes havia plenamente concordado, guardando sobre os factos arguidos um longo silencio de mais de dois annos. Isto posto, e considerando que o dr. Abdon Torres fez accusações graves ao chefe do Serviço Medico da Policia, não tendo ficado as mesmas provadas; considerando que o dr. Abdon Torres accusou injustamente varios collegas seus; e finalmente, considerando que pela sua maneira de proceder, incompatibilizou-se o dr. Abdon Torres para servir na Policia Civil do Districto Federal; determino seja lavrada portaria de exoneração do mesmo, do cargo que exerce de medico do Serviço Medico da Policia.

Tendo ficado patente a lisura de proceder do dr. José da Costa Moreira sob cuja competente direcção vem prestando, o S. M. P. relevantes serviços á Policia Civil do Districto Federal, determino sejam a seguir archivados os presentes autos. — ass.) — Filinto Muller, chefe de policia."

*Dr. José da Costa Moreira, director do Serviço Medico da Policia*

# Um photographo d'O JORNAL victima de um accidente

Hontem, pela manhã, o photographo d'O JORNAL, Oswaldo Medina quando, em companhia de um redactor dos "Diarios Associados", se achava em Bento Ribeiro, colhendo um aspecto photographico da barreira, que ruiu ante-hontem, á tarde, soterrando varias pessoas, foi victima de um accidente.

O photographo estava de pé, em uma pedra, e esta, rolando, fez com que Medina perdesse o equilibrio e saisse tambem ladeira abaixo, soffrendo, em consequencia, ligeiras escoriações.

Soccorrido immediatamente no Posto de Assistencia do Meyer, Medina, depois de receber os curativos de urgencia, retirou-se para a sua residencia, á rua Annibal Benevolo n. 31.



# Informações Uteis

## O TEMPO

**MAXIMA — 25,4; MINIMA — 20,2**

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 11 ás 18 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: noite mais fresca e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, salvo a leste, onde, de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: melhorará até Paraná e bom, nublado, nos demais Estados. Temperatura: em elevação. Ventos: de sueste a nordeste até Paraná e do quadrante norte nos demais Estados; rajadas bastante frescas.

## PAGAMENTOS

### Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Professores primarios (ensino elementar), letras L e M, e pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Engenharia, livros 28, 129 e 130.

### Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z, e Diversas Pensões da Guerra, de A a D.

### Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n.º 305, extraida hontem:

| | | |
|---|---|---|
| 23207 | Rio | 200:000$ |
| 2268 | Rio | 30:000$ |
| 25459 | Bello Horizonte | 10:000$ |
| 2769 | São Paulo | 5:000$ |
| 6255 | Recife | 3:000$ |
| 9121 | São Paulo | 2:000$ |
| 9285 | Rio | 2:000$ |
| 24355 | Rio | 2:000$ |
| 12152 | Rio | 2:000$ |
| 2025 | Bello Horizonte | 2:000$ |

E mais 15 premios de 1:000$000, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 68 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 7 (ultimo algarismo do 1º premio).

# O "Conte Grande" esteve no Rio

## Os coroneis Locatelli e Gandolpho examinarão a carne comprada pela Italia

Vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, aportou, hontem á Guanabara, o paquete italiano "Conte Grande".

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave da Cosulich visitada pelas autoridades do porto, que nada de anormal registraram a bordo.

### O EMBARQUE DE CARNES PARA A ITALIA

Trouxe o transatlantico italiano poucos passageiros para o Rio, contando-se entre elles os coroneis do Exercito fascista Luciano Locatelli e Agostino Gandolpho; o primeiro, veterinario, e o segundo faz parte do corpo de commissarios. Ambos vêm em commissão do seu governo para inspeccionar o embarque da carne brasileira que a Italia acaba de adquirir em nosso paiz.

Com esse mesmo objectivo, já estiveram esses dois militares em Santos, de onde regressaram hontem.

### EM TRANSITO

Conduz o "Conte Grande" varios passageiros, destacando-se entre os demais o engenheiro Quirino Fimiani, um dos componentes da missão commercial italiana que se encontrava na Argentina, e o deputado italiano Vittorio Vezzani.

O "Conte Grande" zarpou hontem mesmo para a Europa.

# AOS NOSSOS AGENTES

## MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

**O JORNAL — COUPON — Terceiro Concurso - 1936**

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.054

# Treinará, esta manhã, a selecção da L. Carioca

## O ULTIMO APROMPTO DOS CARIOCAS

### Ensaiarão hoje os "cracks" do seleccionado metropolitano — Os quadros — Caldeira treinará

*Ahi vemos varios dos jogadores que ensaiarão hoje: Sá, Hercules, Orozimbo examinando o pé miraculoso de Sá e Russo*

Para enfrentar os paulistas no proximo domingo, ensaiará hoje, pela manhã, no campo do Fluminense, a selecção de jogadores cariocas.

Dada a proximidade do embate e a sua importancia, sabido como é que será o ultimo obstaculo que ambos os adversarios terão para a conquista do sceptro do football brasileiro, resulta o treino de hoje sobremodo valioso, pois que dos resultados que forem obtidos será definitivamente escalada a representação da metropole. Ademais, receberão os jogadores cariocas as ultimas instrucções, do que muito dependerá o rendimento do conjunto citadino.

Não ha, pois, negar que esse apprompto será decisivo e exigirá de todos, technicos e jogadores, o maximo esforço e attenção, para uma perfeita comprehensão mutua.

A PORTÕES FECHADOS

O ensaio, que terá inicio ás 9 horas, será realizado a portões fechados, não sendo, portanto, permittido o ingresso do publico. Tal medida se nos afigura justa, em vista do modo pouco correcto por que alguns assistentes têm se portado com os jogadores, originando-se incidentes e prejudicando as suas actuações. Assim, em um ambiente calmo, melhor poderão os technicos fazer as suas observações e ministrar aos ensaiantes os seus ensinamentos.

CALDEIRA SUBMETTIDO A EXAME MEDICO

Em vista de se ter excusado de jogar no passado domingo, por não estar em condições de perfeita saude, o player Caldeira foi submettido hontem a exame medico. O parecer do dr. Leite de Castro, chefe do D. M., medico da Liga Carioca, foi o seguinte: "Furunculo na face externa da coxa direita, terço superior. Ferida cicatrizada. Cura clinica. Póde treinar".

Assim, Coldeira já hoje reassumirá seu posto, tomando parte no ensaio.

A MEIA DIREITA

Era Caldeira o titular da meia direita, mas em vista de seu impedimento, Russo substituiu-o, tendo os technicos achado a sua actuação convincente. Assim, será realizada hoje nova experiencia, occupando cada um desses jogadores, a meia direita do "scratch" principal.

TRES "SCRATCHS" ESCALADOS

Para o ensaio de hoje foram escalados tres scratchs, sendo dois disputantes e um de reservas. O principal actuará de camisa branca e o contra-scratch vestirá camizeta azul. A formação será a seguinte:

BRANCO — Batataes; Marin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá Russo, Placido, Mamede e Hercules.

AZUL — Walter; Vital e Guimarães; Allemão, Otto e Possato; Lindo, Caldeira, Romeu, Nelson e Orlandinho.

RESERVAS — Yustrich; Ignacio e Votorantin; Paiva, Og e Claudionor; Rebolo, Vicentino, China, Carolia e Jarbas.

## Sylvio suspenso pela Associação Uruguaya

MONTEVIDÉO, 11 (H.) — A "Association de Football" suspendeu por tempo indeterminado o jogador brasileiro Sylvio Hoffman, responsabilizando-o por ter se retirado do Uruguay sem cumprir o contracto que tinha com o Penarol.

## Filó retornou á Italia

### Passageiro do "Conte Grande", passou hontem pelo nosso porto — Ingressará novamente no Lazio — Quando voltará ao Brasil

Já ha dias que a imprensa paulista vinha falando numa provavel viagem de Filó, o sympathico ponta direita do Corinthians, até a Italia, onde o chamavam os directores do Lazio, club onde estivera por espaço de dois annos. Houve quem procurasse desmentir a noticia acima, dizendo que Guarizi, como era chamado no club italiano, não pensava em regressar á patria de Mussolini tão cedo. Entretanto, hontem, pela manhã, quando a reportagem procedia á visita do costume no "Conte Grande", constatou que na lista dos passageiros de terceira classe figurava o nome de Amphiloquio Marques, ou, melhor, Filó.

Durante a estada do navio italiano em aguas da Guanabara, quasi que o popular footballer patricio não appareceu. Poucos minutos faltavam para a saida da nave da Italia-America, quando foi elle visto.

E' que Filó não queria ser importunado pela reportagem, sempre bisbilhoteira á cata de novidades. A muito custo, conseguimos apurar que vae elle directo a Genova, de onde seguirá para Roma. Na Italia integrará novamente a equipe do Lazio, club que vem de lhe fazer optima proposta.

E' pensamento de Filó voltar ao Brasil sómente daqui a dois annos.

*Sá, que não quer ser separado de seu companheiro de ala: Caldeira*

## "Prefiro jogar com Caldeira"

Como já havia acontecido antes com Vicentino, a questão da meia direita do scratch da Liga Carioca acha-se aberta novamente. E' que tendo Caldeira adoecido no domingo ultimo, Russo veiu a occupar seu posto, desenvolvendo acção algo apreciavel. Assim, embora já houvesse sido plenamente resolvido o caso do ataque da representação metropolitana, dada a mania das substituições de que se deixam tomar os nossos technicos, já se cogita da inclusão de Russo na meia direita, motivada talvez pela pressão dos numerosos "fans" que o atacante tricolor possue. Aliás, a prova mais convincente de que não se deveria mais pensar em modificar a offensiva carioca, está no pessimo rendimento obtido emquanto Placido manteve-se afastado no treino do passado domingo. E isto diz-nos Sá

(Continúa na 6ª pag.)

## Perdemos para o juiz!

### Declarações categoricas de varios players mineiros — Zezé, Geraldão e outros queixam-se do arbitro Santa Maria

*Zezé, Gininho, Geraldão e Chico Preto, quatro valorosos mineiros que enfrentaram os paulistas*

BELLO HORIZONTE, 11 (O JORNAL) — Os mineiros voltaram de[illegible] não pela derrota que soffreram em S. Paulo, mas tão so[illegible] do arbitro Santa Maria.

Todos referem-se ao juiz com certa mágoa, affirmando que modificou, com a sua arbitragem, o placard do jogo.

Geraldão, tão depressa foi ouvido por nós, declarou: "Fui infeliz no ultimo jogo. Estava nervoso, pois o juiz nos prejudicára bastante. Reconheço que matei o enthusiasmo dos meus companheiros com o meu cochilo resultante do terceiro goal, mas ainda assim acho que poderiamos até ter vencido. Pelo menos empatado, pois Guará conquistou um legitimo goal, injustamente anullado pelo juiz.

Emquanto isso, Paschoalino conseguiu um goal, em legitimo off-side, e o juiz permittiu a sua contagem.

Deante disso, tinhamos mesmo que perder".

Vejamos agora o que disse Chico Preto: "Não era possivel derrotarmos o juiz. Elle nos prejudicou fortemente. O goal de Guará foi legitimo. Authentico. Em compensação foi invalidado. Basta essa citação para mostrar que o arbitro não foi nosso amigo".

E Gaguinho assim falou: "Estou entristecido com o juiz. Elle nos decepcionou com a sua arbitragem. Actuou até certo ponto bem, mas em dado momento nos prejudicou. Guará assignalou um goal legitimo, mas o juiz entendeu de annullal-o, mas, quando Paschoalino conquistou um ponto em legitimo impedimento, o juiz achou que tudo estava certo. Já não estavamos num dia feliz e para contra peso o juiz jogou contra nós. Ahi está a razão do nosso fracasso".

E todos os demais jogadores expandiram-se em identicas condições.

## Escalado o team da "Taça Ouro"

A DELEGAÇÃO PARTIRA' PARA S. PAULO SEXTA-FEIRA, A' NOITE

O Conselho Technico da F. M. D. escalou hontem, na sua reunião, o team que vae disputar a Taça Ouro, em São Paulo.

A delegação seguirá sexta-feira á noite, sob a chefia do sr. José Wanderley ou dr. Castello Branco, levando o sr. Edmundo Pinto como technico e os seguintes players: Panello; Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Canali; Alvaro, Kuku, Gradim, Russinho e Patesko e os reservas: Poroto, Gringo, Orlando, Tião e Alberto.

## Os jogos de domingo na Sub-Liga

Com a realização de tres jogos, proseguirá domingo o campeonato da Sub-Liga, da qual é "leader" o Engenho de Dentro, que tem como "runner-up" o Anchieta.

Os jogos aludidos são os seguintes:

AMERICA x ANCHIETA

O match terá logar no campo do Anchieta. No turno, em partida renhidissima, triumphou o Anchieta por 2x1.

SUDAN x TIJUCA

No ground da rua Souto, em Quintino, será disputada esta partida, que teve no turno o resultado final de 1x1.

MARACANA x DEODORO

O match será disputado no campo da A. A. Portugueza. Tambem no turno não houve vencedores, accusando o "placard" 1x1.

## A FALA DE UM TECHNICO

### QUAL A TACTICA QUE OS CARIOCAS DEVERÃO USAR — FLAVIO NÃO GOSTA DE TRATAR EM PUBLICO DE TAL ASSUMPTO — O JOGO DE MEIA PARA MEIA — ALGUMAS CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

A nosso ver, assumpto de summa importancia para a efficiencia de nosso scratch é a tactica de jogo a ser empregada, vez que formada como está a nossa representação por elementos de differentes clubs, necessario se tornaria o pre-estabelecimento de um plano de acção em conjunto afim de quebrar pelo menos a heterogeneidade de actuação que naturalmente reinaria entre os varios componentes seleccionados.

Ora, tal assumpto está affecto á Commissão Technica da Liga Carioca, formada por varios technicos e directores de clubs daquella entidade. Seria interessante pois, trazer a publico a opinião de alguns de seus membros, como hontem fizemos com o sr. Geraldo Costa Velho, director de football do America e que agora tambem fez parte da referida Commissão, substituindo Ojeda.

Procuramos saber, portanto, qual seria o parecer de Flavio, treinador profissional do Flamengo e tambem um dos technicos do scratch.

O technico rubro-negro, porém, a principio, nada nos quiz declarar a respeito.

— "Tal materia deve ser discutida somente entre os technicos da Commissão, porque poderá dar margem a alguns commentarios menos airosos acerca de nossa personalidade, diz-nos Flavio. Não só parecerá exhibicionismo, como tambem, certos detalhes de ordem technica poderão ser mal comprehendidos pelo nosso publico, na sua maioria ainda ignorante de certas particularidades do football, que só muitas vezes o treinador conhece, pois que a isso a sua missão o obriga. O abuso da publicidade pode muitas vezes levar o individuo ao ridiculo e assim prefiro quasi sempre calar a andar diariamente no cartaz. Ademais, poderá ser prejudicial á nossa representação, o conhecimento de nossa technica, vez que disso poderão se aproveitar os nossos adversarios".

Nós, comtudo, insistimos pela sua opinião de como deveria agir o ataque carioca. E entrámos logo no assumpto tratando do jogo feito pelo extrema ou do meia para meia. Assim, provocámos a contestação de Flavio, que após algumas considerações de ordem geral declarou-nos preferir o jogo de meia para meia.

— "Isto, no entanto, sem termos de forçar o jogador e quebrar a sua maneira particular de jogar e sem tambem usarmos de um criterio rigorista, pois que no decorrer de uma partida o numero de jogadas que num momento se apresentam são illimitadas e naturalmente não iremos obrigar um componente de um quadro a trocar uma jogada mais efficiente que elle poderá improvisar, pela que dependeria do padrão do jogo a elle aconselhado. Mas, em linhas geraes, a experiencia que tenho obtido como treinador e como jogador apontam-me o jogo de meia para meia como preferivel ao do meia para o extrema no emprehendimento dos ataques. Isto porque, no nosso football, o meia tem sempre a missão de fazer a ligação com a defesa e conduzir a bola até a zona adversaria. Ora, quando o "inside" de uma ala avança em direcção á defesa contraria com a pelota, todos os elementos daquelle lado se mobilizam para a marcação; o ataque por ali torna-se pois mais difficil. Entregando o atacante a bola para a outra ala, a defesa será colhida quasi que de surpresa, tornando-se, portanto, a infiltração muito facil. Isto o que penso e tenho observado acerca do jogo de meia para meia".

Interrogámos ainda Flavio sobre a fórma pela qual o médio deveria fazer a marcação.

— "E' um outro ponto difficil de tratar em publico, dadas as circumstancias differentes que todas as partidas apresentam. A meu ver, o médio deve marcar de preferencia ao meia. Quando, porém, o extrema é muito bom e o médio de recursos reduzidos, a marcação sobre aquelle é aconselhavel. Tal materia, no entanto, encerra tantas particularidades que prefiro tratal-a por alto".

E assim demos por finda a nossa entrevista, que, de inicio, parecia que não iria encerrar muita coisa de aproveitavel, mas que, afinal, sempre serviu para trazermos a publico alguns conceitos interessantes sobre o jogo da selecção carioca.

*Flavio, treinador do Flamengo e um dos componentes da Commissão Technica da Liga Carioca*

# Do choque Rubens x Carmelino sairá o adversario de Bianna

## A exhibição dos veteranos

### Terá inicio, no proximo domingo, a interessante competição

Mario Alvim, o notavel "crack" do athletismo, que se encontra inscripto na competição

Domingo proximo, á tarde, será realizado, no stadium do C. R. Vasco da Gama, a primeira parte do Campeonato Carioca de Athletismo para Veteranos.

Mario Alvim, Nelson Pacheco e João Cavalcante do Brasil e Elias Pires, do Alvacel i, são os mais sérios concurrentes ás provas de fundo.

Darcy e Gonçalves, em optima forma, são os favoritos da prova de 110 barreiras.

Chrispiniano, Mangabeira, Wilson Damaso e Domingos são os cinco serissimos concurrentes da prova de 400 metros rezos.

João Corrêa é um dos mais sérios concurrentes nas diversas provas de salto.

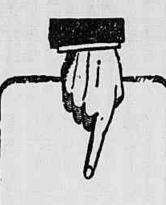
Mario, Epiphanio, Tatu', Molinaro, Machado, Britto e outros são os outros bons concurrentes das diversas provas.

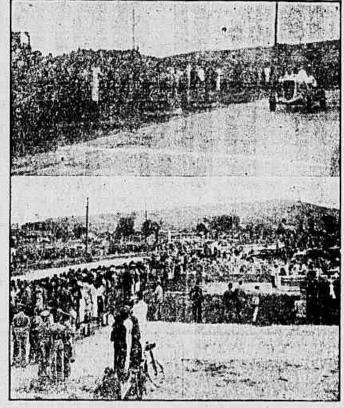
A apresentação dos veteranos constituirá, assim, um espectaculo de notorio interesse.

Elementos de valor, de renome no panorama athletico da cidade.

### O substituto de Alberto Feijó

Ao treinador Waldemar Costa foram entregues todos os parelheiros que estavam aos cuidados de Alberto Feijó, recentemente fallecido.

Waldemar Costa ha mais de um anno prestava seus serviços, como segundo gerente, ao irmão de Oswaldo Feijó.



**E'cos do "Grande Premio Cidade de Porto Alegre"**

Sob os auspicios do Touring Club do Rio Grande do Sul, realizou-se a 15 do corrente o "Grande Premio Cidade de Porto Alegre", no qual tomaram parte 12 autos de afamadas marcas. Aspectos da chegada do vencedor e da enorme assistencia que acompanhou o desenrolar da prova no "Circuito Farroupilha". Os 1.º, 2.º e 3.º logares foram alcançados por Fords V-8, o 4.º por um Ford modelo A.

## CAMPEONATO de Basketball da 2.ª Divisão

A Liga Carioca de Basketball dará proseguimento, amanhã, ao seu Campeonato da 2ª Divisão, fazendo realizar as partidas seguintes:

**GRAJAHU' X FLUMINENSE**

Rink da rua Maquiné.

Funccionarão nesta partida as autoridades seguintes:

Juiz, Renato de Almeida Rego; fiscal, Simondes Pires; chronometrista, Oswaldo Lima Coelho; apontador, Carlos Arcão; delegado, Alfredo T. Novaes.

**BOQUEIRÃO, A X BOMSUCCESSO**

Rink da Esplanada do Castello.

Estão designadas para esta partida as seguintes autoridades:

Juiz, Kleber de Carvalho; fiscal, João Duarte; chronometrista, Gastão Ladeira; apontador, George Gerard; delegado, Nelson Duprát.

Os jogos terão inicio ás 21 horas.

## O campeão dos medios

Tobias Bianna, o valente campeão brasileiro dos medios

Tobias Bianna, o valoroso lutador patricio, está em preparativos para futuras apresentações.

O valente lutador patricio, após uma serie de exhibições fracas, retornou aos cuidados de Raymundo Leite, datando desse momento suas immediatas e extraordinarias melhoras.

Campeão ha alguns annos da classe dos medios, Bianna, todas as vezes que sente seu titulo ameaçado, trata de cuidar com intensidade do seu preparo.

Ainda agora, segundo apuramos, Bianna vem treinando com cuidado e bastante methodo. Elle não se vem entregando a ensaios rigorosos, mas está treinando o sufficiente para reapparecer e actuar em condições de não comprometter o titulo que detem.

Isso importa em dizer que o ex-campeão da Armada, em qualquer momento, estará prompto para enfrentar o vencedor do choque José Carmelino x Rubens Soares, a ser realizado no proximo sabbado.

Com qualquer dos dois Tobias Bianna fará um combate violento e movimentado.

## Nova apresentação de José Carmelino

### O PUGILISTA LUSO DESEJOSO DE CRUZAR LUVAS COM RUBENS SOARES

Annuncia-se para o proximo sabbado a realização do choque José Carmelino x Rubens Soares, em condições de agradar desde que os dois pugilistas estejam em convenientes condições de preparo.

Não é de admirar que estejamos pondo em duvida o preparo dos dois pugilistas, pois ha pouco tempo ambos lutaram e decepcionaram.

José Carmelino demonstrou estar pesado e inseguro. Movimentou-se com difficuldade e não attingia nunca o adversario com previsão.

Seu reapparecimento decepcionou e através delle apenas constatamos ter o portuguez desaprendido muito em Portugal ou então, ter subido ao ring inteiramente destreinado.

Queremos mais crer na segunda hypothese e dahi admittirmos sob reservas a luta de amanhã. Para nós, repetimos, Carmelino descuidou do seu preparo e em resultado fracassou inteiramente. Deante do fracasso em que incorreu é de esperar, e mesmo de desejar que venha, com a luta com Rubens Soares, a rehabilitação de José Carmelino. Já é tempo de assistirmos a um bom encontro entre os pezos medios, pois desde que Brazilino Fino seguiu para a Europa, que desappareceram as boas lutas na categoria. O proprio Rubens Soares, após uma serie de boas exhibições, fracassou ruidosamente ao cruzar luvas com Ferrari.

Lutou tão mal que sentiu a necessidade de suspender o combate. Em face dessa desastrosa actuação, inconcebivel a um homem como Rubens, que possue valor e experiencia de ring, é evidente a necessidade, da parte do nosso patricio, de uma rehabilitação em regra.

Não se admitte que um pugilista tenha subido tanto, para, a seguir, ter uma luta interrompida por falta de combatividade.

Depois desse malfadado choque com Ferrari, Rubens não mais lutou, tornando-se necesario que, em sua nova apresentação, faça desapparecer a má impressão que causou no espirito publico a suspensão do combate com o argentino.

Além disso, sabe-se que tanto Rubens como Carmelino anseiam enfrentar Tobias Bianna e, possivelmente, o vencedor do encontro de sabbado será indicado para lutar com o ex-marujo. Só essa espectativa mais interessante torna o confronto, pois sempre representa a perspectiva de uma compensadora bolsa cruzar luvas com Tobias Bianna.

Na semi-final, Jack Tigre irá enfrentar Jean Joup e do programma farão parte mais as seguintes:

Rubens Soares, o adversario de José Carmelino na noitada do proximo sabbado

**CANSECCO x AL CAMPOS**

Eis ahi dois pelejadores capazes de proporcionar ao nosso publico sportivo alguns momentos de sensação.

O cubano José Dia Cansecco tem actuado nesta temporada com rara felicidade, abatendo adversarios duros. Basta dizer que permanece invicto. Sua ultima exhibição, sabbado ultimo, frente ao valente penna paulista Tobis, veiu reaffirmar a grande forma em que se encontra.

**JESS OLIVEIRA x CAIXEIRINHO**

Jess Oliveira, o conhecido "Pastinha", espera impor um espectacular knoc-out em seu adversario Caixeirinho. Este encontra-se em boa fosma e está disposto a surprehender desagradavelmente o seu antagonista.

## Seguiram para o sul os basketballers cariocas

### Como foi constituida a embaixada da Federação Metropolitana — O JORNAL a bordo do "Araraquara" — Pitanga na chefia da delegação

Flagrante obtido hontem, á tarde, quando os basketballers da F. M. D. embarcavam para o Sul

Hontem, á tarde, partiram rumo a Porto Alegre, a bordo do "Araraquara", os basketballers da Federação Metropolitana que a convite da commissão de festejos do Centenario Farroupilha ali participarão do Torneio que se realizará com o concurso dos players gauchos e possivelmente dos paulistas.

Desde cedo que o Armazem 15, onde se encontrava atracado o navio nacional, estava repleto de pessoas de destaque nas hostes cebedenses, muitas senhoras e jornalistas.

No caes, entre o atropello commum nos momentos de embarque, conseguimos falar com o chefe da delegação, o sportman Manoel Pitanga, que em ligeira palestra nos disse da constituição do team e de suas possibilidades.

— Pena é que não nos fosse possivel levar um team que representasse na realidade a força maxima do basket carioca, disse-nos o festejado basketballer. — Não só o convite feito quasi em cima da hora como tambem a impossibilidade de elementos que muito reforçariam nosso team, entravaram esse nosso desejo. Accresce ainda a circumstancia de não poderem seguir nem o director de basket da Federação nem o technico, dahi estar eu na chefia da delegação.

Faremos o possivel para honrar a tradição sportiva da capital da Republica, procurando collocar-nos em logar de destaque entre os demais concorrentes ao Torneio Farroupilha.

**COMO FOI CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO**

Seguiram a bordo do "Araraquara" os seguintes basketballers: Manoel Pitanga, chefe; Waldemar Ruiz Martins (Banbá), secretario; Jairo Alves de Araujo, juiz; e os seguintes jogadores: Frota, Jayme, Ney, Mario, Teté, Vicente, Aloysio, Aldo e Adantino.

Pitanga, Jairo e Bambá, participarão tambem dos jogos que forem realizados.



## Na noite de São Sylvestre

### Intenso interesse pela realização da importante prova cyclistica

A' medida que se approxima a data da realização da grande "Primeira Prova Cyclistica de S. Sylvestre", cresce o enthusiasmo e interesse entre os amantes do sport do pedal.

Dentro de poucos dias, publicaremos o regulamento da prova, com as formalidades necessarias para inscrever-se, nessa prova inedita, organizada pelo O. N. Dopolavoro, fiscalizada, directamente, pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, e pela Federação Cyclistica Brasileira, e sob o patrocinio d'O JORNAL.

Publicaremos tambem a relação dos premios que já se encontram em nosso poder e que deverão ser expostos brevemente, em casas commerciaes, no centro da cidade.

Temos recebido innumeras cartas solicitando informações referentes ás inscripções e outros dados que, constarão no regulamento cuja publicidade daremos por estes dias.

Todo e qualquer esclarecimento sobre a referida prova, deverá ser endereçado á nossa redacção e a resposta será publicada no O JORNAL.

**QUALQUER CATEGORIA**

A grande prova de S. Sylvestre, que deverá constar de mais ou menos 90 kilometros, poderão concorrer cyclistas de qualquer categoria, sempre que pertençam a club filiada á Liga Carioca de Cyclismo ou, devidamente licenciado, pela Federação Cyclistica Brasileira.

**QUANDO PODERÃO SER FEITAS AS INSCRIPÇÕES**

As inscripções poderão ser feitas, logo após a publicação do regulamento, o que faremos, depois de ser o mesmo approvado pela entidade official de cyclismo, sob cuja fiscalização, directa, será realizada a prova.

# Domingo proximo será disputada na bahia de Montevidéo a «Copa Brasil»

# NO MAR e na PISCINA

## O CONTROLE MEDICO NA L. C. N.

O Departamento Medico da L. C. N. vem cumprindo sua missão de controle medico dos nossos nadadores.

Até agora foram organizados sessenta nadadores, dois dos quaes foram postos sob observação.

Em janeiro já estarão examinados todos os nadadores, facto que garante o cumprimento da exigencia regulamentar pela qual nenhum elemento poderá participar das competições sem a respectiva ficha medica.

E' do gabinete medico da L. C. N. o cliché que illustra esta nota.

## O Torneio Interno de Basketball do Lá Vae Bola inicia-se, hoje

Terá inicio, hoje, ás 16 horas, na séde do Lá Vae Bola F. C., o torneio interno de basketball que a sua directoria resolveu fazer realizar.

A julgar pelas numerosas inscripções obtidas, o torneio terá um transcurso dos mais interessantes.

## O cavallo teve morte immediata

BUENO AIRES, 11 (H.) — Quando o jockey Antunez exercitava o cavallo "Agudo", no Hyppodromo Argentino, este foi accommettido de um ataque, tendo morte instantanea.

O jockey pôde saltar do cavallo a tempo e nada soffreu.

## Olaria e Modesto

Por não terem legalizado os seus documentos, conforme é exigido pelo regulamento da policia apezar de já estarem scientes do que deviam fazer, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar vae mandar fechar o Olaria e o Modesto Football Club.

## Godoy vae enfrentar Hower

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Os boxistas Bilanzone e Fernandito, que empataram anteriormente, bater-se-ão no proximo sabbado pela terceira vez. O pugilista chileno Arturo Godoy vae enfrentar no proximo dia 21 o campeão allemão Hower.

O vencedor deste encontro lutará na primeira quinzena de janeiro com o ex-campeão argentino José Caractoli, que já iniciou os seus treinos.

## As regatas nacionaes do Uruguay

ENTRE OUTRAS, SERA' DISPUTADA DOMINGO A "COPA BRASIL"

No proximo dia 15 serão realizadas, na bahia de Montevidéo, as regatas nacionaes do Uruguay.

O importante certamen comprehende, além de outras provas importantissimas, mais as disputas das copas "Julio Rivero", "El Diario", "Allemanha" (campeonato nacional), "Grã-Bretanha" (campeonato nacional), "Italia" (campeonato nacional) e "Brasil" campeonato nacional).

A "Copa Brasil" será corrida em 2.000 metros, em "double-scull".

E' detentor do rico trophéo o C. Nacional de Regatas.

## Nylsa Lemos não competirá

Nylsa Lemos, a nova "estrella" tricolor

Está annunciado que a excellente nadadora Nylsa Lemos, ora defendendo as côres do Fluminense F. C., tomará parte no concurso de domingo. Não é exacto. Nylsa não foi inscripta.

## A feliz estréa do 23 de Agosto

O Combinado "23 de Agosto", em sua primeira pugna amistosa de basketball foi de grande felicidade, pois alcançou duas significativas victorias nas 1.ª e 2.ª turmas, não obstante o seu contendor ter se apresentado com dois combinados formados por elementos dos primeiros e segundos quadros do Imperial Basket Club.

No encontro secundario o "23 de Agosto" triumphou pela contagem de 21x18 e na partida principal venceu ainda pela significativa contagem de 23x5.

A turma principal do "23 de Agosto", estava assim constituida: Corrêa (cap.), Danillo; Rubens (depois Renato), Barthô e Rubem (depois Waldyr).



## O novo representante

A directoria do Grajahu' Tennis Club acaba de officiar á Liga Carioca de Basketball, credenciando o sr. José de Andrade Neves Paim como seu delegado junto ao Campeonato da 2ª Divisão, em substituição ao sr. Luiz Soares Filho.

## NOTAS INTERNACIONAES SOBRE REMO

### Argentina

Em 8 de dezembro de 1873 foi corrida a primeira regata do Tigre, que teve a assistil-a o presidente da Republica, Dom Domingo Faustino Sarmiento.

—

Em 16 do mesmo mez e anno foi fundado o "Buenos Ayres Rowing Club".

—

Em 18 de julho de 1876 foi fundado o Club de Regatas "La Marina".

—

Em 1890 foi creado o "Tigre Boat Club".

—

Nesse mesmo anno se fundou o "Ruder-Verein Teutonia".

—

Em 1893, ao formar-se a União de Regatas do Rio da Prata, foi corrida a primeira regata official, com a representação de tres clubs. Até 1901 sómente esses tres clubs tomavam parte nas referidas regatas.

—

Na actualidade participam das regatas do Tigre 21 clubs.

ITALIA

Antonio Offredi, o famoso remador italiano, que nas vesperas do Campeonato da Europa, disputado em Berlim, em agosto ultimo, soffreu um grave accidente em virtude da collisão de dois botes em treno, acaba de ser condecorado pelo dictador italiano com a medalha de prata de valor athletico.

FRANÇA

Quatro remadores francezes, pertencentes ao "Emulação Nautico" de Boulogne, cumpriram um arriscado raid a remo cruzando o Canal da Mancha desde Bologne a Folkestone, utilizando-se de uma yole a 4 remos. A travessia foi difficil por causa das fortes correntes, primeiro e por causa do mar agitado, depois, nas proximidades da costa ingleza.

Não obstante taes contratempos, lograram elles bater o record de tempo, conseguindo 4 horas e 15 minutos, sendo de 4 horas e 55 minutos o record anterior.

Um dos integrantes da yole, Mr. Cordier, fez, após a victoria, declarações dizendo que 25 annos antes seu pae e um parente haviam feito igual proeza.

ALLEMANHA

Uma importante revista allemã faz acres recriminações contra as equipes teutonicas que nada conseguiram no Campeonato Europeu.

Diz a referida revista:

— Contando com as maximas commodidades, com treinadores muito competentes e com recursos abundantes, não ha meio de conformar-se a opinião publica com taes medioceres resultados, pois classificando-se finalistas, nas sete provas do programma, somente puderam vencer um campeonato.

## Alencar vae ser profissional

Alencar de Carvalho

O consagrado nadador "backstroke", Alencar de Carvalho, do Fluminense F. C., ao que tudo indica, vae ser profissional.

E' que Alencar, convidado pela direcção de um educandario carioca para servir como professor de natação, está inclinado a acceitar.

O nosso campeão já tem, até, ministrado algumas aulas no referido educandario, mas em caracter de experiencia e sem remuneração.

Caso Alencar fique mesmo como professor, perdendo a categoria de amador, não é caso de lamentar porque, se a natação perde um bom elemento amador, em compensação ganha um excellente profissional.

## Carlinhos e Alencar, ambos do Fluminense, mais uma vez vão se bater

No Tijuca, Laís e Neuza; no Fluminense, Carlinhos e Alencar.

E' outra prova que promette sensacional resultado essa em que os dois grandes nadadores de estylo de costas do Fluminense, Carlinhos e Alencar vão disputar.

Os dois, ha muito tempo vêm lutando. Carlinhos tem levado a melhor. Mas Alencar está melhorando muito.

Já domingo, em S. Paulo, os dois tiveram um pega no final, que fez vibrar a assistencia.

Carlinhos venceu. Alencar teria resmungado uma ameaça.

— No domingo proximo tu me pagarás — teria elle dito, dentes cerrados, com a mão ainda na borda da piscina.

Carlinhos, comprehendendo isso, teria sorrido...

Mas domingo está ahi, ás portas, e não custa ter paciencia.

A luta vae ser emocionante.

Quem vencerá?
Carlinhos?
Alencar?

## E'cos da ultima competição aquatica em São Paulo

A aquatica paulista teve, domingo ultimo, um grande dia. Além das taças "Aurora" e da "João Podboy", foi disputada a "Hermann Palmeiras Martins".

Como se sabe, a primeira foi brilhantemente conquistada pelo Fluminense, a segunda pela turma feminina do Tieté e a terceira pelos plongistas do Saldanha.

Entre os saltadores, Hermann Palmeiras Martins, patrono da taça, que é, como se sabe, o campeão brasileiro, teve actuação destacada.

E' do campeão o salto que o cliché representa. Um dos lindos saltos ornamentaes que fizeram de Hermann o nosso maior "virtuose" do trampolim.

## Um triumpho do Carioca S. C. sobre o Riachuelo T. C.

Em disputa de uma partida amistosa, encontraram-se sabbado ultimo, no rink do Riachuelo Tennis Club, as turmas do club local e do Carioca S. C.

Após uma partida renhida e cheia de lances de sensação, registrou-se o triumpho do "five" do Carioca, pela contagem de 39x24.

## Na piscina do Fluminense

### A PRIMEIRA PARTE DO CONCURSO DA L. C. N.

Na linda piscina do Fluminense F. Club, amanhã á noite, será realizada a primeira parte do concurso natatorio da L. C. N.

Os concursos da entidade especializada são sempre atraentes e sempre animados.

Dispensaveis, por isso, ás referencias.

Para a primeira parte está organizado o seguinte programma:

1ª prova — "Correio da Manhã" — 100 metros — Novissimos — Nado da peito.

2a prova — "Diario Carioca" — 100 metros — Seniors — Nado livre.

3ª prova — "Diario de Noticias" — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

4ª prova — "A Nação" — 200 metros — Seniors — Nado de costas.

5ª prova — "A Noite" — 1.500 metros — Seniors — Nado livre.

6ª prova — "O Globo" — Reservado á Liga de Desportos da Marinha.

7ª prova — "Jornal do Comercio" — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

8ª prova — "Jornal do Brasil" — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

9ª prova — "O Imparcial" — 200 metros — Seniors — Nado de peito.

10ª prova — "Diario Portuguez" — 200 metros — Seniors — Nado livre.

OS JUIZES

Para o controle technico da competição foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro, José Maria Lamego; juiz de saida, Almir Pacheco; Juizes de raia, Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos; juizes de chegada, Gerd Stoltemberg, Luiz Ricart e Manoel Caetano da Silva; chronometristas, Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes; juizes de saltos, Adolpho Wellsch, Antonio Biondi, Carlos Reis Junior, João Amendola, e Manoel Rufino dos Santos; medico, dr. Hediberto Paiva; annotador, Carlos Moreira; annunciador, Sebastião de Almeida.

## Torneio initium de water-polo

### Sua realização na tarde de domingo na piscina do Guanabara

A veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro fará realizar, na tarde do proximo domingo, o Torneio initium de Water-Polo da primeira e segunda divisões.

Todos os clubs estão se preparando cuidadosamente de maneira que logo de inicio deveremos assistir a jogos bem nadados e melhor disputados.

Eis a tabella dos jogos do Torneio e as autoridades escaladas:

A's 15 horas — 2ª Divisão — Guanabara x Vasco da Gama:

Juiz — Hugo Mariz Figueiredo.

Chronometrista — Adelino Baptista Lopes.

Apontador — Gastão Mariz de Figueiredo.

A's 15.20 — 1ª Divisão — Vasco da Gama x Boqueirão do Passeio:

Juiz — Aurelio Perez Dominguez.

Chronometrista — José Simões de Barros.

Apontador — Adelio Paulo Mandarino.

A's 15.40 — 1ª Divisão — Guanabara x Natação e Regatas:

Juiz — Abrahão Saliture.

Chronometrista — Raphael Verri.

Apontador — Robert Karl Schneweiss.

A's 16 horas — 2ª Divisão — Vencedor do 1º jogo x Icarahy.

Juiz — Aurelio Perez Dominguez.

Chronometrista — Robert Karl Schneweiss.

Apontador — Adelio Paulo Mandarino.

A's 16.20 — 1ª Divisão — Vencedores do 1º e 2º jogos.

As autoridades serão escolhidas na occasião.

Embora a esquipe do Guanabara seja considerada como favorita da 1ª divisão, não se deve esquecer que o tempo diminuto, e principalmente o apurado estado de treino dos conjuntos do Vasco, Natação e Boqueirão, são factores que muito influirão no resultado; dahi a possibilidade de qualquer club sagrar-se campeão do Initium.

Já na segunda divisão não ha favoritos, uma vez que o Vasco e o Guanabara reservando os melhores elementos para a primeira divisão, darão talvez o ensejo para uma victoria do Icarahy, que apresentará uma equipe constituida de optimos nadadores.

## Villar, Isaac e Benevenuto

Villar e Benevenuto, os dois maiores nadadores brasileiros nos estylos livre e de costas

A L. C. N. abriu varias provas á L. S. M., no seu concurso de amanhã, quando se realiza a primeira parte, e de domingo quando terminará.

Era pensamento da entidade da Armada mandar ás raias valores novos. Mas, attendendo a que os seus tres maiores nadadores constituem hoje, sempre que nadam, pela popularidade que desfrutam, grandes attractivos para o publico que sempre os acclama — a Liga resolveu escalal-os para competir ou, pelo menos, para se exhibirem. Assim, os aficcionados da natação vão ter mais uma opportunidade de vêr os tres grandes astros da nossa aquatica.

E, se dissermos que Villar vae tentar bater o "record" sul-americano nos 100 metros livres, ora em poder de A. Zorilla com 1'00"6, então essa bôa nova que estamos dando aos amantes da natação será recebida com grande jubilo.

# Russo brilha apenas nos scratches

## «GANHAMOS PARANDO...»

### Affirma Russinho - Como o forward botafoguense esclarece a actuação e os "placards" do seu team

Russinho, affastado do club da Cruz de Malta fôra dado como decadente mas surgindo no "onze" do Glorioso desmentiu aquelles que assim opinavam.

Realmente, o "perigo louro" que forma com Patesko a "ala preciosa", nos jogos iniciaes do campeonato, limitára-se ao papel de collaborador do center-forward, o petropolitano Carlos Leite, tornado o "artilheiro" do quadro. A ausencia deste fez surgir a necessidade de um "atirador". Foi nesta phase que Russinho categoricamente annullou aquelles que o apontavam nos ultimos tempos de vascaino, como elemento em condições de ser substituido.

De jogo para jogo o forward botafoguense augmentava o saldo de goals na taboa dos "artilheiros" e no momento, constitue já uma séria ameaça ao seu companheiro Carlos Leite e a Ladislão o "leader" avantajado cinco goals.

Cumpre sallentar que nos ultimos matches Russinho tem conquistado pelo menos dois goals, demonstração insophismavel de potencialidade de tiro e malicia de jogadas.

Conjecturavamos tal actuação do "crack" do alvi-negro quando nos sentimos abraçar. O proprio Russinho, sorridente amigo surprehendera o reporter.

Não perdemos a opportunidade: interrogando-o sobre as difficuldades apresentadas no difficil match com o Olaria.

A esta pergunta, Russinho abriu mais o seu sorriso, retrucando:

— O diffil encontro, não? O jornalista certamente não o assistiu. Bem ao contrario do que se deduz do "placard" — 4 x 3 — ganhámos parando.

Eu devo accentuar aliás, o que já uma vez disse a O JORNAL.

Team com credenciaes para sagrar-se campeão carioca de football, o Botafogo luta pela victoria. Queremos os primeiros goals, ou melhor, a vantagem que por assim dizer nos colloque á cavalheiro da luta. Foi exactamente o que fizemos domingo. Venciámos de 4x1. O triumpho estava garantido. Passámos a exhibir então o "soccer" de archibancada como pinturescamente se diz. O nosso adversario, porém sem esmorecer, approveitou duas situações favoraveis e diminuiu a differença do "placard".

Como disse comtudo, jamais o nosso triumpho esteve em risco. Seguimos a verdadeira technica dos teams campeões.

Procurámos com enthusiasmo o "placard". Definimos a victoria e, então, reservamos energias para quando se tornem necessarias.

Não são os "placards" vultosos, desmoralizadores de teams amigos, que engrandecem os campeões, concluiu Russinho que continua senhor absoluto da pelota.

## Marcelle Hardy e Guilherme Prechel venceram o double mixted do Campeonato Metropolitano

### Apesar de batido, o par Juracy Sodré-Ricardo Pernambuco teve bôa actuação — Sabbado á tarde será jogada a final de duplas de cavalheiros com a qual se encerra o grande certamen tennistico

A principio, uma falha de organização, e, posteriormente, a inclemencia do tempo, forçaram um prolongamento do Campeonato Metropolitano, que, na previsão de seus organizadores, deveria encerrar-se domingo passado.

Nesse dia deveriam ser jogadas as ultimas partidas que eram as finaes de simples e duplas de cavalheiros e duplas mixtas. Este programma não póde ser realizado porque Ricardo Pernambuco, tendo de participar das tres provas, ficaria muito sacrificado em virtude do esforço que se veria obrigado na primeira dellas contra Tidball. As duas outras foram, assim, transferidas para o dia seguinte, quando, então, a chuva, tambem, resolveu impedir a sua realização.

De fórma que sómente na terça-feira, á tarde, póde ser levada a effeito uma dessas provas: a de duplas mixtas, entre os pares Juracy Sodré-R. Pernambuco e Marcelle Hardy-Guilherme Prechel.

Foi uma partida bem disputada, ainda que apresentando alguns nentes das duas equipes e uma arbitragem fraca.

Marcelle Hardy e Guilherme Prechel obtiveram o triumpho que se afigurava difficil, mórmente depois da segunda serie perdida por larga margem. Effectivamente, os contrarios tiveram nessa phase uma actuação bem melhor do que na primeira, em que perderam por 3-6, mão grado haverem, em varios games, chegado a marcar 40-0.

A sra. Juracy Sodré mostrou grande habilidade na execução de seu serviço, mórmente quando o fazia contra a sua correspondente no conjunto adverso. Pernambuco teve successo em varios "passing-shots" e assim adjudicaram-se da serie com, apenas, um game contra.

M. Hardy e Prechel reaccionaram, porém, com brilho no set decisivo. A jogadora do Country não mais se deixou surprehender pelos serviços da sra. Sodré e a confusão que alguns "lobs" estabeleceram no campo contrario evidenciaram a efficiencia desses golpes, que foram usados então com mais frequencia e absoluto exito.

A partida achava-se em 5-3, iguaes em 40, a favor de M. Hardy e Prechel, quando este jogador commette uma infracção, tocando na rêde com a raquette, ao finalizar um "smache".

O arbitro, porém, não vê a falta e o ponto assim obtido permitte-lhes obter a vantagem e "drive" excessivamente longo da sra. Juracy Sodré concede aos seus adversarios o ponto que lhes daria o titulo da categoria.

As series se registraram pelos seguintes scores: 6-3, 1-6 e 6-3.

SERÁ SABBADO A FINAL DE DUPLAS DE CAVALHEIROS

Sabbado, á tarde, será jogada a final de duplas de cavalheiros entre Pernambuco e Humberto Costa x Jack Tidball e Ignacio Nogueira.

Para esta partida, com a qual será encerrado o Campeonato Metropolitano, reina justificado interesse.

A dupla do Fluminense ha muito que não conhece derrota e ainda recentemente obteve expressiva victoria sobre o binomio Serra-Procopio que igualmente se mantinha invencivel em seu Estado.

Não resta, porém, duvida que terão em Tidball e Nogueira uns adversarios perfeitamente á sua altura e que igualmente se credenciaram honrosamente com a victoria sobre Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos.

O americano é um elemento que, pelas caracteristicas de seu jogo, torna temivel qualquer conjunto que forme, podendo, assim, estabelecer um equilibrio que, á primeira vista, possa parecer inexistente.

## O CRACK DOS SCRATCHES

### A estrella de Russo brilha sómente na época dos campeonatos brasileiros — Reserva do Fluminense e effectivo do seleccionado

RUSSO, O CRACK DOS SCRATCHES...

E' curiosa a trajectoria de Russo pelos campos cariocas.

O sympathico profissional chegou, ao Rio, ha tempos, sem trazer qualquer credencial e se alistou nas fileiras do Fluminense.

No club tricolor permaneceu durante quasi toda uma temporada, sem que os technicos daquelle gremio conseguissem descobrir suas aptidões...

Participou apenas dos ensaios, exhibindo-se sempre entre os reservas. E assim atravessou todo o anno.

Quando chegou a época do campeonato brasileiro, os technicos da Liga Carioca, com surpresa geral, convocaram Russo para os treinos preparatorios da selecção carioca.

Entre os cracks, Russo treinou. Agradando plenamente, revelou recursos admiraveis que, por falta de opportunidade, jamais havia exhibido.

E foi como appareceu o brilho da estrella de Russo. Disputando o campeonato brasileiro, já como titular do scratch, o player gaucho cumpriu performances notaveis, entrando estridentemente para o rol dos cracks. Com surpresa para a torcida e para os technicos do Fluminense...

Depois, Russso passosu a ser elemento effectivo do quadro tricolor.

Conseguiu extraordinaria popularidade. Foi promovido á categoria de idolo. E soube fazer ju's a esse ambiente de prestigio, cumprindo performances magnificas.

Mas não foi solido o brilho de Russo. Sentindo falta da fibra de um verdadeiro profissional, não observou o regimen que devia. E perdeu a forma.

Ha muito tempo o crack gaucho não figura como effectivo na equipe tricolor. Nas duas "meias", Lára e Vicentino parecem definitivamente firmados.

Russo está, portanto, novamente na reserva do Fluminense.

E foi mais uma vez, convocado pelos technicos para o scratch da cidade.

Treinou domingo pela primeira vez agradou. Tanto assim, que voltará a ensaiar esta manhã, ao lado de Sá. E existem probabilidades de jogar domingo contra os paulistas, dependendo esse detalhe, do treino desta manhã.

E' bastante curiosa, como se observa, a carreira de Russo. O brilho de sua estrella só se distingue por occasião da disputa de campeonatos brasileiros... Fracassa no team do Fluminense e brilha no scratch carioca!...



## O desenvolvimento da esgrima no C. R. do Flamengo

Sob a competente direcção do technico-instructor tenente João Marques, recentemente contractado pela directoria rubro-negra, a secção de esgrima do Club de Regatas do Flamengo está se desenvolvendo rapidamente.

O numero de atiradores que comparecem aos treinos já é bem regular.

O director da secção, sr. Thomaz Carrilho T. Gomes, tem envidado todos os esforços para que esse elegante sport no rubro-negro obtenha o destaque que merece, e já está obtendo os louros de sua campanha em muito bôa hora encetada.

Os treinos são realizados todas as segundas-feiras, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 20 horas, no salão principal da séde do Flamengo.

## A amnistia aos socios do C. R. do Flamengo

A resolução da directoria do C. F. do Flamengo, concedendo amnistia aos seus associados contribuintes e athletas em atraso mediante requerimento, encontrou da parte do seu quadro social o mais decidido apoio.

Já muitos de seus associados gosaram dessa concessão, e a directoria previne aos que ainda não regularizaram as suas mensalidades, que o prazo improrogavel terminará no proximo dia 15, domingo.

A amnistia é concedida aos socios em atraso, mediante requerimento, e até o mez de outubro ultimo, pagando novembro e dezembro.

## O encontro de basketball de sabbado no Villa Isabel

Em continuação á disputa do Torneio Interno de Basketball, haverá, sabbado proximo, no Villa Isabel, um interessante encontro entre os quadros Municipaes e Lanceiros do Villa.

## Treinam hoje os cracks do Olympico

Os amadores do Olympico Club realizarão hoje um ensaio de conjunto.

Esse ensaio terá por local o campo do S. C. Brasil e tem por objectivo preparar o quadro do club para o proximo encontro com o Estudantes de S. Paulo.

Por intermedio d'O JORNAL, os proceres do club da rua Alvo Alonir solicitam o comparecimento de todos os seus "cracks".

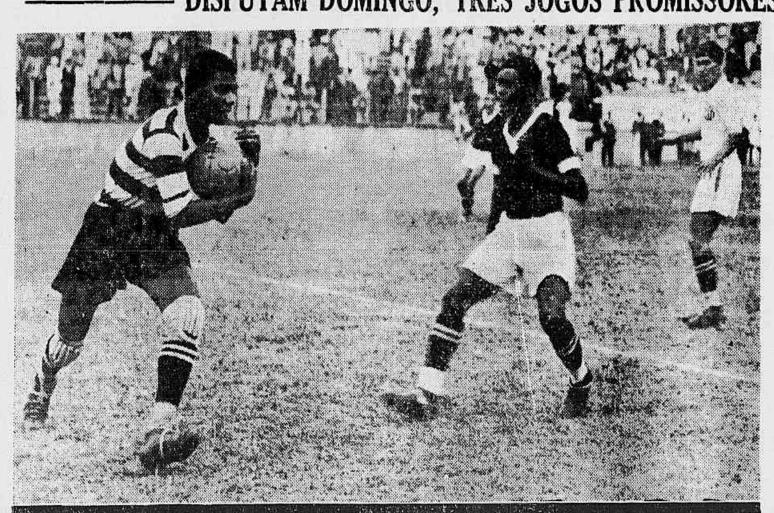
## Dois novos triumphos do Imperial Basket Club

Tendo enfrentado os quadros do Collegio Souza Marques, em partida amistosa, o Imperial Basket Club, obteve dois brilhantes triumphos nos primeiros e segundos quadros.

Na partida secundaria pela contagem de 31x11 e na partida principal a victoria foi conquistada pela contagem de 61x15, o que demonstra o excellente estado de treinamento dos seus players.

A turma principal vencedora tinha a constituição seguinte: Tuffy (8), Doca; Nascimento (12), Carlinhos (20) e Larreta (21).

## Sem affectar a situação do Botafogo e Vasco

### MADUREIRA X BANGÚ, OLARIA X SÃO CHRISTOVÃO E CARIOCA X ANDARAHY, DISPUTAM DOMINGO, TRES JOGOS PROMISSORES

FRANCISCO, O KEEPER SANCHRISTOVENSE QUE ENFRENTARA' OS "ARTILHEIROS" DO OLARIA

Embora somente intervenham na "rodada" de domingo do certamen da F. M. D., clubs cuja victoria em nada affectará a situação dos ponteiros — Botafogo e Vasco, — a etapa é das mais promissoras.

E' que todos os teams deverão empenhar-se ardorosamente para melhorar de posição, correspondendo assim ás esperanças de seus adeptos.

No stadium de S. Januario, S. Christovão e Olaria se defrontarão no cotejo de melhores caracteristicas. O Olaria pisará o gramado com as credenciaes de um "onze" que forçou o "leader" a um esforço extremo para vencel-o por 4x3.

Assim sendo a peleja com o club de J. Luiz deve offerecer phases de grande sensação, podendo mesmo assignalar uma surpresa de parte dos rapazes da estação de Pedro Ernesto.

No campo da rua Domingos Lopes vão preliar os teams dos suburbios: Madureira e Bangu'. O club de Ladislão já venceu o seu contendor ao tempo em que este não exhibia o esquadrão que agora possue.

Este facto e a excellente collocação que ostenta estão a indicar que o Madureira tudo fará pela conquista da "revanche". Seu quadro aliás tem sido preparado cuidadosamente para esta luta.

Carioca e Andarahy completam o "cartaz" da F. M. D.

A "performance" do club da Gavea no ultimo domingo, frente ao Bangu' com quem empatou brilhantemente, tendo permanecido sempre á frente do "placard", autoriza prever um prelio movimentado, no qual os alvi-rubros serão um adversario perigoso e capaz mesmo de uma surpresa.

## Confirmou-se o boato

Confirmando a nossa rapida noticia de hontem, o "jockey-entraineur" Celestino Gomez entregou ao sr. Antonio Dantas todos os animaes de sua propriedade.

Este "turfman", que já trocou, em virtude de querer pagar pouco mais de dez vezes de composições, levou os defensores de sua jaqueta para as cocheiras de Pablo Zabala

## Um gesto bonito

O dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Yacht Club, offereceu a Lygia Cordovil uma rica taça de prata, como premio á sua linda victoria nos 400 metros livres, obtida no "Concurso da Primavera"

Lygia, não podendo dar a taça ao Tijuca Tennis Club, teve a idéa de fazel-o depositario "ad-perpetuum" do lindo trophéo.

E, assim, hoje, no rico armario onde o Tijuca guarda com tanto carinho todo o seu acervo de glorias, se vê a linda taça que representa simultaneamente uma victoria de Lygia Cordovil e um bonito gesto seu.

# Pelas cotações na Bolsa Turfista, são favoritos para a reunião de domingo os animaes Imperador, Baltica, Grand Marnier, Zug-Xenon, Yeoman-Zamorim, Veneziano-Zumbaia, Zirtaeb e Rio

# CAVALLOS DE CARREIRAS

## O programma e as nossas cotações para o meeting de sabbado no Hippodromo da Gavea

Com a ordem dos pareos, as chaves de duplas e as cotações estabelecidas pelo nosso chronista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã no campo hippico da Gavea:

1º pareo — "Europa" — 1.500 metros — 3:000$000.

O riograndense do sul Assis Brasil, logo após o seu triumpho sobre Tapajós, que occasionou a suspensão de seis mezes ao bridão Julio Canales. O filho de Dreadnought está alistado no Classico "Jockey Club de Montevidéo"

| Dupla | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| | Contratempo | 53 | 20 |
| | 2 Dollar | 54 | 35 |
| | 3 Bainbeta | 58 | 40 |
| | 4 Fingal | 50 | 25 |
| | 5 Disco | 48 | 100 |

2º pareo — "Dão Pedrito" — 1.600 metros — 4:000$000.

| Dupla | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Libra | 53 | 30 |
| 1 | 2 Enio | 55 | 70 |
| 2 | 3 Sobre | 55 | 40 |
| 2 | 4 Onerva | 53 | 80 |
| 3 | 5 Tinteiro | 55 | 35 |
| 3 | 6 Votu' | 55 | 40 |
| 4 | 7 Dialogita | 53 | 100 |
| 4 | 8 Lucena | 53 | 60 |
| 4 | 9 Punhal | 53 | 30 |

3º pareo — "São Sepé" — 1.500 metros — 3:000$000 — (Betting).

| Dupla | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 — | 1 Yvette | 53 | 25 |
| 2 | 2 Jagatuba | 51 | 40 |
| 2 | 3 Kruppe | 48 | 100 |
| 3 | 4 Cossaco | 53 | 30 |
| 3 | 5 Monresco | 51 | 60 |
| 4 | 6 Canto Real | 55 | 60 |
| 4 | 7 Marquita | 52 | 60 |

4º pareo — "Capitão Mór" — 1.400 metros — 3:000$000 — (Betting).

| Dupla | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | 1 Lentejoula | 53 | 30 |
| 1 | 2 Tracajá | 55 | 40 |
| 1 | 3 Europa | 56 | 30 |
| 2 | 4 Vacari | 52 | 50 |
| 2 | 5 Salvador | 52 | 50 |
| 3 | 6 Jundiá | 56 | 100 |
| 3 | 7 Dão Pedrito | 52 | 30 |
| 4 | 8 Lagave | 52 | 80 |
| 4 | 9 Pharaó | 52 | 80 |

5º pareo — "Diableja" — 1.600 metros — 3:000$000 — (Betting).

| Dupla | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 — | 1 Tirooteu | 58 | 40 |
| 2 | 2 Negro | 52 | 50 |
| 2 | 3 Poel's Orb | 54 | 70 |
| 3 | 4 Gaya | 51 | 60 |
| 3 | 5 Niobe | 48 | 35 |
| 4 | 6 Pendenciero | 55 | 30 |
| 4 | 7 Cachalote | 48 | 60 |

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

5 Disco .. .. 48 100

### Os que vão debutar

Na reunião de depois de amanhã deverão estrear os seguintes parelheiros:

PUNHAL, masc., alazão, 3 annos, Paraná, por Linier em La China, de criação do sr. Carlos Dietzsch e de propriedade do sr. Constantino Pinto Coelho. Treinador: Waldemar Costa; e

VOTU', masc., zaino, 3 annos, São Paulo, por Tomy II em Vendôme, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

### AS NOSSAS COTAÇÕES E O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Abaixo encontrarão os nossos leitores, já com as chaves de duplas e as cotações do nosso chronista, o programma com que o Jockey Club Brasileiro levará a effeito no domingo mais uma reunião de sua presente temporada:

O cavallo argentino Last Pet, que poderá, dado as suas condições de treino, figurar com exito no Classico "Jockey Club de Montevidéo"

1º pareo — "Caton" — 1.500 metros — 7:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Raio de Luar | 55 | 35 |
| 2 | Baltica | 53 | 16 |
| 3 | Natal | 55 | 30 |
| 4 | Flageolet | g5 | 50 |
| 5 | Soissons | 55 | 30 |

2º pareo — "Cadum" — 1.600 metros — 6:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Imperador | 55 | 18 |
| 2 | Amambahy | 55 | 60 |
| 3 | Cortezia | 53 | 25 |
| 4 | Ogarita | 53 | 30 |
| 5 | Mairy | 53 | 50 |
| " | Timbori | 55 | 50 |

3º pareo — "Cel. Eugenio" — 1.600 metros — 4:000$000.

| Dupla | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Mineral | 53 | 60 |
| 1 | 2 | Arga | 55 | 60 |
| 2 | 3 | Cortezia | 53 | 25 |
| 2 | 4 | Marquita | 54 | 50 |
| 3 | 5 | Xiah | 52 | 40 |
| 3 | 6 | Mussuã | 55 | 60 |
| 4 | 7 | Solingen | 55 | 100 |
| 4 | 8 | Nautilus | 58 | 30 |
| 4 | 9 | Cannes | 54 | 80 |

4º pareo — "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Morón | 58 | 30 |
| 2 | Favorito | 48 | 50 |
| 3 | Royal Star | 48 | 40 |
| 4 | Micuim | 50 | 35 |
| 5 | Xenon | 55 | 35 |
| " | Zug | 53 | 35 |

5º pareo — "Luminar" — 1.600 metros — 4:000$000.

| Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1 | Tarjador | 51 | 30 |
| 2 | Carmel | 53 | 35 |
| 3 | Ojos Lindos | 54 | 50 |
| 4 | Fifa | 58 | 50 |
| 5 | Yeoman | 54 | 30 |
| " | Zamorim | 58 | 30 |

6º pareo — "D. João" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

| Dupla | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 — | 1 | Nó Cégo | 51 | 40 |
| 2 | 2 | Oswaldo Aranha | 56 | 30 |
| 2 | 3 | Zarda | 59 | 60 |
| 3 | 4 | Seu Cabral | 48 | 80 |
| 3 | 5 | Cock Tail | 48 | 50 |
| 4 | 6 | Veneziano | 54 | 30 |
| 4 | " | Zumbaia | 58 | 30 |

7º pareo — "Taciturno" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

| Dupla | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Little One | 57 | 40 |
| 1 | 2 | Tropical | 54 | 60 |
| 2 | 3 | Navy | 54 | 40 |
| 2 | 4 | Apple Sauce | 48 | 100 |
| 2 | 5 | Taladro | 51 | 30 |
| 3 | 6 | Zirtaeb | 4. | 35 |
| 3 | 7 | Lord Breck | 58 | 80 |
| 3 | 8 | Deliciosa | 53 | 60 |
| 4 | 9 | El Tigre | 51 | 50 |
| 4 | 10 | Sonador | 52 | 70 |
| 4 | 11 | Lorraine | 55 | 60 |

8º pareo — Classico "Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$000 — ("Betting").

| Dupla | Nº | Animal | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Rio | 60 | 35 |
| 1 | 2 | Sweet Cut | 48 | 500 |
| 1 | " | Orca | 48 | 500 |
| 2 | 3 | Mon Secret | 57 | 35 |
| 2 | 4 | Le Roi Noir | 49 | 100 |
| 2 | 5 | Claxon | 48 | 500 |
| 3 | 6 | Last Pet | 56 | 60 |
| 3 | " | Sueno Largo | 50 | 60 |
| 3 | 7 | El Muneco | 55 | 500 |
| 4 | 8 | Soneto | 51 | 30 |
| 4 | 9 | Assis Brasil | 49 | 40 |
| 4 | " | Yambi | 48 | 40 |

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

### Sonador vae reapparecer

Reapparecerá no "meeting" de domingo o cavallo uruguayo Sonador, trazido para esta capital pelo sr. José Riestra.

Sonador está actualmente aos cuidados de Nestor P. Gomes.

Veneziano, serio candidato ao triumpho no premio em que se acha alistado

Soneto, que, com apenas 51 kilos, poderá ser o laureado do Classico "Jockey Club de Montevidéo"

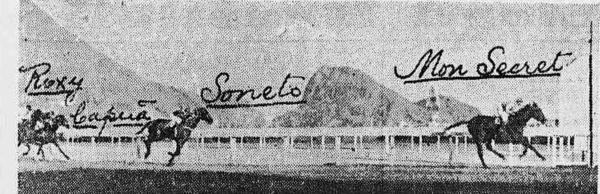
## Zug e Miami formarão novamente a dupla?

Dos oito pareos organizados para a reunião de domingo, um dos mais interessantes é, por certo, o denominado "Belfort", na distancia de 1.600 metros, que levará ás ordens do juiz de partidas, em bem distribuido "handicap", o platino Morón e os nacionaes Favorito, Royal Star, Micuim, Xenon e Zug.

Na penultima vez que correram juntos, Micuim e Zug empataram, e na ultima, no domingo, Zug conseguiu bater Micuim pela insignificante vantagem de meia cabeça, depois de uma luta mais ou menos prolongada, tendo Zug carregado 28 kilos e Micuim 57.

Agora que os dois rivaes se vão encontrar novamente, Micuim levará 3 kilos de vantagem, não sendo, portanto, absurdo consideral-o desde já como uma das forças, o que não quer dizer que Zug não possa consignar o seu setimo triumpho da estação corrente.

O que queriamos saber é se os dois formarão outra vez a dupla, como aconteceu ultimamente.

## A "chance" de Mon Secret no classico "Jockey Club de Montevidéo"

Dos doze concurrentes do Classico "Jockey Club de Montevidéo", excluidos os que não se apresentarão ás ordens do starter e os que não possuem credenciaes para figurar com exito, é evidente que entre os de mais probabilidades está o platino Mon Secret, o optimo filho de Pulgarin em Ramée, que defende a jaqueta do sr. Rubem Noronha.

Mon Secret, que tem actuado com destaque em pistas cariocas, ostenta no momento o melhor estado de sua campanha, não sendo impossivel que inscreva seu nome na prova basica da reunião de domingo.

Não bastasse a sua fórma excepcional de treino, o seu triumpho de domingo sobre Soneto, Roxy, Capuã e Coringa seria mais que sufficiente para julgal-o o inimigo temeroso de Rio, Soneto, Last Pet e outros, considerados os mais capazes de abiscoitar os 15:000$000 destinados ao ganhador.

De facto, Mon Secret não se empregou em parte alguma do percurso e mesmo assim igualou o record dos dois kilometros, que estava em poder de Picaflor, com 123 segundos, o que quer dizer que são dilatadas as esperanças que os seus responsaveis nutrem em suas patas.

## O TURF EM S. PAULO

Para a reunião de domingo, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(1 | Jacobina | 56 |
| (" | Confesion | 49 |
| 2(2 | Collarette | 49 |
| (" | Chimay | 51 |
| 3(3 | Blefe | 54 |
| (4 | Tout Ank Amon | 54 |
| 4(5 | Japão | 54 |
| (6 | Miss Primrose | 56 |

2º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(1 | King Kong | 53 |
| (" | Tezar | 54 |
| 2 2 | Juiz | 54 |
| 3(3 | Quebranto | 55 |
| (4 | Tupaceretan | 53 |
| 1(5 | Estro | 50 |
| (6 | Malik | 51 |

3º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1 | Esplin | 55 |
| " | Wall Eye | 53 |
| 2 | Onéco | 55 |
| 3 | Nuncio | 55 |
| " | Fio de Ouro | 55 |

4º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(1 | Veto | 55 |
| (" | Abayubá | 55 |
| 2 2 | Jaulanita | 53 |
| 3(3 | Caruna | 51 |
| (4 | French Corn | 51 |
| 1(5 | Myriam | 55 |
| (6 | Embaixatriz | 55 |

5º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(1 | Legiovel | 52 |
| (" | Mareilegi | 53 |
| 2(2 | Zab | 56 |
| (3 | Tana | 52 |
| 5(4 | Audax | 52 |
| (5 | Yonne | 49 |
| (6 | Bamboré | 52 |
| 4(7 | Bochita | 52 |
| (" | Rugol | 51 |

6º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(1 | Melatillo | 56 |
| (" | Mireille | 49 |
| 2-2 | Gaulo | 55 |
| 3(3 | Bandera | 56 |
| (4 | Rob Roy | 50 |
| 1(5 | Boguassu' | 52 |
| (6 | Pinocha | 50 |

7º pareo — Hippodromo Paulistano" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(1 | Carinhoso | 53 |
| (" | Lanceta | 51 |
| 2 2 | Ovação | 53 |
| 3-3 | Umbará | 53 |
| 4(4 | Legiorosis | 53 |
| (5 | Não Póde | 55 |

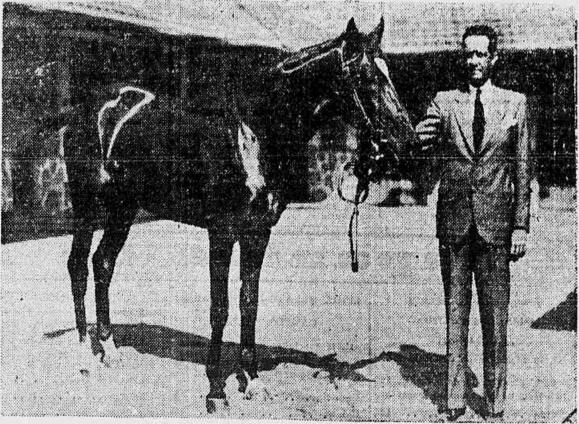
8º pareo — "Imprensa"—1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000—("Betting").

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1-1 | Capucino | 56 |
| 2-2 | Fadista | 51 |
| 3-3 | Claxon | 55 |
| 5(4 | Jacutinga | 55 |
| (5 | Rush | 51 |

9º pareo — "Excelsior"—1.800 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — ("Betting").

| Dupla | Animal | Kls. |
|---|---|---|
| 1(7 | Marroeiro | 54 |
| (2 | Sweet Cut | 56 |
| (3 | Ercole | 52 |
| 2(4 | Braz Cubas | 53 |
| (5 | Carona | 52 |
| (6 | Dog of War | 52 |
| )(7 | Xeremias | 54 |
| (8 | Galope | 56 |
| (9 | Saromy | 52 |
| 1(10 | El Ghazi | 56 |
| (11 | Dime | 54 |

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

## Imperador é o nosso favorito

O optimo potro Imperador, força destacada do premio "Cadum", da reunião de domingo proximo

Alistado ao lado de Amambahy, Cortezia, Ogarita, Mairy e Timbori, o paranaense Imperador, que tão lisongeira impressão deixou nas tres vezes que compareceu á pista, defenderá o nosso prognostico incondicional.

Animal dotado de grande ligeireza e possuidor de notavel resistencia, como o demonstrou na luta travada com Moacyr, ha 15 dias, quando foi derrotado por focinho, Imperador tem credenciaes mais que sufficientes para alcançar o seu terceiro successo no Rio de Janeiro, não obstante alguns de seus rivaes serem velocissimos, notadamente a potranca Mairy, que defende a blusa ouro e costuras azues do presidente da sociedade "leader" do hipismo no Brasil.

Apesar disso, temos que o pensionista de Pedro Gusso não se aperceberá da perseguição de Mairy e no final terá energias para supportar as cargas de Cortezia e Ogarita, que são, a nosso ver, os seus mais temerosos adversarios.

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Stockholmo | BASIL | 12 | — | B. Aires |
| Stockholmo | SUECIA | 13 | — | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 16 | 16 | B. Aires |
| Londres | RODNEY STAR | — | 16 | B. Aires |
| Hamburgo | MTE. SARMENTO | 18 | 18 | B. Aires |
| ..... | RAUL SOARES | — | 19 | B. Aires |
| Trieste | NEPTUNIA | 19 | 19 | B. Aires |
| Havre | AURIGNEY | 22 | 22 | B. Aires |
| Marselha | MENDOZA | 23 | 23 | B. Aires |
| Londres | H. MONARCH | 23 | 23 | B. Aires |
| Stockholmo | SANTOS | 23 | — | B. Aires |
| Amsterdam | SAALAND | 23 | 23 | B. Aires |
| Genova | AUGUSTUS | 26 | 26 | B. Aires |
| Hamburgo | G. ARTIGAS | 26 | 26 | B. Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 27 | 27 | B. Aires |
| Southampton | ARLANZA | 30 | 30 | B. Aides |
| Londres | ANDALUCIA STAR | 30 | 30 | B. Aides |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | AVELONA STAR | 12 | 12 | Londres |
| B. Aires | MONTE OLIVIA | 12 | 12 | Hamb. |
| B. Aires | CAMPOS SALLES | 14 | — | ..... |
| ..... | SIQ. CAMPOS | — | 15 | Hamb. |
| B. Aires | BIELA | — | 16 | Liverp. |
| B. Aires | ALPHERAT | — | 17 | Ham. |
| B. Aires | NORMAN STAR | 17 | 17 | Londres |
| B. Aires | HIGH. BRIGADE | 17 | 17 | Londres |
| B. Aires | CAMPANA | 20 | 20 | Marselha |
| B. Aires | ZAALAND | 20 | 20 | Amster. |
| B. Aires | ESPANA | 20 | 20 | Hambur. |
| B. Aires | LIMA | 20 | 20 | Stockh. |
| B. Aires | AVILA STAR | 21 | 21 | Londres |
| B. Aires | AURA | — | 24 | Finlan. |
| B. Aires | MADRID | 24 | 24 | Hambur. |
| B. Aires | URUGUAY | — | 27 | Stockhl. |
| B. Aires | ARLANZA | 29 | 29 | South. |
| B. Aires | LIPARI | 29 | 29 | Havre |
| B. Aires | ALWAKI | — | 29 | Finlan. |
| B. Aires | HIGH. PATRIOT | 31 | 31 | South. |
| B. Aires | ANDALUCIA STAR | 31 | 31 | Londres |
| B. Aires | CAP NORTE | 31 | 31 | Hambur. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. York | EAST. PRINCE | 13 | 13 | B. Aires |
| N. York | CAMAMU' | 13 | — | ..... |
| N. York | DELMAR | — | 17 | B. Aires |
| N. York | WEST. WORLD | 20 | 20 | B. Aires |
| N. York | SOUTH. PRINCE | 27 | 27 | B. Aires |
| N. Orleans | DELVALLE | 31 | 31 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| N. Orleans | CAMAMU' | 13 | — | ..... |
| B. Aires | WEST. PRINCE | 12 | 12 | N. York |
| ..... | TAUBATE' | — | 12 | N. York |
| B. Aires | MONT. MARU' | 19 | 19 | Japão |
| B. Aires | PAN-AMERICA | 19 | 19 | N. York |
| B. Aires | SATARTIA | 20 | 20 | Philadel |
| B. Aires | DELMUNDO | 21 | 21 | N. Orle. |
| B. Aires | BONHEUR | 22 | 22 | N. York |
| B. Aires | ALGIC | — | 22 | N. Orle. |
| B. Aires | EAST. PRINCE | 26 | 26 | N. York |
| ..... | CABEDELLO | — | 29 | N. Oorle. |

### PORTOS NACIONAES
#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Camocim | OSW. ARANHA | — | — | ..... |
| Recife | ITAIMBY | — | — | ..... |
| Recife | HERVAL | — | — | ..... |
| Belém | SANTAFÉM | — | — | ..... |
| Belém | ITAJAHY | — | — | ..... |
| Cabedello | ARARANGUA' | — | — | ..... |
| Recife | PIRATINY | — | — | ..... |
| Penedo | ITAPUHY | — | — | ..... |
| Manáos | POCONÉ | — | — | ..... |
| Maceió | CUBATÃO | — | — | ..... |
| Recife | ITAGUASSU' | 17 | — | ..... |
| Santarém | D. DE CAXIAS | 18 | — | ..... |
| Manáos | AFF. PENNA | 23 | — | ..... |
| ..... | MANTIQUEIRA | — | 12 | P. Alegre |
| ..... | PIAUHY | — | 12 | P. Alegre |
| ..... | OSW. ARANHA | — | 14 | Anton. |
| ..... | ANNA | — | 16 | Laguna |
| ..... | BOCAINA | — | 19 | P. Alegre |
| ..... | ITAGUASSU' | — | 19 | P. Alegre |
| ..... | C. HAEPECKE | — | 23 | Laguna |
| ..... | ARATAIA | — | 23 | Anton. |
| ..... | UCA' | — | 25 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES
#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| P. Alegre | COMT. RIPPER | 12 | — | ..... |
| Laguna | HERVAL | 12 | — | ..... |
| P. Alegre | ANNA | 12 | — | ..... |
| P. Alegre | ARARANGUA' | 12 | — | ..... |
| P. Alegre | CUBATÃO | 13 | — | ..... |
| Laguna | PIRATINY | 19 | — | ..... |
| P. Alegre | C. HAEPECKE | 19 | — | ..... |
| P. Alegre | ITAPUHY | 20 | — | ..... |
| P. Alegre | ARASSU' | 20 | — | ..... |
| ..... | ARATIMBO' | — | 12 | Cabed. |
| ..... | ITAIBE' | — | 13 | Recife |
| ..... | HERVAL | — | 13 | Recife |
| ..... | SANTARÉM | — | 13 | Belém |
| ..... | ITAPU' | — | 14 | Belém |
| ..... | ITAIMBE' | — | 13 | Recife |
| ..... | POCONE' | — | 13 | Belém |
| ..... | IPANEMA | — | 16 | Victoria |
| ..... | CAMPOS SALLES | — | 18 | Manáos |
| ..... | ARARANGUA' | — | 19 | Cabedello |
| ..... | PIRATINY | — | 20 | Recife |
| ..... | PEDRO II | — | 20 | Belém |
| ..... | CURATÃO | — | 21 | Maceió |
| ..... | ITAPUHY | — | 22 | Penedo |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
#### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega no Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| ..... | — | A. MILITAR | 12 | Goyaz |
| ..... | — | A. MILITAR | 12 | Matto Grosso |
| ..... | — | A. MILITAR | 12 | Sul |
| Chile | 12 | CONDOR LUFTHANSA | 12 | Europa |
| Buenos Aires | 12 | PANAIR | 13 | E. Unidos |
| Europa | 13 | AIR FRANCE | 13 | Chile |
| ..... | — | CONDOR | 13 | Porto Alegre |
| Pará | 13 | PANAIR | 14 | Porto Alegre |
| Europa | 13 | CONDOR LUFTHANSA | 15 | Europa |
| Fortalez. | 13 | PANAIR | ..... | — |
| Porto Alegre | 14 | CONDOR | — | ..... |
| Chile | 15 | AIR FRANCE | 15 | Europa |
| E. Unidos | 16 | PANAIR | 17 | Buenos Aires |
| Porto Alegre | 16 | PANAIR | 17 | Pará |
| Europa | 17 | AIR FRANCE | 17 | Chile |

#### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

**Panair** — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**Avião Militar** — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Dragon" — Visita. Armazem interno 2 — Chata nacional com carga do "Highland Patriot" — Importação. Armazem interno 4 — Vapor francez "Kerguelen" — Importação. Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Eemmland" — Exportação. Armazem interno 8 — Vapor inglez "S. T. Quentin" — Importação. Pateos internos 8 e 9 — Vapor dinamarquez "Astoria" — Descarga de trigo. Armazem interno 9 — Vapor belga "Eglantier" — Exportação. Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Importação. Armazem interno 10 — Vapor inglez "Sheridan" — Importação. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Paraná" — Cabotagem. Armazem interno 13 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem. Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de carvão.

## MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

WESTERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 9 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o exterior até 10 horas do dia 12.

MONTE OLIVIA — Para a Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 12; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 12; cartas para o exterior até 9 horas do dia 12.

ARATIMBO' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

## Prefiro jogar com Caldeira

**(Conclusão da 1ª pagina)**

com aquella sua caracteristica franqueza e impulsividade.

— "Prefiro jogar com Caldeira por todos os motivos, declarou-nos elle, e jámais disse qualquer coisa em contrario nesse sentido. Não falo com intuitos de clubismo ou de tentar diminuir quem quer que seja, mas mesmo que Caldeira não fosse tão jogador quanto Russo ou qualquer outro, o simples facto de formarmos uma ala que se entende sê-ria sufficiente. Ademais, até agora, sem querer vangloriar-me, a nossa ala tem sido a que melhor producção apresenta, pois todos os goals nos jogos realizados contra os paranaenses e espiritosantenses foram por nós conquistados. Questão de sorte, talvez, mas os factos ahi estão a provar tal affirmação. Como poderia desejar eu, pois, que nos fossem separar, se temos sempre agido a contento?"

E Sá, para arrematar suas declarações, falou-nos ainda em tom bastante categorico:

— "Pode clarar pelo seu jornal que prefiro jogar com Caldeira na meia direita, haja o que houver.

### A OPINIÃO DE KUKO

Kuko numa roda de jogadores, no Café Nice, tambem discutia o caso do meia direita do scratch da Liga Carioca, sendo favoravel á permanencia de Caldeira naquella posição.

— Caldeira é um jogador de valor, dizia elle. Joga com consciencia, intelligentemente, como se deve fazer no football.

Tem todas as caracteristicas para ser apontado como o melhor meia direita da Liga Carioca. Domina bem a pelota, emfim, possue predicados que não o deixariam ser substituido por nenhum outro atacante de lá".

E virando-se para um interlocutor que defendia a inclusão de Russo, Kuko argumentou:

— "Porque então, se querem incluir Russo á viva força na linha, não o collocam na meia esquerda, no logar de Mamede? Como sabe, Russo já actuou bastante tempo no meia esquerda, jogando tão bem numa ala como na outra".

### O QUE DISSE NELSON

Nelson achava que era suspeito para dar uma opinião sobre Russo ou Caldeira. No entanto falou:

— "Creio que não pode haver duvidas em escolher-se a ala direita para o scratch. Bastará ver-se qual tem sido até agora o ponto alto, e quem tem salvo os cariocas das situações difficeis por que têm passado. Bastará dizer-se que, dos 6 goals até agora marcados pela nossa representação, 5 foram conquistados por Sá e 1 por Caldeira. Será incoherencia pois qualquer modificação neste sentido".

Ahi têm pois os nossos leitores, algumas opiniões sobre o tão debatido caso da meia direita do scratch.

## OS QUE TÊM DIREITO A' MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar os militares abaixo:

Ouro — capitão de mar e guerra medico dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva.

Prata — capitão de corveta pharmaceutico chimico Oscar Jardeau — capitão-tenente machinista José Borges dos Santos — capitão-tenente machinista da reserva de 1ª classe Palmerio Augusto Coelho — sub official José Mathias de Andrade — sub-official Floriano Carneiro de Campos Mello — 1º sargento Antenor Moraes Victoria — 2º sargento Francisco Thomaz Crapotz — cabo João Francisco da Silva Carmo e cabo Salustiano Claudino.

Bronze — capitães-tenentes Heitor Cesar Martins — Nilo Figueiredo Costa — José Moreira Maia — Antonio Carlos de Raja Gabaglia — Raymundo da Costa Figueira — Eurico Penteha; capitães-tenentes Benjamin Audiffrent Xavier — Carlos de Carvalho Rego; sub-official José Gomes da Rocha — 1º sargento Ricardo Pinto da Cruz — 2º sargento Francisco Soares Rodrigues — 2º sargento Alvaro José Teixeira — 2º sargento Manoel Francisco Delgado — 3º sargento Oswaldo Coelho Cordeiro — cabo José Raymundo Ferreira — marinheiro nacional de 2ª classe Francisco Augusto Pereira de Menezes.

## FUNCCIONARIOS DA POLICIA MUNICIPAL A' DISPOSIÇÃO DO JUIZ DE MENORES

O sr. Miguel Tingenal, secretario do Interior e Segurança, attendendo um pedido que lhe fizera ha dias o juiz de Menores, sr. Burle de Figueiredo, collocou á disposição daquelle magistrado vinte funccionarios de categorias diversas da Policia Municipal.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

### EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 11 de dezembro.

| | Compradores Hoje | Compradores Ant. |
|---|---|---|
| 8 %, 1921-41 | 27.5 | 27.12 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 22.0 | 22.12 |
| 6 ½ %, 1926-57 | 22.00 | 21.50 |
| 6 ½ %, 1927-57 | 22.00 | 21.50 |
| | 15.50 | 15.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes 6 ½ %, 1958 | 15.50 | 15.50 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 9.50 | 9.50 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921.46 | 16.50 | 16.50 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 13.25 | 13.12 |
| São Paulo, 8 %, 1921-36 | 13.12 | 22.12 |
| São Paulo, 8 %, 1925-50 | 17.25 | 17.25 |
| São Paulo 7 %, 1926-56 | 14.50 | 14.62 |
| São Paulo 6 %, 1928-68 | 11.75 | 14.75 |
| São Paulo, 7 % 1930-40 (Coffee Loan) | 80.00 | 81.00 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 14.75 | 14.75 |
| **LONDRES 11 de dezembro.** | | |
| Brasil (Estados Unidos do), 1927-37 6 ½ % | 35.10.0 | 35.10.0 |
| Funding, 5 % | 82. 5.0 | 83. 0.0 |
| Novo Funding, 6 % | 63. 0.0 | 63. 0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 14.10.0 | 15. 0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 16. 0.0 | 16. 0.0 |
| Funding de 1931, 5 % (40 annos) | 52. 0.0 | 52. 0.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal 5 % | 21. 0.0 | 21. 0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 6. 0.0 | 6. 0.0 |
| Pará, 5 % | 2.10.0 | 2.10.0 |
| Minas Geraes (Estado de), 1928.58, 6 ½ % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| Nictheroy (Cidade de), 7 % | 13. 0.0 | 13. 0.0 |
| Paraná (Estado do), 1958, 7 % | 9. 0.0 | 9. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % | 21. 0.0 | 21. 0.0 |
| São Paulo (Estado de) 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) | 25.15.0 | 25.15.0 |
| São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % | 15.10.0 | 15.10.0 |
| São Paulo (Estado de), 1930.40 (Sob garantia do café) | 81. 0.0 | 81. 0.0 |
| São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A" | 34. 0.0 | 34. 0.0 |

### ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento, 5 %, ej. | 742$000 | 740$000 |
| Uniformizadas, dec. 1.903, port. | — | — |
| Emp. Nacional, dec. 1.903, port. | 730$000 | 720$000 |
| Diversas emissões, nom. | — | — |
| Diversas emissões, port. | 750$000 | 749$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 | 990$000 | — |
| Idem, idem, 4 % | 985$000 | 978$000 |
| Idem, idem, 1.932 | 1:010$000 | — |
| Obrig. Ferroviarias | 980$000 | 970$000 |
| Tratado da Bolivia, 6 % | — | 600$000 |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, port. | 405$000 | 402$000 |
| Idem, nom. | 390$000 | — |
| Emprestimo de 1906, port. | 141$000 | 139$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | 140$000 | 138$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 140$000 | — |
| Emprestimo de 1... port. | 140$000 | — |
| Emprestimo de 1931, port. | 168$000 | 167$000 |
| Decreto 1.548, 7 % | 169$000 | — |
| Decreto 1.933, 8 % | — | 183$000 |
| Decreto 1.999, 7 % | 159$000 | 156$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | 161$000 | 163$000 |
| Decreto 3.264, 7 % | 159$000 | 158$000 |
| Decreto 2.339, 7 % | 161$000 | — |
| Decreto 1.535, 7 % | 169$000 | 166$000 |
| Decreto 2.093, 8 % | 182$000 | — |
| Decreto 1.622, 6 % | 165$000 | — |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 690$000 | 686$000 |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 21$ | — | 450$000 |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 3 % | 800$000 | — |
| Idem, 6 % | 650$000 | — |
| Minas Geraes, de 200000, port., dec. 1.934, 8 % | 168$000 | 167$000 |
| Idem, 1:000$, 5 %, nom e port. | 610$000 | 600$000 |
| Idem antigas, 5 % | 640$000 | — |
| Idem, 1:000$, 7 %, nom, e port. | 740$000 | 732$000 |
| Idem, idem, 100$, 4 %, nom. | 99$000 | 98$500 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316, 8 % | 820$000 | 800$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$, 9 % | 920$000 | 918$000 |

## TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 11 de dezembro.

| | Compradores — Vendas effectuadas ao meio-dia — Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 29.50 | 29.75 |
| American & Foreign Power Co., Inc. | 6.87 | 7.00 |
| American Smelting & Refining Co. | 59.87 | 59.62 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 158.50 | 158.50 |
| American Tobacco Company | 95.00 | 96.12 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 4.87 | 5.00 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 57.00 | 57.50 |
| Atlantic Refining Co. | 24.62 | 24.25 |
| Baldwin Locomotive Works | 4.75 | 4.62 |
| Bethlehem Steel Corporation | 48.25 | 48.25 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 25.62 | 25.75 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S|cot. | 10.37 |
| Canadian Pacific Co. | 11.50 | 11.62 |
| Caterpillar Tractor Co. | 56.25 | 56.87 |
| Chrysler Corporation | 86.12 | 84.00 |
| Consolidated Gas Co. | 31.75 | 32.50 |
| Corn Products Refining Co. | 68.50 | 69.75 |
| Dupont (E. I.) de Nemours & Co. | 137.25 | 139.37 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 158.75 | 161.25 |
| Electric Bond & Share Co. | 15.75 | 16.00 |
| General Electric Company | 36.62 | 37.50 |
| General Foods Corporation | 32.62 | 32.75 |
| General Motors Company | 55.37 | 55.62 |
| Gillette Safety Razor Co. | 17.12 | 17.12 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 12.12 | 12.12 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 22.00 | 21.62 |
| Ingersoll-Rand Co. | 116.00 | 115.00 |
| Internat'l Business Machines Corp. | 189.75 | 187.75 |
| International Cement Corp. | 34.37 | 34.50 |
| International Harvester Co. | 62.37 | 62.25 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 44.62 | 45.37 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 13.12 | 13.37 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 40.37 | 40.87 |
| National Cash Register Co. (The) | 22.25 | 22.87 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 28.50 | 28.87 |
| Norfolk & Western Railway | 217.00 | 215.00 |
| Radio Corporation of America | 11.50 | 11.62 |
| Standard Brands Inc. | 14.87 | 15.00 |
| Standard Oil Co. of California | 37.62 | 38.37 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 48.62 | 48.75 |
| Studebaker Corporation | 9.75 | 9.87 |
| Texas Company | 25.50 | 25.00 |
| United States Rubber Co. | 15.37 | 15.25 |
| United States Steel Corp. | 37.00 | 47.12 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 14.12 | 1 4.25 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 90.75 | 92.00 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 55.87 | 57.25 |
| **BANCOS:** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 141.00 | 140.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 40.00 | 40.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 318.00 | 324.00 |
| National City Bank, N. Y. | 39.00 | 39.00 |
| Royal Bank of Canadá | 158.00 | 156.00 |

LONDRES, 11 de dezembro.

| | Compradores Hoje | Compradores Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralisado | 0. 4. 0 | 0. 4. 6 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4. 2. 6 | 4. 2. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 9.87 | 10.00 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £ | 0. 1. 6 | 0. 1. 6 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 8.10. 0 | 8.12. 6 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | — | — |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.17. 0 | 1.17. 1½ |
| Leopoldina Railway, Co., Ltd., 6 ½ %. Term., Deb., 1935, nova emissão | 51. 0. 0 | 51. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.13. 1½ | 2.12. 7½ |
| Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd. | 0. 8. 9 | 0. 8. 9 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.16. 9 | 1.16. 9 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 43. 0. 0 | 43. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 105. 0. 0 | 105. 0. 0 |
| **TITULOS ESTRANGEIROS:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 106. 5. 0 | 106. 5. 0 |
| Consols, 2 1/2 % | 86.17. 6 | 86.15. 0 |

### ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 11 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| Banco Portuguez, port. | 103$000 | 100$000 |
| Idem, nom. | 102$000 | — |
| Banco Regional | — | 170$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 55$000 | 52$000 |
| Banco Mercantil | 495$000 | — |
| Banco Boavista | 600$000 | 585$000 |
| Banco do Commercio | 195$000 | 190$000 |
| Banco de Credito Geral | 40$000 | — |
| Credito Real de Minas | 200$000 | 200$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Guanabara | — | 100$000 |
| Continental | — | 70$000 |
| Confiança | — | 220$000 |
| União dos Proprietarios | — | 450$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| America Fabril | 208$000 | — |
| Alliança | 80$000 | — |
| Brasil Industrial | 606$000 | 475$000 |
| Corcovado | 75$000 | 70$000 |
| Manufactora | 230$000 | 200$000 |
| Nova America | — | 260$000 |
| Progresso Industrial | 250$000 | — |
| Cometa | — | 130$000 |
| Petropolitana | 145$000 | — |
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 116$000 | 114$000 |
| Victoria a Minas | 12$000 | 12$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos | 220$000 | 215$000 |
| Idem, idem, port. | 236$000 | 234$000 |
| Mestre & Blatgé | — | 201$000 |
| Hoteis Palace | 800$000 | — |
| Serviços Hollerith | 2:080$000 | 2:070$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | 430$000 | 430$000 |
| Diamantifera | — | 3$000 |
| Sul-Mineira de Electricidade | — | 201$000 |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | 191$500 | 190$500 |
| **Debentures:** | | |
| Docas de Santos | — | 183$000 |
| Bellas Artes | — | 218$000 |
| Tecidos Progresso Industrial | 182$000 | — |
| Cervejaria Brahma | — | 1:020$000 |
| Merendo | — | 208$000 |
| A. Paulista | 160$000 | 150$000 |
| Industrial Campista | — | 138$000 |
| Manufactora | 212$000 | 20$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 200$000 |
| Hoteis Palace | — | 205$000 |
| Nova America | — | 1:030$000 |
| Escola de Engenharia de Porto Alegre | 800$000 | — |
| Santa Helena | 160$000 | — |
| Alliança | 145$000 | 140$000 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

**MERCADO DE NOVA YORK**

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 4.53 | 4.57 |
| Para dezembro | N|cot. | 4.78 |
| Para maio | N|cot. | 4.93 |
| Para julho | 5.00 | 5.03 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 4.61 | 4.57 |
| Para março | 4.80 | 4.78 |
| Para maio | 4.91 | 4.93 |
| Para julho | 5.04 | 5.03 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

**(Contracto de Santos)**

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 2 a cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.75 | 7.80 |
| Para março | 7.83 | 7.84 |
| Para maio | 7.87 | 7.89 |
| Para julho | 7.91 | 7.93 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior:

| | | |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.80 | 7.80 |
| Para março | 7.86 | 7.85 |
| Para maio | 7.91 | 7.89 |
| Para julhoh | 7.95 | 7.93 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 15.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos para Santos: | | |
| N. 6 | 8 3/8 | 8 3/8 |
| N. 7 | 8 1/2 | 8 1/2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 6 1/2 | 6 1/2 |
| N. 7 | 7 3/4 | 7 3/4 |

Continúa na 7.ª pagina)

## Preso quando tentava embarcar clandestinamente no "Conte Grande"

Na occasião em que o "Conte Grande" desatracava do cáes, com destino ao norte, tentou embarcar, clandestinamente, naquelle paquete, o individuo estrangeiro, de nome Wolf Hert Kwzock.

Os guardas da Policia Maritima, que se encontravam vigilantes em seus postos, a bordo, desconfiaram do supposto passageiro, prenderam-no e, em seguida, levaram-no até á séde da Policia Maritima, para investigações. Ali passaram revista na sua bagagem e pertences.

Em seu poder foi encontrado um passaporte, fornecido pela nossa policia, e u mcartão de visita. Nesse ultimo ,a policia descobriu o endereço da "Alfaiataria Austriaca", á rua Sant'Anna, 26, loja, onde Wolf exercia a profissão de vendedor de cisinilras.

Afim de concluir as diligencias policiaes em torno desse audacioso individuo, aquella repartição policial requisitou o "tintoreiro", que conduziu Wolf até á Policia Central, onde foram feitas averiguações mais detalhadas.

## A CHAMADA DOS CANDIDATOS A' RESERVA AEREA NAVAL

Está marcado para o dia 17 do corrente mez, na Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador, o concurso de admissão para os candidatos á Reserva Naval Aerea, na segunda categoria.

Os candidatos poderão levar os livros que desejarem e referentes ás materias que constituem o exame, exigindo-se porém que todos os candidatos possuam na occasião da prova uma taboa de logarythmos.

A conducção para os candidatos será a barca que sae do Caes Pharoux para o Galeão ás 6.30 horas.

## OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Francisco Toledo Junior, Clemente Falcão, Alvaro Coelho e senhora, Cypriano Seraphim de Barros e filhos, dr. Lourival Casabona, José Felippe, Nagib Arb, dr. Villela Pedras, R. Sant'Anna, Abrahão Calix, José Felix, Alfredo da Silva Corrêa, Rubem de Mello, dr. João Gordim, Albino Buckner, e Arthur Salgado.

— Pelo Cruzeiro do Sul os srs.: José Julio Gallie, Antonio Augusto de Macedo, Ulysses Barreiro, dr. Edgard Conceição, Alfredo Brito e senhora, Roberto Alves Lima, Murillo de Castro, Victor Santos, dr. A. S. Levy, José Brioschi Junior, Oduvaldo Vianna, dr. Cardoso de Mello Junior, João Guedes, R. Lara Campos, Fernando Rodrigues, Paulo Rodrigues Alves e Ernesto Iguel.

## CREDITO PARA PAGAMENTO DE DIVIDAS ASSUMIDAS POR DIVERSOS MINISTERIOS EM EXERCICIOS ANTERIORES

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade da abertura do credito especial de 6.460:055$100, destinado á occorrer á liquidação de diversas dividas assumidas, em exercicios anteriores, pelos diversos Ministerios.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

**SERVIÇO PARA HOJE**

Estão de dia á I. G. P. — Superior: tenente Euzebio de Queiroz Filho. Auxiliar — Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola — Pires; 1.º G. R. — Isaias; 2.º — Cypriano; 3.º — Lydio; 4.º — Leonel; 5.º — Djalma; 6.º — P. Couto; 7.º — Paiva; 8.º — Gilberto e 9.º — Raphael.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2.ª, 3.ª e 4.ª. Turmas de folga: 1.ª e 5.ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

**OS QUE VIAJAM PELA PANAIR**

Com destino a Fortaleza, inaugurando o novo serviço da Panair entre o Rio de Janeiro e a capital cearense, parte hoje, do aeroporto da Ponta do Calabouço, ás 6 horas da manhã, um hydro-avião typo "commodoro", conduzindo os seguintes pasageiros: para Victoria, Luiz de Souza Leão; para Caravellas, dr. Olavo Sá Pires, para Ilhéos, Isaac Albagli, para Bahia, Raul Ferreira Pinto, Carlos Martins Lage, Alberto Chicorel, Estacio de Lima e senhora Edna de Lima; e com destino a Aracaju', major Augusto Maynard Gomes, srta. Mary Mello Barreto e srta. Lucy Mello Barreto.



# Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

**LINHA SANTOS-BELE'M**

saídas ás sextas-feiras

SANTARE'M

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 13 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 16 |
| Maceió | 17 |
| Recife | 18 |
| Cabedello | 19 |
| Natal | 20 |
| Fortaleza | 21 |
| São Luiz | 23 |
| Belém (cheg.) | 26 |

**LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES**

CAMPOS SALLES

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente, ás 9 horas do armazem 11 para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 18 |
| Bahia | 20 |
| Recife | 22 |
| Fortaleza | 24 |
| Belém | 26 |
| Santarém | 28 |
| Obidos, Parintins | 30 |
| Itacoatiara | 31 |
| Manáos (cheg.) | 1 |

**LINHA PENEDO-LAGUNA**

Saídas nos sabbados alternados

MIRANDA

1.600 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | 21 |
| Ubatuba | 22 |
| Caraguatatuba | 22 |
| Villa Bella | 22 |
| São Sebastião | 22 |
| Santos | 23 |
| São Francisco | 23 |
| Itajahy | 24 |
| Florianopolis | 25 |
| Laguna (cheg.) | 25 |

**LINHA RIO-PORTO ALEGRE**

Saídas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Santos | 19 |
| Paranaguá (Antonina) | 20 |
| Florianopolis | 21 |
| Rio Grande | 23 |
| Pelotas | 23 |
| Porto Alegre (cheg) | 24 |

**LINHA SANTOS-HAMBURGO**

Saídas a 15 e 30

POCONE'

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12 para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 14 do corrente

SIQUEIRA CAMPOS ... a 30 de dezembro

**LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS**

CABEDELLO — Santos 27|12 — Rio 29|12 — Victoria 31|12 — Nova Orleans (chegada) 17|1

**LINHA SANTOS-NOVA YORK**

TAUBATE' (**) — Rio 13|12 — Victoria 15|12 — Bahia 19|12 — Nova York (chegada) 4|1

PARNAHYBA (*) — Santos 31|12 — Rio 2|1 — Victoria 4|1 — Bahia 8|1 — Nova York (chegada) 24|1

(**) Recebe Baltimore e Norfolk.

(*) Recebe Norfolk.

**Passagens e cargas** — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne méro, pescado, biiupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linquadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$600 e 2$800; toucinho, kilo 2$800. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 6ª pag.)

### MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 11 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 111 1/4 | 112 1/4 |
| Para março | 114 1/4 | 115 1/4 |
| Para maio | 117 | 118 |
| Para julho | 119 1/4 | 120 1/4 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | — |

FECHAMENTO

HAVRE 11 de dezembro.

O mercado do Havre fechou calmo com baixa de 1 a 1 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 111 1/4 | 112 1/4 |
| Para março | 114 1/4 | 115 1/4 |
| Para maio | 117 | 118 |
| Para julho | 119 | 120 1/4 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 1.000 |
| No dia anterior | | 1.000 |

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de dezembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | | |
|---|---|---|
| Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 35.3 | 35.6 |
| Typo 7, Rio, prompto para embarque | 26.9 | 26.9 |

### MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 11 de dezembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | 33 1/2 | 33 1/2 |
| Para maio | 33 1/2 | 33 1/2 |
| Para julho | 33 1/2 | 33 1/2 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 11 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | N/cot. | N/cot. |
| Para março | 33 1/2 | 33 1/2 |
| Para maio | 33 1/2 | 33 1/2 |
| Para julho | 33 1/2 | 33 1/2 |

### MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 11 de dezembro.

O Mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 19$175 | 19$175 |
| Para janeiro | 19$300 | 19$300 |
| Para fevereiro | 19$300 | 19$300 |
| Para março | 19$400 | 19$400 |
| Para abril | 19$500 | 19$500 |
| Para maio | 19$400 | 19$400 |
| Para junho | 19$425 | 19$425 |
| Para julho | 19$200 | 19$200 |
| Para agosto | 19$075 | 19$075 |

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16$100 |
| No dia anterior | 16$100 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 11 de dezembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 31.432 |
| Saidas: | |
| No dia de hoje | 26.872 |
| Existencia para embarque: | |
| No dia de hoje | 2.203.293 |

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 11 de dezembro.

| Saidas: | |
|---|---|
| Para a Europa | 13.966 |
| Para os Estados Unidos | 40.325 |
| Total | 54.291 |

— Foram revertidas ao "stock" 320 saccas.

MERCADO DE S. PAULO,

S. PAULO, 11 de dezembro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas de café em Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 14.000 |
| Entradas de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 22.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 36.000 |

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 11 de dezembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

ESTATISTICA

VICTORIA, 11 de dezembro.

| | |
|---|---|
| Entradas | 4.732 |
| Saidas | — |
| Existencia | 272.240 |
| Consumo local | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9 de dezembro.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 6 % | 6 % |
| Do Banco de Italia | 5 % | 5 % |
| Do Banco de Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 21/32 | 21/32 |
| Em Londres, 3 mezes (venda) | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F. | 29.27 | 29.27 |
| Genova, s/Paris, a/v., por 100, F. | 81.90 | 81.90 |
| Genova, s/Londres, a/v., por £, F. | 61.25 | 61.20 |
| Madrid, s/Londres, a/v., por £, P. | 36.00 | 36.10 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, esc. | 110.20 | 110.20 |
| Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, esc. | 110.00 | 110.00 |

LONDRES, 11 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.92.87 | 4.93.37 |
| S/Genova, á vista, por £, L | N/cot. | N/cot. |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 74.75 | 74.75 |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 36.00 | 36.12 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.28 | 12.28 |
| S/Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 7.28 | 7.29 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.20 | 15.32 |
| S/Bruxellas, á vista, por £, F. | 29.26 | 29.27 |
| S/Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 11 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, $ | 4.92.50 | 4.93.37 |
| S/Genova, á vista, por £, L. | N/cot. | N/cot. |
| S/Madrid, á vista, por £, P. | 36.00 | 36.12 |
| S/Paris, á vista, por £, F. | 74.35 | 74.75 |
| S/Berlim, á vista, por £, M. | 12.25 | 12.28 |
| S/Amsterdam, á vista, por £ Fl. | 7.29 | 7.29 |
| S/Berna, á vista, por £, F. | 15.22 | 15.22 |
| S/Bruxellas, á vista, por £ F. | 29.27 | 29.27 |
| S/Lisboa, á vista, por £ E. | 110.12 | 110.12 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de dezembro.

| | | |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.93.12 | 4.93.00 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.60.00 | 6.59.00 |
| S/Genova, tel., por F. c. | N/cot. | 8.53.00 |
| S/Madrid, tel., por F. c. | 13.68 | 13.67 |
| S/Amsterdam, tel., por F. c. | 67.81 | 67.69 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.42 | 32.41 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.85 | 16.85 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.23 | 40.24 |

NOVA YORK, 11 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Londres, tel., por £, $ | 4.92.62 | 4.93.12 |
| S/Paris, tel., por F. c. | 6.60.25 | 6.60.00 |
| S/Madrid, tel., por P. c. | 13.69 | 13.68 |
| S/Amsterdam, tel., por F. c. | 67.75 | 67.71 |
| S/Berna, tel., por F. c. | 32.43 | 32.42 |
| S/Bruxellas, tel., por F. c. | 16.85 | 16.85 |
| S/Berlim, tel., por M. c. | 40.25 | 40.23 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, F. | 15.14 | 15.15 |
| S/Londres, á vista, por £, F. | 74.61 | 74.73 |
| S/Paris, á vista, por 100 £, F. | 122.00 | 122.00 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de dezembro.

ABERTURA E FECHAMENTO

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S/Nova York, á vista, por £, F. | 17.02 | 17.02 |
| S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 11 de dezembro.

ABERTURA E FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro | 38 13/16 | 38 13/16 |
| S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro | 39 11/16 | 39 11/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra

SANTOS, 11 de dezembro.

## ALGODÃO

### MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 6.67 | 6.65 |
| Pernambuco Fair | 6.52 | 6.50 |
| Maceió Fair | 6.52 | 6.50 |
| American Fully Middling | 6.57 | 6.55 |

TERMO

| American Futures: | | |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.37 | 6.34 |
| Para março | 6.35 | 6.32 |
| Para maio | 6.31 | 6.28 |
| Para julho | 6.26 | 6.24 |

FECHAMENTO

LIVERPOL, 11 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. As variações foram poucas, devido ás noticias de Nova York.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.35 | 6.34 |
| Para março | 6.33 | 6.32 |
| Para maio | 6.29 | 6.28 |
| Para julho | 6.24 | 6.24 |

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de dezembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Estão vendendo na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Upland | 12.10 | 12.06 |
| Para janeiro | 11.62 | 11.62 |
| Para março | 11.41 | 11.41 |
| Para maio | 11.31 | 11.34 |
| Para julho | 11.23 | 11.27 |

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado de algodão a termo funccionou com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 1 ponto, parcial.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para janeiro | 11.61 | 11.62 |
| Para março | 11.40 | 11.41 |
| Para maio | 11.32 | 11.31 |
| Para julho | 11.23 | 11.23 |

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de dezembro.

O mercado de algodão a termo abriu fraco e fechou estavel, cotando-se por 50 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 67$800 | 67$500 |
| Para janeiro | 67$300 | 68$200 |
| Para fevereiro | 68$500 | 68$500 |
| Para março | 65$000 | 65$100 |
| Para abril | N/cot. | N/cot. |
| Para maio | 63$000 | N/cot. |
| Para junho | N/cot. | N/cot. |
| Para julho | N/cot. | N/cot. |
| Para agosto | N/cot. | N/cot |
| Para agosto | N/cot. | N/cot. |
| No dia de hoje | N/cot. | N/cot. |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de dezembro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se fraco.

| Preço de 1ª sorte por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 59$000 | 60$000 |

ESTATISTICA

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 1.500 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 61.400 |
| No dia anterior | 61.400 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 32.700 |
| No dia anterior | 34.800 |
| Saidas: | |
| Para portos do norte do Brasil | — |
| Para outros portos da Europa | 700 |
| Para Liverpool | — |

Abatimento de consumo de dois dias — nada.

## ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 2.04 | 2.02 |
| Para março | 2.06 | 2.04 |
| Para maio | 2.10 | 2.08 |
| Para julho | 2.15 | 2.12 |

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 2.04 | 2.04 |
| Para março | 2.05 | 2.06 |
| Para maio | 2.10 | 2.10 |
| Para julho | 2.15 | 2.15 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 5. 1 | 5. 1 1/4 |
| Para janeiro | 5. 1 1/4 | 5. 1 1/2 |
| Para março | 5. 1 | 5. 1 |
| Para maio | 5. 2 1/4 | 5. 2 1/2 |

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 11 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 11 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 54$000 a 54$500 |
| Somenos | 48$000 a 49$000 |
| Mascavo | 33$000 a 33$500 |

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 11 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$500 a 4$600; anterior — 4$500 a 4$600.

ESTATISTICA

No dia de hoje — 33.000; no dia anterior — 54.500. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 2.135.900; no dia anterior — 2.102.900; existencia: no dia de hoje — 1.617.300 no dia anterior — 1.500.300.

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro —: Para Santos — nada; outros portos do sul do Brasil — nada; idem norte do Brasil — 6.000.

## CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 5.01 | 5.00 |
| Para maio | 5.09 | 5.08 |
| Para julho | 5.17 | 5.15 |
| Para setembro | 5.25 | 5.25 |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou firme, cotando-se por 60 kilos:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 8.65 | 8.30 |
| Para janeiro | 8.40 | 8.09 |
| Para fevereiro | 8.02 | 7.72 |
| Typo Barletta para o Brasil | 8.65 | 8.40 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 10 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 96.00 | 95.00 |
| Para maio | 95.75 | 95.00 |

## PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu hoje, em condições calmas, o mercado de cambio official e com as taxas ainda inalteradas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 58$071 por libra e a de 57$230 para o bancario e particular respectivamente.

O dollar regulou a 11$810, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmarck a 4$755 á vista.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem interesse e calmo. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$230: Nova York, 11$810; Italia, $960; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$000; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: — Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 2$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$550. Nova York, 11$610.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista: — Londres, 58$226; Paris, 7365; Verrechnungsmark, 4$585; Nova York, 11$797, e Buenos Aires, 3$570.

CAMBIO LIVRE

Libra — 89$200

Esteve o mercado de cambio livre hontem mais frouxo e com as taxas em declinio maior. O movimento de procura era moderado, nos não havia letras particulares offerecidas. Os bancos sacavam a 89$200 por libra e compravam coberturas a réis 88$200.

Regulou o dollar para remessas a 18$100 e para compra a 17$900, condições em que o mercado se achava frouxo, no primeiro fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista: — Londres, 89$200; Nova York, 18$100; Allemanha, 7$275 a 7$300; Compensação, 5$500; Registermark, 4$050 a 4$150; Paris, 1$194 a 1$197; Italia, 1$480; Portugal, $812 a $815; provincias, $820; Hespanha, 2$520 a 2$540; provincias, 2$545; Hollanda, 12$260 a 12$305; Belgica, ouro, 3$050 a 3$055; papel, $610; Suecia, 4$610; Suissa, 5$870 a 5$880; Slovaquia, $750; Austria, 3$430 a 3$480; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$965 a 4$970; Montevidéo, 8$155; Dinamarca, 4$; Japão, 5$245, a Polonia, 3$450.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 89$025; Paris, 1$191; Italia, 1$494; Reichsmark, 7$399; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 4$044; Unterstuetzungsmark, 5$829; Portugal, $817; Belgica, ouro, 3$051; Hespanha,... 2$527; Suissa, 5$844; Tcheco-Slovaquia, $733; Nova York, 18$118; Uruguay, $8300; Buenos Aires, 4$962; 4$962; Hollanda, 12$240; Canadá,... 18$030 e Austria, 3$438.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adriano F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$000 e vendedor, 8$200; Pesetas (Hespanha), 2$450 e 2$550; Liras (Italia), 1$200 e 1$350; Francos (França), 1$190 e 1$210; Francos (Belgica), $580 e $60$; Francos (Suissa), 5$600 e 5$900; Buldens (Hollanda), 11$800 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dolares (Norte America), 18$100 e 18$300; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), — e 6$400; Shollings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Techeslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos), $850 e 1$000; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $356 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Peso (Bolivianos), $850 e 1$000; Leis Rumania), $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720; e $800; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal), $810 e $840; Argentina (pesos), 4$900 e 4$950; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 89$500 e 90$450.

Agio da prata — Republica, 130 e 150 o/o. Imperio, 200 e 220 o/o.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Libra (papel) | 90$193 |
| Dollar (papel) | 18$205 |
| Franco (papel) | 1$200 |
| Franco Suisso (papel) | 5$850 |
| Franco Belga (papel) | $590 |
| Escudo (papel) | $825 |
| P. Argentino (papel) | 4$998 |
| P. Uruguayo (papel) | 8$031 |
| Reichsmark (papel) | 5$559 |
| Lira (papel) | 1$294 |
| Peseta (papel) | 2$494 |
| Florim (papel) | 12$000 |
| Sh. Austria (papel) | 3$400 |
| Zloty (papel) | 3$400 |
| C. Slovaquia (papel) | $750 |

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 20$000.

## MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos sem maior actividade, tendo sido pequenos os negocios levados a effeito na Bolsa, hontem. Permaneceram estaveis as apolices da divida publica, com as municipaes variaveis. As obrigações do Thesouro não despertaram interesse e as acções dos Bancos ficaram tambem pouco trabalhadas e inalteradas. As de companhias e debentures regularam inalteradas, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

| Apolices: | |
|---|---|
| 6 Emprestimo 1903, — port. | 730$000 |
| 5 Diversas emis. | 748$000 |
| 40 Diversas emissões, | |
| 5 Diversas emissões — port. | 748$000 |
| 98 Diversas emissões — port. | 750$000 |
| 73 Reajustamento, c/3 sem. | 740$000 |
| 3 Reajustamento, c/3 sem. | 742$000 |
| 17 Reajustamento, c/3 sem., 500$ | 355$000 |
| 5:000$ Thesouro, 1921 | 985$000 |
| 73 Thesouro, 1930 | 980$000 |
| 3 Thesouro, 1930, 300$ | 480$000 |
| 1 Ferroviaria, 1ª | 975$000 |
| 5 Ferroviaria, 3ª | 980$000 |
| 25 Obrig. de Minas | 919$000 |
| 12 Obri. de Minas | 920$000 |
| 1 Obrig. de Minas — 300$ | 450$000 |
| 75 Est. de Minas, emp. 1934 | 167$000 |
| 48 Est. de Minas, emp. 1934 | 168$000 |
| 2 Estado do Rio, dec. 2316, 8 o/o | 820$000 |
| 25 Estado do Rio, 500$ 500$, port. | 395$000 |
| 5 Municipaes, 1904 — nom. | 380$000 |
| 37 Municipaes 1931 — port. | 168$000 |
| 10 Municipaes 1931 — port. | 170$000 |
| 5 Municipaes 1931 — port. | 172$000 |
| 4 Municipaes 1931 — port. | 174$000 |
| 15 Municipaes, dec. 1535 port., 7 o/o | 165$000 |
| 150 Municipaes, dec. 1999 port., 7 o/o | 155$000 |
| 100 Municipaes, dec. 3264 port., 7 o/o | 155$000 |
| 50 Municipaes, dec. 3264 port., 7 o/o | 155$500 |
| 10 Bello Horizonte | 6590$000 |

| Acções: | |
|---|---|
| 130 Docas de Santos — nom. | 218$000 |
| 300 Confiança Industrial | 12$000 |
| Debentures: | |
| 388 Docas de Santos | 154$000 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$071; á vista, 58$236; Nova York, 11$810; Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 10$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa e alta de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto parcial.

## MERCADO DE CAFE'

Funcclonou, ainda hontem, o mercado do disponivel de café, com os preços inalterados e em condições sustentadas.

Os possuidores cotaram o preço do typo 7 a 10$800 por dez kilos, na taboa, e os negocios verificados sobre o genero em disponibilidade foram em escala regular.

Até ás 11 horas foram vendidas 3.288 saccas e mais tarde 983, no total de 4.271, contra 3.041 ditas, da vespera.

Os embarques realizados anteriormente foram reduzidos e as entradas bastante desenvolvidas.

Fechou o mercado estacionario e calmo.

— O merc. do de café a termo abriu hontem sustentado, com alta de $025 a $050 e baixa de $025 réis em seus prégões, tendo sido negociadas nessa phase de trabalhos 3.000 saccas.

Fechou ainda sustentado, com alta de $025 e baixa de $050 réis em seus prégões.

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Dezembro, vend. 10$925 e comp. 10$850, mais $025; janeiro — 11$ e 10$900, menos $025; fevereiro — ... 11$ e 10$925, inalterado; março — ... 11$025 e 11$, inalterado; abril — 11$ e 10$975, mais $025 e maio — 11$100 e 11$, mais $050.

Vendas — 3.000 saccas. Posição sustentado.

FECHAMENTO

Dezembro vend. 10$925 e comp. 10$850 inalterado; janeiro — 10$975 e 10$925, mais $025; fevereiro — 11$ e 10$950, mais $025; março — 11$ e 11$, inalterado; abril — 10$975 e 10$975, inalterado e maio — 10$950 e 10$950, inalterado.

Vendas — 2.500 saccas. Posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

Nd dia 10 — Vendas, 3.041. Posição calma. No dia 11 — De manhã, 3.288; á tarde 983. Total 4.271.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 12$800. Typo 4 — ... 12$300. Typo 5 — 11$800. Typo 6 — 11$300. Typo 7 — 10$800. Typo 8 — 10$300.

Impostos — E. do Rio ouro 5$; idem Minas ouro 3$000. Pauta de 9 a 15-12-935 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 11

Entradas 11.705 saccas; sendo ... 7.742 pela Leopoldina; 1.955 pela Central e 2.008 pelos Armazens Reguladores.

Desde o primeiro do mez entraram 90.970 saccas, media 9.097; desde o 1º de julho 1.550.227, media 9.510; idem no anno passado ........ 1.269.188 saccas.

Embarques — 402 saccas, sendo 352 para a Europa e 50 por cabotagem.

Desde o primeiro do mez — foram embarcadas 78.804 saccas; desde o 1º de julho 1.490.229; idem no anno passado 930.851. Stock — ........ 652.343; consumo local 500. Ficando em stock 651.843; contra 515.376 ditas, no anno passado.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho — 15.541 saccas.

MERCADO DE CAFE'
DIA 11

A. Jabour Cia. — Finlandia — 1.300. Theodor Wille Cia. — Finlandia — 617. C. N. do C. de Café — Finlandia — 163. Marcellino M. Filho — 100. Leon Israel Cia. S. A. — Nova York — 1.000. American Coffee — Nova York — 4.000. Mc. Kinlay Cia. — Finlandia — 375. S. Pereira Cia. — Antuerpia — 125. Mc. Kinlay Cia. S. A. — P. do Norte — 375. Serafim Fernandes — P. do Sul — 310. Pinto Lopes Cia. — Finlandia — 482. Rebello Alves Cia. — Nova York — 75. Total — 8.922.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

| | |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil | 773 |
| E. F. C. do Brasil | 1.515 |
| E. F. Leopoldina | 5.357 |
| E. F. C. do Brasil | 50 |
| E. F. Leopoldina | 1.596 |
| Regulador | 1.125 |
| Regulador | 1.087 |
| Somma das entradas | 11.393 |
| De 1º do mez até esta data | 102.363 |
| Existencia anterior — dia 10 | 651.813 |
| Entradas de hoje | 11.393 |
| Revertido ao stock — doado | 40 |
| | 663.276 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 14.545 |
| Africa — Oeste e Norte | 750 |
| Cabotagem Sul | 260 |
| Somma dos embarques | 15.555 |
| De 1º do mez até esta data | 94.353 |
| Retirado do mercado: | |
| De 1º do mez até esta data | 250 |
| Consumo local diario | 500 |
| | 16.055 |
| Existencia ás 18 horas | 647.221 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e trabalhou ainda hontem em condições firmes porém, com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram em escala regular e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 127 fardos do Ceará e 716 de Natal, no total de 843 ditos. Saidas 340 e o stock era de 7.632 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 3 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 52$500 a 52$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 51$500 a 52$500. Typo 5 — 47$500 a 49$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal — Typo 5 — 48$500 a 49$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 46$500 a 47$500.

Paulista — Typo 3 — 48$500. Typo 5 — 46$500.

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Bois 288, vitellos 38; suinos 1 e ovinos 3.

Vendidos em São Diogo: Bois 172 2/4; vitellos 28; suinos 1 e ovinos 3. Santa Cruz: Bois 114 2/4; vitellos 7. Rejeições: Bois 1 e vitellos 3. Preços: Bois 1$260; vitellos 1$500; suinos 2$600 e ovinos 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total: Bois 2 1/4; e vitellos 34 2/4. Vendidos em São Diogo: Bois 21 2/4; e vitellos 18. Suburbios: Bois 60 3/4; e vitellos 16 2/4. Preços: Bois 1$260 e vitellos 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Total: Bois 238; vitellos 33 e suinos 5. Vendidos em São Diogo: Bois 76 1/2; vitellos 14 1/2 e suinos 3 1/2. Engenho de Dentro: Bois 135; vitellos 13 e suinos 1 1/2. Rejeições: Bois 6 1/2; vitellos 5 1/2. Preços: Bois 1$260; vitellos 1$400 e suinos 2$700. D. Clara: 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

Total: Bois 110; vitellos 30 e suinos 16. Preços: Bois 1$260; vitellos 1$500 e suinos 2$700.

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, esteve ainda hontem calmo, cujos preços funccionaram sem alteração em seu transcurso.

Os negocios levados a effeito, careceram de importancia e o mercado fechou, sem interesse.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 4.500 saccos de Sergipe e 1.166 de Campos, no total de 5 666 ditos, sairam 1.166, ficando em "stock", nos trapiches, 86.769 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$000 a 49$000; Demerara, 43$ a 44$, Mascavos, 32$ a 33$000.

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Julio Caillraux, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por 60 dias, periodo em que será substituido pelo seu ajudante João Ferreira de Freitas.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — 12 caixas contendo vinhos, destinadas á Embaixada da Hespanha; sete caixas contendo vinho, champagne e conservas, destinadas á Legação da China; e 10 caixas contendo bebidas, destinadas á Legação da Hollanda.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular n. 43, do Ministerio da Fazenda, recommendando providencias no sentido de ser exigida dos passageiros que tenham deixado no estrangeiro parte de sua bagagem e pretendam transportal-a posteriormente, a expressa menção desse facto em suas declarações de bagagem ou em requerimento, que deverá ser apresentado dentro de oito dias após sua chegada ao Brasil, com a discriminação dos volumes e do conteu'do dos mesmos, ficando entendido que taes volumes só poderão gozar das vantagens do art. 101 do decreto 24.023, de 21 de março de 1934, si o seu recebimento se fizer dentro do prazo maximo de seis mezes, contado da data da chegada do respectivo passageiro.

— Ao Director do Expediente e do Pessoal foram solicitados os creditos de 133$300 e 205$200, necessarios ao pagamento de restituições do corrente exercicio, que competem ás firmas Costa, Esmeriz e Cia., e B. R. Randa, respectivamente.

## RENDAS FISCAES

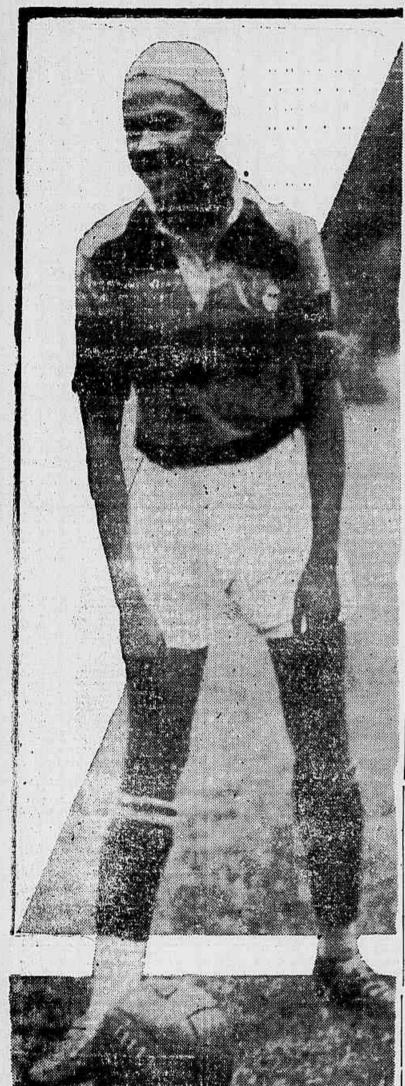
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9 de dezembro de 1935

| | |
|---|---|
| Papel | 1.662:548$500 |
| De 1 a 9 do corrente | 9.401:472$900 |
| Em igual periodo de 1934 | 11.278:567$900 |
| Differença para mais em 1934 | 1.877:095$000 |

# JARBAS ESTA' PRESO

## ao Flamengo por mais 2 annos

### Seguindo o exemplo de Carlos Alves, o festejado ponta esquerda rubro-negro reformou hontem o contracto com seu antigo club — Condições identicas ao do popular zagueiro — Allemão e Barbosa deverão fazer o mesmo dentro de poucas horas

*Jarbas, o popular ponta esquerda rubro-negro*

O JORNAL vem acompanhando "pari-passu" o trabalho que, sem alarde e sem reclame, vem fazendo o novo director geral de sports do Flamengo, dr. José Maria da Luz Moreira, no sentido de preparar a equipe rubro-negra que, no proximo anno, defenderá com a galhardia de sempre as cores flamengas no campeonato da entidade especializada.

Justamente nesse final de temporada, em que quasi todos os jogadores têm terminado seus compromisso com o club, é que maior se torna o trabalho daquelles que acarretam sobre os hombros a responsabilidade da figura que representa no scenario sportivo da cidade uma equipe bem ou mal preparada.

Assim é que o joven Esculapio transformou nesses dias o seu gabinete clinico em uma verdadeira succursal do querido club preto e vermelho.

Hontem lá estivemos á cata de novidades, e fomos felizes, pois naquelle momento acabavam de palestrar o amavel director rubro-negro e Jarbas, o dedicado ponta esquerda do campeão de terra e mar.

**NOVAMENTE PRESO AO FLAMENGO**

O dr. Luz Moreira, a quem o Flamengo já deve inestimaveis serviços, sempre attencioso para com os rapazes da imprensa, foi logo nos dando a novidade:

— Sabe? acabei nesse instante de fechar as negociações que havia iniciado com Jarbas sobre a reforma de seu contracto. Hoje, á noite, ou amanhã cedo, na séde do club, deverá ficar tudo definitivamente resolvido com a assignatura do novo compromisso. O nosso antigo e esforçado defensor seguiu as pégadas de Carlos Alves.

**CONDIÇÕES IDENTICAS**

O dr. Luz Moreira faz uma pausa, que aproveita para accender o cigarro, e, depois de soltar umas duas fumaradas, exclama:

— Tenho encontrado da parte dos elementos com quem o club quer reformar contracto a maior boa vontade e o apoio que se torna tão necessario nessa emergencia. E você sabe qual o segredo disso? pergunta-nos o director flamengo. E elle proprio responde:

— Meu amigo, a historia se repete: "Uma vez flamengo, sempre flamengo". Jarbas aceitou as condições que propuz, isto é, inteiramente iguaes ás de Carlos Alves. Receberá elle cinco contos de luvas e o ordenado mensal de oitocentos mil réis.

**OS QUE VIRÃO AGORA**

O reporter aproveita para fazer uma serie de perguntas ao director geral de sports do Flamengo, o qual se esforça por evitar responder, dizendo por fim:

— Carlos Alves iniciou a nova phase rubro-negra. Jarbas imitou-o; dentro de poucas horas outros seguirão o exemplo e, para o anno, o Flamengo apresentará uma equipe forte, solida e apta a levantar o titulo maximo.

— E quaes os que estão mais proximos da reforma?

— Allemão e Barbosa serão os primeiros, disse-nos o dr. Luz Moreira.

## Cuidando da representação do Brasil para as proximas Olympiadas

### O sr. Arnaldo Guinle esteve em longa conferencia com o ministro da Marinha

Com a approximação da época em que serão realizadas em Berlim as Olympiadas de 1936, o Comité Olympico Brasileiro entra em grande actividade, cuidando da nossa representação naquelle certamen mundial.

Nesse sentido tem sido grande o trabalho dos dirigentes do Comité nacional. Ainda hontem á tarde esteve no gabinete do almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha, o dr. Arnaldo Guinle, membro do referido Comité.

O representante do Comité Olympico Brasileiro, fazia-se acompanhar do commandante Paulo Martins Meira, e demorou-se em conferencia com o titular da pasta da Marinha cerca de duas horas.

O assumpto tratado durante a longa conferencia prendeu-se á representação do Brasil no grande certamen internacional e o papel saliente que está reservado aos athletas da Marinha.

### O alimento do musculo

E' sabido que as proteinas constituem o alimento essencial de formação e reconstrucção do tecido muscular.

Essa constatação foi a causa em virtude da qual nas escolas de sport em alguns paizes se estudou o regimen de alimentação mais adequado para fortificar e manter em vigor os musculos, recommendando muito especialmente o maior cuidado, afim de que as comidas habituaes do athleta contenham substancias plasticas ou proteinas na proporção devida.

Para manter o equilibrio desejado no athleta, principalmente no periodo do treinamento, é necessario recorrer a uma alimentação rica em substancias que adjudiquem diariamente ao seu organismo pelo menos de 1 a 1 1|2 grammas de proteinas por kilo de seu peso corporal.

Sendo assim, um athleta de 80 kilos de peso, necessitará, para reparar seu gasto muscular diario, de 100 a 120 grammas de proteinas. E para estabelecer seu "menu" correspondente, deverá guiar-se sempre pelos alimentos que demonstrarem maior valor em proteinas.

### Affonso Lefreve se afastou da arbitragem de basketball

Affonso Lefevre, que era um dos mais competentes arbitros da Liga Carioca de Basketball, acaba de se afastar da arbitragem, tendo enviado ao sr. Gerdal Boscoli, presidente da entidade, a carta seguinte:

"Illmo. Sr. Dr. Gerdal Boscoli, M. D. Presidente da Liga Carioca de Basketball.

Cordiaes saudações.

Compelido por motiva de ordem superior e particular, cumpre-me levar a vosso conhecimento, embora o faça contristadoramente, que, necessitando afastar-me completamente das lides sportivas, tem esta por objectivo pedir-vos a minha demissão do honroso quadro de juizes desta Liga, tão sabiamente dirigida por V. S.

Reconhecendo ser esta Entidade tão modelar em sua maxima finalidade, tal seja: "Dura Lex, Sed Lex", não poderia deixar de sentir immensamente á attitude que venho de tomar.

Ufanando-me de ter empregado humilimos prestimos em tão dynamico emprehendimento, queira receber, dignissimo sr. presidente desta congregação de verdadeiros paladinos do bem, os meus votos mais sinceros pela não solução de continuidade do notavel progresso attingido pela Liga Carioca de Basketball, a Entidade Padrão.

Sem mais, etc., etc. — (a) Affonso Lefevre.

# PROMPTOS PARA DISPUTAREM A TAÇA DE OURO

## COMO TRANSCORREU O ENSAIO DE HONTEM — O SCRATCH VENCEU POR 2 X 0 — CARVALHO LEITE E LEONIDAS NÃO TREINARAM

Hontem, á tarde, conforme estava annunciado, realizou-se o segundo e ultimo ensaio do scratch da Federação Metropolitana que domingo deverá enfrentar o seleccionado paulista, na capital bandeirante, em disputa da "Taça de Ouro".

Apesar de não ter sido verificada a pontualidade que era de esperar, não houve o atrazo da vez passada. Marcado o treino para as 16,30 horas, principiou ás 17,10 horas.

No ensaio de hontem, ao contrario do primeiro treino, houve entendimento entre os componentes do scratch e do contra-scratch.

As acções se desenvolveram com grande efficiencia de lado a lado, mostrando-se o scratch coheso, em todas as suas linhas.

A offensiva do contra-scratch teve actuação efficiente, porém, esbarrava sempre na defesa do scratch.

Actuou como juiz o sr. Victor Flores, dirigindo a partida como technico o sr. Adhemar Pimenta.

Os quadros se apresentaram assim constituidos:

SCRATCH — Panelo: Nariz e Italia; Oscarino, Zarzur e Canalli; Alvaro, Kuko, Gradim, Russo e Patesko.

CONTRA-SCRATCH — Alberto: Albino e Porolo; Affonso, Luciano e Gringo; Orlando, Jucá, Tião, Nena e Luna.

O primeiro goal foi feito por Patesko. Russinho, avançando com a bola, acossado por Albino, estende para Alvaro, que shoota sobre o goal. Alberto se atira e falha, Patesko, entrando opportunamente, assignala o primeiro tento.

O segundo tento foi marcado por Gradim. Russo e Gradim, em bella combinação, se infiltram na defesa do contra-scratch. Russo, dentro da area, adeanta para Gradim entrar e marcar o segundo tento.

Com o resultado de 2 goals x 0, favoravel ao Scratch, após uma hora de ensaio productivo e efficaz, terminou o treino.

Carvalho Leite já estava uniformizado quando chegou ás mãos do dr. Adhemar Pimenta um officio do Botafogo, communicando que por ordem do medico do club, Carvalho Leite estava impossibilitado de participar do treino.

Leonidas tambem não ensaiou porque ainda se acha contundido.

*O CLICHE' ACIMA APRESENTA-NOS ALGUNS ELEMENTOS DOS DOIS BANDOS EM PLENA ACTIVIDADE*

## O inicio do Torneio de Basketball da C. O. C. I. B.

Realizou-se, hontem, á noite, no rink do C. R. Boqueirão do Passeio, na Esplanada do Castello, o inicio do Torneio de Basketball da C. A. C. I. B.

O primeiro encontro da noite foi o seguinte:

**TEAM GERDAL X TEAM BROWN**

Eis a constituição dos quadros:

TEAM GERDAL — Paiva (cap.) e Richl; Haroldo Oest, Leal e Arnaldo. Entraram depois Drummond Netto, Reis Carneiro e Walter.

TEAM BROWN — Jacomo (cap.) e Aladino; Noé, L. Reis e Luiz M. Castro. Entraram depois L. S. Filho e Mello Junior.

A victoria pertenceu no ultimo momento, ao Team Gerdal por 20x19.

O primeiro tempo accusou a contagem de 10x9 a favor do Team Brown.

Durante o tempo inicial foram marcados pontos pelos players seguintes:

TEAM GERDAL — Paiva (2), Haroldo (1), Leal (4), Arnaldo (2). Total 9.

TEAM BROWN — Jacomo (4), Aladino (2), Noé (2) e René (2). Total 10.

No periodo final a contagem foi esta:

TEAM GERDAL — (Paiva (4), Arnaldo (6), Drummond Netto (1). Total 11.

TEAM BROWN — Jacomo (4), Aladino (5). Total 9.

Contagem final: Team Gerdal 20x19. Tiveram faltas pessoaes: Paiva 3, no primeiro tempo; Richl 2 no primeiro tempo e 1 no segundo; Haroldo 2 no primeiro tempo; Leal 1 no primeiro tempo e 2 no segundo tempo; Drummond Netto 1 e Reis Carneiro 1, ambos no segundo tempo. (Team Gerdal): Aladino 2 no primeiro tempo e 1 no segundo; Luiz M. Castro 2 no primeiro tempo.

Faltas technicas foram commettidas 2 por Paiva e 3 por Jacomo ambas no primeiro tempo.

A partida foi iniciada ás 21,50 horas.

As autoridades que funccionaram foram estas:

Chronometrista, José Marum Cari; apontador, Arno Frank; juiz, M. R. Santos e fiscal Levy M. Mello.

Teve começo em seguida a segunda partida:

**TEAM SCHERMANN X TEAM REIS CARNEIRO**

As duas turmas se apresentaram no rink assim constituidas:

TEAM SCHERMANN:

Luiz e M. R. Santos; Pequeno, Fantasia e Fayal: Gerard e Sylvio

TEAM REIS CARNEIRO:

TEAM REIS CARNEIRO — (Camisa azul):

Gerdal e Altino; Neves, Levy e Aloysio; Armando entrou depois.

O triumpho coroou os esforços do Team Schermann pela contagem de 39x14.

A phase inicial da pugna apresentou a seguinte contagem: 11x4 a favor do Team Schermann.

A contagem seguiu a progressão abaixo:

TEAM SCHERMANN — 1º tempo: Fantasia (7), Pequeno (1), Fayad (1) e Ricker (2). Total: 11.

2º tempo — Fantasia (10), Fayad (8), Ricker (9) e Santos (1). Total: 28 pontos.

TEAM REIS CARNEIRO — 1º tempo: Levy (2) e Neves (2). Total: 4.

2º tempo — Levy (2) e Neves (8). Total: 10.

Fizeram faltas pessoas os "players" seguintes:

TEAM SCHERMANN — 1º tempo: Luz 2, Santos 3, Pequeno 3 e Fayad 1. Total: 9.

2º tempo: Luz 1, Santos 2, Pequeno 2, Fantasia 1, Sylvio 3. Total: 9.

TEAM REIS CARNEIRO — 1º tempo: Gerdal 2, Altino 3, Neves 2 e Aloysio 2. Total: 9.

2º tempo: Gerdal 1, Altino 2, Levy 3 e Armando 3. Total: 9.

Fizeram faltas technicas:

TEAM SCHERMANN — Fantasia 1 e Sylvio 1. Total: 2.

TEAM REIS CARNEIRO — Gerdal 1 e Armando 1. Total: 2.

A partida foi iniciada ás 21.55 horas.

Funccionaram durante a partida as autoridades seguintes: juiz — Alvaro Affonso; fiscal — Simonides Pires; chronometrista — José Marum Curi; apontador — Arno Frank.

**CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO**

**Os jogos iniciaes**

Em disputa do Campeonato da 2ª divisão, a Liga Carioca de Basketball fez realizar os seguintes jogos iniciaes:

BOMSUCCESSO x BOQUEIRÃO B — Rink da Estrada do Norte. Após um jogo movimentado e disputado com ardor pelos dois quadros, verificou-se o triumpho do Boqueirão pela contagem de 33 x 21, estando o "five" assim constituido: Norival e Victor; 30. Glack e Tripinha.

FLUMINENSE VETERANOS x BOQUEIRÃO A — No gymnasio da rua Alvaro Chaves. Empregando-se com mais disposição, os tricolores sairam vencedores pela contagem de 23 x 15, sendo que a phase inicial lhes pertenceu ainda por 10 x 3.

Eis a constituição do quadro: Murillo e Segreto; M. Abreu, Hugo e Hermann. Entraram depois Gerdal, Schermann, Hildebrando, Joaninho e Roberto.

Funccionaram as seguintes autoridades: juiz, Alvaro Affonso; fiscal, Iannuzzi.

## A L. C. N. fez realizar hontem as eliminatorias para o seu 2.º Concurso de Verão

### Os nadadores classificados

Em virtude do excessivo numero de inscripções, a L. C. N. fez realizar hontem á noite, na piscina do Fluminense F. C., diversas eliminatorias cujos resultados, de accordo com as chamadas e os vencedores, foram os seguintes:

**1ª PARTE**

1ª prova — 100 metros, nado de peito — Novissimos — Classificaram-se: Edgar Arp, Botafogo; Luiz Francisco Kastrup, Botafogo; Armando Faro, Fla.; Romeu Sauer, Fla.; Guinemeyer B. Otero, Fla.; Renato V. Contius, Flu, e Ariy B. Coutinho, Gragoatá.

2ª prova — 100 metros — Juniors, nado livre — Classificaram-se: Luiz Alves de Souza, Botafogo; José R. Haddock Lobo, Fla.; Evandro Duarte Ferreira, Fla.; Altair Corrêa, Fla.; Peter Seidl, Flu.; Egeo Marques, Gragoatá; Eros Marques, Gragoatá; Marvio Ludolf, Tijuca, e Irsag A. Cunha, Tijuca.

7ª prova — 100 metros, nado de costas — Novissimos — Classificaram-se: Edmund Holzer, Fla.; Adriano M. Cardoso, Flu.; Jancyr Martins, Flu.; Arthur Borr.ng, Gragoatá; Eric Marques, Gragoatá, e Mauricio Leal Rocha, Tijuca.

8ª prova — 100 metros, nado livre — Principiantes — Classificaram-se: 1ª turma — José Duarte Macedo, Botafogo — 1'10" 4|5; Ruy P. Oliveira, Gragoatá. 2ª turma — Marvio Ludolf — 1'10", Tijuca; Patric Seidl — 1'10" 2|5, Flu., e Armando T. Cassaes, Botafogo.

2ª prova — 200 metros, nado de peito — Seniors — Classificaram-se Armando Ford, Fla.; Julio Havelange, Flu.; Hildemar F. Carvalho, Gragoatá; Alberto Ferreira Araujo, Tijuca, e Pauol G. Marcondes, Tijuca.

10ª prova — 200 metros — Nado livre, seniors — Classificaram-se: Aurino Almeida, Fla.; Aluizio Lage, Flu.; Carlos Vasconcellos, Flu.; Luiz J. W. Santos, Tijuca, e Water Silva Cruz, Tijuca.

**2ª PARTE**

1ª prova — 200 metros, nado livre — Novissimos — Classificaram-se: Evandro E. Ferreira, Fla.; Patrick Seidl, Flu.; Edmundo de Souza, Flu.; Ruy P. Oliveira, Gragoatá; Irsag A. Cunha, Tijuca, e João W. Carvalho, Tijuca.

5ª prova — 100 metros, nado de costas — Seniors — Classificaram-se: Julio L. Justiniani, Fla.; Alencar Carvalho, Flu.; Magio S. Ferraz, Flu., e Carlos Vasconcellos, Flu.

8ª prova — 100 metros, nado de peito — Seniors — Classificaram-se: Edgard B. Arp, Botafogo; Romeu Suer, Fla.; Oscar G. Zuniga, Fla.; Julio Havellange, Flu. e Paulo G. Marcondes, Tijuca.

9ª prova — 100 metros, nado de peito — Meninos, 2ª categoria — Classificaram-se: Fredy Sauer, Fla.; Pedro M. Carvalho, Flu.; Luiz R. Mattos, Flu.; Arnaldo Lage, Flu.; Amilcar Barbosa, Tijuca; Delio R. de Sá, Tijuca, e Waldemar O. Neumayer, Tijuca.

11.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — Classificaram-se: Paulo Arthur da Costa — Bot. Edmundo Holzer — Fla. — Adriano M. Cardoso — Flu. Alfredo Aguiar — Grog. Mario R. Bastos de Carvalho — Grag. e Mauricio Leal Rocha — Tij.

12.ª prova — 100 m. — Nado de peito — Principiantes. Classificaram-se: Luiz F. Castrup — Bot. Oswaldo G. Almeida — Bot. Guyneurer B. Otero — Fla. Pedro M. Filho — Fla. Roberto P. Domingues — Fla. Renato V. Constis — Flu. Arly B. Coutinho — Grag. e Alberto F. Araujo — Tij.

13.ª prova — 100 metros — Nado livre — Seniors. Classificaram-se: Julio L. Justiniani — Fla. Aluizio Lage — Flu. João Havelange — Flu. Joaquim Padua Soares — Tij. Joanito R. Lopes — Tij e João W. Carvalho — Tij.

20.ª prova — 400 metros — Nado livre — Juniors. Classificaram-se: José Duarte Macedo — Bot. José R. Haddock Lobo — Fla. Aurino Almeida — Fla. Leopoldo Feijó Bittencourt — Flu. Peter Seidl — Flu. Egeo Marques — Grag. Adauto Guimarães — Grag. e Walter Silva Cruz — Tij.

Pelos resultados acima verifica-se que só houve uma eliminatoria. Exceptuada a 8.ª prova, nas demais os nadadores se classificaram W. O.

**CARLOS VASCONCELLOS, DEU UM TIRO FORMIDAVEL**

Depois das eliminatorias, Carlos Vasconcellos deu um tiro de 100 metros, nado livre, fazendo o excellente tempo 1'2" 4|5. Carlinhos passou os 50 metros em 0'27" 4|5.

## Novo horario dos jogos da F. M. D.

O Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana de Desportos resolveu alterar o horario dos jogos diurnos do terceiro turno.

Pelo novo horario as partidas serão reiniciadas ás 16,15 e não ás 15,15, como anteriormente.